



**ANDREIA
FABIANA DE SOUSA
ALMEIDA**

**O IMI E AS DESPESAS DOS MUNICÍPIOS COM O
AMBIENTE: MODELOS DE REGRESSÃO**



**ANDREIA FABIANA
DE SOUSA
ALMEIDA**

**O IMI E AS DESPESAS DOS MUNICÍPIOS COM O
AMBIENTE: MODELOS DE REGRESSÃO**

Dissertação apresentada ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração - Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Fiscalidade, realizada sob a orientação científica da Doutora Maria Cristina Souto Miranda, Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração - Universidade de Aveiro.

"Nada é certo nesse mundo excepto a morte e os impostos"
Benjamin Franklin (1706-1790).

o júri

presidente

Prof. Doutora Graça Maria do Carmo Azevedo

professora adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro

vogal – arguente principal

Mestre Vítor da Conceição Negrais

aposentado, Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro

vogal – orientadora

Prof. Doutora Maria Cristina Souto de Miranda

professora adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro

agradecimentos

Quero agradecer a todos os que de forma direta ou indireta contribuíram para a realização desta fase, embora não consiga mencionar todas as pessoas numa só página. Irei tentar homenagear de uma forma resumida quem sempre me acompanhou nas minhas etapas.

À Professora Doutora Maria Cristina Souto de Miranda, orientadora da dissertação, agradeço o apoio, a partilha do saber e as preciosas contribuições para o trabalho.

A toda a minha família que sempre me apoiou e aconselhou a lutar pelo melhor, principalmente os meus pais e os meus tios António e Rosa Faria.

Aos amigos que tornaram o percurso mais alegre e divertido e que ajudaram a perceber o verdadeiro significado da palavra amizade. À Dora Martins agradeço o tempo e o sorriso que me dedicou.

Ao Miguel Lopes, que muito suportou as minhas teimosias e me acompanhou de forma incansável todo este trabalho, e ao André Oliveira que forneceu muito de si e do seu apoio tornando esta etapa muito proveitosa e mostrando que é possível gostar do que fazemos!

Também não posso deixar de agradecer aos colaboradores do Instituto Nacional de Estatística por toda a informação que me facultaram, pois sem esses dados, esta dissertação não era possível de ser cumprida.

Por fim gostava de dedicar este trabalho à minha avó, pois apesar de a sua companhia não estar presente, o meu pensamento está sempre com ela.

A todos, muito obrigada!

palavras-chave

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), receitas, despesas, ambiente, modelos de regressão

resumo

Este trabalho tem como objetivo estudar se o incremento das receitas provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis está de alguma forma associado a investimentos no setor ambiental. Na primeira fase do trabalho pretende-se estudar o Imposto Municipal Sobre Imóveis, a sua origem e as alterações sofridas até à sua aprovação em 2003. Na segunda fase do trabalho, pretende-se analisar a evolução das receitas do Imposto recebidas pelos municípios portugueses, e das despesas efetuadas pelos mesmos em matéria ambiental. Recorrendo aos modelos de regressão estatísticos pretende-se estudar de que forma estas variáveis poderão estar relacionadas.

keywords

Municipal real estate tax (IMI), revenue, expenses, environment, regression analysis, linear models.

abstract

The purpose of this thesis is to study the municipal real estate tax revenue changes and its relation to the expenses directed to the environment sector. In the first part of the work, is intended to study the municipal real estate tax, its origin and changes to its approval in 2003 will be studied. In the second phase of work, we intend to analyze the evolution of the tax revenue received by the Portuguese municipalities, and expenses incurred by them in environmental matters. Resorting to statistical regression analysis, linear models, we intend to study how these variables may be related.

Índice

<i>Introdução</i>	1
<i>Breve Caracterização do IMI e principais antecedentes Históricos</i>	3
1869 – O início	4
Contribuição Predial de 1913 até 1963	7
1989 – Código da Contribuição Autárquica	13
2003 – Reforma da Tributação do Património	18
Valor Patrimonial Tributário	20
<i>Conceção da investigação e caracterização da amostra</i>	31
Campo de investigação	31
População Alvo	32
Objetivos	32
Enquadramento conceptual das variáveis	32
Metodologia	36
Técnicas Estatísticas utilizadas – Modelos de Regressão	38
Modelo de Regressão Linear Simples – MRLS	39
Método dos Mínimos quadrados	40
Coeficiente de determinação	42
Desvio padrão	42
Teste de hipóteses e Intervalos de confiança	42
Análise da base de dados	45
Análise da Receita	45
Análise da Despesa	48
Análise da Despesa por domínios	50
Receita de IMI vs Despesa em Ambiente	52
Regressão Linear	56
Diagrama de dispersão – total	56
Reorganização Administrativa Territorial Autárquica	58
Diagrama de dispersão – Nível 1	64
Diagrama de dispersão – Nível 2	69
Diagrama de dispersão – Nível 3	72
Município de Aveiro	76
Receitas e Despesas	76
Aveiro vs Mealhada	78
Ano 2013 – previsão teórica	82
<i>Conclusões</i>	85
<i>Bibliografia</i>	89

Índice de Figuras

Figura 1	8
Figura 2	11
Figura 3	22
Figura 4	23
Figura 5	40
Figura 6	41
Figura 7	46
Figura 8	47
Figura 9	47
Figura 10	49
Figura 11	49
Figura 12	49
Figura 13	51
Figura 14	51
Figura 15	55
Figura 16	57
Figura 17	64
Figura 18	69
Figura 19	72
Figura 20	73
Figura 21	77
Figura 22	80
Figura 23	80

Índice de Tabelas

Tabela 1	5
Tabela 2	8
Tabela 3	17
Tabela 4	26
Tabela 5	27
Tabela 6	28
Tabela 7	29
Tabela 8	45
Tabela 9	48
Tabela 10	50
Tabela 11	53
Tabela 12	54
Tabela 13	56
Tabela 14	59
Tabela 15	59
Tabela 16	60
Tabela 17	60
Tabela 18	61
Tabela 19	61
Tabela 20	63
Tabela 21	64
Tabela 22	65
Tabela 23	65
Tabela 24	66
Tabela 25	69
Tabela 26	70

Tabela 27	70
Tabela 28	70
Tabela 29	72
Tabela 30	73
Tabela 31	74
Tabela 32	74
Tabela 33	74
Tabela 34	76
Tabela 35	76
Tabela 36	78
Tabela 37	79
Tabela 38	82

Principais abreviatura

AT – Administração Tributária e Aduaneira

IGP – Instituto Geográfico Português, IP

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis

CCA – Código da Contribuição Autárquica

CCPIIA – Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola

CEPA 2000 – Classificação de Atividades e Despesas de Proteção do Ambiente (versão 2000)

CIMI – Código do Imposto Municipal sobre Imóveis

CIMSISD – Código do Imposto Municipal de Sisa e Imposto sobre as Sucessões e Doações

CIMT – Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis

CIRS – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

CSISD – Código do Imposto Municipal de Sisa e Imposto sobre as Sucessões e Doações

DGCI – Direção-Geral dos Impostos

RC – Rendimento coletável

RTP – Reforma da Tributação do Património (aprovada pelo Decreto-Lei N.º 287/2003, de 12 de Novembro)

SIGIMI – Sistema de Informação Geográfica do IMI

SiNErGIC_ – Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral

VM – Valor matricial (Sisa e Imposto sobre Sucessões e Doações, antes de 1988)

VP – Valor patrimonial (Sisa, depois Imposto Municipal de Sisa, e Imposto sobre as Sucessões e Doações, após 1988)

VPT – Valor patrimonial tributário (a partir de 2003, para efeitos de IMI, IMT e Imposto de Selo – Aquisições gratuitas)

VT – Valor tributário (a partir de 1989 para efeitos de Contribuição Autárquica)

INE – Instituto Nacional de Estatística

DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais.

Introdução

Por vezes, em linguagem corrente, ouvimos falar do IMI ou SISA, ou na versão antiga popular de “décima da casa”. Mas afinal a que se referem estes conceitos? Qual a terminologia correta? Quem está sujeito a efetuar pagamentos e quem recebe este imposto?

Uma parte deste trabalho pretende explicar como surgiu o imposto, como incidia a sua tributação e o que alterou, e explicar a sua evolução no tempo e transformações sofridas. IMI significa Imposto Municipal sobre Imóveis. É um imposto que, tal como o nome diz, incide sobre os prédios, rústicos e urbanos, e é pago por todos os proprietários que possuem imóveis.

Atualmente, os beneficiários deste imposto não são organismos do Ministério das Finanças, apesar de ser a Fazenda Pública que comunica ao proprietário (e contribuinte) o valor do prédio (valor patrimonial tributário) e recebe do mesmo o imposto aplicado àquele imóvel. Os beneficiários deste imposto são os municípios portugueses.

Considerando a conjuntura económica dos últimos anos e os sucessivos aumentos dos diversos impostos, nomeadamente do IMI e, considerando a relevância da proteção ambiental, é pertinente estudar de que forma os municípios gerem as suas receitas e de que modo poderão as mesmas estarem relacionadas com as despesas efetuadas em ambiente.

Até que ponto as autarquias elaboram os orçamentos anuais onde incluem gastos com qualquer atividade ambiental nomeadamente, manter ou restabelecer a limpeza do meio ambiente, a conservação das espécies e do seu “habitat”, a conservação dos espaços públicos, a investigação e desenvolvimento ou até a análise das condições ecológicas?

Este trabalho irá estudar a possível relação das receitas do IMI com as despesas que os municípios efetuaram em matéria de ambiente, utilizando, para isso, ferramentas estatísticas, nomeadamente os modelos de regressão.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) e a Direção das Autarquias Locais (DGAL) têm disponíveis diversos elementos contabilísticos dos municípios de todo o país, incluindo arquipélagos, que possibilitam a elaboração de uma base de dados que nos permite fazer comparações de todo o universo, ou seja de todos os municípios existentes.

Breve Caracterização do IMI e principais antecedentes

Históricos

O ordenamento jurídico nacional, em matéria de impostos, estabelece, desde há muito, a existência de tributos incidentes sobre imóveis. Esses tributos podem incidir sobre o rendimento gerado ou presumido, sobre o valor dos mesmos ou sobre a sua aquisição ou transmissão.

a sequência do reforço da autonomia do poder autárquico, expresso na Constituição da República aprovada após o 25 de Abril de 1974 e consagrado na Lei das Finanças Locais, parte desse tipo de impostos deu origem aos impostos municipais.

Assim, no sistema fiscal português, e de uma forma muito genérica, a tributação da propriedade imobiliária, ao longo do tempo, sempre se repartiu entre a sua posse ou uso através, sucessivamente: da Contribuição Predial, da Contribuição Autárquica e, atualmente, do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI); e a sua aquisição, gratuita ou onerosa, por via do Imposto de Sisa (depois Imposto Municipal de Sisa) e do Imposto sobre as Sucessões e Doações, agora revogados e substituídos, respetivamente, pelo Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e pelo Imposto do Selo (Transmissões Gratuitas).

Este trabalho introdutório centra-se na caracterização do atual IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), não esquecendo de referenciar os tributos que antecederam este imposto.

1869 – O início

A “fiscalidade” em geral é entendida como um complexo conjunto de impostos que vigora num espaço territorial, bem como o conjunto de leis e regulamentos administrativos aplicáveis, tendo-se tornado essencial para assegurar receitas capazes de contribuir para o desenvolvimento do “sistema fiscal”.

O sistema fiscal português sofreu profundas reformas administrativas a que o País assistiu a partir da segunda metade do século XIX.

O profundo impacto do “sistema fiscal” junto dos cidadãos, sejam eles jornaleiros, camponeses, comerciantes, operários, pequenos industriais ou proprietários rurais, associado aos ciclos de pobreza e escassez de bens alimentares, foi de tal ordem que frequentemente as forças policiais, e inclusive o próprio Exército, foram chamados a intervir violentamente nas manifestações desses grupos. A documentação, não resguardada a tempo perdeu-se, destruída e, nalguns casos, existindo, originava um recusado pagamento devido.

Foi assim no Verão de 1869, com a urgência de uma reforma fiscal, foi criado o “projeto de revisão das matrizes de contribuição predial, procurando que estas refletissem da forma mais fiel possível a repartição da riqueza agrícola e permitissem um aumento da receita fiscal que não prejudicasse os pequenos proprietários” (¹).

Insatisfeitas com os interesses políticos contraditórios, as populações expressaram a sua ira em motins e assembleias, embora fosse habitual a rejeição ignorante associada às medidas novas, e impediram o recrutamento de membros locais para apoio, com o propósito de não fazerem o “inventário fiscal”.

Só após o reforço dos contingentes militares foi possível prosseguir com os objetivos estabelecidos, tendo havido necessidade de recorrer ao uso da força, com custos sociais e mesmo derramamento de sangue.

¹ Decreto de 15-6-1870 citado por Cerezales, Diego Palacios

Diego Palacios Cerezales refere, na sua obra aqui citada ⁽²⁾ que no último quarto do século XIX, “a incapacidade para mobilizar patrioticamente os cidadãos [que se subtraíam ao serviço militar, emigrando ilegalmente] (...) não apenas afetava o recrutamento militar dos pobres (...) como [associado à negligência fiscal dos ricos] impossibilitava ainda o estabelecimento de um sistema de cobrança fiscal sensível à riqueza real”.

Atribui à “falta de força política e de legitimidade” a baixa “capacidade de cobrança fiscal do Estado português” quando comparada com outros países europeus, resultante das sucessivas alterações no poder político.

O autor apresenta para o efeito um quadro elucidativo de Rui Pedro Esteves, apresentado na *Tabela 1* ⁽³⁾:

Tabela 1

Rendimento do aparelho fiscal na Europa (1851-1913)

Indicado pelas receitas públicas em percentagem do PIB

	PORTUGAL	ESPAÑA	ITÁLIA	FRANÇA	REINO UNIDO
1851-1859	3,5	7,8	n.e.	8,4	9,4
1860-1869	3,6	10,6	7,9	8,4	7,5
1870-1879	4,0	9,5	10,6	9,8	6,3
1880-1889	4,4	8,6	13,3	13,1	7,0
1890-1899	4,9	8,9	13,7	11,8	7,3
1900-1913	5,5	9,3	11,8	10,8	8,2

² CEREZALES, Diego Palacios – Portugal à coronhada, Protesto popular e ordem pública nos séculos XIX E XX

³ ESTEVES, Rui Pedro (2005) "Finanças Públicas", in LAINS, Pedro; SILVA, Álvaro Ferreira da – Nova História Económica de Portugal, vol. II, Lisboa, ICS

E conclui que Portugal “cobrava uma percentagem menor de uma economia de dimensão também menor”.

Em 1893, Augusto Fuschini, Ministro da Fazenda dos gabinetes de Hintze Ribeiro e João Franco, na câmara de deputados, viu serem alterados os seus projetos para aumentar a contribuição predial, contribuição industrial e imposto do selo.

As distorções na tributação conduziram a conflitos e protestos, da parte de comerciantes e industriais, até à revisão das taxas, que veio a ocorrer em 1896.

O aumento moderado da receita da contribuição industrial adquirido, obrigou ao “aumento (...) de maneira notável, da contribuição predial urbana, que passou a ser taxada em função do seu valor cadastral” ⁽⁴⁾.

Na época, a resistência aos “inventários”, registos da propriedade e das produções para efeitos de tributação (matrizes) e aos aumentos da tributação rural, tinha como expressão o facto de, em finais do século XIX, “a contribuição predial representava apenas cerca de 30% dos impostos diretos” onde ainda se teria de considerar a parte correspondente “ao valor tributado às propriedades urbana”, muito por força da evasão fiscal generalizada das quintas do norte e do latifúndio alentejano ⁽⁵⁾.

No início do século XX, assiste-se a uma consciencialização da necessidade de efetivar esse imposto, sendo identificada uma intenção de estabelecer novas matrizes para a contribuição predial.

Porém, com receio de resistências e tumultos, o Governo começou por criar as matrizes nas propriedades urbanas, adiando as propriedades rurais, “ainda que soubesse que era no campo que se escondia grande parte das fraudes” ⁽⁶⁾, tal era a influência política do meio rural do interior, que mobilizava populações e manipulava as eleições que controlavam.

⁴ CEREZALES, Diego Palacios, op. cit.

⁵ CEREZALES, Diego Palacios, op. cit.

⁶ CEREZALES, Diego Palacios, op. cit.

Contribuição Predial de 1913 até 1963

Em 1913 foi aprovada a Contribuição Predial, mas este código acabou por ser reformado em 1929, devido às sucessivas alterações sofridas que resultaram da aplicação de legislação sobre o cadastro geométrico, que entretanto passara a vigorar em parte do território, vindo-lhe sim a suceder um novo código em 1963 ⁽⁷⁾, denominado o Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola.

A reforma dos impostos diretos ⁽⁸⁾ surgiu em 1958 com a publicação do Código do Imposto de Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações, e o referido Código (Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola) reformulou a Contribuição Predial, reunindo num mesmo diploma “as disposições tributárias respeitantes aos rendimentos dos prédios rústicos e dos prédios urbanos” ⁽⁹⁾ que é introduzido no quadro da regulamentação tributária em 1963.

Substituiu-se à anterior contribuição com o mesmo nome, da mesma forma que a Reforma da Tributação do Rendimento de 1989 a haveria de substituir pela Contribuição Autárquica ⁽¹⁰⁾ e a Reforma da Tributação do Património de 2003 veio a ditar a revogação da Contribuição Autárquica, substituindo-a pelo atual IMI ⁽¹¹⁾.

⁷ Aprovado pelo Decreto-Lei N.º 45104, de 1 de Julho de 1963

⁸ Para a distinção entre impostos diretos e indiretos ver, nomeadamente, TEIXEIRA, António Braz – Princípios de Direito Fiscal , 3a. Edição Coimbra: Almedina, 1995

⁹ N.º 1 do Preâmbulo do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 45104, de 1 de Julho de 1963

¹⁰ Aprovada pelo Decreto-Lei N.º 442-C/88, de 30 de Novembro

¹¹ Aprovado pelo Decreto-Lei N.º 287/2003, de 12 de Novembro

Tabela 2

A codificação da tributação predial – linha do tempo

Contribuição Predial	Código da Contribuição Predial	Código da Contribuição Autárquica	CIMI
Até 1963	1963 – 1988	1989-2003	2004
Reforma da Tributação do Rendimento (1988)		Reforma da Tributação do Património (2003)	

Figura 1

Contribuição Predial de 1913 – aplicação de taxas⁽¹²⁾**SECÇÃO II****Sistema de tributação****Artigo 25.º**

À contribuição predial terá aplicação o sistema de cotidade por meio de taxas progressivas e degressivas, baseadas na taxa média que fôr fixada na lei anual do Orçamento do Estado para cada uma das espécies de propriedade — urbana e rústica.

§ 1.º As taxas de tributação e os rendimentos a que são aplicáveis constam do seguinte quadro, em que T representa a taxa média:

Taxas a aplicar	Rendimentos colectáveis
T — 3	de 10\$1 a 20\$
T — 4	de 20\$1 a 100\$
T de 100\$1 a 300\$	
T + 1	de 300\$1 a 500\$
T + 2	de 500\$1 a 1.000\$
T + 3	de 1.000\$1 a 2.000\$
T + 4	de 2.000\$1 a 5.000\$
T + 5	de 5.000\$1 a 10.000\$
T + 6	de 10.000\$1 a 20.000\$
T + 7	de 20.000\$1 a 50.000\$

e 20 por cento do excedente a 50.000\$1, mas calculando-se e escriturando-se em separado.

§ 2.º Sobre a contribuição predial não recai adicional algum além dos impostos locais que tiverem de ser cobrados juntamente com a mesma contribuição.

¹² Artigo 25º do Código da Contribuição Predial aprovado pela Lei de 5 de Junho de 1913

Importa referir que, tanto a Contribuição Predial de 1929, como a Contribuição Predial de 1963 tributavam o rendimento dos imóveis e essa tributação não incidia sobre o “valor patrimonial tributável dos prédios” ⁽¹³⁾ fossem eles rústicos ou urbanos.

Essa incidência viria a acontecer mais tarde, com a Contribuição Autárquica de 1988 e com o atual Imposto Municipal sobre Imóveis (2003).

Aliás, o Código de 1963 fazia por distinguir entre a “renda fundiária” e o “lucro do cultivador”.

A “renda fundiária” era definida como correspondendo ao “saldo de uma conta anual de cultura em que o crédito é representado pelo rendimento bruto e o débito é constituído pelos encargos [de exploração] (...), diminuído aquele saldo do lucro de exploração” ⁽¹⁴⁾.

O “lucro do cultivador” entendeu-se como sendo o retorno do capital investido na exploração, fosse esse de resultado de explorações agrícolas, silvícolas ou pecuárias, e estavam sujeitos ao imposto sobre a indústria agrícola.

Por outro lado, “a evolução da lei e dos factos veio tornar perfeitamente exequível a tributação dos rendimentos reais auferidos pelo arrendamento de prédios urbanos” ⁽¹⁵⁾ e quanto aos “prédios não arrendados” a tributação seria feita “com base num rendimento estimado”, admitindo-se em qualquer dos casos e pela primeira vez, “a dedução dos encargos com energia para elevadores, porteiros, aquecimento central, etc., quando de conta do senhorio ou suportados pelo proprietário” ⁽¹⁶⁾.

Nestes casos considerou-se, no quadro normativo emergente do Código de 1963, “rendimento dos prédios urbanos”, para efeitos de incidência da contribuição, a

¹³ Artigo 1º do CCA e Artigo 1º do CIMI

¹⁴ Artigo 36º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola

¹⁵ N.º 2 do Preâmbulo do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 45104, de 1 de Julho de 1963

¹⁶ N.º 5 do Preâmbulo do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 45104, de 1 de Julho de 1963

“equivalente utilidade que deles [prédios] obtiver, ou tenha possibilidade de obter, quem possa usar ou fruir os mesmos prédios” (¹⁷).

No caso dos prédios arrendados, estes dispunham da legislação de 1963 que obrigava os senhorios a apresentar uma declaração anual dos rendimentos auferidos (¹⁸).

Todavia, “o conceito de rendimento que estava subjacente ao sistema não era o do rendimento real e efetivo, mas o do rendimento normal ou potencial” (¹⁹).

A tributação de um rendimento previsível determinava, no limite, a sujeição a imposto da “fonte produtora de rendimentos, mesmo nos casos em que ela não produzia rendimento efetivo” (²⁰).

Fazendo parte integrante do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 45104, de 1 de Julho de 1963, no capítulo da “Determinação da Matéria Coletável”, Artigos 36º a 112º, no que concerne aos prédios rústicos, e Artigos 113º a 154º, no que respeita a prédios urbanos, arrendados ou não, é-nos apresentado um verdadeiro sistema de avaliações.

Esse sistema apresentava um especial detalhe para a avaliação cadastral a ser efetuada pelo Instituto Geográfico e Cadastral, atual Instituto Geográfico Português, dos prédios rústicos e que se pretendia progressivamente generalizada a todo o território.

¹⁷ Corpo do Artigo 3º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola

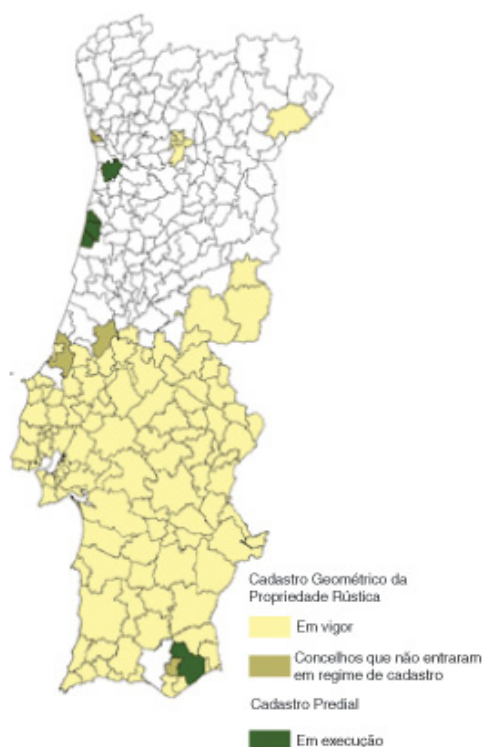
¹⁸ Artigo 116º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola

¹⁹ PIRES, José Maria Fernandes – Lições de Imposto sobre o Património e do Selo

²⁰ PIRES, José Maria Fernandes, op. cit.

Figura 2

Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica



Como se pode ver pelo mapa apresentado na Figura 2, que exprime a situação atual, no que diz respeito à sua expansão geográfica, tal regime cadastral ficou substancialmente limitado.

Entre 1926 e 1994, apenas foi executado o cadastro geométrico da propriedade rústica em cerca de 50% da área de Portugal, correspondendo a 134 municípios e, aproximadamente, 1.935.000 de prédios ⁽²¹⁾. Daí que o Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica, com finalidade essencialmente fiscal, tenha dado origem a um cadastro com carácter multifuncional, o Cadastro Predial, através do Decreto-Lei N.º 172/95, de 18 de Julho.

Por outro lado, o Decreto-Lei N.º 224/2007, de 31 de Maio, visou a criação do Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral, abreviadamente designado por SiNErGIC, aprovando o regime experimental da execução, exploração e acesso à informação cadastral.

²¹ http://www.igeo.pt/eventos/comunicacoes/Estoril/ICGPR_GisPlanet05.pdf

“O SiNErGIC configura-se, pois, como um passo indispensável no sentido da criação da informação predial única, assumindo, em simultâneo, a tarefa de suprir a escassa cobertura territorial do cadastro predial, simplificando e desburocratizando os atuais procedimentos de execução e conservação do cadastro.” ⁽²²⁾

Resumidamente, a codificação realizada em 1963 abrangia um regime de tributação do rendimento dos prédios urbanos, arrendados ou não, do rendimento dos prédios rústicos, suportado em ambos os casos por um sistema de avaliações e ainda, acessoriamente, por um regime de tributação para os lucros das explorações agrícolas, silvícolas e pecuárias conexas com a terra ou sem terra, que não pudessem ser consideradas como sujeitas à Contribuição Industrial.

A entrada em vigor da primeira Lei das Finanças Locais ⁽²³⁾ possibilitou aos municípios a sua participação nas receitas fiscais” ⁽²⁴⁾.

Assim, ficou determinado que “a totalidade do produto da cobrança (...) da contribuição predial rústica e urbana” ⁽²⁵⁾ constituíam receitas fiscais a arrecadar pelos municípios, e integra-se nas “receitas municipais”, ainda que a sua liquidação e cobrança continuassem a constituir incumbências dos serviços locais da AT - Autoridade Tributária e Aduaneira, anteriormente designada por DGCI – Direção Geral dos Impostos ⁽²⁶⁾.

Deu-se assim um passo decisivo no estabelecimento de uma ligação estreita entre os tributos associados direta ou indiretamente ao património imobiliário, complementado, à época, com “uma participação no produto global” do imposto sobre as sucessões e doações, e da sisa ⁽²⁷⁾, na sequência da concretização dos princípios de autonomia do poder local ⁽²⁸⁾, definidos na Constituição de 1976 e que veio a ser progressivamente alargado nas subseqüentes revisões que aquela Lei mereceu (1984, 1987, 1998 e 2007).

²² <http://www.igeo.pt/instituto/organizacao/DSIC.htm>

²³ Lei n.º 1/79, de 2 de Janeiro

²⁴ Artigo 5.º da Lei N.º 1/79, de 2 de Janeiro

²⁵ N.º 1.º da alínea a) do Artigo 5.º da Lei N.º 1/79, de 2 de Janeiro

²⁶ Artigo 6.º, N.º 1, da Lei N.º 1/79, de 2 de Janeiro

²⁷ N.ºs 5 e 6, da alínea b), do Artigo 5.º da Lei N.º 1/79, de 2 de Janeiro

²⁸ Artigo 236.º da Constituição da República Portuguesa

1989 – Código da Contribuição Autárquica

Em 1988 o legislador deu finalmente cumprimento a um outro preceito constitucional, desta vez sobre a tributação do rendimento, expresso pelo Artigo 104º da Constituição da República Portuguesa, referindo que “o imposto sobre o rendimento pessoal visa a diminuição das desigualdades e será único e progressivo, tendo em conta as necessidades e os rendimentos do agregado familiar”, e ainda que “a tributação do património deve contribuir para a igualdade entre os cidadãos”

O preâmbulo do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (CIRS), aprovado pelo Decreto-Lei N.º 442-A/88, de 30 de Novembro, expressa “a presente remodelação do regime da tributação do rendimento, que se segue à já concretizada substituição do imposto de transações pelo imposto sobre o valor acrescentado no plano da fiscalidade indireta, decorre, em primeira linha, da necessidade de ajustar tal regime ao preceituado nesta matéria na lei fundamental, a qual refere o carácter único e progressivo do imposto sobre o rendimento pessoal e impõe a consideração das necessidades e rendimentos do agregado familiar, além de determinar que a tributação das empresas se deve basear no seu rendimento real.”⁽²⁹⁾

Cria-se, assim, em sede de IRS, uma categoria própria (Categoria F – Rendimentos Prediais) que sujeitava “as rendas dos prédios rústicos, urbanos e mistos pagas ou colocadas à disposição dos respetivos titulares” ⁽³⁰⁾ enquanto, no caso destes titulares se tratarem de pessoas coletivas, por força dos Artigos 1º (“Pressuposto do imposto”), 3º (“Base do imposto”), 15º (“Definição de matéria coletável”) e 17º (“Determinação do lucro tributável”) do respetivo Código ⁽³¹⁾, o IRC incide sobre os lucros por elas obtidos, e sendo aquelas rendas percebidas como proveitos ordinários ou extraordinários, os rendimentos prediais constituem parte integrante da determinação dos resultados do exercício.

²⁹ N.º 3 do Preâmbulo do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

³⁰ Artigo 8º, N.º 1, do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

³¹ Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 442-B/88, de 30 de Novembro

Ficando sujeitas a IRS ou a IRC, as rendas efetivamente produzidas pelos prédios arrendados e, concomitantemente abolida a partir de 1 de Janeiro de 1989, (pelo N.º 1 do Artigo 3º do citado Decreto-Lei N.º 442-A/88, de 30 de Novembro) a contribuição predial e o imposto sobre a indústria agrícola, abre-se a porta para a criação de um novo tributo, no quadro do sistema fiscal nacional, denominado Contribuição Autárquica, que se pode sumariamente qualificar como “um imposto sobre o património ou sobre a riqueza” ⁽³²⁾, e que vem a entrar em vigor em 1 de Janeiro de 1989, conjuntamente com os Códigos do IRS e do IRC.

Temos assim, como afirma José Maria Fernandes Pires ⁽³³⁾ que “a Contribuição Autárquica era um imposto criado de novo (...) que incidia sob um substrato que até aí não era tributado (o valor da riqueza dos prédios) (...) [e que] reflete o poder económico de quem os detém, do seu proprietário ou titular.”

Desta forma, o sistema de avaliações em vigor, herdado do Código da Contribuição Predial de 1963, mostrava-se desajustado pois estava adequado a apurar o rendimento dos prédios e não o seu valor.

Daí perceber-se a alusão ⁽³⁴⁾ à necessidade da “existência de um sistema correto e frequentemente atualizado de avaliações”, reafirmando-se a vontade de publicar um verdadeiro Código das Avaliações, capaz de estabelecer “o valor tributável dos prédios para efeitos da aplicação da contribuição predial e ainda de outras formas tributárias, como a sisa, o imposto sobre as sucessões e doações ⁽³⁵⁾ e ainda o IRS e o IRC, em relação às mais-valias a ele sujeitos, podendo ainda, desejavelmente, servir de base a objetivos não fiscais.”⁽³⁶⁾

³² PIRES, José Maria Fernandes, op. cit.

³³ PIRES, José Maria Fernandes, op. cit.

³⁴ N.º 7 do Preâmbulo ao Código da Contribuição Autárquica

³⁵ Mantidos em vigor pela Reforma de 1989 e revogados pela Reforma da Tributação do Património de 2003 e substituídos, com as devidas adaptações, pelo Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e pelo Imposto do Selo (Verba 1.2 da Tabela Geral do Imposto do Selo - Aquisição gratuita de bens), respetivamente

³⁶ N.º 7 do Preâmbulo ao Código da Contribuição Autárquica

Neste contexto, embora o Código da Contribuição Predial tenha sido revogado com a entrada em vigor da Contribuição Autárquica, o N.º 1 do Artigo 8º do Decreto-Lei N.º 442-C/88 de 30 de Novembro, determina que “enquanto não entrar em vigor o Código das Avaliações, os prédios continuarão a ser avaliados segundo as correspondentes regras daquele Código”.

Aplicar-se-ia aquela norma, que se pretendia transitória, aos prédios rústicos e urbanos, excetuando, neste caso, os “Terrenos para Construção”, uma vez que estes não eram objeto de inscrição matricial até à entrada em vigor da Contribuição Autárquica, porque este diploma não o dispunha face ao entendimento da não produção de qualquer rendimento ⁽³⁷⁾.

Assim, para os terrenos destinados à construção, o seu “valor tributável será determinado por aplicação das regras contidas no Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações [CSISD]” ⁽³⁸⁾, baseado no “valor venal de cada metro quadrado” ⁽³⁹⁾.

Este procedimento provisório e expedito, por recurso ao CSISD ⁽⁴⁰⁾, não se esgotou nesta categoria de imóveis (terrenos para construção), pois o sistema de avaliações mantido em vigor apurava, para prédios rústicos e urbanos ⁽⁴¹⁾, arrendados ou não, apenas os respetivos “rendimentos coletáveis”, quando o novo tributo visava coletar o “valor tributário” e não os rendimentos.

³⁷ Daí o N.º 11 do Artigo 11º do Decreto-Lei N.º 442-C/88, de 30 de Novembro, determinar que até 30 de Agosto de 1989, os seus proprietários ou usufrutuários deveriam requerer a sua inscrição na matriz

³⁸ N.º 2 do Artigo 8º do Decreto-Lei N.º 442-C/88, de 30 de Novembro

³⁹ § 4º do Artigo 94º do Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações. Valor venal: estimativa realizada pelo Poder Público sobre o preço de determinados bens.

⁴⁰ O CSISD passou a denominar-se Código do Imposto Municipal de Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações (CIMSISD) pelo Decreto-Lei N.º 308/91 de 17 de Agosto, que altera “a designação da sisa para imposto municipal de sisa, tendo em vista a natureza das entidades a que é afetada a receita”

⁴¹ Que não fossem terrenos para construção

Deste modo, para todos os outros prédios, foi convertido o rendimento coletável dos prédios em valor ⁽⁴²⁾ ou seja capitalizando-o e convertendo-os automaticamente.

“Esta conversão foi efectuada (...) fazendo multiplicar o (...) rendimento coletável de cada prédio pelo factor de capitalização **15** (e pelo factor **20** para os prédios rústicos), assim se tendo apurado o valor patrimonial sobre que incidiria provisoriamente a Contribuição Autárquica.” ⁽⁴³⁾⁽⁴⁴⁾.

Tais normas eram aplicáveis, não só aos prédios avaliados de novo, como também àqueles que se encontravam já inscritos na matriz, sendo que estes seriam entretanto “objeto de uma atualização provisória (...) cumulativa, com o limite máximo de 100%, desde a última avaliação ou atualização” ⁽⁴⁵⁾ de **4%** ao ano para os prédios urbanos não arrendados ou **2%** ao ano para os prédios rústicos.

Atendendo à data da última avaliação ou atualização, o rendimento coletável dos prédios já inscritos na matriz, seria atualizado e capitalizado recorrendo à fórmula seguinte:

$$VP=f \times [RC+(RC \times a \times n)] \quad (0.1)$$

onde

- **f**: representa o fator de capitalização, e
- **a**: o fator de atualização
- **n**: número de anos decorridos entre o ano da última atualização ou avaliação e 31 de Dezembro de 1988.

⁴² Valor matricial depois Valor patrimonial: Artigo 30º e seguintes do CSISD

⁴³ PIRES, José Maria Fernandes, op. cit.

⁴⁴ N.º 1 do Artigo 6º e N.º 1 do Artigo 7º, do Decreto-Lei N.º 442-C/88, de 30 de Novembro

⁴⁵ N.º 2 do Artigo 6º e N.º 2 do Artigo 7º, do Decreto-Lei N.º 442-C/88, de 30 de Novembro

Tabela 3

Fatores de Capitalização e de Atualização

	f	a
Prédios urbanos não arrendados	15	4%
Prédios rústicos	20	2%

Nunca chegando a ser publicado qualquer Código de Avaliações, no cálculo da Contribuição Autárquica, enquanto tributo incidente sobre o valor do património detido por proprietários ou usufrutuários foi aplicado frequentemente o rendimento normal determinado pelas regras da Contribuição Predial.

A Contribuição Autárquica foi finalmente revogada a partir de 2004 com a Reforma da Tributação do Património, aprovada pelo Decreto-Lei N.º 287/2003, de 12 de Novembro.

2003 – Reforma da Tributação do Património

Tal como vem expresso no seu preâmbulo, o Decreto-Lei N.º 287/2003, de 12 de Novembro, procedeu “à reforma da tributação do património, aprovando os novos Códigos do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI) e do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (CIMT) e procedendo a alterações de diversa legislação tributária conexas com a mesma reforma”⁽⁴⁶⁾, revogando ⁽⁴⁷⁾ a partir da data de entrada em vigor do CIMI – 1 de Dezembro de 2003 ⁽⁴⁸⁾:

- o Código da Contribuição Autárquica
- “na parte ainda vigente”, o Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola ⁽⁴⁹⁾

“considerando-se a Contribuição Autárquica substituída pelo Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para todos os efeitos legais”, nomeadamente para efeito da Lei das Finanças Locais em vigor.

O fim das regras próprias sob organização e conservação de matrizes, herdadas do CCPIIA, foi ditado pela possibilidade destas poderem ser apresentadas em suporte informático. ⁽⁵⁰⁾ Os modelos oficiais das matrizes prediais urbana e rústicas informatizadas vieram a ser aprovados mais tarde ⁽⁵¹⁾.

Inovador também é o facto de o CIMI comportar um conjunto de normas próprias, um verdadeiro sistema de avaliações, determinante para o fim do sistema anteriormente mantido em vigor desde 1963.

⁴⁶ Preâmbulo do Decreto-Lei N.º 287/2003, de 12 de Novembro

⁴⁷ N.º 1 do Artigo 31º do Decreto-Lei N.º 287/2003, de 12 de Novembro

⁴⁸ N.º 1 do Artigo 32º do Decreto-Lei N.º 287/2003, de 12 de Novembro

⁴⁹ Normas mantidas em vigor pelo n.º 1 do Artigo 8º (sistema de avaliações) e pelo Artigo 9º (organização e conservação das matrizes) do Decreto-Lei N.º 442-C/88, de 30 de Novembro

⁵⁰ N.º 1 do Artigo 80º do Decreto-Lei N.º 287/2003, de 12 de Novembro

⁵¹ Portarias N.º 894/2004, de 22 de Julho e 630/2007, de 30 de Maio

Este sistema de avaliações, que se estende do Artigo 14º ao Artigo 77º do CIMI, aplicável a prédios rústicos e urbanos, não se restringe aos novos tributos emanados da Reforma (IMI, IMT e Imposto do Selo – Transmissões Gratuitas), mas ganha importância e universalidade, “dado que o valor da avaliação [segundo as regras do CIMI] passou a servir de referência para o apuramento dos rendimentos resultantes da transmissão de prédios urbanos, sujeitos a IRS (Artigo 31º-A do Código do IRS) e a IRC (Artigos 64º e 139º do Código do IRC)” ⁽⁵²⁾.

O próprio Código, também no âmbito do normativo aplicável às avaliações da propriedade, estabelece quais são os organismos de coordenação e de avaliação ⁽⁵³⁾:

- Comissão Nacional de Avaliação de Prédios Rústicos (CNAPR)
- Junta de Avaliação Municipal (JAM)
- Comissão Nacional de Avaliação de Prédios Urbanos (CNAPU),

determinando a sua composição e competências, além das disposições próprias quanto à designação daqueles a que cabe fazer as avaliações, sejam os peritos avaliadores e os peritos locais, sejam os peritos regionais que intervêm em caso de reclamação da avaliação efetuada ⁽⁵⁴⁾.

Fixa ainda, em capítulo próprio, as regras para efeitos de reclamações e impugnações da avaliação ⁽⁵⁵⁾, onde se destaca a possibilidade emergente de um regime paralelo de produção de efeitos de uma segunda avaliação dos prédios urbanos, quando o “valor patrimonial tributário” inicialmente apurado “se apresente distorcido relativamente ao valor normal de mercado” ⁽⁵⁶⁾.

⁵² PIRES, José Maria Fernandes, op. cit.

⁵³ Artigo 47º a 55º e 60º a 62º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis

⁵⁴ Artigos 56º a 59º e 67º a 70º (Peritos Avaliadores – propriedade rústica) e 63º a 70º (Peritos Locais e Regionais – propriedade urbana)

⁵⁵ Artigos 71º a 77º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis

⁵⁶ N.º 3 do Artigo 76º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis

Este “valor normal de mercado” consubstancia afinal num novo “valor patrimonial tributário” mas, obtido por recurso ao “método do custo adicionado do valor do terreno”, quando se trate de edificações, ou “por aplicação do método comparativo dos valores de mercado”, no caso dos terrenos de construção ⁽⁵⁷⁾ e que, havendo distorção, “releva apenas para efeitos de IRS, IRC e IMT” ⁽⁵⁸⁾

Essa distorção verifica-se quando “o valor patrimonial tributário (...) é superior em mais de 15% do valor normal de mercado, ou quando o prédio apresenta características valorativas que o diferenciam do padrão normal para a zona, designadamente a sumptuosidade, as áreas invulgares e a arquitetura, e o valor patrimonial tributário é inferior em mais de 15 % do valor normal de mercado” ⁽⁵⁹⁾.

Valor Patrimonial Tributário

Ainda que “valor patrimonial tributário” (assim se designa) dos prédios rústicos seja obtido a partir da determinação do seu “rendimento fundiário”, tal como o define o Artigo 18º do CIMI, multiplicando aquele por 20 ⁽⁶⁰⁾, já no que concerne aos prédios urbanos, a determinação do valor patrimonial tributário dos prédios urbanos para habitação, comércio, indústria e serviços resulta da aplicação da expressão seguinte: ⁽⁶¹⁾

$$V_t = V_c \times A \times C_a \times C_l \times C_q \times C_v. \quad (0.2)$$

⁵⁷ N.º 3 do Artigo 76º e N.º 2 e 3 do Artigo 46º, ambos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis

⁵⁸ N.º 3 do Artigo 76º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis

⁵⁹ N.º 5 do Artigo 76º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis

⁶⁰ Artigo 17º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis

⁶¹ Artigos 38º a 47º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis

em que:

V_t = valor patrimonial tributário;

V_c = valor base dos prédios edificados;

A = área bruta de construção mais a área excedente à área de implantação;

C_a = coeficiente de afetação;

C_l = coeficiente de localização

C_q = coeficiente de qualidade e conforto;

C_v = coeficiente de vetustez

Esta fórmula de cálculo tem como base o valor **Vc – valor base dos prédios edificados**, construído a partir do valor médio de construção por metro quadrado, e que é fixado administrativamente pela CNAPU, todos os anos e igual para todo o país (⁶²), sendo que no ano de 2011, por exemplo, foi de 482,40 € (⁶³).

Assim, para 2011:

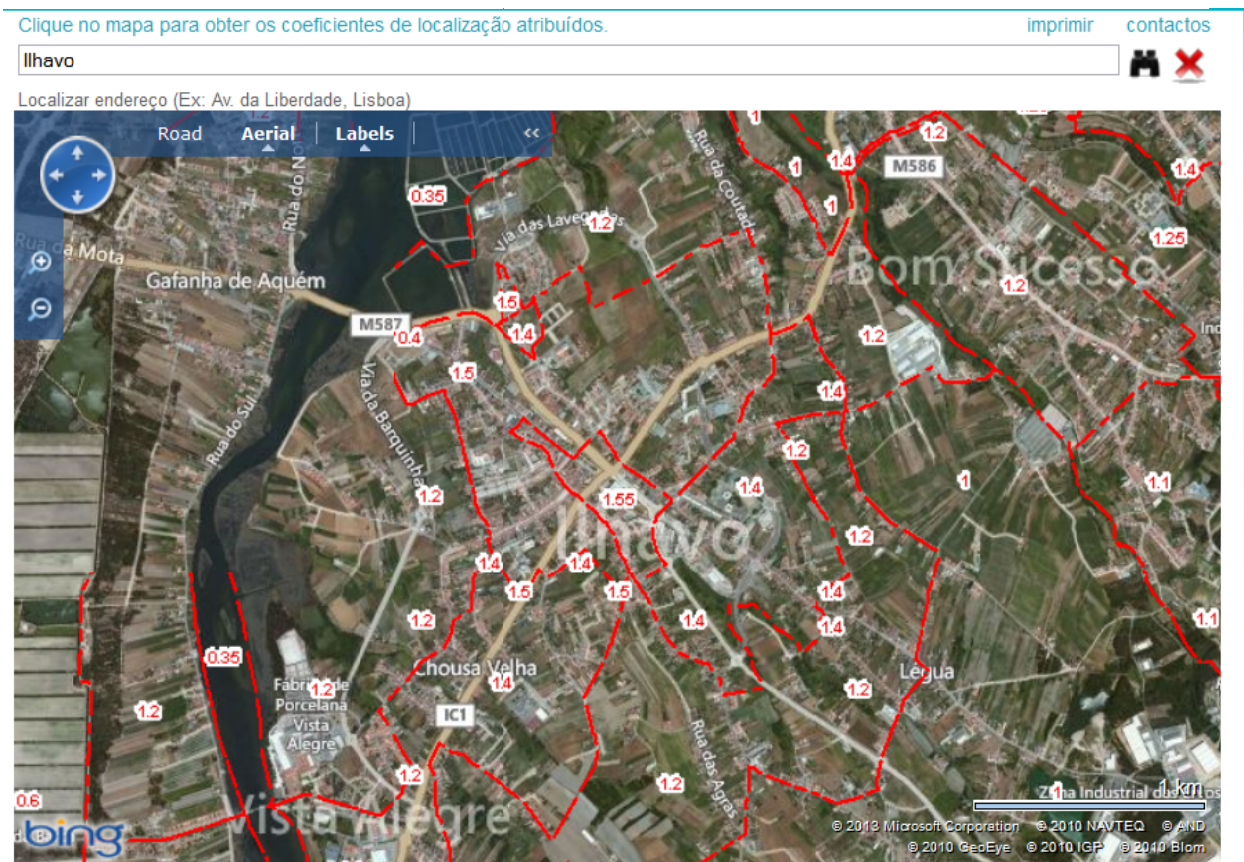
$$V_c = 482,40 + (0,25 \times 482,40) = 603,00 \text{ €}$$

⁶² Artigo 39º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis

⁶³ Portaria N.º 1330/2010, de 31 de Dezembro

Figura 3

Mapa com os coeficientes de localização de Ílhavo



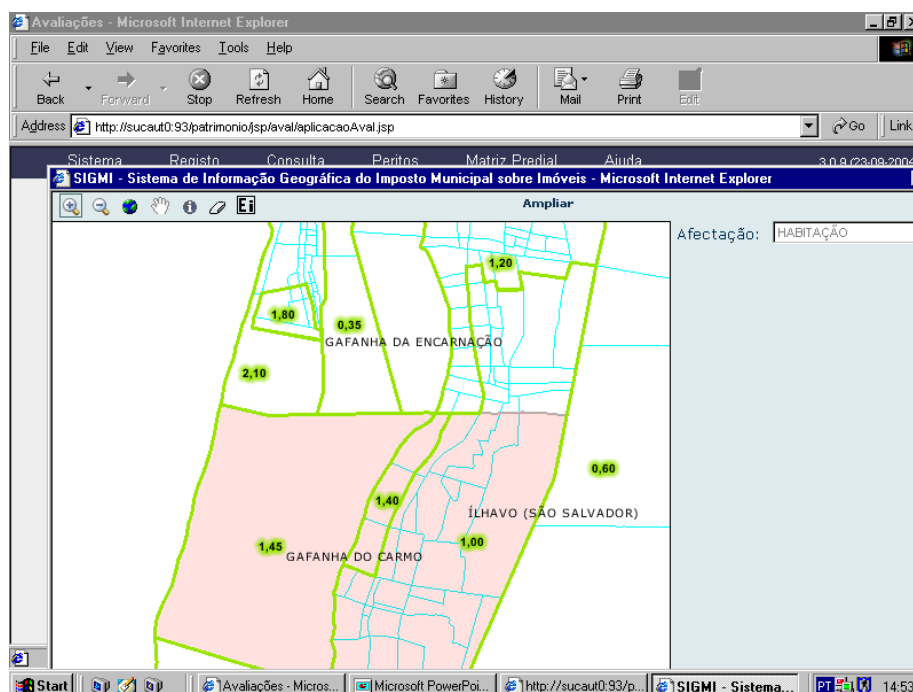
Outro coeficiente que contribui para o cálculo do VPT é o **Coeficiente de localização (CI)**. O *CI*, que varia entre 0,4 e 3,5, ajusta, de acordo com a localização geográfica determinada, o valor base dos prédios edificados (V_c). Podemos assim afirmar que o produto $CI \times V_c$ exprime o valor de base de construção de um edifício numa determinada região em que o *CI* seja igual.

Para efeitos de avaliação, o *CI* respetivo é obtido por identificação precisa do imóvel sobre projeções disponibilizadas no Sistema de Informação Geográfica do IMI, no momento em que o perito local faz aquelas operações ⁽⁶⁴⁾.

⁶⁴ Ver “Exemplo de localização no SIGMI sem as imagens de satélite (só cartografia)”

Figura 4

Exemplo de localização do SIGMI sem as imagens de satélite (só cartografia)



Os **Coeficientes de Localização (C)** são aprovados por Portaria do Ministério das Finanças e, sendo inicialmente determinados na sequência dos trabalhos de Zonamento ⁽⁶⁵⁾ efetuados na sequência da Reforma da Tributação do Património, têm de ser revistos e atualizados de três em três anos, por proposta da CNAPU ⁽⁶⁶⁾.

Na fixação do referido *C* têm-se em consideração algumas características do imóvel, nomeadamente, as acessibilidades, proximidade de equipamentos sociais, serviços de transportes públicos e localização em zonas de elevado valor de mercado imobiliário ⁽⁶⁷⁾.

⁶⁵ “O Zonamento consiste na determinação das zonas homogéneas a que se aplicam os diferentes Coeficientes de Localização do município (...)” – N.º 4 do Artigo 43º do CIMI

⁶⁶ O Zonamento atualmente em vigor foi aprovado pela Portaria N.º 1119/2009, de 30 de Setembro

⁶⁷ Alíneas a) a d) do N.º 3 do Artigo 42º do CIMI

A **área do edifício ou fração** é composta pela área bruta de construção mais a área excedente à área de implantação e resulta da seguinte expressão:

$$A = (A_a + A_b) \times C_{aj} + A_c + A_d \quad (0.3)$$

Onde

$$\text{Área bruta de construção} = (A_a + A_b) \times C_{aj}$$

$$\text{E área excedente à área de implantação} = A_c + A_d$$

em que ⁽⁶⁸⁾

A_a - representa a área bruta privativa;

A_b - representa as áreas brutas dependentes;

C_{aj} - representa o coeficiente de ajustamento de áreas, que visa evitar a progressão linear do valor por m^2 da área, crescendo de uma forma não igualitária.

A_c - representa a área de terreno livre até ao limite de duas vezes a área de implantação;

A_d - representa área de terreno livre que excede o limite de duas vezes a área de implantação

Nas instruções de preenchimento da Declaração para inscrição ou atualização de prédios urbanos (Modelo 1) do IMI encontramos as definições das diferentes áreas que são necessárias preencher para efeitos de cálculo das mesmas:

“Área Total do Terreno - É a superfície total do terreno, medida pelo seu perímetro exterior, incluindo as áreas de implantação e descoberta.

Área de Terreno Integrante da Fração - Este campo destina-se a indicar a área descoberta do terreno que, não sendo comum aos outros proprietários das fracções, integra uma determinada fracção autónoma, andar ou divisão.

Área de Implantação do Prédio - É a área situada dentro do perímetro de fixação das edificações ao solo medida pela parte exterior.

⁶⁸ Artigos 40º e 40º-A do CIMI

Área Bruta de Construção - Consiste na área de construção, representada pelo somatório da área bruta privativa e da área bruta dependente. Caso se trate de um terreno para construção a área a inscrever é a autorizada ou prevista.

Áreas Brutas Dependentes - As áreas brutas dependentes são as áreas cobertas de uso exclusivo, ainda que constituam partes comuns, mesmo que situadas no exterior do edifício ou da fracção, cujas utilizações são acessórias relativamente ao uso a que se destina o edifício ou fracção, considerando-se, para esse efeito, locais acessórios, as garagens e parqueamentos, as arrecadações, as instalações para animais, os sótãos ou caves acessíveis, desde que não integrados na área bruta privativa, e ainda outros locais privativos de função distinta das anteriores”

De acordo com o CIMI, na redacção dada pela Lei N.º 53-A/2006 de 29-12, encontramos as seguintes noções de áreas:

“**A área bruta privativa (Aa)** é a superfície total medida pelo perímetro exterior e eixos das paredes ou outros elementos separadores do edifício ou fracção, incluindo varandas privativas fechadas, caves e sótãos privativos com utilização idêntica à do edifício ou da fracção, a que se aplica o coeficiente 1.”⁽⁶⁹⁾

“**As áreas brutas dependentes (Ab)** são as áreas cobertas e fechadas de uso exclusivo, ainda que constituam partes comuns, mesmo que situadas no exterior do edifício ou da fracção, cujas utilizações são acessórias relativamente ao uso a que se destina o edifício ou fracção, considerando-se, para esse efeito, locais acessórios as garagens, os parqueamentos, as arrecadações, as instalações para animais, os sótãos ou caves acessíveis e as varandas, desde que não integrados na área bruta privativa, e ainda outros locais privativos de função distinta das anteriores, a que se aplica o coeficiente 0,30”⁽⁷⁰⁾

“**A área do terreno livre do edifício ou da fracção** ou a sua quota-parte resulta da diferença entre a área total do terreno e a área de implantação da construção ou construções e integra jardins, parques, campos de jogos, piscinas, quintais e outros logradouros, aplicando-se-lhe, até ao limite de duas vezes a área de implantação (Ac), o coeficiente de 0,025 e na área excedente ao limite de duas vezes a área de implantação (Ad) o de 0,005.”⁽⁷¹⁾

⁶⁹ Redacção dada pela Lei N.º 53-A/2006 de 29-12 e entrada em vigor em 01/07/2007

⁷⁰ Redacção dada pela Lei N.º 53-A/2006 de 29-12 e entrada em vigor em 01/07/2007

⁷¹ Redacção dada pela Lei N.º 53-A/2006 de 29-12 e entrada em vigor em 01/07/2007

Daqui se poder concluir que o valor do m^2 relativo à área de um edifício não é o mesmo “consoante se trate do seu interior ou de um arrumo situado no exterior”.

Outro fator importante na determinação de valor do imóvel urbano é o **Coeficiente de Afetação** (C_a) que depende do tipo de utilização dos prédios edificados (⁷²):

Tabela 4

Coeficientes de Afetação

Utilização	Coeficientes
Comércio	1,20
Serviços	1,10
Habitação	1,00
Habitação social sujeita a regimes legais de custos controlados	0,70
Armazéns e atividade industrial	0,60
Comércio e serviços em construção tipo industrial	0,80
Estacionamento coberto e fechado	0,40
Estacionamento coberto e não fechado	0,15
Estacionamento não coberto	0,08
Prédios não licenciados, em condições muito deficientes de habitabilidade	0,45
Arrecadações e arrumos	0,35

Já os **Coeficientes de Qualidade e Conforto (C_q)** são aplicados ao valor base do prédio edificado, podendo este ser majorado até 1,7 e minorado até 0,5, e obtém-se adicionando à unidade os coeficientes majorativos e subtraindo os minorativos que constam das tabelas seguintes (⁷³) consoante a afetação do prédio e as regras próprias do N.º 2 do Artigo 43º do Código.

⁷² Artigo 41º do CIMI

⁷³ Artigo 43º do CIMI

Tabela 5

Coeficientes de Localização

Prédios urbanos destinados a habitação

Elementos de qualidade e conforto	Coeficientes
Majorativos:	
Moradias unifamiliares	Até 0,20
Localização em condomínio fechado	0,20
Garagem individual	0,04
Garagem coletiva	0,03
Piscina individual	0,06
Piscina coletiva	0,03
Campos de tênis	0,03
Outros equipamentos de lazer	0,04
Qualidade construtiva	Até 0,15
Localização excecional	Até 0,10
Sistema central de climatização	0,03
Elevadores em edifícios de menos de quatro pisos	0,02
Localização e operacionalidade relativas	Até 0,05
Minorativos:	
Inexistência de cozinha	0,10
Inexistência de instalações sanitárias	0,10
Inexistência de rede pública ou privada de água	0,08
Inexistência de rede pública ou privada de eletricidade	0,10
Inexistência de rede pública ou privada de gás	0,02
Inexistência de rede pública ou privada de esgotos	0,05
Inexistência de ruas pavimentadas	0,03
Inexistência de elevador em edifícios com mais de três pisos	0,02
Existência de áreas inferiores às regulamentares	0,05
Estado deficiente de conservação	Até 0,05

Localização e operacionalidade relativas	Até 0,05
Utilização de técnicas ambientalmente sustentáveis, ativas ou passivas	0,05

Tabela 6

Coeficientes de Localização

Prédios urbanos destinados a comércio, indústria e serviços

Elementos de qualidade e conforto	Coeficientes
Majorativos:	
Localização em centro comercial	0,25
Localização em edificios destinados a escritórios	0,10
Sistema central de climatização	0,10
Qualidade construtiva	Até 0,10
Existência de elevador(es) e ou escada(s) rolante(s)	0,03
Localização e operacionalidade relativas	Até 0,20
Minorativos:	
Inexistência de instalações sanitárias	0,10
Inexistência de rede pública ou privada de água	0,08
Inexistência de rede pública ou privada de eletricidade	0,10
Inexistência de rede pública ou privada de esgotos	0,05
Inexistência de ruas pavimentadas	0,03
Inexistência de elevador em edificios com mais de três pisos	0,02
Estado deficiente de conservação	Até 0,05
Localização e operacionalidade relativas	Até 0,10
Utilização de técnicas ambientalmente sustentáveis, ativas ou passivas	0,10

Visam, os Coeficientes de Qualidade e Conforto (Cq), “relevar o aumento ou diminuição do valor que o mercado incorpora nos prédios em função da presença ou ausência de determinados elementos ou características” ⁽⁷⁴⁾.

⁷⁴ PIRES, José Maria Fernandes, op. cit.

Finalmente o **coeficiente de vetustez (C_v)** é função do número inteiro de anos decorridos desde a data de emissão da licença de utilização, quando exista, ou da data da conclusão das obras de edificação, de acordo com a presente tabela:

Tabela 7

Coeficientes de Vetustez

Anos	Coeficiente de Vetustez
Menos de 2	1
2 a 8	0,90
9 a 15	0,85
16 a 25	0,80
26 a 40	0,75
41 a 50	0,65
51 a 60	0,55
Mais de 60	0,40

As novas regras de Avaliação previstas no CIMI são aplicáveis, nos termos do Decreto-Lei N.º 287/2003, de 12 de Novembro a:

- a) Prédios participados para efeitos de inscrição matricial após a data de entrada em vigor do CIMI [2003-11-13]
- b) “Enquanto não se proceder à avaliação geral [a promover até 2013], os prédios urbanos já inscritos na matriz serão avaliados, nos termos do CIMI aquando da primeira transmissão ocorrida após a sua entrada em vigor.” ⁽⁷⁵⁾

O mesmo diploma, previu regras próprias aplicáveis ao período transitório até à avaliação geral, que passou pela atualização do valor patrimonial tributário dos prédios urbanos, para efeitos de IMI, com base em “coeficientes de desvalorização da moeda ajustados pela variação temporal dos preços no mercado imobiliário nas diferentes zonas do País”⁽⁷⁶⁾.

⁷⁵ Artigo 15º, N.ºs 1 e 4, do Decreto-Lei, N.º 287/2003, de 12 de Novembro

⁷⁶ Artigo 16º do Decreto-Lei, N.º 287/2003, de 12 de Novembro e Portaria, N.º 1337/2003, de 5 de Dezembro

As taxas do imposto municipal sobre imóveis são as seguintes ⁽⁷⁷⁾:

- Prédios rústicos: 0,8%
- Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI: 0,3% a 0,5%.

A fixação da taxa, dentro dos intervalos considerados, é feita, em cada ano, pelos Municípios, mediante deliberação da respetiva Assembleia Municipal. O facto de os prédios urbanos terem ou não sido avaliados segundo as novas regras, é fundamental para determinar a taxa aplicável, com evidentes reflexos na receita arrecadada.

Prédios detidos por residentes em país, território ou região, sujeitos a regime fiscal claramente mais favorável, tal como conjugados em Portaria para o efeito ⁽⁷⁸⁾ e prédios localizados em “áreas territoriais correspondentes a freguesias ou zonas delimitadas de freguesias que sejam objeto de operações de reabilitação urbana ou combate à desertificação” ⁽⁷⁹⁾, prédios urbanos arrendados localizados em zonas específicas ⁽⁸⁰⁾, prédios urbanos degradados ⁽⁸¹⁾, prédios classificados como de interesse público ⁽⁸²⁾ ou ainda, no caso da propriedade rústica, prédios florestais abandonados segundo o que vem definido no CIMI ⁽⁸³⁾, ditam reduções ou majorações das taxas acima citadas, sendo que nestes últimos casos, igualmente por deliberação da correspondente Assembleia Municipal.

No entanto, o Artigo 25º do Decreto-Lei N.º 287/2003, de 12 de Novembro, previu um regime de salvaguarda, para os prédios que não tenham sido entretanto objeto de avaliação, tendo em vista evitar um aumento súbito da coleta do IMI “resultante da atualização dos valores patrimoniais tributários”, por prédio, mitigando (até 2011) o valor do imposto a pagar.

⁷⁷ N.º 1 do Artigo 112º do CIMI da redação dada pela Lei n.º 64-B/2011 de 30 de Dezembro. Note-se que a partir de 2013 deixa de existir a taxa do IMI para os prédios urbanos: 0,5% a 0,8% (não avaliados segundo as regras do CIMI).

⁷⁸ Portaria N.º 150/2004, de 13 de Fevereiro

⁷⁹ N.º 6 do Artigo 112º do CIMI

⁸⁰ N.º 7 do Artigo 112º do CIMI

⁸¹ N.º 8 do Artigo 112º do CIMI

⁸² N.º 12 do Artigo 112º do CIMI

⁸³ N.ºs 9 a 11 do Artigo 112º do CIMI

Conceção da investigação e caracterização da amostra

Neste estudo são analisadas as receitas do IMI que cada município recebeu durante os anos de 2003 a 2010 e as despesas efetuadas nos mesmos períodos em matéria ambiental.

Para elaborar este estudo recorreu-se às bases de dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística (INE) e na Direção das Autarquias Locais (DGAL).

O capítulo anterior foi dedicado à revisão da literatura, onde foi apresentada a origem deste Imposto até ao atual IMI, cujas receitas revertem a favor dos Municípios.

Como o IMI entrou em vigor no ano de 2003, a base de dados construída para este estudo tem início nesse ano e prolonga-se até ano 2010. Os anos de 2011 e 2012 não estavam disponíveis para consulta no INE à data deste estudo.

Campo de investigação

Procura-se estudar se o incremento das receitas provenientes deste imposto está associado a investimentos no setor ambiental. Para isso optou-se por construir a base de dados com todos os municípios existentes em Portugal, e alcançámos um universo de 308 municípios.

Para além disso, tenta-se perceber a forma de evolução da receita do IMI no período de 2003 a 2010, bem como a despesa ambiental que cada município efetuou durante esse mesmo período.

A motivação para o estudo deriva da importância que as questões ligadas ao ambiente se revestem nos nossos dias, constituindo ou (devendo constituir) preocupação central dos governos.

Assim, tenta-se identificar a relevância dada pelos municípios portugueses ao setor ambiental, estudando a importância que os municípios atribuem à proteção do ambiente através das despesas realizadas nesse setor.

População Alvo

Para o estudo presente, a população alvo é constituída pelo conjunto de todos os Municípios localizados em Portugal Continental e nos Arquipélagos da Madeira e dos Açores.

Como foi referido anteriormente, este estudo incide sobre as receitas do IMI recebidas pelos municípios entre 2003 e 2010, e as despesas efetuadas pelos mesmos nas atividades de gestão e proteção do ambiente e nas receitas de IMI.

Objetivos

Este estudo pretende aferir se existe alguma relação entre o valor das receitas do IMI que os municípios recebem dos contribuintes, e o investimento feito pelos municípios traduzido através de despesas relacionadas com a proteção do ambiente.

Enquadramento conceptual das variáveis

Em seguida realiza-se o enquadramento conceptual das variáveis utilizadas no estudo:

1. Receita dos Municípios com o IMI:

As receitas do IMI consistem nos pagamentos deste imposto que os contribuintes fizeram durante o período em análise, e cujos valores constam das receitas municipais.

2. Despesas dos Municípios em matéria de ambiente:

Para obter os dados das despesas do ambiente recorreremos ao Instituto Nacional de Estatística (INE).

O INE elaborou em 2009 um inquérito aos Municípios sobre a Proteção do Ambiente, que tinha como objetivo efetuar uma análise à situação do município em termos das receitas e despesas realizadas pelos serviços municipais nesse âmbito.

Para a elaboração deste inquérito, e obtenção de elementos financeiros junto dos municípios nas atividades de proteção do ambiente, o INE recorreu à Classificação de Atividades e de Despesas de Proteção do Ambiente (Versão 2000).

“De acordo com a CEPA 2000, as atividades de gestão e proteção do ambiente estão repartidas por nove domínios do ambiente:

- Domínio 1 – Proteção do ar e clima;
- Domínio 2 – Gestão de águas residuais;
- Domínio 3 – Gestão de resíduos;
- Domínio 4 – Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais;
- Domínio 5 – Redução de ruídos e vibrações;
- Domínio 6 – Proteção da biodiversidade e paisagem;
- Domínio 7 – Proteção contra radiações;
- Domínio 8 – Investigação e desenvolvimento;
- Domínio 9 – Outras atividades de proteção do ambiente.”⁽⁸⁰⁾

A informação relativa ao domínio da Gestão de águas residuais passou a ser obtida através do aproveitamento de dados administrativos no âmbito do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento e de Águas Residuais – INSAAR – da iniciativa do Instituto da Água (INAG) e no caso do domínio Proteção contra radiações, o INE verificou que não tem qualquer expressão ao nível municipal.

É com base nestes domínios que obtivemos os dados para a nossa variável da despesa, e para tal utilizamos o esclarecimento do INE para compreendermos o que cada domínio inclui ⁽⁸⁴⁾:

⁸⁴ Instituto Nacional de Estatística – Documento Metodológico, Inquérito aos Municípios – Proteção do Ambiente, 2009

Atividades de gestão e proteção do ambiente:

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Proteção da qualidade do ar e clima:

Domínio de ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono. Incluem-se igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias, que poluem a atmosfera, provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de despoeiramento e outras técnicas, assim como, as atividades que aumentem a dispersão dos gases, por forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos.

Gestão de águas residuais:

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respetivos serviços de manutenção e produtos Estatísticas das Despesas da Administração Central e Regional em Ambiente Serviço de Estatísticas Agrícolas e do Ambiente utilizados como os ativadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de coletores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos sólidos urbanos:

Operações de recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, incluindo o auto controlo destas operações e a vigilância dos locais de descarga depois de encerrados. Relativamente aos sistemas de gestão de resíduos sólidos urbanos, podem ser especificadas as seguintes fases: recolha, recolha seletiva, transportes, valorização e eliminação.

Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais:

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as atividades diretamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem. São também consideradas as atividades de proteção dos solos contra a erosão e outras degradações físicas e prevenção e correção da salinidade dos solos.

Proteção contra o ruído (exceto proteção dos locais de trabalho):

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as atividades relativas às instalações anti-ruído: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das autoestradas ou dos caminhos-de-ferro urbanos.

Proteção da biodiversidade e da paisagem:

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as atividades de proteção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as atividades de proteção e gestão da floresta, atividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afetadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proteção contra as radiações:

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de

trabalho assim como as atividades relacionadas com a recolha e o tratamento de resíduos de baixa radioatividade.

Investigação e desenvolvimento:

Domínio de ambiente que compreende as atividades de investigação e desenvolvimento correspondentes a trabalhos criativos, empreendidos sistematicamente com o objetivo de aumentar o stock de conhecimentos humanos, visando a implementação de novas aplicações na área do ambiente. Inclui a identificação e análise de fontes de poluição, mecanismos de dispersão de poluentes no ambiente assim como o seu efeito nos seres humanos, outras espécies e biosfera. Cobre a prevenção e eliminação de todas as formas de poluição, assim como a I & D de equipamentos e instrumentos de medição da poluição e análise.

Outras atividades de gestão e proteção do ambiente:

Domínio de ambiente que compreende as atividades de administração geral e orientação viradas para o suporte das decisões tomadas no quadro das atividades de proteção do ambiente, quer seja por unidades públicas ou privadas. Inclui-se igualmente, as atividades cujo principal objetivo é assegurar, formar ou divulgar, no quadro de organismos especializados, informação em gestão e proteção do ambiente. São excluídas as atividades do sistema educativo geral.

Metodologia

Tendo como base a revisão da literatura efetuada anteriormente e munidos de informação acerca do funcionamento dos serviços, numa primeira fase, foram solicitados, por correio eletrónico aos municípios do Distrito de Aveiro, os elementos contabilísticos da despesa do ambiente e das receitas obtidas pelo IMI no período de 2007 a 2009.

As respostas obtidas, além de o serem em número muito reduzido, não foram muito esclarecedoras ou proveitosas, uma vez que se limitaram a redirecionar para as contas públicas, disponíveis nos sites respetivos.

Após uma pesquisa a todos os sites dos 19 municípios do Distrito de Aveiro foi quase impossível conseguir os dados pretendidos, ou porque as contas são muito complexas e os dados pretendidos difíceis de alcançar, no que diz respeito as despesas do ambiente,

ou porque nem todos os sites tinham disponíveis as contas públicas (nem todos os anos pretendidos).

Pouco animados com os resultados, o passo seguinte foi pedir informações ao Instituto Nacional de Estatística (INE) e graças a esta entidade conseguimos obter os dados pretendidos, e ainda melhor, obtivemos uma base de dados que incluía todos os Municípios de Portugal e dos Arquipélagos da Madeira e dos Açores.

Para obter as receitas do IMI do ano de 2009 e 2010 recorreremos à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), uma vez que o INE ainda não tinha disponível esses dados. A resposta desta entidade foi negativa, sendo a matéria em apreço da competência da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), anteriormente designada DGCI, foi-nos sugerido que os dados em causa fossem solicitados à respetiva entidade ⁽⁸⁵⁾. A resposta da AT nunca chegou.

Optámos por pedir a mesma informação à Direção Geral do Orçamento, onde nos informaram que esses elementos deveriam ser solicitados à DGAL.

Numa nova abordagem à DGAL, conseguimos então obter a informação pretendida relativa à receita de IMI dos anos de 2009 e 2010, encontrando-se disponível em [www.portalautarquico.pt/ Página Inicial /Administração Local/Municípios /Informação Geral /Contas de Gerência 2009/Receitas Fiscais](http://www.portalautarquico.pt/Página_Inicial/Administração_Local/Municípios/Informação_Geral/Contas_de_Gerência_2009/Receitas_Fiscais).

⁸⁵ AT – Autoridade Tributária e Aduaneira

Técnicas Estatísticas utilizadas – Modelos de Regressão

O termo “Análise de Regressão” consiste numa ferramenta estatística utilizada para estudar relações entre variáveis.

De acordo com João Marôco ⁽⁸⁶⁾, entre outros autores, a análise de regressão foi desenvolvida pelo cientista inglês Sir Francis Galton (1822-1911).

Em 1885 desenvolveu um estudo baseado nas alturas dos adultos humanos, e descobriu que as crianças com pais muito altos ou muito baixos tendem a “regredir” para a altura média da população adulta, demonstrando assim que a altura dos filhos não tende a refletir a altura dos pais.

Constitui um instrumento estatístico que nos permite estudar a existência de relações entre variáveis, quantificar a associação existente e, observadas determinadas condições do modelo, prever o comportamento de variáveis dependentes em função de variáveis independentes, em termos médios.

Existem vários modelos de regressão. Podemos utilizar o Modelo de Regressão Linear Simples, quando existe apenas uma variável X , i.e. quando julgamos ou avaliamos a influência de apenas uma variável na variável em estudo ou então o Modelo de Regressão Linear Múltipla, quando temos mais que uma variável X , ou seja, quando supomos que o comportamento da variável dependente, em estudo, depende, em termos médios, de várias variáveis observáveis.

Neste trabalho aplicaremos o Modelo de Regressão Linear Simples, analisando a existência de uma eventual relação entre a receita do IMI e a despesa em matéria de ambiente, de todos Municípios de Portugal, incluindo os Arquipélagos da Madeira e dos Açores.

⁸⁶ MARÔCO, João – Análise Estatística com o SPSS Statistics. 5ª ed. Pero Pinheiro: João Marôco, 2011

Modelo de Regressão Linear Simples – MRLS

O modelo de regressão linear simples (MRLS) é utilizado para estudar a relação existente entre duas variáveis de natureza quantitativa, X e Y , supondo que essa relação é linear, isto é, que, em termos gráficos, é uma reta que traduz a representação dessa relação.

Para estudarmos relações existentes entre variáveis de natureza quantitativa, as ferramentas estatísticas mais adequadas são a regressão e a correlação, e para tal temos que identificar qual a variável dependente e a variável independente.

A variável dependente consiste na variável que pretendemos explicar ou prever, também conhecida como variável resposta. A variável independente é utilizada para explicar a variável dependente, e daí o termo de variável explicativa.

A equação que reflete o modelo de regressão linear é expressa pela seguinte fórmula (⁸⁷):

$$Y_i = \alpha + \beta X_i + \varepsilon_i \quad (0.4)$$

Onde

$i = 1, 2, 3, \dots, n$;

Y = variável dependente;

X = variável independente;

α = interceção da reta com o eixo dos Y (pode ser constante ou o valor médio de Y quando X for zero);

β = declive da reta (aumento/diminuição no valor médio de Y associado a um aumento unitário de X);

ε_i = resíduo ou erro.

No nosso estudo a variável dependente estará representada pelas despesas em ambiente e a variável independente será o valor das receitas do IMI.

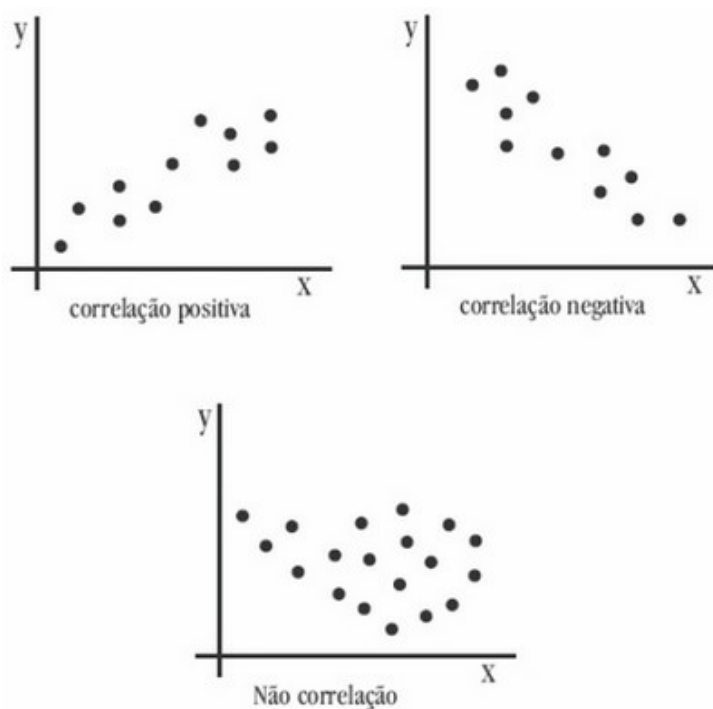
⁸⁷ PESTANA, Maria Helena e GAGEIRO, João Nunes – Análise de dados para as ciências sociais - A Complementaridade do SPSS, 5ª Edição Revista e Corrigida, Edições Sílabo

Método dos Mínimos quadrados

A primeira fase para analisar os dados existentes é a elaboração de um gráfico de dispersão. Através desse gráfico, podemos obter uma ideia sobre o tipo de modelo subjacente a uma relação existente entre os dados ou, simplesmente um indicador da ausência de tal relação.

Figura 5

(⁸⁸) **Gráficos de dispersão – tipos de correlação**



Procuramos ajustar uma linha e a equação que a representa. Desse modo estimaremos os parâmetros da relação evidenciada.

No caso de termos uma relação linear, escolhida uma reta que se ajuste aos dados, haverá observações no gráfico que não pertencem à reta considerada.

Ao considerarmos pontos dessa reta como representantes das observações, estaremos a cometer erros.

⁸⁸ <http://gestao-qualidade.dashofer.pt/?s=modulos&v=capitulo&c=17077>

Esses erros ou resíduos são calculados pela diferença do ponto observado de Y e o correspondente valor assim estimado pela reta. O método dos mínimos quadrados permite obter estimativas para os parâmetros dessa reta, minimizando a soma desses erros.

As estimativas dos coeficientes da equação de regressão são obtidas de modo a que os erros ou resíduos do modelo de regressão linear, calculados por $\varepsilon = y - \hat{y}$ sejam mínimos.⁽⁸⁹⁾

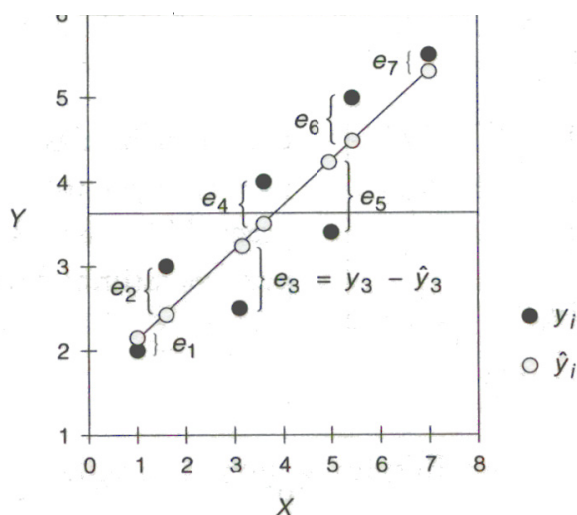
A equação da reta estimada, é dada pela seguinte expressão:

$$\hat{Y}_i = \hat{\alpha} + \hat{\beta}X_i + \varepsilon_i. \quad (0.5)$$

Em termos gráficos, a reta irá passar o mais próximo possível das observações de Y de modo a que a distância seja a menor possível.

⁽⁹⁰⁾

Figura 6



⁸⁹ MARÔCO, João – Análise Estatística com o SPSS Statistics. 5ª ed. Pero Pinheiro: João Marôco, 2011

⁹⁰ MARÔCO, João, op. cit

Coeficiente de determinação

Ao fazer um determinado ajustamento, é importante considerar alguma medida da qualidade desse ajustamento.

Usualmente designado por R^2 , o coeficiente de determinação permite avaliar a dimensão do efeito da variável independente sobre a variável dependente, através do modelo ajustado.

O coeficiente de determinação R^2 é uma medida baseada na comparação dos efeitos de variabilidade afeta aos erros.

Assim, quando $R^2 = 0$ significa que o modelo de regressão não é ajustado para os dados, e quando $R^2 = 1$, então o ajustamento é perfeito.

Desvio padrão

O desvio padrão é uma medida de dispersão que mede a variabilidade dos valores à volta da média. Esta medida mostra o que existe de variação ou "dispersão" em relação à média.

Se o desvio padrão for baixo, significa que os dados tendem a estar próximos da média, se for alto indica que os dados estão espalhados por uma gama de valores.

No caso do desvio padrão ser zero, indica que todos os valores são iguais à média, ou seja, não há variabilidade.

Teste de hipóteses e Intervalos de confiança

Quando, para além de uma simples análise descritiva, pretendemos fazer inferência dos resultados para toda a população, é necessário que tenhamos presentes alguns pressupostos, nomeadamente, a normalidade e independência dos resíduos, com média nula.

Nesse caso, é possível deduzir propriedades distribucionais que permitem realizar testes de hipóteses relativamente aos valores dos parâmetros e intervalos de confiança para esses os valores desses parâmetros.

Genericamente, os testes paramétricos são testes de hipóteses que permitem verificar se os dados são compatíveis com alguma hipótese e são utilizados para estimar determinados parâmetros que são desconhecidos numa população.

Estes testes são constituídos por duas hipóteses:

- Hipótese H_0 ou nula traduz a ausência do efeito que se quer analisar;
- Hipótese H_1 ou alternativa é a que o investigador quer analisar.

É possível mostrar ⁽⁹¹⁾ que o teste t de Student (teste t) é o teste de hipóteses adequado para testar hipóteses sobre os parâmetros da reta de regressão, ou seja, para testar a hipótese H_0 dos parâmetros do universo α e β serem iguais a um determinado valor fixo. Testando a sua nulidade, se rejeitada essa hipótese, perceberemos a sua relevância no modelo:

$H_0: \alpha = 0$, ou seja a reta passa na origem

$H_a: \alpha \neq 0$

$H_0: \beta = 0$, ou seja o coeficiente da receita de IMI é zero

$H_a: \beta \neq 0$

Quando construímos o teste $\alpha = 0$ significa testar que receitas de IMI nulas correspondem despesas em ambiente médias nulas e estamos perante um modelo sem constante.

Quando testamos $\beta = 0$ significa que as receitas de IMI não influenciam a quantidade média das despesas em ambiente, isto é, a variável X não explica a variável Y e estamos perante um modelo que não é adequado para explicar a relação entre as variáveis.

⁹¹ DRAPER, N. R. e SMITH, H., Applied Regression Analysis, John Wiley and Sons, Inc. 1998

Quando os parâmetros α e β correspondem às hipóteses nulas, “as estatísticas dos testes t são dadas pelos quocientes entre os parâmetros estimados e os respectivos desvios padrões”⁽⁹²⁾.

Os testes t referidos baseiam-se em distribuições t-student com $n-2$ graus de liberdade:

$$\frac{\hat{\beta} - \beta_0}{s_{\hat{\beta}}} \cap T(n - 2); \frac{\hat{\alpha} - \alpha_0}{s_{\hat{\alpha}}} \cap T(n - 2); \quad (0.6)$$

Se os valores observados das estatísticas de teste levam à rejeição das hipóteses nulas, então concluímos que $\alpha \neq 0$ e $\beta \neq 0$.

Essa conclusão obtém-se pela comparação dos valores do teste com a região crítica, consultando para o efeito as tabelas de distribuição t com $n-2$ graus de liberdade e um nível de significância de 0,05; pode também recorrer-se à comparação com o chamado *p-value* com o nível de significância usual de 0.05.

Para o parâmetro β , o intervalo de 95% de confiança é obtido pela seguinte expressão.

$$\left[\hat{\beta} - t_{n-2;(0,05/2)} \hat{\sigma}_{\beta}; \hat{\beta} + t_{n-2;(0,05/2)} \hat{\sigma}_{\beta} \right] \quad (0.7)$$

⁹² PESTANA, Maria Helena; GAGEIRO, João Nunes, op. cit.

Análise da base de dados

Como foi referido anteriormente, a base de dados obtida, apresentada na tabela em anexo, é constituída pelas receitas do IMI e as despesas do ambiente, cujas variáveis foram discriminadas antes, durante o período de 2003 a 2010, num total de 308 Municípios.

Análise da Receita

Os valores da receita do IMI considerados nesta análise referem-se a 308 Municípios de Portugal Continental e Ilhas, e no período de 2003 a 2010.

Contudo, cerca de 8 valores são considerados não respostas, uma vez que o INE não tem essa informação.

Na Tabela 8 podemos observar alguns indicadores descritivos do valor da receita do IMI nos municípios considerados.

Tabela 8

Total Receita IMI (milhares euros)		
N	Casos válidos	2 456
	Casos perdidos	8
Média		2 897,10
Mediana		645,50
Moda		125
Desvio Padrão		7 162,945
Variância		51 307 783,423
Mínimo		0
Máximo		105 208
Somatório		7 115 282
Percentis	25	237,00
	50	645,50
	75	2 350,25

A amplitude de valores relativa à receita de IMI é cerca de 105 208 milhares de euros, sendo que o valor mínimo não chega a atingir um milhar de euros (milhares de euros foi a

unidade escolhida para a análise).

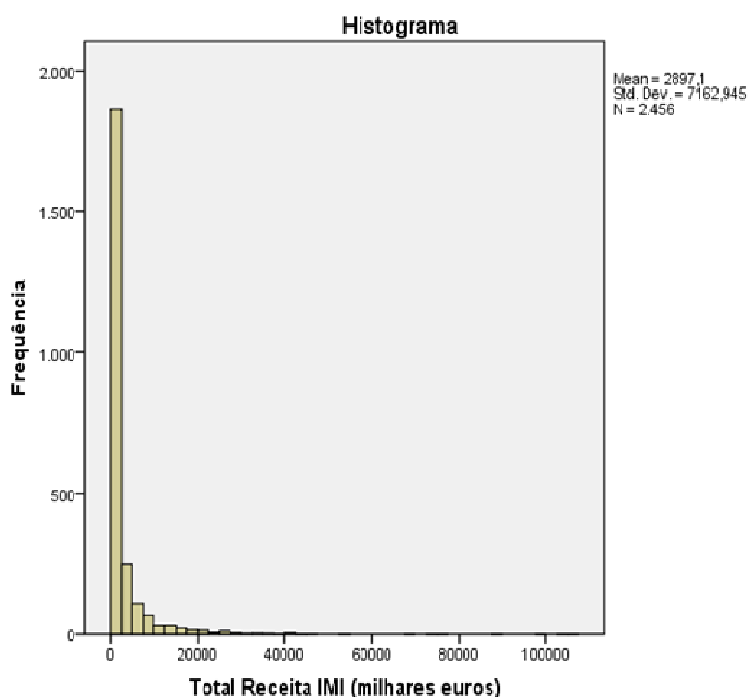
No total do período em observação temos uma receita que ronda os 7 biliões de euros o que representa uma média de 889,410 milhões de euros por ano.

Como se pode ainda constatar na Tabela 8, metade dos municípios (50%) não consegue arrecadar mais do que 645,50 milhares de euros de IMI, no período de 2003 a 2010 e apenas 25% dos municípios adquiriram um valor superior a 2 350 milhares de euros de receitas deste imposto.

Estes valores são reveladores de que há uma grande assimetria na distribuição dos valores das receitas de IMI, concentrando em muito poucos, os valores elevados de receita do IMI.

Isso é compatível, aliás, com a diferença acentuada na dimensão dos municípios considerados.

Figura 7



Ou seja, temos, como seria de esperar, uma grande assimetria na forma como se distribui a receita IMI cobrada pelos municípios portugueses.

Uma análise mais detalhada por município e por ano revela um outro tipo de informações:

Figura 8

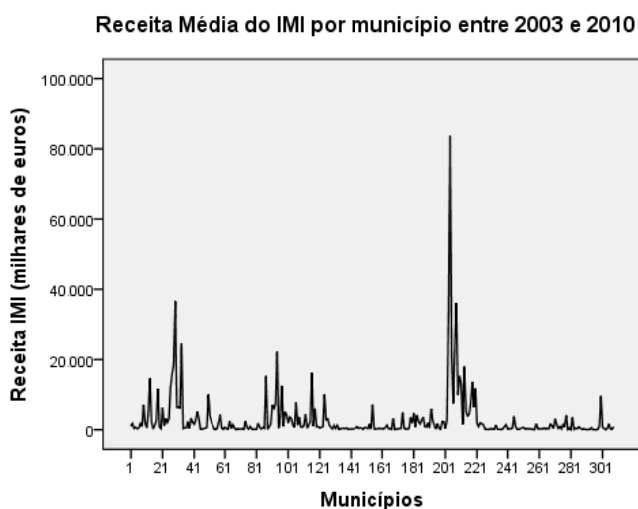


Figura 9



Em média, a receita de IMI alcançada pelos municípios entre o período 2003 a 2010 foi cerca de 2 897,10 milhares de euros.

O gráfico apresentado na Figura 8 mostra o somatório dos valores recebidos por todos os municípios em cada ano de análise.

Em termos globais, verifica-se uma ligeira diminuição de receitas em 2004 mas a partir de 2005 as taxas de IMI aumentaram e, por consequência também aumentaram as receitas desse imposto, como se pode ver na Figura 9, mantendo-se elevadas em 2009 e 2010.

Análise da Despesa

Tal como aconteceu com a receita do IMI, os valores da Despesa em Ambiente considerados nesta análise referem-se a 308 Municípios de Portugal Continental e Ilhas, e no período de 2003 a 2010.

Tabela 9

Total despesa Ambiente (milhares euros)		
N	Casos válidos	2 464
	Casos perdidos	0
Média		1 948,99
Mediana		745,00
Moda		328
Desvio Padrão		4 692,953
Variância		22 023 808,922
Mínimo		0
Máximo		86 684
Somatório		4 802 307
Percentis	25	342,25
	50	745,00
	75	1 793,50

A amplitude de valores relativa à despesa em Ambiente é cerca de 86 684 milhares de euros e o valor mínimo não chega a atingir um milhar de euros.

Observando os valores apresentados na Tabela 9, verifica-se que, no período de 2003 a 2010 cerca de 50% dos municípios não efetuaram gastos em Ambiente superiores a 745 milhares de euros.

No mesmo período em estudo, verifica-se que os gastos em ambiente superiores a 1 793, 50 milhares de euros foram efetuados apenas por 25% dos 308 municípios estudados.

Esta diferença de valores revela, tal como acontece com a receita de IMI, uma grande assimetria na forma como se distribui esta despesa nos diferentes municípios considerados.

A representação gráfica na Figura 10 ilustra isso mesmo.

Figura 10

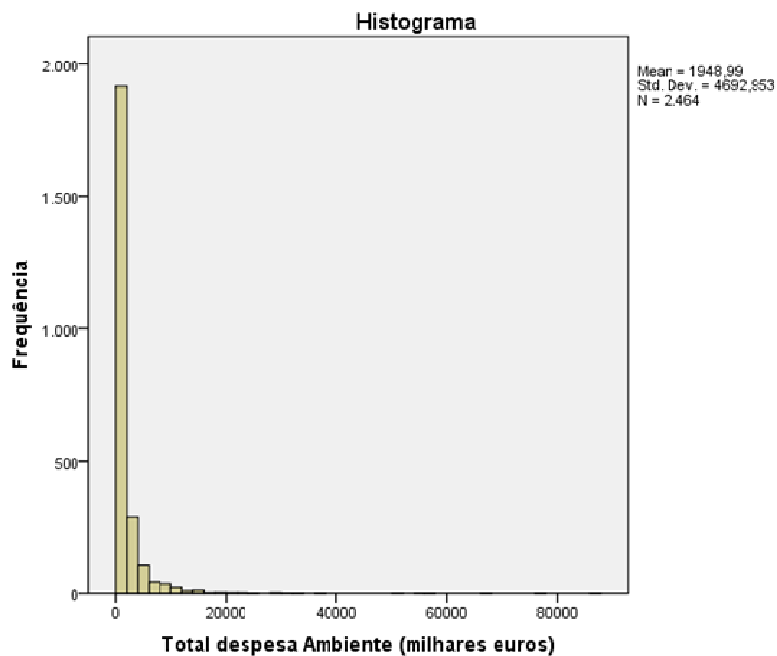


Figura 12

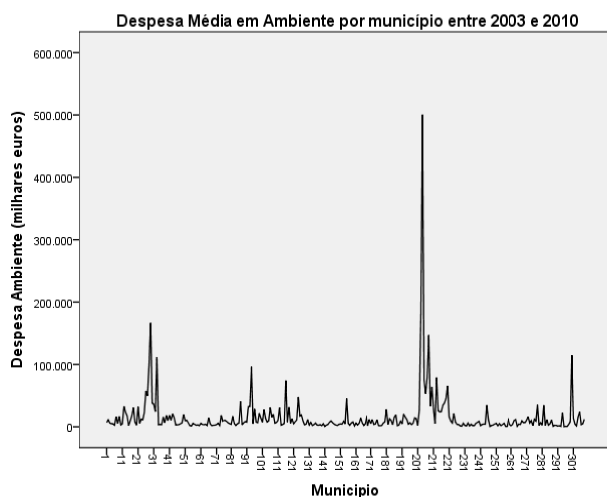
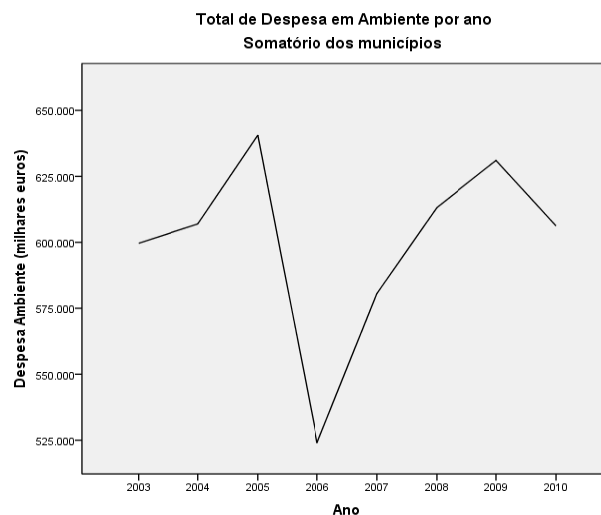


Figura 11



Como podemos observar na Figura 12 , em média, a despesa em Ambiente efetuada pelos municípios entre o período 2003 a 2010 foi cerca de 1 948,99 milhares de euros.

No gráfico apresentado na Figura 11 verifica-se uma descida acentuada da despesa realizada em ambiente entre 2005 e 2006, tornando a subir a partir de 2006, na mesma proporção até 2009. Entre 2009 e 2010 os municípios reduziram ligeiramente os gastos em ambiente.

Como se poderá verificar mais à frente, esta variação na despesa em ambiente não acompanhou a subida acentuada das receitas do IMI no mesmo período.

Análise da Despesa por domínios

Tabela 10

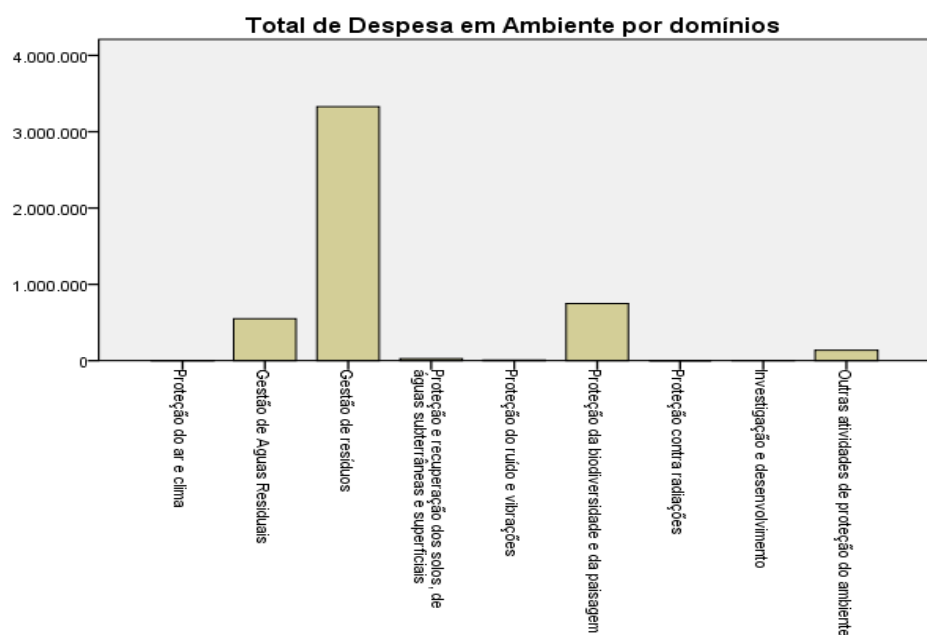
Despesa em Ambiente por Domínios

	N	Mínimo	Máximo	Somatório	Média	Desvio Padrão	Variância
Proteção do ar e clima	2464	0	463	1 687	,68	10,418	108,526
Gestão de Aguas Residuais	2464	0	7 529	548 811	222,73	652,486	425 737,640
Gestão de resíduos	2464	0	55 147	3 328 866	1 351,00	3 486,393	12 154 939,350
Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	2464	0	1 295	26 274	10,66	82,276	6 769,369
Proteção do ruído e vibrações	2464	0	778	8 223	3,34	26,460	700,132
Proteção da biodiversidade e da paisagem	2464	0	34 285	748 639	303,83	1 383,564	1 914 248,821
Proteção contra radiações	2464	0	0	0	,00	,000	,000
Investigação e desenvolvimento	2464	0	352	3248	1,32	13,742	188,844
Outras atividades de proteção do ambiente	2464	0	14 498	136 561	55,42	361,840	130 928,322

A Tabela 10 apresenta os valores dos domínios que retratam a despesa total em ambiente. Estes valores foram obtidos através dos somatórios de todos os municípios do período 2003 a 2010.

Numa primeira análise à Tabela 10 verifica-se de imediato que não existem quaisquer gastos dos municípios em “Proteção contra radiações”.

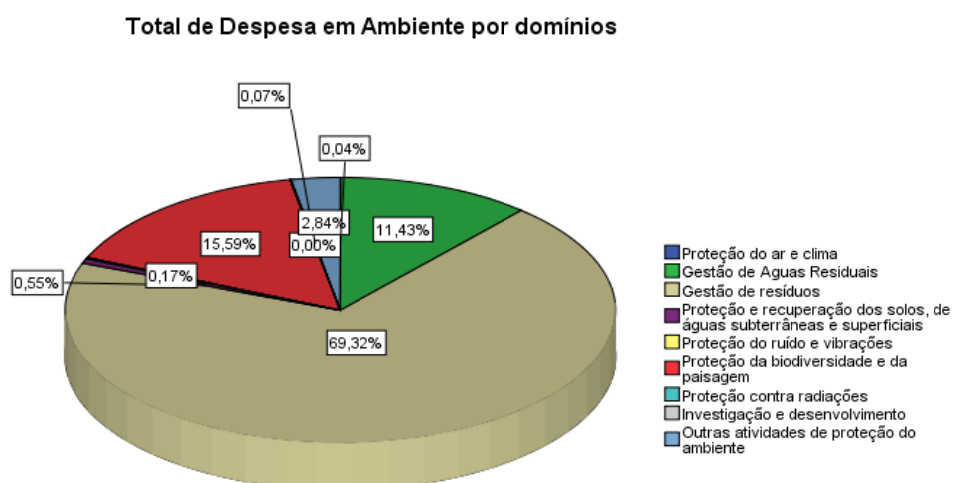
Figura 13



Nos

gráficos representados pelas Figura 13 e Figura 14 podemos verificar quais os domínios que os municípios gastam em matéria ambiental

Figura 14



A “Gestão de Resíduos” é o domínio onde os municípios despendem mais, representando cerca de 70% de toda a despesa em Ambiente.

A “Gestão de Águas Residuais” e “A Proteção da Biodiversidade e da paisagem” representam apenas cerca de 11% e 16% respetivamente.

Os restantes 4 domínios apresentam valores muito aproximados de zero. A soma dos gastos nestes 4 domínios de todos os municípios e durante o período de 2003 a 2010 foram exatamente 463 milhares de euros em “Proteção do ar e clima”, 1 295 milhares de euros em “Proteção e recuperação dos solos de águas subterrâneas e superficiais”, 778 milhares de euros em “Proteção do ruído e vibrações” e 352 milhares de euros em “Investigação e Desenvolvimento”.

Por fim, e como foi referido anteriormente a “Proteção contra radiações” representa 0%, ou seja não há registo de nenhuma despesa efetuada neste domínio por nenhum município.

Receita de IMI vs Despesa em Ambiente

Este trabalho tem como objetivo estudar a eventual relação existente entre as receitas do IMI e as despesas em Ambiente no conjunto dos municípios portugueses.

Naturalmente uma Câmara Municipal não tem exclusivamente como gastos aqueles que são efetuados em matéria ambiental, e as receitas arrecadadas não são unicamente o Imposto Municipal sobre Imóveis.

O que procuramos ficar a saber é se, na prática, de que forma é que este imposto tem influência na decisão dos municípios na escolha de despesas a suportar em gastos em ambiente.

Na Tabela 11, apresentada abaixo, podemos verificar a importância que é dada à proteção do ambiente quando olhamos para os valores da despesa em ambiente e valores da receita do IMI em termos comparativos. Com efeito, durante o período de 2003 a 2010, a globalidade dos municípios portugueses efetuaram despesa em ambiente que

representam 67% do valor atribuído a receitas do IMI durante o mesmo período.

Tabela 11

Receita do IMI vs. Despesa em Ambiente por ano

Ano	Total Receita IMI (milhares euros)	Total despesa Ambiente (milhares euros)	Margem
N - casos	308	308	
2003 Média	2 255,95	1 946,86	
Somatório	694 832	599 633	86,30%
N - casos	307	308	
2004 Média	2 054,56	1 970,73	
Somatório	630 749	606 985	96,23%
N - casos	308	308	
2005 Média	2 390,81	2 079,92	
Somatório	736 370	640 616	87,00%
N - casos	307	308	
2006 Média	2 781,46	1 701,39	
Somatório	853 909	524 027	61,37%
N - casos	305	308	
2007 Média	3 163,32	1 885,08	
Somatório	964 813	580 606	60,18%
N - casos	308	308	
2008 Média	3 487,70	1 990,82	
Somatório	1 074 213	613 172	57,08%
N - casos	305	308	
2009 Média	3 448,91	2 048,87	
Somatório	1 051 919	631 052	59,99%
N - casos	308	308	
2010 Média	3 598,95	1 968,23	
Somatório	1 108 477	606 216	54,69%
N - casos	2 456	2 464	
Total Média	2 897,10	1 948,99	
Somatório	7 115 282	4 802 307	67,49%

Verifica-se que nos primeiros 3 anos os municípios portugueses tiveram o cuidado de fazer investimentos substanciais no setor do ambiente (traduzidos por despesas elevadas nesse setor), quando comparados com os montantes obtidos a partir de receitas relativas ao (então novo) IMI.

De facto, no início, a despesa em ambiente correspondia a cerca de 90% das receitas do IMI. Observa-se, no entanto, que a partir de 2005 até 2010, a quantia em despesa no ambiente decresce substancialmente, em relação ao montante de receita do IMI, apresentando uma margem de 58%.

Tabela 12

Receita IMI vs. Despesa em Ambiente

Ano	Total Receita IMI (milhares euros)	Total despesa Ambiente (milhares euros)	Margem
N - casos	306	306	
2003 Média	1915,22	1734,24	
Somatório	586057	530677	90,55%
N - casos	305	306	
2004 Média	1809,18	1770,80	
Somatório	551800	541866	98,20%
N - casos	306	306	
2005 Média	2080,38	1882,36	
Somatório	636596	576001	90,48%
N - casos	305	306	
2006 Média	2438,06	1458,00	
Somatório	743609	446147	60,00%
N - casos	303	306	
2007 Média	2763,63	1648,01	
Somatório	837380	504290	60,22%
N - casos	306	306	
2008 Média	3036,86	1706,92	
Somatório	929278	522319	56,21%
N - casos	303	306	
2009 Média	2993,19	1714,00	
Somatório	906936	524484	57,83%
N - casos	306	306	
2010 Média	3140,93	1598,86	
Somatório	961125	489252	50,90%
N - casos	2440	2448	
Total Média	2521,63	1689,15	
Somatório	6152781	4135036	67,21%

Exclusão: Lisboa e Porto

As representações gráficas da distribuição das variáveis em estudo revelou uma forte assimetria positiva e valores bastante distantes da média, o que nos leva a tentar identificar os responsáveis por esses grandes desvios em relação às médias, quer em despesa quer em receita do IMI.

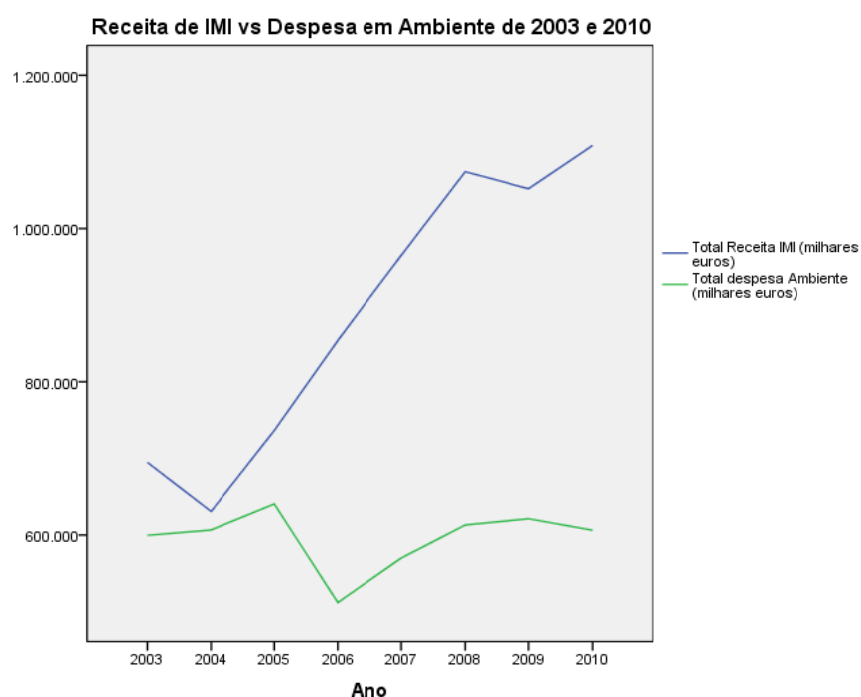
A suspeita recai, naturalmente, sobre os municípios de maior dimensão, de Lisboa e Porto.

A sua exclusão da análise permite detetar melhor a forma da distribuição das variáveis em estudo nos restantes municípios. Assim, foi elaborada nova tabela sem contar com esses municípios, com resultados observáveis na Tabela 12.

Verificamos pois que nos três primeiros anos em estudo a despesa em ambiente correspondia a cerca de 90% das receitas do IMI. A partir de 2005 até 2010, a quantia em despesa no ambiente decresce substancialmente, em relação ao montante de receita do IMI apresentando em média uma margem de 57%.

De um modo geral, os municípios de Lisboa a Porto têm pouca influência nestas margens, como se pode verificar nos valores apresentados em ambas as tabelas, e a margem final (somatório) corresponde a aproximadamente 67% nos dois casos.

Figura 15



O gráfico apresentado na Figura 15 apresenta a evolução temporal das duas variáveis e mostra claramente um aumento substancial das receitas deste imposto entre 2003 e 2010, e que essa variável não acompanha a despesa efetuada em ambiente no mesmo período.

No subcapítulo “Análise da Despesa” referimos que se verificou uma descida acentuada da despesa realizada em ambiente entre 2005 e 2006. Porém, essa descida que também surge neste gráfico é pouco relevante quando olhamos para a linha “Total Receita IMI”.

A questão que se pode colocar será: onde serão gastos os restantes 33% que os municípios recebem do IMI?

Regressão Linear

O Modelo de Regressão Linear Simples (MRLS) permite relacionar o comportamento de uma variável Y com uma variável X, utilizando a reta estimada pelos mínimos quadrados

$$Y = ax + b \quad (0.8)$$

Através do (MRLS), podemos analisar a relação entre a receita do IMI – variável X e a despesa em Ambiente – variável Y. Para o efeito utilizamos o conjunto de observações registadas nos 308 municípios que compõem a nossa base de dados.

A primeira análise que fazemos é gráfica, descritiva do comportamento observado nos municípios em causa.

Diagrama de dispersão – total

Tabela 13

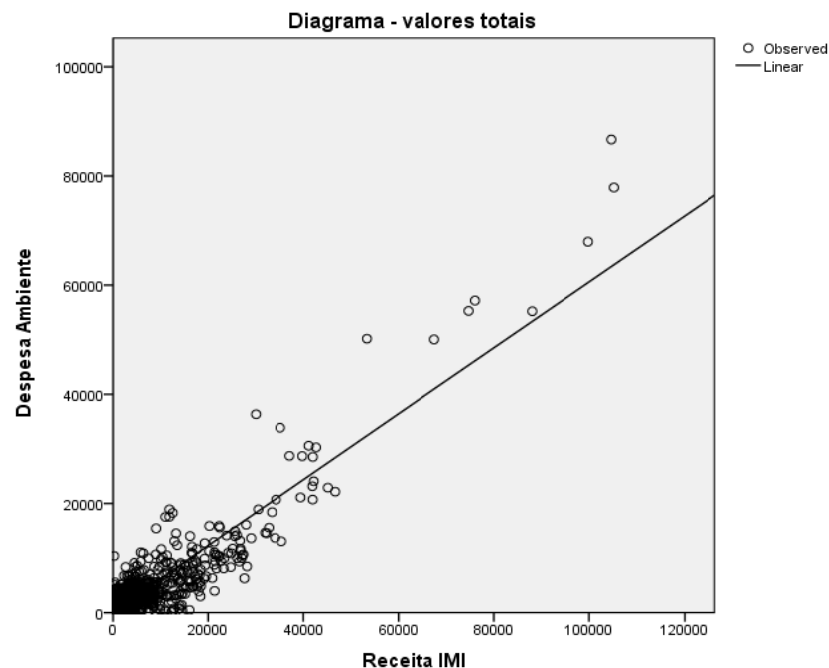
Modelo resumo e Estimativas dos Parâmetros

Variável dependente: Total despesa Ambiente (milhares euros)

Equação	Modelo - resumo					Estimativas dos Parâmetros	
	R Quadrado	F	df1	df2	Sig.	Constante	b1
Linear	,849	13 798,162	1	2454	,000	192,243	,604

Variável independente: Total Receita IMI (milhares euros).

Figura 16



O diagrama de dispersão é um gráfico muito utilizado para uma análise primária que pode ser indicadora do tipo de relação presente entre variáveis quantitativas .

Através do diagrama de dispersão podemos tentar perceber se existe alguma relação entre a variável X – Receita do IMI e a variável Y – Despesa em Ambiente.

No caso presente, porém, numa primeira análise ao modelo de regressão através do diagrama de dispersão apresentado Figura 16, não é possível obter resultados conclusivos.

Embora possamos considerar o esboço de uma figura linear que acompanha a nuvem de pontos, observa-se que a sua densidade está distribuída ao longo dessa linha de forma muito diferente, sendo muito poucos, os pontos na zona superior e uma grande concentração, mais perto da origem.

A forma como se distribuem as observações no gráfico motiva a realização de nova metodologia de análise. O facto de termos observações muito elevadas, em número pequeno, representadas com uma nuvem densa de observações menores na mesma escala faz com que não consigamos avaliar a forma da relação relativa a essa nuvem.

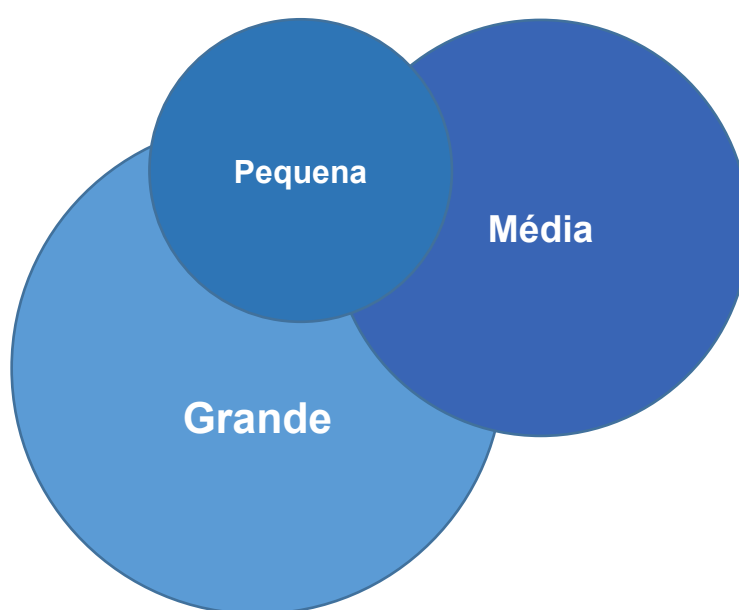
Assim, procuraremos analisar os dados de forma segmentada, separando os dados.

Reorganização Administrativa Territorial Autárquica

Uma opção para dividir os municípios é fazê-lo por dimensão, neste caso através da reorganização administrativa territorial autárquica que o INE classificou em 3 níveis.

Os níveis têm como base a densidade populacional por km² e o número de habitantes por lugar.

As definições e conceitos da informação Geográfica constam no Anexo 1 deste trabalho.



Nível 1 – Municípios com densidade populacional superior a 1 000 habitantes por km² e com população igual ou superior a 40 000 habitantes.

Nível 2 – Municípios com densidade populacional superior a 1 000 habitantes por km² e com população igual ou inferior a 40 000 habitantes, bem como municípios com densidade populacional entre 100 e 1000 habitantes por km² e com população igual ou superior a 25 000 habitantes.

Nível 3 – Municípios com densidade populacional entre 100 e 1000 habitantes por km² e com população inferior a 25 000 habitantes, bem como municípios com densidade populacional inferior a 100 habitantes por km². ⁽⁹³⁾

93 INE - http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=rau2012_inicio

As tabelas apresentadas nos subcapítulos seguintes mostram as médias de receita do IMI e de despesa em ambiente por cada nível definido pelo INE.

Nível 1 e Nível 2

Tabela 14

Estatísticas (grupo) – Nível 1 e Nível 2

Reorganização Administrativa Territorial Autárquica		N (casos)	Média	Desvio padrão	Erro padrão da média
Total Receita IMI (milhares euros)	Nível 1 - densidade populacional superior a 1000 habitantes por km ²	168	19017,23	18733,127	1445,292
	Nível 2 - densidade populacional entre 100 a 1000 habitantes por km ²	834	3376,90	3758,702	130,153
Total despesa Ambiente (milhares euros)	Nível 1 - densidade populacional superior a 1000 habitantes por km ²	169	11414,37	13746,663	1057,436
	Nível 2 - densidade populacional entre 100 a 1000 habitantes por km ²	840	2117,14	2011,986	69,420

Tabela 15

Teste - amostras independentes – Nível 1 e Nível 2

		Teste de Levene para Igualdade de Variâncias		T-teste para Igualdade de médias						
		F	Sig.	t	df	Sig. (bilateral)	Diferença - média	Diferença - desvio padrão	95% Intervalo de confiança da diferença	
									Inferior	Superior
Total Receita IMI	Variâncias iguais assumidas	367,620	,000	22,047	1 000	,000	15 640,329	709,417	14 248,212	17 032,446
	Variâncias iguais não assumidas			10,778	169,717	,000	15 640,329	1 451,141	12 775,719	18 504,939
Total Despesa Ambiente	Variâncias iguais assumidas	324,295	,000	18,667	1 007	,000	9 297,223	498,047	8 319,895	10 274,551
	Variâncias iguais não assumidas			8,773	169,451	,000	9 297,223	1 059,712	7 205,285	11 389,160

Como seria de esperar, no caso das receitas de IMI entre o Nível 1 e Nível 2, podemos verificar que são significativamente diferentes. Em média, o Nível 1 difere do Nível 2 cerca de 15 640 milhares de euros. Supondo a normalidade dos dados, é possível situar a diferença das médias das receitas provenientes do IMI no intervalo com 95% de confiança:

]12775,719;18504,939[.

Olhando para a despesa em Ambiente, também se verifica uma diferença significativa entre os municípios de grande dimensão e os de média dimensão, e diferem em média cerca de 9 297 milhares de euros.

Supondo a normalidade dos casos, esta diferença na despesa média pode ser estimada com o intervalo de 95% de confiança:

$$]7205,285;11389,160[.$$

Nível 1 e Nível 3

Tabela 16

Estatísticas (grupo) – Nível 1 e Nível 3

Reorganização Administrativa Territorial Autárquica		N (casos)	Média	Desvio padrão	Erro padrão da média
Total Receita IMI (milhares euros)	Nível 1 - densidade populacional superior a 1000 habitantes por km ²	168	19 017,23	18 733,127	1 445,292
	Nível 3 - densidade populacional inferior a 100 habitantes por km ²	1 454	759,32	1 872,319	49,102
Total despesa Ambiente (milhares euros)	Nível 1 - densidade populacional superior a 1000 habitantes por km ²	169	11414,37	13 746,663	1 057,436
	Nível 3 - densidade populacional inferior a 100 habitantes por km ²	1 455	752,49	1 128,961	29,597

Tabela 17

Teste - amostras independentes – Nível 1 e Nível 3

		Teste de Levene para Igualdade de Variâncias		T-teste para Igualdade de médias						
		F	Sig.	t	df	Sig. (bilateral)	Diferença - média	Diferença - desvio padrão	95% Intervalo de confiança da diferença	
									Inferior	Superior
Total Receita IMI	Variâncias iguais assumidas	958,946	,000	35,732	1620	,000	18 257,913	510,972	17 255,677	19 260,149
	Variâncias iguais não assumidas			12,625	167,386	,000	18 257,913	1 446,126	15 402,916	21 112,910
Total Despesa Ambiente	Variâncias iguais assumidas	725,976	,000	28,825	1622	,000	10 661,873	369,883	9 936,375	1 1387,372
	Variâncias iguais não assumidas			10,079	168,263	,000	10 661,873	1 057,850	8 573,506	12 750,241

A diferença média que se verifica entre o Nível 1 e o Nível 3 é de 18 257 milhares de euros. Podemos verificar que as receitas médias entre os municípios de grande dimensão e de pequena dimensão são significativamente diferentes.

Supondo a normalidade dos dados, podemos estimar a diferença das receitas médias de IMI no intervalo de 95% de confiança:

$$]15\,402,916; 21\,112,910[.$$

No caso da despesa em Ambiente, também se verifica uma diferença significativa entre os municípios dos níveis apresentados, e diferem em média cerca de 10 661 milhares de euros.

Esta diferença na despesa média pode ser estimada pelo intervalo de 95% de confiança, supondo a normalidade subjacente aos dados:

$$]8\,573,506; 12\,750,241[.$$

Nível 2 e Nível 3

Tabela 18

Estatísticas (grupo) – Nível 2 e Nível 3

Reorganização Administrativa Territorial Autárquica		N (casos)	Média	Desvio padrão	Erro padrão da média
Total Receita IMI (milhares euros)	Nível 2 - densidade populacional entre 100 a 1000 habitantes por km ²	834	3 376,90	3 758,702	130,153
	Nível 3 - densidade populacional inferior a 100 habitantes por km ²	1 454	759,32	1 872,319	49,102
Total despesa Ambiente (milhares euros)	Nível 2 - densidade populacional entre 100 a 1000 habitantes por km ²	840	2 117,14	2 011,986	69,420
	Nível 3 - densidade populacional inferior a 100 habitantes por km ²	1 455	752,49	1 128,961	29,597

Tabela 19

Teste - amostras independentes – Nível 2 e Nível 3

		Teste de Levene para Igualdade de Variâncias		T-teste para Igualdade de médias						
		F	Sig.	t	df	Sig. (bilateral)	Diferença - média	Diferença - desvio padrão	95% Intervalo de confiança da diferença	
									Inferior	Superior
Total Receita IMI	Variâncias iguais assumidas	515,829	,000	22,188	2286	,000	2 617,584	117,972	2 386,240	2 848,928
	Variâncias iguais não assumidas			18,817	1 074,511	,000	2 617,584	139,107	2 344,631	2 890,537
Total Despesa Ambiente	Variâncias iguais assumidas	352,835	,000	20,813	2293	,000	1 364,651	65,566	1 236,076	1 493,226
	Variâncias iguais não assumidas			18,083	1 149,811	,000	1 364,651	75,466	1 216,584	1 512,717

Quando comparados os municípios de pequena dimensão com os municípios de média dimensão, em termos médios, verificamos que a diferença média nas receitas de IMI é de cerca 2 617 milhares de euros.

A conclusão dos testes efetuados induz no sentido dos respetivos valores médios serem significativamente diferentes.

Supondo a normalidade dos dados, é possível situar a diferença das receitas médias no intervalo de 95% de confiança:

$$]2\,344,631 ; 2\,890,537[.$$

O mesmo acontece nas despesas em Ambiente, apresentando uma diferença média estimada em cerca de 1 364 milhares de euros.

De forma semelhante ao que foi feito para os outros casos, obtemos um intervalo de 95% de confiança para a diferença das despesas médias nos dois grupos considerados:

$$]1\,216,584 ; 1\,512,717[.$$

Desvio padrão

O desvio padrão é uma medida de dispersão que mede a variabilidade dos valores à volta da média.

Esta medida mostra o que existe de variação ou "dispersão" em relação à média. Se o desvio padrão for baixo, significa que os dados tendem a estar próximos da média, se for alto indica que os dados estão espalhados por uma gama de valores.

No caso do desvio padrão ser zero, indica que todos os valores são iguais à média, ou seja, não há variabilidade.

Quando pretendemos comparar diferentes conjuntos de observações é usual o recurso a um coeficiente de variação (c.v.), razão do desvio padrão amostral sobre a média amostral.

Note-se que, quando comparamos a variabilidade na distribuição da receita de IMI e nas despesas em ambiente nos três grupos considerados, constatamos alguns aspetos de assinalar: em todos os grupos há uma grande dispersão dos valores observados, revelando portanto, dentro de cada grupo, uma elevada heterogeneidade nos valores, quer da receita do IMI, quer na despesa com a proteção do ambiente; no Nível 1, correspondente aos municípios de grande densidade populacional, há maior variabilidade na despesa do que na receita.

Mas é nos municípios correspondentes ao Nível 3 que essa dispersão é mais acentuada: na receita, muito superior à despesa, indicador de uma maior diversidade dos valores registados em despesa no grupo de municípios de densidade populacional inferior a 100 habitantes por Km².

Tabela 20

Cálculo do coeficiente de variação

Reorganização Administrativa Territorial Autárquica		Total Receita IMI (milhares euros)	Total despesa Ambiente (milhares euros)
Nível 1 - densidade populacional superior a 1000 habitantes por km2	Média	19 017,23	11 414,37
	N	168	169
	Desvio Padrão	18 733,127	13 746,663
	c.v.	98,51%	120,43%
Nível 2 - densidade populacional entre 100 a 1000 habitantes por km2	Média	3 376,90	2 117,14
	N	834	840
	Desvio Padrão	3 758,702	2 011,986
	c.v.	111,31%	95,03%
Nível 3 - densidade populacional inferior a 100 habitantes por km2	Média	759,32	752,49
	N	1 454	1 455
	Desvio Padrão	1 872,319	1 128,961
	c.v.	246,58%	150,03%

Após esta segmentação, procedemos à análise gráfica dos respetivos diagramas de dispersão, procurando estudar a existência de alguma relação entre as variáveis em estudo dentro de cada um dos grupos considerados:

Diagrama de dispersão – Nível 1

Os municípios que pertencem ao Nível 1 estão disponíveis para consulta no final deste capítulo no Anexo 2.

Tabela 21

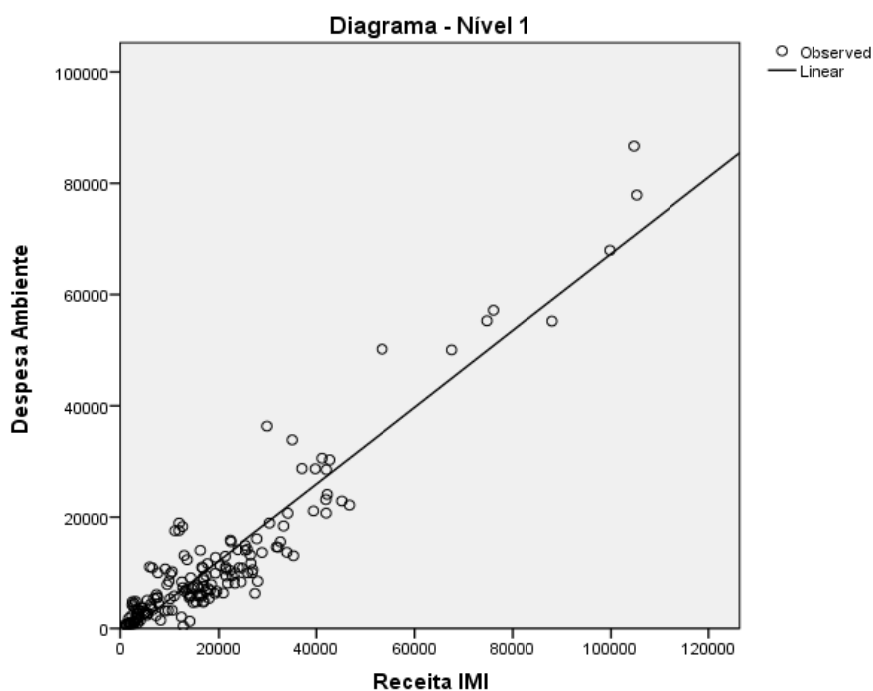
Modelo resumo e Estimativas dos Parâmetros – Nível 1

Variável dependente: Total despesa Ambiente (milhares euros)

Equação	Modelo - Resumo					Estimativas dos Parâmetros	
	R Quadrado	F	df1	df2	Sig.	Constante	b1
Linear	,879	1 210,282	1	166	,000	-1 673,072	,690

Variável independente: Total Receita IMI (milhares euros).

Figura 17



Conforme podemos verificar no diagrama de dispersão do Nível 1 apresentado na Figura 17, a posição que os pontos apresentam sugere que estarmos perante um modelo de regressão linear.

Isto significa que a tendência da relação entre as duas variáveis é representada por uma linha reta.

Os pontos apresentados concentram-se com pequenos desvios em relação à reta estimada, e assim a hipótese de relação linear parece ser adequada. Por outro lado, estão evidenciados no diagrama algumas observações que se isolam e diferenciam das restantes, ou seja, alguns outliers.

Método dos Mínimos quadrados

Este método é utilizado para obter as estimativas dos coeficientes de regressão de modo a que os erros da regressão linear sejam mínimos. Isto significa que a reta irá passar o mais próximo possível das observações de Y de modo a que as observações distantes sejam as menores possíveis.

A reta que consta do diagrama apresentado na Figura 17 apresenta inclinação positiva e significa que, em média, a despesa em ambiente aumenta quando a receita do IMI também aumenta.

Tabela 22

Coeficientes^a – Nível 1

Modelo	Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.	95,0% Intervalo de confiança para B	
	B	Desvio padrão	Beta			Limite inferior	Limite superior
(Constante)	-1 673,072	528,579		-3,165	,002	-2 716,676	-629,468
¹ Total Receita IMI (milhares euros)	,690	,020	,938	34,789	,000	,651	,729

a. Variável Dependente: Total despesa Ambiente (milhares euros)

Tabela 23

Estatística descritiva – Nível 1

	Média	Desvio padrão	N (casos)
Total despesa Ambiente (milhares euros)	11 446,50	13 781,391	168
Total Receita IMI (milhares euros)	19 017,23	18 733,127	168

Tabela 24

Modelo – resumo – Nível 1

Modelo	R	R Quadrado	Coefficiente de determinação	Estimador centrado do desvio padrão
1	,938 ^a	,879	,879	4 800,623

a. Preditores: (Constante), Total Receita IMI (milhares euros)

Analisando os valores apresentados, e interpretando o B na Tabela 22, pode dizer-se que por cada milhar a mais na receita de IMI, é de esperar que a despesa aumenta em média 690 euros.

Assim, supondo a normalidade dos dados, a reta de regressão apresentada no diagrama da Figura 17 permite estimar o valor da despesa em ambiente para uma dada receita de IMI.

Por exemplo, para uma receita de IMI estimada de dez milhões de euros, espera-se que a despesa em ambiente seja de 5 226,928 milhares de euros:

Despesa em ambiente estimada, correspondente a uma receita de IMI de

$$\text{dez milhões de euros} = -1\,673,072 + 0,690 \times 10\,000 = 5\,226,928$$

A reta de regressão linear é muitas vezes denominada de linha de melhor ajuste. Porém, não existe garantia que a reta seja boa apenas porque fornece o melhor ajuste.

No nosso estudo podemos verificar que existem observações aleatórias e que não coincidem com a reta. A isto chamamos de erro padrão da estimativa. Esta medida calcula a variação dos pontos que se encontram acima e os pontos que se encontram abaixo da reta de regressão.

As observações que se encontram acima da reta têm resíduos positivos e as observações abaixo dessa reta estimada têm resíduos negativos.

O ajustamento da reta seria perfeito se todos os resíduos estimados fossem nulos. Se assim fosse, todos os pontos apresentados estariam enquadrados na reta ajustada.

Analisando a coluna dos coeficientes estandardizados, verificamos que o Beta (Tabela 22) é igual a R (Tabela 24) no modelo, apresentando o valor de 0,938. Podemos verificar que existe uma forte relação linear positiva. Isto significa que em média a despesa em ambiente varia em função da receita de IMI, estão linearmente correlacionadas.

A valores elevados de receita de IMI corresponderão, em média, valores elevados de despesa na proteção do ambiente.

O coeficiente de determinação R^2 é uma medida que permite aferir da qualidade do ajustamento feito. Este coeficiente tem tendência a ser influenciado pela dimensão dos dados apresentados e pela dispersão existente nos mesmos.

Assim, utiliza-se como alternativa o coeficiente de determinação que consta na Tabela 24.

Deste modo, verifica-se que 87,9% da variação média da despesa em ambiente é determinada pela receita de IMI, sendo a restante variação 12,10% explicada por outros fatores não especificados pelo modelo linear ajustado.

Testes de hipóteses e Intervalos de Confiança

Assumindo que os resíduos são variáveis aleatórias com distribuição normal de média nula, é possível deduzir estatísticas que permitem a realização de testes de hipóteses aos parâmetros do modelo e assim também, a obtenção de intervalos de confiança para os valores que podem assumir.

Neste caso, queremos testar a hipótese H_0 , do valor dos parâmetros ser nula, contra a alternativa H_1 , de serem diferentes de zero e, portanto, significativamente diferentes de zero, i.e., a sua presença no modelo estatístico considerado é importante na caracterização da relação entre as variáveis consideradas.

O teste t de Student (teste t) é o teste de hipóteses utilizado para rejeitar (ou não) a hipótese nula considerada:

$H_0: \alpha = 0$, ou seja a reta passa na origem contra $H_a: \alpha \neq 0$;

$H_0: \beta = 0$, as variáveis não são linearmente correlacionadas contra $H_a: \beta \neq 0$.

Quando construímos o teste $\alpha = 0$ significa testar que receitas de IMI nulas correspondem despesas em ambiente médias nulas e estamos perante um modelo sem constante.

Quando testamos $\beta = 0$ significa que as receitas de IMI não influenciam a quantidade média das despesas em ambiente, isto é, a variável X não explica a variável Y e estamos perante um modelo que não é validado pela amostra estudada.

Neste caso rejeitam-se as hipóteses nulas, vindo em consequência $\alpha \neq 0$ e $\beta \neq 0$.

Assim há 95% de confiança dos parâmetros α assumirem valores entre] -2716,676; -629,468 [e β assumirem valores entre] 0,651; 0,729 [.

Estes intervalos excluem o zero, valor que pertence às hipóteses nulas.

Diagrama de dispersão – Nível 2

Os municípios que pertencem ao Nível 2 estão disponíveis para consulta no final deste capítulo no Anexo 3.

Tabela 25

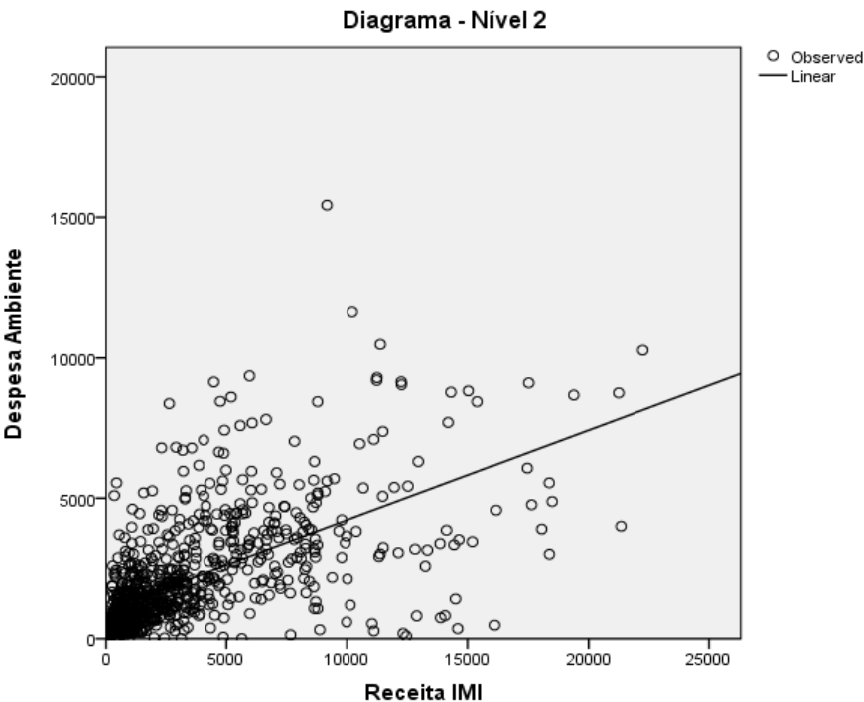
Modelo resumo e Estimativas dos Parâmetros – Nível 2

Variável dependente: Total despesa Ambiente (milhares euros)

Equação	Modelo - resumo					Estimativas dos Parâmetros	
	R Quadrado	F	df1	df2	Sig.	Constante	b1
Linear	,367	481,545	1	832	,000	1 019,298	,320

Variável independente: Total Receita IMI (milhares euros).

Figura 18



Da análise feita ao diagrama de dispersão do Nível 2 apresentado na Figura 18, podemos verificar que os pontos estão aglomerados até aos 5 000 milhares de euros e afastam-se partir desse valor, confirmando que os mesmos apresentam uma posição que não sugere uma reta.

Tabela 26

Coefficientes ^a – Nível 2

Modelo	Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.	95,0% Intervalo de confiança para B	
	B	Std. Error	Beta			Limite inferior	Limite superior
(Constante)	1 019,298	73,706		13,829	,000	874,625	1 163,970
¹ Total Receita IMI (milhares euros)	,320	,015	,605	21,944	,000	,292	,349

a. Variável Dependente: Total despesa Ambiente (milhares euros)

Portanto, a equação de regressão linear estimada neste caso será:

$$\text{Despesa em ambiente estimada} = 1\,019,298 + 0,320 \text{ receita de IMI}.$$

Tabela 27

Estatística descritiva – Nível 2

	Média	Desvio padrão	N (casos)
Total despesa Ambiente (milhares euros)	2 100,61	1 987,804	834
Total Receita IMI (milhares euros)	3 336,90	3 758,702	834

Tabela 28

Modelo – resumo – Nível 2

Modelo	R	R Quadrado	Coefficiente de Determinação	Estimador centrado do desvio padrão
1	,605 ^a	,367	,366	1 582,973

a. Preditores: (Constante), Total Receita IMI (milhares euros)

Neste caso, tal como fazia prever o diagrama de dispersão apresentado na Figura 18, obtemos um coeficiente de determinação R^2 que consta na Tabela 28 no valor de 0,366, i.e., verifica-se que apenas 36,6% da variação média da despesa em ambiente é determinada pela variação média na receita de IMI, ficando por explicar a restante variação 63,4% atribuível a outros fatores não especificados por este modelo.

Por outro lado, verificamos que o coeficiente de correlação linear apresenta o valor de 0,605 e é igual a R (Tabela 28) no modelo. Assim, verificamos que existe uma fraca correlação linear positiva.

Com base nos valores apresentados, podemos concluir que apesar de existir uma correlação linear entre a despesa em ambiente e a receita IMI nos municípios do nível 2, o modelo deixa uma grande parte da variabilidade na despesa por explicar em função da receita do IMI, face ao valor do coeficiente de determinação.

Diagrama de dispersão – Nível 3

Os municípios que pertencem ao Nível 3 estão disponíveis para consulta no final deste capítulo no Anexo 4.

Tabela 29

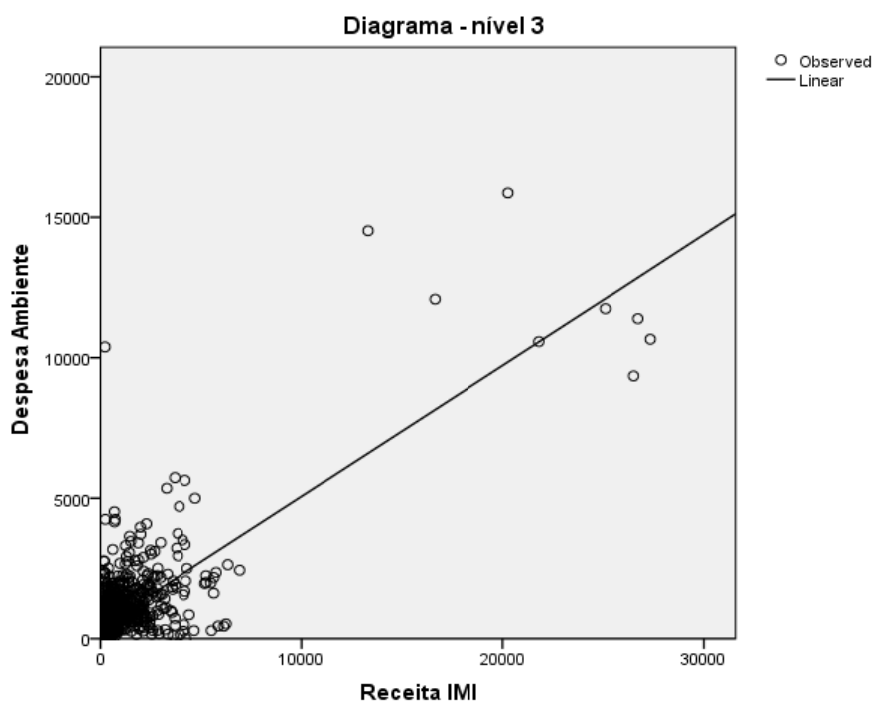
Modelo resumo e Estimativas dos Parâmetros – Nível 3

Variável dependente: Total despesa Ambiente (milhares euros)

Equação	Modelo - resumo					Estimativas dos Parâmetros	
	R Quadrado	F	df1	df2	Sig.	Constante	b1
Linear	,598	2 156,486	1	1 452	,000	398,701	,466

Variável independente: Total Receita IMI (milhares euros).

Figura 19



Como se pode verificar no diagrama de dispersão do Nível 3 apresentado na Figura 19, os pontos apresentam-se praticamente todos concentrados na origem e encontramos cerca de 8 casos distantes que poderemos considerar como outliers.

Outliers

“Os outliers são observações distintas das demais, que estão associadas a resíduos com valores elevados.”⁽⁹⁴⁾

A existência destes outliers implica prejuízos na interpretação dos resultados da análise que está a ser efetuada nesta amostra de municípios.

Assim, optámos por identificar os referidos outliers de forma a estimar o novo modelo de regressão. Os casos retirados dizem respeito ao município de Loulé e são os casos 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751 e 752.

Tabela 30

Modelo resumo e Estimativas dos Parâmetros – Nível 3 (sem município de Loulé)

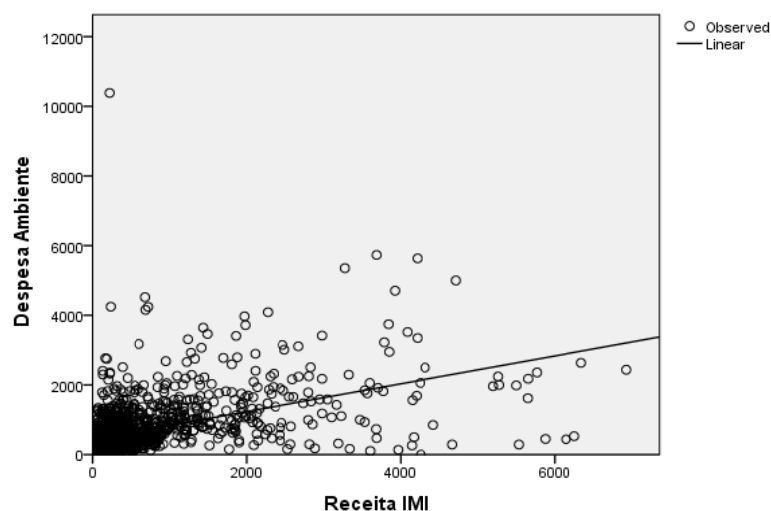
Variável dependente: Total despesa Ambiente (milhares euros)

Equação	Modelo - resumo					Estimativas dos Parâmetros	
	R Quadrado	F	df1	df2	Sig.	Constante	b1
Linear	,241	459,403	1	1444	,000	434,395	,400

Variável independente: Total Receita IMI (milhares euros).

Figura 20

Exceto: município Loulé



Município de Loulé: casos excluídos 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751 e 752

⁹⁴ PESTANA, Maria Helena e GAGEIRO, João Nunes – ANÁLISE DE DADOS PARA CIÊNCIAS SOCIAIS - A Complementaridade do SPSS, 5ª Edição Revista e Corrigida, Edições Sílabo

Tal como acontece no estudo feito aos municípios do Nível 2, o diagrama de dispersão do Nível 3, obtido sem outliers, sugere que os pontos mostram uma posição que se distanciam de uma reta, tal como se pode ver na Figura 20.

Os pontos apresentam aglomeração até aos 2 000 milhares de euros e afastam-se partir desse valor, confirmando que os mesmos apresentam uma posição que não sugere uma reta.

Neste caso, o diagrama de dispersão apresentado não parece indicar a existência de relação linear entre as duas variáveis.

Tabela 31

Coefficientes ^a Nível 3 (sem município de Loulé)

Modelo	Coefficientes não padronizados		Coefficientes padronizados	t	Sig.	95,0% Intervalo de confiança para B	
	B	Desvio padrão	Beta			Limite inferior	Limite superior
1	434,395	20,802		20,883	,000	393,590	475,200
	,400	,019	,491	21,434	,000	,363	,436

a. Variável Dependente: Total despesa Ambiente (milhares euros)

Tabela 32

Estatística descritiva – Nível 3 (sem município de Loulé)

	Média	Desvio padrão	N (casos)
Total despesa Ambiente (milhares euros)	690,39	743,300	1446
Total Receita IMI (milhares euros)	640,69	913,924	1446

Tabela 33

Modelo – resumo – Nível 3 (sem município de Loulé)

Modelo	R	R Quadrado	Coefficiente de determinação	Estimador centrado do desvio padrão
1	,491 ^a	,241	,241	647,638

a. Preditores: (Constante), Total Receita IMI (milhares euros)

A leitura do coeficiente de determinação que consta na Tabela 33, R^2 sugere que apenas 24,1% da variação média da despesa em ambiente é explicada pela receita de IMI, sendo a restante variação 75,9% devida a outros fatores, não especificados no modelo linear.

O coeficiente de correlação linear tem, neste caso, o valor de 0,491 (R na Tabela 33). Assim, verificamos que existe uma fraca relação linear positiva.

Podemos concluir assim, com base dos valores obtidos, que não existe relação linear da despesa em ambiente com a receita IMI dos municípios do Nível 3.

Município de Aveiro

Iremos agora fazer um estudo ao município de Aveiro, utilizando os dados existentes do nosso trabalho.

Receitas e Despesas

Tabela 34

Estatística Descritiva: Município de Aveiro

	N	Mínimo	Máximo	Somatório	Média	Desvio padrão
Ano	8	2003	2010	16 052	2 006,50	2,449
Total Receita IMI (milhares euros)	8	5 976	9 162	62 893	7 861,63	1 057,736
Total despesa Ambiente (milhares euros)	8	895	15 432	31 227	3 903,38	4 808,373
N (casos válidos)	8					

Tabela 35

Receita do IMI e Despesa em Ambiente por ano: Município de Aveiro

Ano		Total Receita IMI (milhares euros)	Total despesa Ambiente (milhares euros)	Margem
2003	Somatório	7 211	1 918	26,60%
2004	Somatório	5 976	895	14,98%
2005	Somatório	7 165	3 590	50,10%
2006	Somatório	7 698	2 843	36,93%
2007	Somatório	8 212	4 151	50,55%
2008	Somatório	9 162	15 432	168,43%
2009	Somatório	8 695	1 323	15,22%
2010	Somatório	8 774	1 075	12,25%
Total	Somatório	62 893	31 227	49,65%

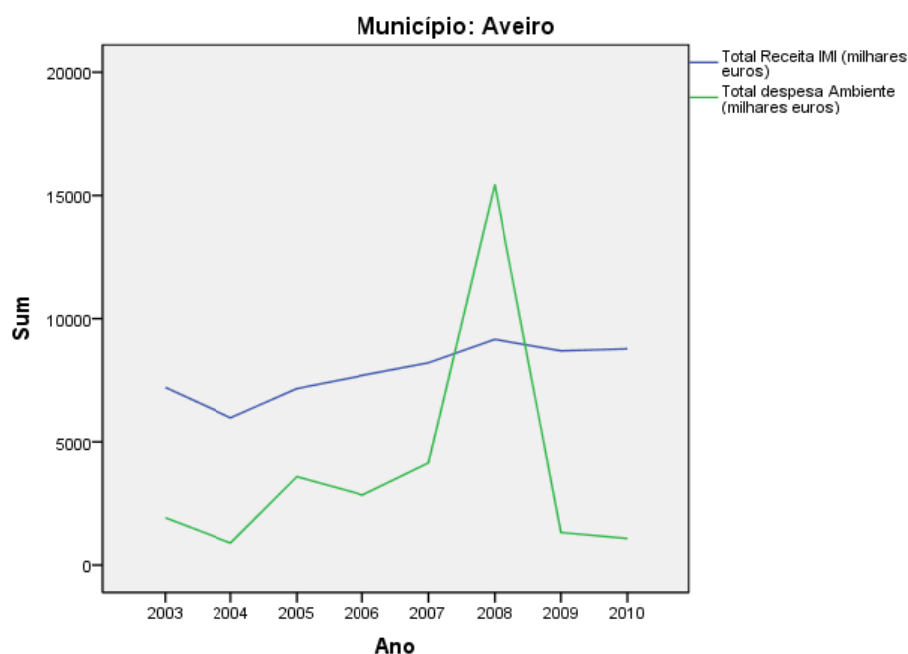
Conforme se pode verificar na Tabela 34, o município de Aveiro recebeu do IMI, em média, cerca de 7 861,63 milhares de euros e efetuou despesas em ambiente, em média, cerca de 3 903,38 milhares de euros no período de 2003 a 2010.

Porém, dos dados obtidos do município de Aveiro, verifica-se que este município apresenta uma margem de 35,8% em despesa do ambiente de 2003 a 2007, comparado com a margem global que foi de cerca de 90% nos primeiros 3 anos.

No ano 2008 foi efetuada uma despesa muito superior à receita, 15 432 milhares de euros e recebido apenas cerca de 9 162 milhares de euros.

Esta despesa poderá ter sido a origem para o corte substancial que se verifica nos anos seguintes, uma vez que a despesa apresenta uma margem de 13,7% em 2009 e 2010.

Figura 21



Da análise feita ao gráfico apresentado na Figura 21, podemos verificar que as receitas do IMI foram praticamente constantes e com pouca variação.

O mesmo não se pode dizer em relação à despesa em ambiente, que apresenta bastantes oscilações, nomeadamente no ano 2008 que, como foi explicado anteriormente, houve uma subida repentina acentuada, seguido de descida abaixo dos valores nos anos anteriores.

Aveiro vs Mealhada

De acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2011 e 2012, o município da Mealhada ficou na 5ª posição em termos de eficiência financeira no ranking global 30 melhores municípios de média dimensão.⁽⁹⁵⁾

Decidimos, então, comparar os dois municípios, Aveiro e Mealhada, fazendo testes de médias entre ambos e tivemos os resultados apresentados na Tabela 37.

Considerando apenas as 8 observações registadas nos dois municípios, não podemos recorrer a propriedades assintóticas e, não tendo fundamentos para supor a Normalidade destes dados, optámos por fazer um teste não paramétrico às medianas das duas variáveis em estudo para estes municípios.

Tabela 36
Estatísticas (grupo) – Aveiro e Mealhada

	Número e Município	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão	Média desvio padrão
Total Receita IMI (milhares euros)	106 Aveiro	8	5 976	9 162	7861,63	1057,736	373,966
	109 Mealhada	8	541	1043	785,50	191,342	67,650
Total despesa Ambiente (milhares euros)	106 Aveiro	8	895	15 432	3903,38	4808,373	1700,017
	109 Mealhada	8	437	1457	726,38	346,125	122,374

⁹⁵ Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2011 e 2012

Tabela 37

Resumo de Teste de Hipótese

	Hipótese nula	Teste	Sig.	Decisão
1	As medianas de Total Receita IMI (milhares euros) é a mesma entre as categorias de Município.	Teste de Mediana de amostras independentes	,000 ^{1,2}	Rejeitar a hipótese nula.
2	A distribuição de Total Receita IMI (milhares euros) é a mesma entre as categorias de Município.	Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes	,000 ¹	Rejeitar a hipótese nula.
3	As medianas de Total despesa Ambiente (milhares euros) é a mesma entre as categorias de Município.	Teste de Mediana de amostras independentes	,010 ^{1,2}	Rejeitar a hipótese nula.
4	A distribuição de Total despesa Ambiente (milhares euros) é a mesma entre as categorias de Município.	Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes	,002 ¹	Rejeitar a hipótese nula.

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é ,05.

¹A exata significância é exibida para este teste.

²Sig. Exata de Fisher

Conforme se pode verificar na Tabela 37, de acordo com os resultados da aplicação do teste de Mann-Whitney, podemos concluir que as medianas quer da despesa em ambiente, quer da receita de IMI, são significativamente diferentes nos dois municípios, face aos dados observados.

Em termos comparativos, como sugere o gráfico da Figura 22, podemos concluir que no caso do município da Mealhada, há maior proximidade entre os valores das receitas provenientes do IMI e a despesa em rubricas do ambiente.

No caso do município de Aveiro, a diferença entre esses dois valores é consideravelmente mais acentuada, podendo perceber-se, assim, que, em termos médios, a despesa em ambiente não esgota o *plafon* conseguido com a receita do IMI. No caso do município de Aveiro, as despesas em ambiente representam cerca de 50% das receitas do IMI.

Figura 22

Receita de IMI e Despesa em Ambiente de Aveiro e Mealhada

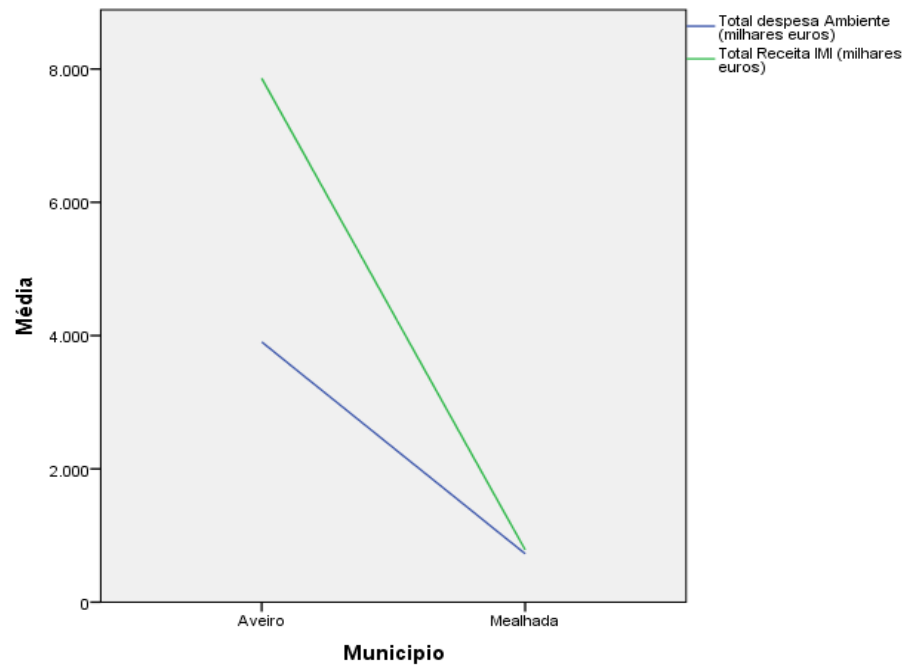
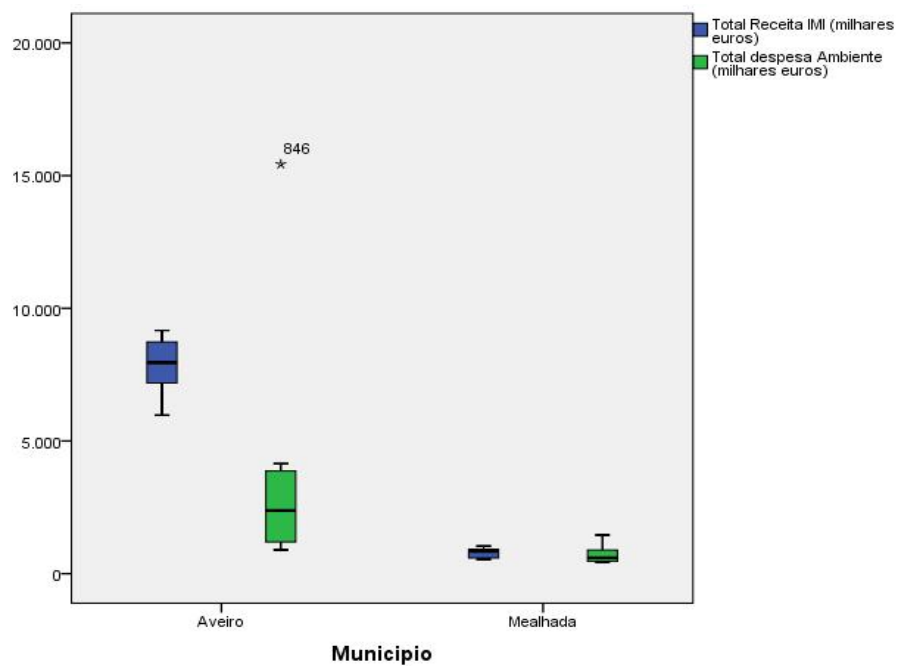


Figura 23

Variabilidade - Receita de IMI e Despesa em Ambiente de Aveiro e Mealhada



No município de Aveiro, como se pode observar na Figura 23, existe muito maior variabilidade nos valores da despesa e nos valores da receita de IMI, mas a amplitude é superior no caso da despesa.

Para além disso, as verbas em causa em qualquer uma das variáveis consideradas são bastante superiores no caso do município de Aveiro.

Isso não será de estranhar pois, apesar de pertencerem ao mesmo grupo classificado em termos de densidade populacional, no caso de Aveiro o número de habitantes por Km² é quase o dobro do da Mealhada, em termos médios no período em estudo.

Ano 2013 – previsão teórica

As taxas do IMI para o ano de 2013, do município de Aveiro, não estão ainda fixadas.

Nos termos do Artigo 112.º do Código do IMI, as taxas são fixadas anualmente pelos Municípios da área de localização dos prédios, dentro dos seguintes intervalos:

- Entre 0,3% e 0,5% para os prédios urbanos já avaliados nos termos do Código do IMI;
- Entre 0,5% e 0,8% para os restantes prédios urbanos.

No caso dos prédios rústicos, a taxa aplicável é de 0,8% ⁽⁹⁶⁾

Com este trabalho, pretendemos saber qual seria o montante máximo que o município de Aveiro poderia gastar em ambiente, caso este fixe, em 2013, a taxa de IMI para o escalão máximo.

Tabela 38

Ano	Código Município	Município	Prédios Urbanos	Prédios Urbanos Avaliados nos Termos do CIMI	Prédios Rústicos	Taxa média
2003	105	AVEIRO	0,80%	0,50%	0,80%	0,70%
2004	105	AVEIRO	0,80%	0,50%	0,80%	0,70%
2005	105	AVEIRO	0,70%	0,40%	0,80%	0,63%
2006	105	AVEIRO	0,70%	0,40%	0,80%	0,63%
2007	105	AVEIRO	0,70%	0,40%	0,80%	0,63%
2008	105	AVEIRO	0,65%	0,30%	0,80%	0,58%
2009	105	AVEIRO	0,65%	0,30%	0,80%	0,58%
2010	105	AVEIRO	0,65%	0,30%	0,80%	0,58%
2011	105	AVEIRO	0,65%	0,30%	0,80%	0,58%
2012	105	AVEIRO	0,65%	0,30%	0,80%	0,58%
2013 ^a	105	AVEIRO	0,80% ^a	0,50% ^a	0,80% ^a	0,70% ^a

^a Taxas de IMI não atribuídas à data da elaboração deste trabalho – valores hipotéticos

Na Tabela 38 podemos assistir à evolução das taxas aplicadas do IMI de 2003 até 2012 pelo município de Aveiro.

⁹⁶ <http://www.portaldasfinancas.gov.pt/pt/main.jsp?body=/imi/consultarTaxasIMIForm.jsp>

A coluna da taxa média foi calculada com base das taxas aplicadas para prédios rústicos, Prédios Urbanos e Prédios Urbanos Avaliados nos termos do CIMI.

Utilizando o escalão máximo, teremos assim, hipoteticamente, uma taxa média de IMI de 0,70% em 2013.

Isto significa um aumento das receitas do IMI de 0,12%.

Com base dos valores apresentados na Tabela 35, sabemos que o valor recebido do IMI em 2010 foi de 8 774 milhares de euros. Aplicando 0,12%, teremos assim um aumento de receitas no valor aproximado de 10,53 milhares de euros.

Para um aumento de 10,53 milhares de euros, sabemos que o município de Aveiro poderá receber do IMI cerca de 8 784,53 milhares de euros (8774+10,53).

Recorrendo ao modelo de regressão alinear ajustado para os municípios do Nível 2, podemos estimar o valor previsto para a despesa em ambiente:

$$\begin{aligned} \text{despesa em ambiente estimada} &= 1\,019,298 + 0,320 \times \text{receita de IMI} \\ &= 3\,830,348. \end{aligned}$$

Assim, caso as taxas de IMI aplicadas para o ano 2013 correspondam aos escalões máximos previstos no CIMI, será razoável pensar que a despesa em ambiente seja, de acordo com o modelo ajustado, no valor que ronda, em média, os 3 830,348 milhares de euros.

Conclusões

A reforma da tributação do património aprovada em 2003 criou o Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, e o que parecia ser um “novo” imposto (IMI), afinal existia em Portugal desde 1869.

Tanto o nome como a incidência para cálculo do valor do imposto sofreram várias alterações ao longo destes últimos dois séculos, mas o princípio sempre foi o mesmo: estavam sujeitos ao imposto todos os prédios situados no continente e ilhas classificados como prédios rústicos e urbanos.

Com a entrada em vigor da primeira Lei das Finanças Locais (Lei N.º 1/79, de 2 de Janeiro) os municípios tiveram a possibilidade de participar nas receitas fiscais, determinando que a totalidade cobrada do imposto imobiliário fosse integrado nas receitas municipais, apesar da sua liquidação e cobrança continuassem a constituir incumbências dos serviços locais da AT.

A primeira revisão das taxas do imposto veio a ocorrer em 1896, e até à atualidade, as referidas taxas estão constantemente a ser atualizadas. Em regra estão sempre a aumentar, nunca a diminuir.

Este estudo apresentou uma evolução do IMI de 2003 a 2010 e verificou-se que as receitas municipais deste imposto têm vindo sempre a subir, alcançando em média cerca de 2 897 milhares de euros. Como as taxas não sofreram alterações negativas nestes dois últimos anos, a receita do IMI continuará a aumentar.

Por outro lado, como a avaliação geral da propriedade urbana estará praticamente concluída nesta data (exceto alguns casos residuais), e supondo que o valor patrimonial tributário dos prédios será superior àquele que havia resultado das avaliações anteriores, prevê-se que as receitas para 2014 (referente ao ano 2013) seja superior à dos anos anteriores, caso não se verifique uma descida das taxas do IMI.

Em relação às despesas em Ambiente analisadas neste trabalho, verificou-se no mesmo período que os valores investidos são inferiores às receitas do IMI, tendo os municípios gasto em média cerca de 1 949 milhares de euros, representando assim cerca de 67% das receitas.

Verificou-se também que a variação na despesa em ambiente não acompanhou a subida acentuada das receitas do IMI no mesmo período. Registou-se uma descida significativa da despesa entre 2005 e 2006, tornando a subir a partir de 2006, na mesma proporção até 2009. Entre 2009 e 2010 os municípios reduziram ligeiramente os gastos em ambiente.

Com base dos modelos de regressão estatísticos e com o apoio do SPSS Statistics, procurámos estudar se haveria um modelo de regressão linear que se ajustasse às variáveis apresentadas. Utilizando todos os dados disponíveis, as receitas de IMI e despesas em ambiente dos 308 municípios, referentes aos 8 anos em análise, reproduzimos o diagrama de dispersão no modelo de regressão linear simples.

Da análise ao diagrama, não foi possível concluir se o modelo seria adequado, pois as observações apresentavam-se bastante concentradas, mas não ficou excluída a possibilidade de relação linear da despesa em ambiente com a receita do IMI.

Desta forma o universo amostral foi dividido pela dimensão dos municípios, através da reorganização administrativa territorial autárquica que o INE classificou em 3 níveis. Os níveis têm como base a densidade populacional por km^2 e o número de habitantes por lugar.

Do estudo efetuado ao Nível 1 (grande dimensão), concluiu-se que o modelo é ajustável, e que as despesas em ambiente variam em função das receitas do IMI. Verifica-se que por cada aumento de um milhar da receita de IMI, a despesa aumenta em média 0,686 milhares de euros.

Da análise efetuada ao Nível 2 (média dimensão), verificou-se através do diagrama de dispersão que os pontos observados estão concentrados até aos 5 000 milhares de euros e afastam-se partir desse valor, confirmando que os mesmos apresentam uma posição que não sugere uma reta. Concluiu-se que, embora esteja presente uma correlação linear entre as duas variáveis o modelo ajustado é pobre na explicação da variabilidade.

No caso do Nível 3 (pequena dimensão), o diagrama de dispersão apresentou outliers que foram identificados (município de Loulé) e retirados de forma a não prejudicar a interpretação dos resultados da amostra que estava a ser estudada.

Porém, o diagrama de dispersão do Nível 3, obtido sem outliers apresenta o mesmo tipo de conclusão da análise prévia. As observações mostram uma posição que se distanciam de uma reta. Os pontos apresentam uma aglomeração até aos 2 000 milhares de euros e

afastam-se partir desse valor e a dispersão apresentada aponta que não há relação entre as duas variáveis, e assim estamos perante correlação linear fraca.

De um modo geral, podemos concluir que os municípios que se enquadram no Nível 1 (grande dimensão) efetuam despesas em ambiente em valores que estão correlacionados linearmente com os valores das receitas que recebem do IMI.

No município de Aveiro fizemos uma análise um pouco mais detalhada. Durante o período de 2003 a 2010, o município de Aveiro recebeu do IMI, em média, cerca de 7 861,63 milhares de euros e efetuou despesas em ambiente, em média, cerca de 3 903,38 milhares de euros.

Da análise verificou-se que as receitas do IMI foram praticamente constantes e com pouca variação durante aquele período.

A despesa em ambiente apresenta bastantes oscilações. Entre 2003 a 2007 registou-se uma margem de 35,8% e apenas 13,7% em 2009 e 2010. No ano 2008 foi efetuada uma despesa muito superior à receita, 15 432 milhares de euros e recebido apenas cerca de 9 162 milhares de euros. Esta despesa poderá ter sido a origem para o corte substancial que se verifica nos anos seguintes.

Procurámos saber qual seria o valor da despesa em ambiente que o município poderia atingir na hipótese de a taxa de IMI aumentar para o escalão máximo em 2013 (a receber em 2014). O aumento das receitas será de 0,12% e corresponde a 10,53 milhares de euros.

Assim, para um aumento de 10,53 milhares de euros obtivemos uma despesa no valor de 3 830,348 milhares de euros.

O município de Aveiro diminuiu as despesas em ambiente no período de 2009 e 2010, gastando cerca de 1 200 milhares de euros, comparando com os valores recebidos de cerca de 8 600 milhares de euros.

Constatamos que os valores analisados referem que as receitas municipais têm aumentado de ano para ano ao contrário das despesas em ambiente, que têm vindo diminuir. Isso pode ser interpretado como um desinvestimento no setor do ambiente, mas também pode ser sinónimo de que as necessidades com o ambiente possam ter decrescido, em resposta a um investimento inicial superior.

Bibliografia

- CARVALHO, João; FERNANDES, Maria José; CAMÕES, Pedro; JORGE, Susana – **Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2011 e 2012**. ISSN 2182-5564
- DRAPER, Norman Richard; SMITH, Harry – **Applied Regression Analysis**, John Wiley and Sons, Inc., 1998. - XVII, 706 p. : il.+1 Disquete 3"1/2". - (Wiley series in probability and statistics. Texts and references section). ISBN 0-471-17082-8
- GUIMARÃES, Rui Campos; CABRAL, José A. Sarsfield - **Estatística**. Lisboa: McGraw-Hill, 1997. ISBN 972-8298-45-5
- MARREIROS, José M. M.; MARQUES, Maria Helena - **Sistema fiscal português: códigos fiscais e outra legislação fundamental**. 7ª ed. Lisboa: Áreas Editora, 2010. ISBN 978-989-8058-56-0
- MARÔCO, João – **Análise Estatística com o SPSS Statistics**. 5ª ed. Pero Pinheiro: João Marôco, 2011. ISBN 978-989-96763-2-9
- MOTA, António Manuel Cardoso – **Contribuição predial e imposto sobre a indústria agrícola**. Coimbra: Atlântida Editora, 1972;
- MURTEIRA, Bento J. F. – **Análise exploratória de dados: estatística descritiva**. Lisboa: McGraw-Hill, 1993. ISBN: 972-9241-25-2
- PALACIOS CEREZALES, Diego - **Portugal à coronhada: protesto popular e ordem pública nos séculos XIX e XX**. 1ª ed. Lisboa : Tinta da China, 2011. ISBN 978-989-671-086-6
- PESTANA, Maria Helena; GAGEIRO, João Nunes - **Análise de dados para ciências sociais: a complementaridade do SPSS**. 5.ª ed. Lisboa: Sílabo, 2008. ISBN 978-972-618-498-0
- PIRES, José Maria Fernandes – **Lições de Impostos sobre o património e do selo**. Coimbra: Almedina, 2010. ISBN 978-972-40-4371-5
- TEIXEIRA, António Brás – **Princípios de direito fiscal**. 3ª ed. Coimbra: Almedina, 1995. ISBN 972-40-0340-X. Vol. 1

- INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA – Documento Metodológico: **Inquérito aos Municípios – Protecção do Ambiente**, 2009, versão 1.1.Código SIGINE AB0021

Legislação

- Portugal, Constituição da República Portuguesa
- Código da Contribuição Predial aprovado pela Lei de 5 de Junho de 1913.
- Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 45104, de 1 de Julho de 1963
- Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 442-A/88, de 30 de Novembro
- Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 442-B/88, de 30 de Novembro
- Código do Imposto Municipal sobre Imóveis - Decreto-Lei n.º 287/2003 de 12 de Novembro
- Lei nº 60-A/2011 de 30 de Novembro. DR I Serie 230
- Lei nº 64-B/2011 de 30 de Dezembro. DR I Série 250

Sítios:

<http://www.igeo.pt/instituto/organizacao/DSIC.htm>

http://www.igeo.pt/eventos/comunicacoes/Estoril/ICGPR_GisPlanet05.pdf

www.dre.pt - Diário da República (Legislação)

www.igeo.pt - Instituto Geográfico Português

www.parlamento.pt – Assembleia da República (Constituição da República Portuguesa)

www.portaldasfinancas.gov.pt - Portal das Finanças (Códigos fiscais)

www.ine.pt – Instituto Nacional de Estatística

www.dgaa.pt – Direção Geral das Autarquias Locais

www.anmp.pt – Associação Nacional de Municípios Portugueses

www.portalautarquico.pt – Portal Autárquico

<http://gestao-qualidade.dashofer.pt/?s=modulos&v=capitulo&c=17077> (retirada imagem de gráficos de dispersão)

Anexos

Anexo 1



REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA

Informação Geográfica - Conceitos e definições

CAOP - A Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) regista o estado da delimitação e demarcação das circunscrições administrativas do País (Distritos, Municípios e Freguesias). O Instituto Geográfico Português (IGP), integrado no Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, é responsável pela sua execução.

A versão disponibilizada nos mapas corresponde à versão CAOP 2010, utilizada na Base Geográfica de Referenciação da Informação 2011.

BGRI 2011 - Base Geográfica de Referenciação da Informação 2011 - Sistema de referenciação geográfica suportado em informação cartográfica ou ortofotocartográfica em formato digital, para todo o território nacional. Permite a divisão de cada unidade administrativa de base, a freguesia, em pequenas áreas estatísticas - secções e subsecções estatísticas.

A BGRI 2011 constitui a cartografia de suporte à operação Censos 2011 (conceito estatístico com o código 3350).

Lugar - Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias (conceito estatístico com o código 998).

Delimitação dos Lugares - A delimitação dos Lugares foi efetuada e validada em conjunto com as Autarquias Locais (Municípios e Freguesias) no âmbito da construção da BGRI 2011.

Lugar Urbano - Considera-se Lugar urbano o Lugar com população igual ou superior a 2000 habitantes (Definição constante da Proposta de Lei n.º 44/XII).

Os Lugares Urbanos disponibilizados nos mapas correspondem aos lugares definidos na BGRI 2011 com população igual ou superior a 2.000 habitantes, de acordo com os resultados provisórios dos Censos 2011.

Anexo 2

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA

Identificação, por município, dos lugares com população igual ou superior a 2000 habitantes

[Conceitos e definições] [Navegação e visualização em mapa (BGRI)]

ESCOLHA O MUNICÍPIO

NÍVEL 1	
Municípios com densidade populacional superior a 1000 habitantes por km2 e com população igual ou superior a 40 000 habitantes	
Almada	Moita
Amadora	Odivelas
Barreiro	Oeiras
Cascais	Porto
Funchal	Santa Cruz
Gondomar	Seixal
Lisboa	Sintra
Loures	Valongo
Maia	Vila Nova de Gaia
Matosinhos	

Anexo 3

NÍVEL 2				
Municípios com densidade populacional superior a 1000 habitantes por km2 e com população igual ou inferior a 40000 habitantes, bem como municípios com densidade populacional entre 100 e 1000 habitantes por km2 e com população igual ou superior a 25000 habitantes				
Águeda	Espinho	Marco de Canaveses	Portimão	Vila Franca de Xira
Albergaria-a-Velha	Esposende	Marinha Grande	Póvoa de Varzim	Vila Nova de Famalicão
Albufeira	Estarreja	Montemor-o-Velho	Ribeira Grande	Vila Real
Alcobaça	Fafe	Montijo	Santa Maria da Feira	Vila Verde
Alenquer	Faro	Olhão	Santarém	Viseu
Amarante	Felgueiras	Oliveira de Azeméis	Santo Tirso	Vizela
Anadia	Figueira da Foz	Ourense	São João da Madeira	
Angra do Heroísmo	Guimarães	Ovar	Sesimbra	
Aveiro	Ílhavo	Paços de Ferreira	Setúbal	
Barcelos	Lagos	Palmela	Tomar	
Braga	Lamego	Parades	Torres Novas	
Caldas da Rainha	Leiria	Penafiel	Torres Vedras	
Câmara de Lobos	Lourinhã	Peniche	Trofa	
Coimbra	Lousada	Porta Delgada	Viana do Castelo	
Entroncamento	Maia	Porto de Lima	Vila do Conde	

Anexo 4

NÍVEL 3

Municípios com densidade populacional entre 100 e 1000 habitantes por km2 e com população inferior a 25 000 habitantes, bem como municípios com densidade populacional inferior a 100 habitantes por km2

Abrantes	Boticas	Fornos de Algodres	Monchique	Portel	Soure
Aguar da Beira	Bragança	Freixo de Espada à Cinta	Mondim de Basto	Porto de Mós	Sousel
Alandroal	Cabeceiras de Basto	Fronteira	Monforte	Porto Moniz	Tábua
Alcácer do Sal	Cadaval	Fundão	Montalegre	Porto Santo	Tabuaço
Alcanena	Calheta (R.A.A.)	Gavião	Montemor-o-Novo	Póvoa de Lanhoso	Tarouca
Alcochete	Calheta (R.A.M.)	Góis	Mora	Povoação	Tavira
Alcoutim	Caminha	Golegã	Mortágua	Proença-a-Nova	Terras de Bouro
Alfândega da Fé	Campo Maior	Gouveia	Moura	Redondo	Tondela
Alijó	Cantanhede	Grândola	Mourão	Reguengos de Monsaraz	Torre de Moncorvo
Aljezur	Carrazeda de Ansiães	Guarda	Murça	Resende	Trancoso
Aljustrel	Carregal do Sal	Horta	Murtosa	Ribeira Brava	Vagos
Almeida	Cartaxo	Idanha-a-Nova	Nazaré	Ribeira de Pena	Vale de Cambra
Almeirim	Castanheira de Pêra	Lagoa	Nelas	Rio Maior	Valença
Almodôvar	Castelo Branco	Lagoa (R.A.A.)	Nisa	Sabrosa	Valpaços
Alpiarça	Castelo de Paiva	Lajes das Flores	Nordeste	Sabugal	Velas (R.A.A.)
Alter do Chão	Castelo de Vide	Lajes do Pico	Óbidos	Salvaterra de Magos	Vendas Novas
Alvaiázere	Castro Daire	Loulé	Odemira	Santa Comba Dão	Viana do Alentejo
Alvito	Castro Marim	Lousã	Oleiros	Santa Cruz da Graciosa (R.A.A.)	Vidigueira
Amares	Castro Verde	Mação	Oliveira de Frades	Santa Cruz das Flores	Vieira do Minho
Ansião	Celorico da Beira	Macedo de Cavaleiros	Oliveira do Bairro	Santa Marta de Penaguião	Vila da Praia da Vitória
Arco de Valdevez	Celorico de Basto	Machico	Oliveira do Hospital	Santana	Vila de Rei
Arganil	Chamusca	Madalena	Ourique	Santiago do Cacém	Vila do Bispo
Armamar	Chaves	Mangualde	Pampilhosa da Serra	São Brás de Alportel	Vila do Porto
Arouca	Cinfães	Manteigas	Paredes de Coura	São João da Pesqueira	Vila Flor
Arraiolos	Condeixa-a-Nova	Marvão	Pedrogão Grande	São Pedro do Sul	Vila Franca do Campo
Arronches	Constância	Mealhada	Penacova	São Roque do Pico	Vila Nova da Barquinha
Arruda dos Vinhos	Coruche	Meda	Penalva do Castelo	São Vicente	Vila Nova de Cerveira
Avis	Covilhã	Melgaço	Penamacor	Sardoal	Vila Nova de Foz Côa
Azambuja	Crato	Mértola	Penedono	Sátão	Vila Nova de Paiva
Baião	Cuba	Mesão Frio	Penela	Seia	Vila Nova de Poiares
Barrancos	Elvas	Mira	Peso da Régua	Sernancelhe	Vila Pouca de Aguiar
Batalha	Estremoz	Miranda do Corvo	Pinhel	Serpa	Vila Real de Santo António
Beja	Évora	Miranda do Douro	Pombal	Sertão	Vila Velha de Ródão
Belmonte	Ferreira do Alentejo	Mirandela	Ponte do Scl	Sever do Vouga	Vila Viçosa
Benavente	Ferreira do Zêzere	Mogadouro	Ponte da Barca	Silves	Vímioso
Bombarral	Figueira de Castelo Rodrigo	Moimenta da Beira	Ponte de Sor	Sines	Vinhais
Borta	Figueiró dos Vinhos	Monção	Portalegre	Sobral de Monte Agraço	Vouzela

Anexo 5

IMPA - Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente

<p>(LEI Nº 22/2008, DE 13 DE MAIO), DE RESPOSTA OBRIGATORIA, REGISTADO NO INE SOB O Nº 9842, VÁLIDO ATÉ 31/12/2010.</p>	IMPA - Inquerito aos Municípios - Protecção do Ambiente
<p>Referência dos Dados:</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold;">Ano 2009</p> <p style="text-align: center; font-size: small;">primeira linha da etiqueta</p>	
<p>INE - DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO Serviço de Inquéritos por Auto-Preenchimento Av. António José de Almeida 1000-043 Lisboa</p>	<p>DRI.IAP.L6-481</p>
<p>Resposta electrónica: http://webinq.ine.pt/aderentes</p>	<p>A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS TERMOS DA LEI Nº22/08, DE 13 DE MAIO</p>
<p>Contactos para resposta e esclarecimento de dúvidas: Telf: 808 201 600 (rede fixa nacional) / 218 426 307 (outras redes) Fax: 218 426 358 / E-mail: ambiente@ine.pt</p>	<p>DEVOLUÇÃO OBRIGATORIA: Por favor devolva este questionário no prazo máximo de 15 dias após a recepção, devidamente preenchido de acordo com as instruções.</p>
<p>Identificação e caracterização da unidade inquirida (preencher apenas para corrigir ou completar os dados)</p>	
<p>Número de Identificação Fiscal (NIF) Homepage: <u>www.</u></p> <p>Designação social </p> <p>Distrito/ilha Município Freguesia </p> <p>Endereço </p> <p>Localidade Código Postal - </p> <p>Telefone Fax e-mail </p>	
<p>Situação da unidade inquirida no período de referência dos dados</p>	
<p>Situação na actividade BC005</p> <p>Aguarda início de actividade <input type="checkbox"/></p> <p>Em actividade <input type="checkbox"/></p> <p>BC010 Actividade suspensa em / </p> <p>Actividade cessada em / BC007</p>	<p>Actividade Económica Principal (CAE Rev. 3) BC001</p> <p></p> <p>Ocorreu algum facto relevante (fusão, cisão ou outro) durante o período de referência dos dados? BC015</p> <p>Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p> <p>BC025 Indique qual: BC020 Data / / </p>
<p>Observações</p> <p>Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes. BC030</p> <div style="border: 1px solid black; height: 100px; width: 100%;"></div>	
<p>Responsável pelo preenchimento</p>	
<p>Nome contacto BC040 </p> <p>*Endereço </p> <p>*Localidade *Código Postal - </p> <p>*Telefone *Fax *e-mail </p> <p>Cargo * NIF </p> <p>Assinatura Data / / </p> <p><small>*preencher apenas quando for diferente da informação da unidade inquirida</small></p>	
<p>Instruções gerais de preenchimento</p> <p>1. Unidade monetária: EUROS.</p> <p>1ª Os valores monetários devem ser expressos em euros sem decimais;</p> <p>2ª Os arredondamentos devem ser efectuados por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5, e por defeito, quando forem inferiores a 5.</p> <p>Ex.: 6370,65 euros → Inscrever 6 3 7 1</p> <p>2. Quadros 2 a 8</p> <p>Os quadros apresentados estão de acordo com o novo classificador económico das receitas e das despesas das Autarquias Locais, decorrente do Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de Fevereiro.</p>	



IMPA - Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente

primeira linha da etiqueta

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS TERMOS DA LEI Nº22/08, DE 13 DE MAIO

DEVOLUÇÃO OBRIGATÓRIA: Por favor devolva este questionário no prazo máximo de 15 dias após a recepção, devidamente preenchido de acordo com as instruções.

Número de Identificação Fiscal (NIF) Homepage: [www.](#)

Designação social

Distrito/Iilha Município Freguesia

Endereço

Localidade Código Postal -

Telefone Fax e-mail

Situação na actividade		BC005	
Aguarda início de actividade			<input type="checkbox"/>
Em actividade			<input type="checkbox"/>
BC010	Actividade suspensa em	/ /	<input type="checkbox"/>
	Actividade cessada em	/ /	<input type="checkbox"/>
		BC007	

Actividade Económica Principal (CAE Rev. 3)		BC001
Ocorreu algum facto relevante (fusão, cisão ou outro) durante o período de referência dos dados?		BC015
		Sim <input type="checkbox"/>
		Não <input type="checkbox"/>
BC025	Indique qual:	BC020 Data / /

Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes a sua resposta ou outras observações que julgue convenientes.

*preencher apenas quando for diferente da informação da unidade inquirida

1. Unidade monetária: EURO\$.
 1ª Os valores monetários devem ser expressos em euros sem decimais;
 2ª Os arredondamentos devem ser efectuados por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5, e por defeito, quando forem inferiores a 5.
 Ex: 6370,65 euros → Inscrever

6	3	7	1
---	---	---	---

2. Quadros 2 a 8
 Os quadros apresentados estão de acordo com o novo classificador económico das receitas e das despesas das Autarquias Locais, decorrente do Decreto-Lei nº 25/2002, de 14 de Fevereiro.



IMPA - Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente

primeira linha da etiqueta

DEVOLUÇÃO OBRIGATÓRIA: Por favor devolva este questionário no prazo máximo de 15 dias após a recepção, devidamente preenchido de acordo com as instruções.

Número de Identificação Fiscal (NIF) [][][][][][][][] Homepage: www.

Designação social _____

Distrito/Iilha _____ Município _____ Freguesia _____ [][][][][][][][]

Endereço _____

Localidade _____ Código Postal [][][][] - [][][][] _____

Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

Actividade Económica Principal (CAE Rev. 3)

Ocorreu algum facto relevante (fusão, cisão ou outro) durante o período de referência dos dados?

Indique qual: Data / /

Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes.

[illegible]

Os quadros apresentados estão de acordo com o novo classificador económico das receitas e das despesas das Autarquias Locais, decorrente do Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de Fevereiro.

1 Identifique com um X o(s) Domínio(s) de Ambiente, referentes à(s) acção(ões) desenvolvida(s) pela Câmara Municipal			
1.1 Protecção do Ar e Clima	Cod	<input type="checkbox"/>	→ Preencha o Quadro 2.
1.2 Gestão de Resíduos	1030	<input type="checkbox"/>	→ Preencha o Quadro 3.
1.3 Protecção e Recuperação dos Solos, de Águas Subterrâneas e Superficiais	1035	<input type="checkbox"/>	→ Preencha o Quadro 4.
1.4 Redução de Ruídos e Vibrações	1040	<input type="checkbox"/>	→ Preencha o Quadro 5.
1.5 Protecção da Biodiversidade e Paisagem	1045	<input type="checkbox"/>	→ Preencha o Quadro 6.
1.6 Investigação e Desenvolvimento	1050	<input type="checkbox"/>	→ Preencha o Quadro 7.
1.7 Outras Actividades de Protecção do Ambiente	1055	<input type="checkbox"/>	→ Preencha o Quadro 8.
	1060	<input type="checkbox"/>	

Instruções

Domínio "Protecção do Ar e Clima" - Compreende todas as actividades referentes aos processos de produção, às actividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objectivo é o de reduzir a poluição atmosférica. Inclui ainda as actividades de medição e controle das emissões de gases que afectam a camada do ozono, assim como, as actividades que aumentem a dispersão dos gases, de forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos. Compreende igualmente os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias que poluem a atmosfera provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de despoejamento e outras técnicas.

2 Protecção do Ar e Clima	Cod	EUROS
2.1 Receitas Correntes (2.1.1 + ... + 2.1.7)	2005	<input type="text"/>
2.1.1 Taxas de poluição do ar (04.01.23.99)	2010	<input type="text"/>
2.1.2 Multas por poluição do ar (04.02.04)	2015	<input type="text"/>
2.1.3 Transferências correntes - Administração central - Estado (06.03.01)	2020	<input type="text"/>
2.1.4 Transf. cor. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (06.03.06)	2025	<input type="text"/>
2.1.5 Transferências correntes - Administração regional (06.04)	2030	<input type="text"/>
2.1.6 Venda de bens e serviços correntes (07)	2035	<input type="text"/>
2.1.7 Outras receitas correntes	2040	<input type="text"/>
2.2 Receitas de Capital (2.2.1 + ... + 2.2.6)	2045	<input type="text"/>
2.2.1 Transferências de capital - Administração central - Estado (10.03.01)	2050	<input type="text"/>
2.2.2 Transf. cap. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (10.03.07)	2055	<input type="text"/>
2.2.3 Transferências de capital - Administração regional (10.04)	2060	<input type="text"/>
2.2.4 Activos financeiros (11)	2065	<input type="text"/>
2.2.5 Passivos financeiros (12)	2070	<input type="text"/>
2.2.6 Outras receitas de capital	2075	<input type="text"/>
2.3 Total das Receitas (2.1 + 2.2)	2080	<input type="text"/>
2.4 Despesas Correntes (2.4.1 + ... + 2.4.5)	2085	<input type="text"/>
2.4.1 Despesas com o pessoal (01)	2090	<input type="text"/>
2.4.2 Aquisição de bens e serviços (02)	2095	<input type="text"/>
2.4.3 Transferências correntes (04)	2100	<input type="text"/>
2.4.4 Subsídios - Empresas públicas municipais e intermunicipais (05.01.01.01)	2105	<input type="text"/>
2.4.5 Outras despesas correntes	2110	<input type="text"/>
2.5 Despesas de Capital (2.5.1 + ... + 2.5.5)	2115	<input type="text"/>
2.5.1 Investimentos (07.01)	2120	<input type="text"/>
2.5.2 Transferências de capital (08)	2125	<input type="text"/>
2.5.3 Activos financeiros (09)	2130	<input type="text"/>
2.5.4 Passivos financeiros (10)	2135	<input type="text"/>
2.5.5 Outras despesas de capital	2140	<input type="text"/>
2.6 Total das Despesas (2.4 + 2.5)	2145	<input type="text"/>
2150 2.7 Observações:		<input type="text"/>

Instruções

Domínio "Gestão de Resíduos" - Compreende as modificações nos processos de produção, a adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através de resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha de resíduos pelos serviços municipais, o transporte de resíduos para os centros de tratamento, estações de triagem, empresas de valorização ou de eliminação. Inclui a varredura e limpeza urbana. A recolha de resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto) ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos). São também consideradas as actividades de tratamento e eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, biológicos, radioactivos), assim como de resíduos não tóxicos (tratamentos físico-químicos, incineração, tratamento biológico, colocação em aterro ou qualquer outro tipo de tratamento).

► **3.6.3 Transferências correntes e 3.7.4 Transferências de capital** - devem ser incluídas as verbas que a Câmara Municipal transfere para os serviços municipalizados no âmbito deste domínio.

3 Gestão de Resíduos		Cod	EUROS
Identifique com um X a(s) actividade(s) desenvolvida(s) pela Câmara Municipal:			
	Sim	Não	Se respondeu <u>Não</u> , indique a entidade gestora:
3.1 Recolha indiferenciada e selectiva	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3.2 Tratamento de resíduos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3.3 Receitas Correntes (3.3.1 + ... + 3.3.7)	3005		3015
3.3.1 Taxas de resíduos sólidos (04.01.23.99)			3020
3.3.2 Multas por despejos ilegais de resíduos (04.02.04)			3025
3.3.3 Transferências correntes - Administração central - Estado (06.03.01)			3030
3.3.4 Transf. cor. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (06.03.06)			3035
3.3.5 Transferências correntes - Administração regional (06.04)			3040
3.3.6 Venda de bens e serviços correntes - tarifas de resíduos sólidos (07.02.09.02)			3045
3.3.7 Outras receitas correntes			3050
3.4 Receitas de Capital (3.4.1 + ... + 3.4.6)			3055
3.4.1 Transferências de capital - Administração central - Estado (10.03.01)			3060
3.4.2 Transf. cap. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (10.03.07)			3065
3.4.3 Transferências de capital - Administração regional (10.04)			3070
3.4.4 Activos financeiros (11)			3075
3.4.5 Passivos financeiros (12)			3080
3.4.6 Outras receitas de capital			3085
3.5 Total das Receitas (3.3 + 3.4)			3090
3.6 Despesas Correntes (3.6.1 + ... + 3.6.5)			3095
3.6.1 Despesas com o pessoal (01)			3100
3.6.2 Aquisição de bens e serviços (02)			3105
3.6.3 Transferências correntes (04)			3110
3.6.4 Subsídios - Empresas públicas municipais e intermunicipais (05.01.01.01)			3115
3.6.5 Outras despesas correntes			3120
3.7 Despesas de Capital (3.7.1 + ... + 3.7.7)			3125
3.7.1 Investimentos - Infra-estruturas para tratamento de resíduos sólidos (07.01.04.11)			3130
3.7.2 Investimentos - Material de transporte para a recolha de resíduos (07.01.06.01)			3135
3.7.3 Investimentos - Equipamento básico de recolha de resíduos (07.01.10.01)			3140
3.7.4 Transferências de capital (08)			3145
3.7.5 Activos financeiros (09)			3150
3.7.6 Passivos financeiros (10)			3155
3.7.7 Outras despesas de capital			3160
3.8 Total das Despesas (3.6 + 3.7)			3165
3170 3.9 Observações:			

Instruções

Domínio "Protecção e Recuperação dos Solos, de Águas Subterrâneas e Superficiais" - Compreende as actividades de protecção do ambiente, implicando a construção, a manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, a purificação de águas subterrâneas, assim como, a protecção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente as actividades directamente ligadas à estanquidade dos solos de fábricas, à instalação de captações de derramento de poluentes, de fugas e reforço das instalações de armazenamento, e ao transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem. São também consideradas as actividades de protecção dos solos contra a erosão e outras degradações físicas e de prevenção e correcção da salinidade dos solos.

Nota: Excluem-se as actividades de abastecimento de água, de gestão de águas residuais e de protecção da biodiversidade e paisagens.

4 Prot. e Recup. dos Solos, de Águas Subterrâneas e Superficiais	Cod	EUROS
4.1 Receitas Correntes (4.1.1 + ... + 4.1.7)	4005	
4.1.1 Taxas de poluição dos solos, de águas subterrâneas e superficiais (04.01.23.99)	4010	
4.1.2 Multas por poluição dos solos, de águas subterrâneas e superficiais (04.02.04)	4015	
4.1.3 Transferências correntes - Administração central - Estado (06.03.01)	4020	
4.1.4 Transf. cor. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (06.03.06)	4025	
4.1.5 Transferências correntes - Administração regional (06.04)	4030	
4.1.6 Venda de bens e serviços correntes (07)	4035	
4.1.7 Outras receitas correntes	4040	
4.2 Receitas de Capital (4.2.1 + ... + 4.2.6)	4045	
4.2.1 Transferências de capital - Administração central - Estado (10.03.01)	4050	
4.2.2 Transf. cap. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (10.03.07)	4055	
4.2.3 Transferências de capital - Administração regional (10.04)	4060	
4.2.4 Activos financeiros (11)	4065	
4.2.5 Passivos financeiros (12)	4070	
4.2.6 Outras receitas de capital	4075	
4.3 Total das Receitas (4.1 + 4.2)	4080	
4.4 Despesas Correntes (4.4.1 + ... + 4.4.5)	4085	
4.4.1 Despesas com o pessoal (01)	4090	
4.4.2 Aquisição de bens e serviços (02)	4095	
4.4.3 Transferências correntes (04)	4100	
4.4.4 Subsídios - Empresas públicas municipais e intermunicipais (05.01.01.01)	4105	
4.4.5 Outras despesas correntes	4110	
4.5 Despesas de Capital (4.5.1 + ... + 4.5.5)	4115	
4.5.1 Investimentos (07.01)	4120	
4.5.2 Transferências de capital (08)	4125	
4.5.3 Activos financeiros (09)	4130	
4.5.4 Passivos financeiros (10)	4135	
4.5.5 Outras despesas de capital	4140	
4.6 Total das Despesas (4.4 + 4.5)	4145	
4150 4.7 Observações:		

Instruções

Domínio "Redução de Ruídos e Vibrações" - Compreende as medidas e as actividades de controlo e redução de ruído ou vibrações gerados por actividades industriais ou transportes. São incluídas as actividades para controlo e redução de ruído em zonas habitacionais (isolamento sonoro de discotecas, etc.), bem como medidas e acções, desenvolvidas com o mesmo objectivo, e aplicadas em instalações públicas (piscinas, escolas, etc.). Incluem-se as actividades relativas às instalações anti-ruído (ecrãs, terraplanagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas, dos caminhos-de-ferro urbanos e aeroportos), bem como, as verbas relacionadas com a elaboração e monitorização das cartas de ruído. Excluem-se as medidas de redução de ruído e vibrações nos locais de trabalho por razões de higiene e segurança no trabalho.

5 Redução de Ruídos e Vibrações	Cod	EUROS
5.1 Receitas Correntes (5.1.1 + ... + 5.1.7)	5005	
5.1.1 Taxas de poluição sonora (04.01.23.99)	5010	
5.1.2 Multas por poluição sonora (04.02.04)	5015	
5.1.3 Transferências correntes - Administração central - Estado (06.03.01)	5020	
5.1.4 Transf. cor. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (06.03.06)	5025	
5.1.5 Transferências correntes - Administração regional (06.04)	5030	
5.1.6 Venda de bens e serviços correntes (07)	5035	
5.1.7 Outras receitas correntes	5040	
5.2 Receitas de Capital (5.2.1 + ... + 5.2.6)	5045	
5.2.1 Transferências de capital - Administração central - Estado (10.03.01)	5050	
5.2.2 Transf. cap. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (10.03.07)	5055	
5.2.3 Transferências de capital - Administração regional (10.04)	5060	
5.2.4 Activos financeiros (11)	5065	
5.2.5 Passivos financeiros (12)	5070	
5.2.6 Outras receitas de capital	5075	
5.3 Total das Receitas (5.1 + 5.2)	5080	
5.4 Despesas Correntes (5.4.1 + ... + 5.4.5)	5085	
5.4.1 Despesas com o pessoal (01)	5090	
5.4.2 Aquisição de bens e serviços (02)	5095	
5.4.3 Transferências correntes (04)	5100	
5.4.4 Subsídios - Empresas públicas municipais e intermunicipais (05.01.01.01)	5105	
5.4.5 Outras despesas correntes	5110	
5.5 Despesas de Capital (5.5.1 + ... + 5.5.5)	5115	
5.5.1 Investimentos (07.01)	5120	
5.5.2 Transferências de capital (08)	5125	
5.5.3 Activos financeiros (09)	5130	
5.5.4 Passivos financeiros (10)	5135	
5.5.5 Outras despesas de capital	5140	
5.6 Total das Despesas (5.4 + 5.5)	5145	
5150 5.7 Observações:	<div style="border: 1px solid black; height: 40px; width: 100%;"></div>	

Instruções

Domínio "Protecção da Biodiversidade e Paisagem" – Compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do habitat, essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente as actividades de protecção que visam a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, (as actividades que visam introduzir espécies da fauna e da flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção), a remodelação de paisagens afectadas para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas as despesas de reabilitação de minas ou de caminhos abandonados, as actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, de eliminação de ácidos artificiais e de agentes de eutrofização, de limpeza de poluição em sítios aquáticos, bem como, de limpeza do litoral e praias.

Excluem-se as actividades relacionadas com a gestão de jardins e parques urbanos.

► Para as Câmaras Municipais que possuem Corpos de Bombeiros de natureza municipal (Sapadores e não Sapadores), são consideradas todas as receitas e despesas relacionadas com a sua actividade, o mais desagregado possível.

► 6.1.2 Multas por danos causados à fauna e à flora - Exemplos: fogo posto nas florestas, destruição de habitats e espécies da fauna e da flora em vias de extinção, danos nos sítios naturais protegidos por lei, etc.

► 6.4.3 Transferências correntes e 6.5.4 Transferências de capital - Incluem-se as transferências efectuadas pela Câmara Municipal para Corpos de Bombeiros Voluntários (valores registados nas contas 04.07.01 - Transferências correntes para Instituições sem fins lucrativos e 08.07.01 - Transferências de capital para Instituições sem fins lucrativos).

6 Protecção da Biodiversidade e Paisagem	Cod	EUROS
6.1 Receitas Correntes (6.1.1 + ... + 6.1.7)	6005	
6.1.1 Taxas de protecção/conservação da biodiversidade e paisagens (04.01.23.99)	6010	
6.1.2 Multas por danos causados à fauna e à flora (04.02.04)	6015	
6.1.3 Transferências correntes - Administração central - Estado (06.03.01)	6020	
6.1.4 Transf. cor. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (06.03.06)	6025	
6.1.5 Transferências correntes - Administração regional (06.04)	6030	
6.1.6 Venda de bens e serviços correntes (07)	6035	
6.1.7 Outras receitas correntes	6040	
6.2 Receitas de Capital (6.2.1 + ... + 6.2.6)	6045	
6.2.1 Transferências de capital - Administração central - Estado (10.03.01)	6050	
6.2.2 Transf. cor. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (10.03.07)	6055	
6.2.3 Transferências de capital - Administração regional (10.04)	6060	
6.2.4 Activos financeiros (11)	6065	
6.2.5 Passivos financeiros (12)	6070	
6.2.6 Outras receitas de capital	6075	
6.3 Total das Receitas (6.1 + 6.2)	6080	
6.4 Despesas Correntes (6.4.1 + ... + 6.4.5)	6085	
6.4.1 Despesas com o pessoal (01)	6090	
6.4.2 Aquisição de bens e serviços (02)	6095	
6.4.3 Transferências correntes (04)	6100	
6.4.4 Subsídios - Empresas públicas municipais e intermunicipais (05.01.01.01)	6105	
6.4.5 Outras despesas correntes	6110	
6.5 Despesas de Capital (6.5.1 + ... + 6.5.7)	6115	
6.5.1 Investimentos - Prevenção e combate a incêndios florestais (07.01)	6120	
6.5.2 Investimentos - Prot. das espécies e habitats, áreas protegidas e reservas naturais (07.01)	6125	
6.5.3 Investimentos - Outros (07.01)	6130	
6.5.4 Transferências de capital (08)	6135	
6.5.5 Activos financeiros (09)	6140	
6.5.6 Passivos financeiros (10)	6145	
6.5.7 Outras despesas de capital	6150	
6.6 Total das Despesas (6.4 + 6.5)	6155	
6.7 Observações:		

Instruções

Domínio "Investigação e Desenvolvimento" - Compreende as actividades de investigação e desenvolvimento correspondentes a trabalhos criativos, empreendidos sistematicamente com o objectivo de aumentar o capital de conhecimentos humanos, que visam a implementação de novas aplicações na área do ambiente.

7 Investigação e Desenvolvimento	Cod	EUROS
7.1 Receitas Correntes (7.1.3 + ... + 7.1.7)	7005	
7.1.1 Taxas		
7.1.2 Multas		
7.1.3 Transferências correntes - Administração central - Estado (06.03.01)	7010	
7.1.4 Transf. cor. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (06.03.06)	7015	
7.1.5 Transferências correntes - Administração regional (06.04)	7020	
7.1.6 Venda de bens e serviços correntes (07)	7025	
7.1.7 Outras receitas correntes	7030	
7.2 Receitas de Capital (7.2.1 + ... + 7.2.6)	7035	
7.2.1 Transferências de capital - Administração central - Estado (10.03.01)	7040	
7.2.2 Transf. cap. - Adm. central - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados (10.03.07)	7045	
7.2.3 Transferências de capital - Administração regional (10.04)	7050	
7.2.4 Activos financeiros (11)	7055	
7.2.5 Passivos financeiros (12)	7060	
7.2.6 Outras receitas de capital	7065	
7.3 Total das Receitas (7.1 + 7.2)	7070	
7.4 Despesas Correntes (7.4.1 + ... + 7.4.5)	7075	
7.4.1 Despesas com o pessoal (01)	7080	
7.4.2 Aquisição de bens e serviços (02)	7085	
7.4.3 Transferências correntes (04)	7090	
7.4.4 Subsídios - Empresas públicas municipais e intermunicipais (05.01.01.01)	7095	
7.4.5 Outras despesas correntes	7100	
7.5 Despesas de Capital (7.5.1 + ... + 7.5.5)	7105	
7.5.1 Investimentos (07.01)	7110	
7.5.2 Transferências de capital (08)	7115	
7.5.3 Activos financeiros (09)	7120	
7.5.4 Passivos financeiros (10)	7125	
7.5.5 Outras despesas de capital	7130	
7.6 Total das Despesas (7.4 + 7.5)	7135	
7.7 Observações:		

Instruções

Domínio "Outras Actividades de Protecção do Ambiente" - Compreende as actividades de administração geral e orientação/regulamentação que visam o suporte das decisões tomadas no quadro das actividades de protecção do ambiente, quer as mesmas sejam tomadas por unidades públicas ou por unidades privadas. Incluem-se igualmente as actividades cujo principal objectivo é assegurar, formar ou divulgar, no quadro de organismos especializados, informação relativa à gestão e protecção do ambiente, nomeadamente nas campanhas de sensibilização e de educação ambiental, junto da população escolar, e nas campanhas de publicação, de divulgação e formação profissional relativa à temática ambiental (excepto formação relativa à saúde no trabalho).
Excluem-se as actividades relacionadas com a gestão de jardins e parques urbanos.

8 Outras Actividades de Protecção do Ambiente	Cod	EUROS
8.1 Receitas Correntes (8.1.1 + ... + 8.1.7)	8005	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.1.1 Taxas (04.01.23.99)	8010	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.1.2 Multas (04.02.99)	8015	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.1.3 Transferências correntes - Administração central - Estado (06.03.01)	8020	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.1.4 Transf. cor. - Adm. central - Estado - Particip. comunitária em projectos co-financiados (06.03.06)	8025	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.1.5 Transferências correntes - Administração regional (06.04)	8030	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.1.6 Venda de bens e serviços correntes (07)	8035	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.1.7 Outras receitas correntes	8040	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.2 Receitas de Capital (8.2.1 + ... + 8.2.6)	8045	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.2.1 Transferências de capital - Administração central - Estado (10.03.01)	8050	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.2.2 Transf. cap. - Adm. central - Estado - Particip. comunitária em projectos co-financiados (10.03.07)	8055	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.2.3 Transferências de capital - Administração regional (10.04)	8060	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.2.4 Activos financeiros (11)	8065	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.2.5 Passivos financeiros (12)	8070	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.2.6 Outras receitas de capital	8075	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.3 Total das Receitas (8.1 + 8.2)	8080	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.4 Despesas Correntes (8.4.1 + ... + 8.4.5)	8085	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.4.1 Despesas com o pessoal (01)	8090	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.4.2 Aquisição de bens e serviços (02)	8095	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.4.3 Transferências correntes (04)	8100	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.4.4 Subsídios - Empresas públicas municipais e intermunicipais (05.01.01.01)	8105	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.4.5 Outras despesas correntes	8110	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.5 Despesas de Capital (8.5.1 + ... + 8.5.5)	8115	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.5.1 Investimentos (07.01)	8120	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.5.2 Transferências de capital (08)	8125	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.5.3 Activos financeiros (09)	8130	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.5.4 Passivos financeiros (10)	8135	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.5.5 Outras despesas de capital	8140	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
8.6 Total das Despesas (8.4 + 8.5)	8145	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div>
<div style="border: 1px solid black; width: 50px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;">8150</div> 8.7 Observações:	<div style="border: 1px solid black; height: 40px; margin-top: 5px;"></div>	

Anexo 6
Base de Dados

Caso (SPSS)	N.º Município	Município	Anos	Densidade pop. (N.º/km²)	Nível (INE)	Receita do IMI (mil euros)	Despesa em Ambiente (milhares euros)									
							Total	Proteção do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Proteção e recuperação dos solos	Proteção do ruído e vibrações	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Proteção contra radiações	Invest. e desenv.	Outras atividades de proteção do ambiente
1	1	Arcos de Valdevez	2010	53,3	3	1181	963	0	0	633	0	0	310	0	0	20
2	1	Arcos de Valdevez	2009	53,8	3	1127	823	0	0	550	0	0	256	0	0	17
3	1	Arcos de Valdevez	2008	54,2	3	1145	1213	0	0	506	0	0	666	0	0	41
4	1	Arcos de Valdevez	2007	54,5	3	1026	924	0	0	556	0	0	316	0	0	52
5	1	Arcos de Valdevez	2006	54,7	3	948	760	0	0	580	0	0	135	0	0	45
6	1	Arcos de Valdevez	2005	54,9	3	739	855	0	129	568	0	0	110	0	0	48
7	1	Arcos de Valdevez	2004	55	3	678	714	0	98	468	0	0	108	0	0	40
8	1	Arcos de Valdevez	2003	55	3	671	594	0	124	352	0	0	71	0	0	47
9	2	Caminha	2010	120,5	2	2030	1023	0	0	1023	0	0	0	0	0	0
10	2	Caminha	2009	121,5	2	1903	1392	0	0	1392	0	0	0	0	0	0
11	2	Caminha	2008	121,9	2	1880	1247	0	0	1247	0	0	0	0	0	0
12	2	Caminha	2007	122,7	2	1811	1381	0	0	1381	0	0	0	0	0	0
13	2	Caminha	2006	123,4	2	1750	1262	0	0	1262	0	0	0	0	0	0
14	2	Caminha	2005	123,7	2	1586	920	0	212	678	0	4	0	0	0	26
15	2	Caminha	2004	123,2	2	1720	1332	0	369	963	0	0	0	0	0	0
16	2	Caminha	2003	123,3	2	1456	2572	0	1599	973	0	0	0	0	0	0
17	3	Melgaço	2010	38,5	3	400	1577	0	0	1577	0	0	0	0	0	0
18	3	Melgaço	2009	39	3	388	1585	0	0	1585	0	0	0	0	0	0
19	3	Melgaço	2008	39,4	3	449	371	0	0	371	0	0	0	0	0	0
20	3	Melgaço	2007	39,8	3	431	441	0	0	441	0	0	0	0	0	0
21	3	Melgaço	2006	40,2	3	311	270	0	0	237	0	0	0	0	0	33
22	3	Melgaço	2005	40,7	3	261	1079	0	967	73	0	0	0	0	0	39
23	3	Melgaço	2004	40,9	3	221	328	0	219	72	0	0	0	0	0	37
24	3	Melgaço	2003	41,2	3	247	369	0	214	119	0	0	0	0	0	36
25	4	Monção	2010	91,1	3	839	666	0	0	666	0	0	0	0	0	0
26	4	Monção	2009	91,8	3	783	549	0	0	549	0	0	0	0	0	0
27	4	Monção	2008	92,4	3	849	469	0	0	469	0	0	0	0	0	0
28	4	Monção	2007	93	3	770	471	0	0	471	0	0	0	0	0	0
29	4	Monção	2006	93,4	3	720	353	0	0	353	0	0	0	0	0	0
30	4	Monção	2005	93,9	3	631	1147	0	818	329	0	0	0	0	0	0

31	4	Monção	2004	93,9	3	565	628	0	357	271	0	0	0	0	0	0
32	4	Monção	2003	93,9	3	531	759	0	267	395	0	0	97	0	0	0
33	5	Paredes de Coura	2010	66,3	3	337	526	0	0	232	0	0	294	0	0	0
34	5	Paredes de Coura	2009	66,8	3	340	273	0	0	239	0	0	34	0	0	0
35	5	Paredes de Coura	2008	67	3	366	240	0	0	240	0	0	0	0	0	0
36	5	Paredes de Coura	2007	67,4	3	453	492	0	0	203	0	0	9	0	0	280
37	5	Paredes de Coura	2006	67,8	3	145	1710	0	0	194	0	0	229	0	0	1287
38	5	Paredes de Coura	2005	68	3	234	534	0	72	168	0	0	75	0	0	219
39	5	Paredes de Coura	2004	68,1	3	292	508	0	83	173	0	0	126	0	0	126
40	5	Paredes de Coura	2003	68,2	3	130	623	0	32	338	0	0	235	0	0	18
41	6	Ponte da Barca	2010	71	3	665	255	0	0	244	11	0	0	0	0	0
42	6	Ponte da Barca	2009	71,3	3	631	439	0	0	439	0	0	0	0	0	0
43	6	Ponte da Barca	2008	71,4	3	571	193	0	0	193	0	0	0	0	0	0
44	6	Ponte da Barca	2007	71,6	3	555	180	0	0	180	0	0	0	0	0	0
45	6	Ponte da Barca	2006	71,6	3	526	287	0	0	210	0	0	77	0	0	0
46	6	Ponte da Barca	2005	71,7	3	434	1083	0	1083	0	0	0	0	0	0	0
47	6	Ponte da Barca	2004	71,5	3	448	79	0	53	26	0	0	0	0	0	0
48	6	Ponte da Barca	2003	71,2	3	432	197	0	44	105	0	0	48	0	0	0
49	7	Ponte de Lima	2010	138,2	2	2227	2006	0	0	1305	0	0	701	0	0	0
50	7	Ponte de Lima	2009	138,7	2	2279	1889	0	0	1252	0	0	637	0	0	0
51	7	Ponte de Lima	2008	139	2	2134	1617	0	0	718	0	0	899	0	0	0
52	7	Ponte de Lima	2007	139,3	2	1955	1431	0	0	906	0	0	525	0	0	0
53	7	Ponte de Lima	2006	139,5	2	1878	1273	0	0	656	270	0	347	0	0	0
54	7	Ponte de Lima	2005	139,5	2	1179	2681	0	1473	854	0	0	353	0	0	1
55	7	Ponte de Lima	2004	139,3	2	1133	3017	0	1573	532	0	0	877	0	0	35
56	7	Ponte de Lima	2003	138,8	2	1490	2307	0	211	603	0	0	1459	0	0	34
57	8	Valença	2010	122	2	961	542	0	0	510	0	0	32	0	0	0
58	8	Valença	2009	122	2	944	656	0	0	621	0	0	35	0	0	0
59	8	Valença	2008	122,2	2	884	801	0	0	712	0	0	89	0	0	0
60	8	Valença	2007	122,2	2	888	469	0	0	303	0	0	166	0	0	0
61	8	Valença	2006	122,3	2	1147	796	0	0	645	0	0	151	0	0	0
62	8	Valença	2005	122,3	2	982	790	0	435	355	0	0	0	0	0	0
63	8	Valença	2004	122	2	897	589	0	182	407	0	0	0	0	0	0
64	8	Valença	2003	121,3	2	1005	674	0	193	470	0	0	11	0	0	0
65	9	Viana do Castelo	2010	286,2	2	8622	1857	0	0	0	575	0	1282	0	0	0
66	9	Viana do Castelo	2009	287,1	2	8431	2046	0	0	0	632	0	1414	0	0	0
67	9	Viana do Castelo	2008	286,8	2	9378	2182	0	0	0	608	0	1574	0	0	0
68	9	Viana do Castelo	2007	286,9	2	8309	2573	0	0	0	1250	0	1323	0	0	0
69	9	Viana do Castelo	2006	286,4	2	6855	1993	0	0	0	695	0	1298	0	0	0
70	9	Viana do Castelo	2005	285,8	2	5359	2713	0	1858	0	741	0	114	0	0	0

71	9	Viana do Castelo	2004	284,5	2	5042	2112	0	637	0	725	0	750	0	0	0
72	9	Viana do Castelo	2003	282,4	2	5072	1214	0	491	0	680	0	43	0	0	0
73	10	Vila Nova de Cerveira	2010	79,4	3	638	383	0	0	383	0	0	0	0	0	0
74	10	Vila Nova de Cerveira	2009	79,7	3	620	266	0	0	266	0	0	0	0	0	0
75	10	Vila Nova de Cerveira	2008	80,1	3	684	290	0	0	290	0	0	0	0	0	0
76	10	Vila Nova de Cerveira	2007	80,4	3	585	344	0	0	344	0	0	0	0	0	0
77	10	Vila Nova de Cerveira	2006	80,7	3	500	279	0	0	141	21	0	117	0	0	0
78	10	Vila Nova de Cerveira	2005	81	3	378	710	0	429	281	0	0	0	0	0	0
79	10	Vila Nova de Cerveira	2004	81,2	3	348	264	0	55	209	0	0	0	0	0	0
80	10	Vila Nova de Cerveira	2003	81,3	3	341	483	0	170	274	0	0	39	0	0	0
81	11	Amares	2010	244,2	2	700	338	0	0	295	0	6	37	0	0	0
82	11	Amares	2009	243,6	2	636	270	0	0	220	0	7	43	0	0	0
83	11	Amares	2008	242,2	2	622	130	0	0	115	0	0	15	0	0	0
84	11	Amares	2007	241	2	578	450	0	0	287	0	0	163	0	0	0
85	11	Amares	2006	239,5	2	447	371	0	0	218	0	0	106	0	0	47
86	11	Amares	2005	237,6	2	504	1056	0	820	186	0	0	31	0	0	19
87	11	Amares	2004	235,4	2	699	1309	0	1022	287	0	0	0	0	0	0
88	11	Amares	2003	232,3	2	450	882	0	625	257	0	0	0	0	0	0
89	12	Barcelos	2010	328,3	2	6314	2732	0	0	2434	0	0	93	0	0	205
90	12	Barcelos	2009	328,8	2	6414	2832	0	0	2263	0	0	225	0	0	344
91	12	Barcelos	2008	328,7	2	6464	3036	0	0	2470	246	0	238	0	0	82
92	12	Barcelos	2007	328,6	2	5956	3357	0	0	2708	233	0	284	0	0	132
93	12	Barcelos	2006	328,5	2	5428	3004	0	0	2734	0	0	175	0	0	95
94	12	Barcelos	2005	327,9	2	3937	5292	0	2273	2659	0	0	242	0	0	118
95	12	Barcelos	2004	326,8	2	3188	5963	0	3896	1955	0	0	112	0	0	0
96	12	Barcelos	2003	325,2	2	3164	6710	0	5089	1621	0	0	0	0	0	0
97	13	Braga	2010	970,2	2	18490	4880	0	0	3011	0	0	1869	0	0	0
98	13	Braga	2009	966,1	2	17463	6071	0	0	3440	0	0	2631	0	0	0
99	13	Braga	2008	992,9	2	17638	4766	0	0	2913	0	0	1853	0	0	0
100	13	Braga	2007	954,5	2	16174	4571	0	0	2854	0	0	1717	0	0	0
101	13	Braga	2006	949,6	2	14502	1421	0	0	0	0	0	1421	0	0	0
102	13	Braga	2005	942,1	2	12473	90	0	0	0	0	0	90	0	0	0
103	13	Braga	2004	932,7	2	9990	594	0	0	0	0	0	594	0	0	0
104	13	Braga	2003	922,1	2	10139	1203	0	0	1197	0	0	6	0	0	0
105	14	Esposende	2010	375,3	2	2951	2268	46	0	2200	0	0	0	0	0	22
106	14	Esposende	2009	374,3	2	2769	1978	0	0	1978	0	0	0	0	0	0
107	14	Esposende	2008	372,6	2	2538	1975	0	0	1975	0	0	0	0	0	0
108	14	Esposende	2007	370,6	2	2323	2442	0	0	2442	0	0	0	0	0	0
109	14	Esposende	2006	368,4	2	2034	1510	0	0	1321	31	0	55	0	0	103
110	14	Esposende	2005	366	2	1745	3159	0	17	1568	0	7	950	0	20	597

111	14	Esposende	2004	362,9	2	1474	2047	0	460	1204	0	30	108	0	22	223
112	14	Esposende	2003	359,2	2	1682	2309	0	482	1570	0	0	53	0	0	204
113	15	Terras de Bouro	2010	26	3	258	218	0	0	217	0	0	0	0	0	1
114	15	Terras de Bouro	2009	26,5	3	249	199	0	0	197	0	0	0	0	0	2
115	15	Terras de Bouro	2008	27,1	3	234	170	0	0	170	0	0	0	0	0	0
116	15	Terras de Bouro	2007	27,5	3	223	204	0	0	203	0	0	0	0	0	1
117	15	Terras de Bouro	2006	28	3	265	177	0	0	177	0	0	0	0	0	0
118	15	Terras de Bouro	2005	28,3	3	142	435	0	383	52	0	0	0	0	0	0
119	15	Terras de Bouro	2004	28,7	3	120	291	0	250	41	0	0	0	0	0	0
120	15	Terras de Bouro	2003	29	2	255	250	0	132	104	0	0	14	0	0	0
121	16	Vila Verde	2010	216,2	2	1639	1215	0	0	979	0	0	236	0	0	0
122	16	Vila Verde	2009	215,9	2	1604	977	0	0	845	0	0	132	0	0	0
123	16	Vila Verde	2008	215	2	1361	1007	0	0	911	0	2	94	0	0	0
124	16	Vila Verde	2007	214,4	2	1311	767	0	0	596	0	0	171	0	0	0
125	16	Vila Verde	2006	213,5	2	1175	922	0	0	743	0	0	179	0	0	0
126	16	Vila Verde	2005	212,1	2	1025	1860	0	1021	593	0	0	246	0	0	0
127	16	Vila Verde	2004	210,4	2	884	1686	0	846	758	0	0	82	0	0	0
128	16	Vila Verde	2003	208,5	2	1052	1277	0	500	673	0	0	104	0	0	0
129	17	Fafe	2010	244,2	2	3242	2621	0	0	2325	0	0	283	0	0	13
130	17	Fafe	2009	244,7	2	3225	2982	0	0	2790	0	0	163	0	0	29
131	17	Fafe	2008	244,7	2	3211	3230	0	0	2991	5	0	230	0	0	4
132	17	Fafe	2007	245,1	2	3198	2426	0	0	2244	0	27	141	0	0	14
133	17	Fafe	2006	245,5	2	2515	1214	0	0	1071	0	0	143	0	0	0
134	17	Fafe	2005	245,1	2	2003	1576	0	208	1183	0	0	185	0	0	0
135	17	Fafe	2004	244,3	2	1692	1642	0	258	1197	0	0	187	0	0	0
136	17	Fafe	2003	243,1	2	1648	1864	0	330	1437	0	0	97	0	0	0
137	18	Guimarães	2010	673,4	2	14132	3857	7	0	3669	0	0	179	0	0	1
138	18	Guimarães	2009	674,5	2	13255	2582	7	0	2509	0	22	44	0	0	0
139	18	Guimarães	2008	674,7	2	13343	3151	7	0	3065	0	20	59	0	0	0
140	18	Guimarães	2007	674,6	2	12538	5429	6	0	5017	119	10	235	0	42	0
141	18	Guimarães	2006	673,8	2	11336	2925	6	0	2469	236	0	214	0	0	0
142	18	Guimarães	2005	672,4	2	9991	3649	6	0	3414	229	0	0	0	0	0
143	18	Guimarães	2004	670,9	2	8156	3799	5	0	3541	225	0	28	0	0	0
144	18	Guimarães	2003	667,8	2	10687	5363	5	1100	4198	33	0	27	0	0	0
145	19	Póvoa de Lanhoso	2010	184,2	2	1057	792	0	0	619	0	0	126	0	0	48
146	19	Póvoa de Lanhoso	2009	183,4	2	712	919	0	0	678	0	0	136	0	0	105
147	19	Póvoa de Lanhoso	2008	182,8	2	1000	1042	0	0	749	0	0	108	0	0	185
148	19	Póvoa de Lanhoso	2007	182,4	2	892	569	0	0	530	0	0	34	0	0	5
149	19	Póvoa de Lanhoso	2006	181,3	2	850	695	0	0	662	0	0	30	0	0	3
150	19	Póvoa de Lanhoso	2005	180,3	2	777	1538	0	965	530	0	0	43	0	0	0

151	19	Póvoa de Lanhoso	2004	178,5	2	599	1050	0	396	455	0	0	199	0	0	0
152	19	Póvoa de Lanhoso	2003	176,8	2	709	1101	0	554	371	0	0	176	0	0	0
153	20	Vieira do Minho	2010	63,2	3	440	300	0	0	300	0	0	0	0	0	0
154	20	Vieira do Minho	2009	63,8	3	410	300	0	0	300	0	0	0	0	0	0
155	20	Vieira do Minho	2008	64,4	3	346	300	0	0	300	0	0	0	0	0	0
156	20	Vieira do Minho	2007	65	3	321	400	0	0	400	0	0	0	0	0	0
157	20	Vieira do Minho	2006	65,4	3	282	400	0	0	400	0	0	0	0	0	0
158	20	Vieira do Minho	2005	65,9	3	255	159	0	159	0	0	0	0	0	0	0
159	20	Vieira do Minho	2004	66,2	3	232	637	0	379	68	0	0	190	0	0	0
160	20	Vieira do Minho	2003	66,4	3	242	271	0	102	77	0	0	92	0	0	0
161	21	Vila Nova de Famalicão	2010	674,4	2	10391	3818	0	0	3818	0	0	0	0	0	0
162	21	Vila Nova de Famalicão	2009	672,3	2	9774	2890	0	0	2890	0	0	0	0	0	0
163	21	Vila Nova de Famalicão	2008	669,5	2	8779	5189	0	0	5189	0	0	0	0	0	0
164	21	Vila Nova de Famalicão	2007	666	2	8091	2853	0	0	2853	0	0	0	0	0	0
165	21	Vila Nova de Famalicão	2006	662,7	2	7486	3734	0	0	3405	0	0	329	0	0	0
166	21	Vila Nova de Famalicão	2005	658,2	2	6022	5290	0	2349	2700	0	0	241	0	0	0
167	21	Vila Nova de Famalicão	2004	652,9	2	4966	4597	0	2572	1964	0	0	61	0	0	0
168	21	Vila Nova de Famalicão	2003	646,4	2	5266	3997	0	2225	1716	0	0	56	0	0	0
169	22	Vizela	2010	1005,7	2	1443	449	0	0	221	0	0	228	0	0	0
170	22	Vizela	2009	999,1	2	1572	725	0	0	567	0	0	122	0	0	36
171	22	Vizela	2008	991	2	1382	920	0	0	749	0	0	129	0	0	42
172	22	Vizela	2007	982,8	2	1283	906	0	0	623	162	0	50	0	0	71
173	22	Vizela	2006	974,9	2	1205	845	0	0	515	0	0	307	0	0	23
174	22	Vizela	2005	964,1	2	1006	896	0	21	609	0	0	266	0	0	0
175	22	Vizela	2004	952,6	2	853	549	0	14	426	0	0	107	0	0	2
176	22	Vizela	2003	938,6	2	709	432	0	18	374	0	0	38	0	0	2
177	23	Santo Tirso	2010	503,3	2	4276	2756	0	0	2247	0	0	510	0	0	0
178	23	Santo Tirso	2009	507,9	2	3999	1906	0	0	1440	0	0	466	0	0	0
179	23	Santo Tirso	2008	511,9	2	3953	1677	0	0	1246	0	0	431	0	0	0
180	23	Santo Tirso	2007	515,9	2	3486	1277	0	0	1247	0	0	30	0	0	0
181	23	Santo Tirso	2006	519,5	2	3376	405	0	0	399	0	0	6	0	0	0
182	23	Santo Tirso	2005	522,6	2	2417	26	0	0	0	0	0	26	0	0	0
183	23	Santo Tirso	2004	524,7	2	1972	938	0	894	0	0	0	44	0	0	0
184	23	Santo Tirso	2003	525,7	2	2313	3189	0	2586	500	8	0	95	0	0	0
185	24	Trofa	2010	575,1	2	2689	989	0	0	697	0	30	215	0	0	48
186	24	Trofa	2009	570,7	2	2582	1511	0	0	1155	0	28	238	0	0	90
187	24	Trofa	2008	566	2	2622	823	0	0	464	0	36	257	0	0	66
188	24	Trofa	2007	561,2	2	2209	778	0	0	522	0	47	169	0	0	40
189	24	Trofa	2006	556,9	2	1975	1558	0	0	1208	34	33	240	0	0	43
190	24	Trofa	2005	551,3	2	1775	1714	0	1014	443	0	31	199	0	0	27

191	24	Trofa	2004	544,9	2	1371	2625	1	1370	775	66	0	397	0	0	16
192	24	Trofa	2003	538,2	2	1442	1278	0	126	690	26	13	367	0	0	56
193	25	Espinho	2010	1340,5	1	3489	933	0	0	933	0	0	0	0	0	0
194	25	Espinho	2009	1370,9	1	3370	2701	0	0	2701	0	0	0	0	0	0
195	25	Espinho	2008	1400,1	1	3753	2620	0	0	2620	0	0	0	0	0	0
196	25	Espinho	2007	1424,2	1	3382	1913	0	0	1913	0	0	0	0	0	0
197	25	Espinho	2006	1452	1	3232	2125	0	0	1996	0	0	0	0	0	129
198	25	Espinho	2005	1478,1	1	2732	3803	0	1844	1733	0	0	0	0	0	226
199	25	Espinho	2004	1501,8	1	2416	4232	0	2209	1804	0	0	0	0	0	219
200	25	Espinho	2003	1525	1	2515	4807	0	2286	2386	0	0	0	0	0	135
201	26	Gondomar	2010	1331,9	1	14783	7487	0	0	6909	0	0	577	0	0	0
202	26	Gondomar	2009	1326,2	1	14040	5478	0	0	4921	0	0	557	0	0	0
203	26	Gondomar	2008	1318,9	1	14463	7140	0	0	6476	0	66	562	0	0	36
204	26	Gondomar	2007	1311,2	1	12989	6683	0	0	6079	0	35	522	0	0	47
205	26	Gondomar	2006	1303,4	1	12482	8354	0	0	7552	0	28	774	0	0	0
206	26	Gondomar	2005	1293,9	1	9507	7866	0	35	6926	0	23	882	0	0	0
207	26	Gondomar	2004	1283,4	1	7369	6084	0	105	5547	0	22	410	0	0	0
208	26	Gondomar	2003	1271,4	1	9877	8476	0	1523	6513	0	0	440	0	0	0
209	27	Maia	2010	1753,7	1	17978	5384	39	0	4266	46	28	241	0	0	765
210	27	Maia	2009	1724,6	1	16818	8705	10	0	7320	55	32	526	0	0	762
211	27	Maia	2008	1694,4	1	17824	7150	1	0	6107	0	0	293	0	0	749
212	27	Maia	2007	1662,6	1	16219	5987	19	0	5103	4	12	242	0	0	607
213	27	Maia	2006	1632,3	1	14267	5893	1	0	5168	0	41	309	0	0	374
214	27	Maia	2005	1600,3	1	14130	5798	1	45	4756	0	0	291	0	0	705
215	27	Maia	2004	1566,7	1	13728	6268	1	48	4809	0	15	253	0	0	1142
216	27	Maia	2003	1530,9	1	15434	4753	0	56	4090	0	0	426	0	0	181
217	28	Matosinhos	2010	2711,1	1	22299	15876	0	0	15819	0	6	13	0	0	38
218	28	Matosinhos	2009	2720,2	1	21253	12945	0	0	12706	0	4	153	0	0	82
219	28	Matosinhos	2008	2719,5	1	21331	11052	0	0	10999	0	3	18	0	0	32
220	28	Matosinhos	2007	2717,3	1	20240	11269	0	0	11266	0	3	0	0	0	0
221	28	Matosinhos	2006	2716,9	1	17665	11639	0	0	11244	0	26	224	0	36	109
222	28	Matosinhos	2005	2712,7	1	16219	14019	0	2178	11410	0	29	248	0	25	129
223	28	Matosinhos	2004	2706,5	1	12962	13110	0	4045	8807	0	14	52	0	0	192
224	28	Matosinhos	2003	2711,5	1	16806	9133	0	46	8997	0	0	25	0	0	65
225	29	Porto	2010	4944,1	1	42692	30280	3	0	22271	25	113	7493	0	23	350
226	29	Porto	2009	5099,8	1	39775	28682	3	0	20934	0	80	7290	0	17	358
227	29	Porto	2008	5233,6	1	45154	22894	3	0	15283	0	105	7181	0	0	322
228	29	Porto	2007	5371,8	1	39405	21099	2	0	13620	0	89	7000	0	61	327
229	29	Porto	2006	5517,1	1	34213	20701	2	0	14199	52	57	6386	0	0	5
230	29	Porto	2005	5654,3	1	32233	14563	2	0	14100	329	82	1	0	36	13

231	29	Porto	2004	5787,2	1	25609	14922	7	0	14703	0	62	0	0	0	150
232	29	Porto	2003	5903,6	1	34025	13673	4	0	13447	0	109	0	0	0	113
233	30	Póvoa de Varzim	2010	816,3	2	7420	4694	0	0	4694	0	0	0	0	0	0
234	30	Póvoa de Varzim	2009	815,6	2	6761	4676	0	0	4676	0	0	0	0	0	0
235	30	Póvoa de Varzim	2008	812,4	2	7003	4122	0	0	4122	0	0	0	0	0	0
236	30	Póvoa de Varzim	2007	810	2	6764	4142	0	0	4142	0	0	0	0	0	0
237	30	Póvoa de Varzim	2006	807	2	5963	3512	0	0	3512	0	0	0	0	0	0
238	30	Póvoa de Varzim	2005	802,9	2	5670	4451	0	1196	3229	0	26	0	0	0	0
239	30	Póvoa de Varzim	2004	797,7	2	5575	4805	0	1735	3061	0	0	9	0	0	0
240	30	Póvoa de Varzim	2003	790,7	2	6068	7681	0	4811	2870	0	0	0	0	0	0
241	31	Valongo	2010	1329,2	1	7815	4411	0	0	1907	1	0	540	0	0	1963
242	31	Valongo	2009	1311,5	1	7586	5599	0	0	2844	1	8	706	0	0	2040
243	31	Valongo	2008	1293	1	7478	5519	0	0	2374	0	5	1312	0	0	1828
244	31	Valongo	2007	1273,9	1	6838	5387	0	0	3366	13	12	781	0	0	1215
245	31	Valongo	2006	1255,8	1	6238	3875	0	0	2700	12	0	1163	0	0	0
246	31	Valongo	2005	1235,4	1	5474	5041	0	0	2049	12	0	2980	0	0	0
247	31	Valongo	2004	1214,9	1	4375	3770	0	0	2849	11	0	891	0	0	19
248	31	Valongo	2003	1193,5	1	5552	2751	0	0	2078	11	0	662	0	0	0
249	32	Vila do Conde	2010	521,9	2	8248	2465	0	0	2285	0	0	155	0	0	25
250	32	Vila do Conde	2009	520,6	2	7911	2891	0	0	2740	0	0	139	0	0	12
251	32	Vila do Conde	2008	519	2	8685	2903	0	0	2743	0	0	158	0	0	2
252	32	Vila do Conde	2007	517,2	2	7806	3530	0	0	3172	0	0	358	0	0	0
253	32	Vila do Conde	2006	515,5	2	7024	2305	4	0	2220	4	0	57	0	0	20
254	32	Vila do Conde	2005	513	2	6323	3414	8	613	2661	0	41	56	0	0	35
255	32	Vila do Conde	2004	510	2	6145	3765	15	873	2729	0	39	54	0	0	55
256	32	Vila do Conde	2003	506,5	2	5911	3314	11	557	2610	0	0	61	0	0	75
257	33	Vila Nova de Gaia	2010	1885,9	1	32703	15563	0	0	9741	0	202	5619	0	0	1
258	33	Vila Nova de Gaia	2009	1872,9	1	31915	14634	0	0	8748	0	112	5759	0	0	15
259	33	Vila Nova de Gaia	2008	1857,3	1	33354	18401	0	0	12818	0	183	5400	0	0	0
260	33	Vila Nova de Gaia	2007	1838,5	1	30492	18921	0	0	12912	0	165	5844	0	0	0
261	33	Vila Nova de Gaia	2006	1822,9	1	26003	14204	0	0	4202	0	0	10002	0	0	0
262	33	Vila Nova de Gaia	2005	1804,1	1	22406	15581	0	0	12522	0	170	2889	0	0	0
263	33	Vila Nova de Gaia	2004	1783,9	1	27572	6300	0	0	3517	0	0	2	0	0	2781
264	33	Vila Nova de Gaia	2003	1762,3	1	24717	8347	0	0	7739	0	0	608	0	0	0
265	34	Castelo de Paiva	2010	143,7	2	317	372	0	0	372	0	0	0	0	0	0
266	34	Castelo de Paiva	2009	144,9	2	423	211	0	0	211	0	0	0	0	0	0
267	34	Castelo de Paiva	2008	145,9	2	361	343	0	0	343	0	0	0	0	0	0
268	34	Castelo de Paiva	2007	146,6	2	346	347	0	0	347	0	0	0	0	0	0
269	34	Castelo de Paiva	2006	147,5	2	292	139	0	0	139	0	0	0	0	0	0
270	34	Castelo de Paiva	2005	147,8	2	256	448	0	303	145	0	0	0	0	0	0

271	34	Castelo de Paiva	2004	148,6	2	368	569	0	375	193	0	0	1	0	0	0
272	34	Castelo de Paiva	2003	148,9	2	282	909	0	755	102	0	0	52	0	0	0
273	35	Cabeceiras de Basto	2010	72	3	643	417	0	0	362	0	0	0	0	0	55
274	35	Cabeceiras de Basto	2009	72,5	3	756	395	0	0	365	0	0	30	0	0	0
275	35	Cabeceiras de Basto	2008	72,9	3	798	356	0	0	304	0	0	52	0	0	0
276	35	Cabeceiras de Basto	2007	73,2	3	596	1005	0	0	1005	0	0	0	0	0	0
277	35	Cabeceiras de Basto	2006	73,4	3	470	414	0	0	384	0	0	30	0	0	0
278	35	Cabeceiras de Basto	2005	73,5	3	348	460	0	93	349	0	0	18	0	0	0
279	35	Cabeceiras de Basto	2004	73,5	3	315	284	0	59	225	0	0	0	0	0	0
280	35	Cabeceiras de Basto	2003	73,6	3	315	523	0	167	325	0	0	31	0	0	0
281	36	Celorico de Basto	2010	107,7	2	689	220	0	0	180	0	0	40	0	0	0
282	36	Celorico de Basto	2009	108,5	2	705	422	0	0	422	0	0	0	0	0	0
283	36	Celorico de Basto	2008	109,2	2	670	278	0	0	278	0	0	0	0	0	0
284	36	Celorico de Basto	2007	109,7	2	536	379	0	0	379	0	0	0	0	0	0
285	36	Celorico de Basto	2006	110,4	2	429	370	0	0	348	0	0	0	0	0	22
286	36	Celorico de Basto	2005	110,7	2	325	550	0	283	267	0	0	0	0	0	0
287	36	Celorico de Basto	2004	111,2	2	346	464	0	276	188	0	0	0	0	0	0
288	36	Celorico de Basto	2003	111,6	2	255	607	0	425	182	0	0	0	0	0	0
289	37	Amarante	2010	204,5	2	2707	1089	0	0	1018	0	0	71	0	0	0
290	37	Amarante	2009	204,7	2	2558	1042	0	0	910	0	0	132	0	0	0
291	37	Amarante	2008	204,3	2	2875	838	0	0	780	0	0	57	0	0	1
292	37	Amarante	2007	204,1	2	2651	1366	0	0	889	0	230	247	0	0	0
293	37	Amarante	2006	203,9	2	2410	991	0	0	943	0	0	48	0	0	0
294	37	Amarante	2005	203,4	2	1930	2768	0	1679	959	0	0	129	0	0	1
295	37	Amarante	2004	202,5	2	1725	3879	0	2974	798	0	18	88	0	0	1
296	37	Amarante	2003	201,2	2	1422	3462	0	2216	1142	0	0	104	0	0	0
297	38	Baião	2010	115,4	2	503	766	0	0	624	0	0	141	0	0	0
298	38	Baião	2009	117,1	2	514	769	0	0	542	0	1	226	0	0	0
299	38	Baião	2008	118,5	2	438	828	0	0	321	0	0	504	0	0	3
300	38	Baião	2007	119,8	2	467	595	0	0	468	0	0	127	0	0	0
301	38	Baião	2006	121,2	2	370	575	0	0	474	0	0	101	0	0	0
302	38	Baião	2005	122,5	2	286	949	0	455	338	0	0	156	0	0	0
303	38	Baião	2004	123,6	2	245	1219	0	627	509	0	15	68	0	0	0
304	38	Baião	2003	124,6	2	256	842	0	472	293	2	0	74	0	0	1
305	39	Felgueiras	2010	508,9	2	3647	1406	0	0	1298	0	0	108	0	0	0
306	39	Felgueiras	2009	509,7	2	3442	3507	0	0	3070	0	0	437	0	0	0
307	39	Felgueiras	2008	509,6	2	3591	2110	0	0	2110	0	0	0	0	0	0
308	39	Felgueiras	2007	509,4	2	3364	2217	0	0	2069	0	3	145	0	0	0
309	39	Felgueiras	2006	509,1	2	3612	1072	0	0	1001	0	0	71	0	0	0
310	39	Felgueiras	2005	507,9	2	2835	2134	0	1142	720	0	0	272	0	0	0

311	39	Felgueiras	2004	505,9	2	3018	2879	0	821	1873	0	0	185	0	0	0
312	39	Felgueiras	2003	503,7	2	3237	2980	0	717	2099	0	0	164	0	0	0
313	40	Lousada	2010	501,9	2	2353	1188	0	0	1188	0	0	0	0	0	0
314	40	Lousada	2009	499,8	2	2335	1257	0	0	1257	0	0	0	0	0	0
315	40	Lousada	2008	497,3	2	2489	1119	0	0	1119	0	0	0	0	0	0
316	40	Lousada	2007	494,2	2	2305	1114	0	0	1114	0	0	0	0	0	0
317	40	Lousada	2006	491,1	2	2132	1016	0	0	981	0	0	35	0	0	0
318	40	Lousada	2005	486,8	2	1633	1541	0	330	1196	0	0	15	0	0	0
319	40	Lousada	2004	482,6	2	1366	1616	0	367	1243	0	0	6	0	0	0
320	40	Lousada	2003	477,4	2	2152	1246	0	423	769	0	0	54	0	0	0
321	41	Marco de Canaveses	2010	275,8	2	1105	1704	0	0	1248	0	0	456	0	0	0
322	41	Marco de Canaveses	2009	274,9	2	2073	1538	0	0	1132	0	0	406	0	0	0
323	41	Marco de Canaveses	2008	273,8	2	2127	2317	0	0	1582	0	4	162	0	0	569
324	41	Marco de Canaveses	2007	272,6	2	1874	2562	0	0	1660	0	0	200	0	0	702
325	41	Marco de Canaveses	2006	271,1	2	1641	1854	0	0	1186	0	0	0	0	0	668
326	41	Marco de Canaveses	2005	269,2	2	730	1712	0	225	1160	0	5	0	0	0	322
327	41	Marco de Canaveses	2004	267,3	2	1387	4451	0	1064	3387	0	0	0	0	0	0
328	41	Marco de Canaveses	2003	264,9	2	1546	2273	0	1038	1235	0	0	0	0	0	0
329	42	Paços de Ferreira	2010	801,1	2	3188	638	0	0	561	0	0	77	0	0	0
330	42	Paços de Ferreira	2009	797,3	2	3207	918	0	0	749	0	0	169	0	0	0
331	42	Paços de Ferreira	2008	793,5	2	3467	1038	0	0	899	0	0	139	0	0	0
332	42	Paços de Ferreira	2007	788,6	2	3266	1134	0	0	803	0	0	331	0	0	0
333	42	Paços de Ferreira	2006	784,5	2	2884	1153	1	0	806	0	0	346	0	0	0
334	42	Paços de Ferreira	2005	778,8	2	2307	1626	1	81	1323	0	0	221	0	0	0
335	42	Paços de Ferreira	2004	772	2	1899	2236	1	376	1576	0	0	283	0	0	0
336	42	Paços de Ferreira	2003	764,8	2	2796	1896	0	404	1401	0	0	91	0	0	0
337	43	Paredes	2010	559	2	5673	2869	0	0	2553	0	4	311	0	0	0
338	43	Paredes	2009	557,7	2	5329	2711	0	0	2459	0	0	242	0	0	10
339	43	Paredes	2008	555,9	2	5619	2695	0	0	2695	0	0	0	0	0	0
340	43	Paredes	2007	553,8	2	5251	2456	0	0	2456	0	0	0	0	0	0
341	43	Paredes	2006	552	2	4249	2206	0	0	2206	0	0	0	0	0	0
342	43	Paredes	2005	548,6	2	4819	2780	0	0	2780	0	0	0	0	0	0
343	43	Paredes	2004	545	2	6174	1975	0	0	1975	0	0	0	0	0	0
344	43	Paredes	2003	540,7	2	4468	2871	0	151	2720	0	0	0	0	0	0
345	44	Penafiel	2010	336,7	2	3709	2861	0	0	2861	0	0	0	0	0	0
346	44	Penafiel	2009	337,6	2	999999	2548	0	0	2548	0	0	0	0	0	0
347	44	Penafiel	2008	338,5	2	3647	948	0	0	948	0	0	0	0	0	0
348	44	Penafiel	2007	339,2	2	3377	932	0	0	932	0	0	0	0	0	0
349	44	Penafiel	2006	339,8	2	3033	1449	0	0	1449	0	0	0	0	0	0
350	44	Penafiel	2005	340	2	2394	1800	0	423	1377	0	0	0	0	0	0

351	44	Penafiel	2004	339,7	2	2486	2835	0	1199	1634	2	0	0	0	0	0
352	44	Penafiel	2003	338,6	2	2192	1241	0	360	881	0	0	0	0	0	0
353	45	Mondim de Basto	2010	47,1	3	231	1319	0	0	1319	0	0	0	0	0	0
354	45	Mondim de Basto	2009	47,5	3	223	161	0	0	161	0	0	0	0	0	0
355	45	Mondim de Basto	2008	47,8	3	213	139	0	0	139	0	0	0	0	0	0
356	45	Mondim de Basto	2007	48,4	3	194	237	0	0	237	0	0	0	0	0	0
357	45	Mondim de Basto	2006	48,8	3	170	246	0	0	246	0	0	0	0	0	0
358	45	Mondim de Basto	2005	49	3	105	251	0	80	171	0	0	0	0	0	0
359	45	Mondim de Basto	2004	49,2	3	173	317	0	99	218	0	0	0	0	0	0
360	45	Mondim de Basto	2003	49,3	3	95	331	0	80	251	0	0	0	0	0	0
361	46	Ribeira de Pena	2010	31,6	3	196	210	0	0	210	0	0	0	0	0	0
362	46	Ribeira de Pena	2009	32	3	180	205	0	0	205	0	0	0	0	0	0
363	46	Ribeira de Pena	2008	32,4	3	197	196	0	0	196	0	0	0	0	0	0
364	46	Ribeira de Pena	2007	32,7	3	170	217	0	0	217	0	0	0	0	0	0
365	46	Ribeira de Pena	2006	32,9	3	165	326	0	0	111	0	0	215	0	0	0
366	46	Ribeira de Pena	2005	33,2	3	134	802	0	530	155	0	0	117	0	0	0
367	46	Ribeira de Pena	2004	33,3	3	112	480	0	284	142	0	0	54	0	0	0
368	46	Ribeira de Pena	2003	33,5	3	86	770	0	640	69	0	0	61	0	0	0
369	47	Cinfães	2010	81,8	3	409	493	0	0	453	0	0	0	0	0	41
370	47	Cinfães	2009	83,1	3	391	477	0	0	477	0	0	0	0	0	0
371	47	Cinfães	2008	84,4	3	505	470	0	0	470	0	0	0	0	0	0
372	47	Cinfães	2007	85,6	3	484	433	0	0	433	0	0	0	0	0	0
373	47	Cinfães	2006	86,8	3	387	384	0	0	363	0	0	0	0	0	21
374	47	Cinfães	2005	88	3	242	532	0	278	254	0	0	0	0	0	0
375	47	Cinfães	2004	89,1	3	271	467	0	124	343	0	0	0	0	0	0
376	47	Cinfães	2003	90,2	3	271	282	0	41	241	0	0	0	0	0	0
377	48	Resende	2010	91,6	3	566	269	0	0	269	0	0	0	0	0	0
378	48	Resende	2009	92,7	3	558	303	0	0	303	0	0	0	0	0	0
379	48	Resende	2008	93,7	3	507	309	0	0	309	0	0	0	0	0	0
380	48	Resende	2007	94,7	3	437	350	0	0	350	0	0	0	0	0	0
381	48	Resende	2006	95,5	3	407	297	0	0	297	0	0	0	0	0	0
382	48	Resende	2005	96,4	3	325	928	0	668	256	0	0	4	0	0	0
383	48	Resende	2004	97,1	3	311	1354	0	977	372	0	0	5	0	0	0
384	48	Resende	2003	97,8	3	270	1007	0	764	238	0	1	4	0	0	0
385	49	Arouca	2010	71,2	3	936	804	0	0	550	0	0	113	0	0	140
386	49	Arouca	2009	71,6	3	884	804	0	0	472	0	0	329	0	0	3
387	49	Arouca	2008	71,9	3	835	576	0	0	400	0	0	176	0	0	0
388	49	Arouca	2007	72,2	3	743	531	0	0	456	0	0	75	0	0	0
389	49	Arouca	2006	72,5	3	692	463	0	0	395	1	0	67	0	0	0
390	49	Arouca	2005	72,8	3	385	820	0	508	273	0	0	39	0	0	0

391	49	Arouca	2004	73	3	348	1120	0	752	312	0	0	56	0	0	0
392	49	Arouca	2003	73	3	412	1209	0	865	315	0	0	29	0	0	0
393	50	Santa Maria da Feira	2010	691,8	2	12138	3057	0	0	2710	0	0	347	0	0	0
394	50	Santa Maria da Feira	2009	687,7	2	11512	3242	0	0	3011	0	0	231	0	0	0
395	50	Santa Maria da Feira	2008	682,8	2	12338	190	0	0	190	0	0	0	0	0	0
396	50	Santa Maria da Feira	2007	678,4	2	11124	277	0	0	0	0	0	277	0	0	0
397	50	Santa Maria da Feira	2006	675,2	2	10022	2132	0	0	1917	14	0	2	0	0	199
398	50	Santa Maria da Feira	2005	668,6	2	8607	5643	0	3389	1525	0	0	17	0	0	712
399	50	Santa Maria da Feira	2004	661,5	2	6477	2032	0	857	978	0	0	37	0	0	160
400	50	Santa Maria da Feira	2003	653,1	2	8067	3082	0	1338	1631	58	0	0	0	0	55
401	51	Oliveira de Azeméis	2010	440	2	4950	1661	0	0	1661	0	0	0	0	0	0
402	51	Oliveira de Azeméis	2009	441,2	2	4522	839	0	0	839	0	0	0	0	0	0
403	51	Oliveira de Azeméis	2008	442	2	4906	742	0	0	742	0	0	0	0	0	0
404	51	Oliveira de Azeméis	2007	442,6	2	4342	382	0	0	382	0	0	0	0	0	0
405	51	Oliveira de Azeméis	2006	436,5	2	3828	828	0	0	353	0	0	112	0	0	363
406	51	Oliveira de Azeméis	2005	436,2	2	3304	1502	0	450	389	0	0	169	0	0	494
407	51	Oliveira de Azeméis	2004	435,7	2	2737	1988	0	720	961	0	0	196	0	0	111
408	51	Oliveira de Azeméis	2003	434,6	2	2637	2042	0	745	1009	0	0	135	0	0	153
409	52	São João da Madeira	2010	2742	1	2812	833	0	0	720	1	0	105	0	0	7
410	52	São João da Madeira	2009	2744,2	1	2951	1335	0	0	1194	14	0	119	0	0	8
411	52	São João da Madeira	2008	2739,8	1	2840	1024	0	0	858	28	0	134	0	0	4
412	52	São João da Madeira	2007	2741,6	1	2627	1146	0	0	1027	0	0	119	0	0	0
413	52	São João da Madeira	2006	2732,7	1	2310	2284	0	0	979	1123	0	149	0	31	2
414	52	São João da Madeira	2005	2729	1	2171	1104	0	232	560	0	0	231	0	33	48
415	52	São João da Madeira	2004	2716	1	1715	1043	0	353	454	0	0	0	0	123	113
416	52	São João da Madeira	2003	2709,8	1	1731	1775	0	501	911	66	0	244	0	53	0
417	53	Vale de Cambra	2010	163,8	2	1571	763	0	0	598	0	0	165	0	0	0
418	53	Vale de Cambra	2009	165,6	2	1444	1441	0	0	1355	0	0	86	0	0	0
419	53	Vale de Cambra	2008	166,3	2	1425	864	0	0	415	0	0	447	0	0	2
420	53	Vale de Cambra	2007	167,1	2	1331	486	0	0	415	0	0	71	0	0	0
421	53	Vale de Cambra	2006	167,8	2	1187	425	0	0	334	0	0	91	0	0	0
422	53	Vale de Cambra	2005	168,7	2	1039	1088	0	318	675	0	0	95	0	0	0
423	53	Vale de Cambra	2004	169	2	890	644	0	402	198	0	0	44	0	0	0
424	53	Vale de Cambra	2003	168,8	2	987	583	0	388	152	0	0	43	0	0	0
425	54	Carrazeda de Ansiães	2010	23,2	3	308	292	0	0	292	0	0	0	0	0	0
426	54	Carrazeda de Ansiães	2009	23,7	3	299	435	0	0	435	0	0	0	0	0	0
427	54	Carrazeda de Ansiães	2008	24,2	3	280	165	0	0	165	0	0	0	0	0	0
428	54	Carrazeda de Ansiães	2007	24,7	3	280	80	0	0	80	0	0	0	0	0	0
429	54	Carrazeda de Ansiães	2006	25,2	3	218	263	0	0	263	0	0	0	0	0	0
430	54	Carrazeda de Ansiães	2005	25,5	3	195	152	0	22	130	0	0	0	0	0	0

431	54	Carrazeda de Ansiães	2004	25,9	3	168	185	0	17	168	0	0	0	0	0	0
432	54	Carrazeda de Ansiães	2003	26,2	3	111	242	0	93	149	0	0	0	0	0	0
433	55	Freixo de Espada à Cinta	2010	15,3	3	102	212	0	0	212	0	0	0	0	0	0
434	55	Freixo de Espada à Cinta	2009	15,5	3	99	165	0	0	165	0	0	0	0	0	0
435	55	Freixo de Espada à Cinta	2008	15,7	3	98	228	0	0	228	0	0	0	0	0	0
436	55	Freixo de Espada à Cinta	2007	15,9	3	93	66	0	0	66	0	0	0	0	0	0
437	55	Freixo de Espada à Cinta	2006	16,1	3	76	59	0	0	59	0	0	0	0	0	0
438	55	Freixo de Espada à Cinta	2005	16,2	3	68	91	0	33	58	0	0	0	0	0	0
439	55	Freixo de Espada à Cinta	2004	16,4	3	58	166	0	69	97	0	0	0	0	0	0
440	55	Freixo de Espada à Cinta	2003	16,5	3	57	220	0	34	186	0	0	0	0	0	0
441	56	Torre de Moncorvo	2010	16,1	3	377	416	0	0	206	0	0	210	0	0	0
442	56	Torre de Moncorvo	2009	16,3	3	361	521	0	0	236	66	0	219	0	0	0
443	56	Torre de Moncorvo	2008	16,6	3	427	856	0	0	513	62	0	281	0	0	0
444	56	Torre de Moncorvo	2007	16,9	3	389	747	0	0	459	57	0	231	0	0	0
445	56	Torre de Moncorvo	2006	17,2	3	306	893	0	0	832	61	0	0	0	0	0
446	56	Torre de Moncorvo	2005	17,4	3	227	727	0	254	414	59	0	0	0	0	0
447	56	Torre de Moncorvo	2004	17,7	3	204	840	0	238	383	56	0	163	0	0	0
448	56	Torre de Moncorvo	2003	17,9	3	190	528	0	197	268	0	0	63	0	0	0
449	57	Vila Flor	2010	27,4	3	171	707	0	0	379	0	0	328	0	0	0
450	57	Vila Flor	2009	27,6	3	165	506	0	0	285	0	0	221	0	0	0
451	57	Vila Flor	2008	28	3	147	703	0	0	249	0	0	453	0	0	1
452	57	Vila Flor	2007	28,4	3	139	537	0	0	343	0	0	194	0	0	0
453	57	Vila Flor	2006	28,7	3	126	310	0	0	216	0	0	72	0	0	22
454	57	Vila Flor	2005	28,9	3	135	328	0	39	130	0	0	159	0	0	0
455	57	Vila Flor	2004	29,1	3	180	545	0	52	282	0	0	211	0	0	0
456	57	Vila Flor	2003	29,2	3	157	402	0	58	298	0	0	46	0	0	0
457	58	Vila Nova de Foz Côa	2010	19,3	3	260	137	0	0	137	0	0	0	0	0	0
458	58	Vila Nova de Foz Côa	2009	19,6	3	227	252	0	0	252	0	0	0	0	0	0
459	58	Vila Nova de Foz Côa	2008	19,9	3	214	266	0	0	266	0	0	0	0	0	0
460	58	Vila Nova de Foz Côa	2007	20,2	3	198	352	0	0	352	0	0	0	0	0	0
461	58	Vila Nova de Foz Côa	2006	20,4	3	189	564	0	0	324	0	0	45	0	0	195
462	58	Vila Nova de Foz Côa	2005	20,5	3	163	398	0	0	242	0	0	34	0	0	122
463	58	Vila Nova de Foz Côa	2004	20,7	3	151	153	0	0	153	0	0	0	0	0	0
464	58	Vila Nova de Foz Côa	2003	20,9	3	180	329	0	46	283	0	0	0	0	0	0
465	59	Alijó	2010	44,2	3	390	107	0	0	75	0	0	32	0	0	0
466	59	Alijó	2009	44,7	3	467	827	0	0	741	0	0	86	0	0	0
467	59	Alijó	2008	45,2	3	522	44	0	0	11	0	0	33	0	0	0
468	59	Alijó	2007	45,7	3	505	57	0	0	32	0	0	25	0	0	0
469	59	Alijó	2006	46,1	3	459	476	0	0	476	0	0	0	0	0	0
470	59	Alijó	2005	46,4	3	443	260	0	181	79	0	0	0	0	0	0

471	59	Alijó	2004	46,8	3	370	673	0	283	390	0	0	0	0	0	0
472	59	Alijó	2003	47,1	3	336	643	0	225	418	0	0	0	0	0	0
473	60	Mesão Frio	2010	156,9	2	153	314	0	0	191	0	0	123	0	0	0
474	60	Mesão Frio	2009	160,3	2	153	113	0	0	0	0	0	113	0	0	0
475	60	Mesão Frio	2008	163,5	2	127	128	0	0	0	0	0	128	0	0	0
476	60	Mesão Frio	2007	166,3	2	117	117	0	0	0	0	0	117	0	0	0
477	60	Mesão Frio	2006	169,7	2	93	196	0	0	196	0	0	0	0	0	0
478	60	Mesão Frio	2005	171,9	2	84	328	0	156	172	0	0	0	0	0	0
479	60	Mesão Frio	2004	174,6	2	77	478	0	328	150	0	0	0	0	0	0
480	60	Mesão Frio	2003	177,5	2	80	212	0	67	145	0	0	0	0	0	0
481	61	Peso da Régua	2010	173,4	2	867	336	0	0	305	0	0	31	0	0	0
482	61	Peso da Régua	2009	176,1	2	836	164	0	0	53	0	19	92	0	0	0
483	61	Peso da Régua	2008	179,1	2	816	349	0	0	246	0	17	86	0	0	0
484	61	Peso da Régua	2007	181,9	2	738	603	0	0	574	0	18	11	0	0	0
485	61	Peso da Régua	2006	184,4	2	731	436	0	0	436	0	0	0	0	0	0
486	61	Peso da Régua	2005	187	2	612	1275	0	409	511	0	3	290	0	0	62
487	61	Peso da Régua	2004	189,6	2	488	1280	0	516	336	0	2	426	0	0	0
488	61	Peso da Régua	2003	193,1	2	630	1077	0	647	423	0	0	7	0	0	0
489	62	Sabrosa	2010	40,9	3	234	281	0	0	116	1	0	143	0	0	21
490	62	Sabrosa	2009	41,4	3	186	477	0	0	243	9	0	205	0	0	20
491	62	Sabrosa	2008	41,9	3	328	528	0	0	237	42	0	149	0	0	100
492	62	Sabrosa	2007	42,3	3	324	420	0	0	219	10	3	161	0	0	27
493	62	Sabrosa	2006	42,8	3	244	355	0	0	193	0	0	121	0	0	41
494	62	Sabrosa	2005	43,1	3	282	457	0	54	215	0	0	153	0	0	35
495	62	Sabrosa	2004	43,6	3	255	614	0	213	257	0	2	109	0	0	33
496	62	Sabrosa	2003	43,8	3	272	547	0	287	179	0	0	81	0	0	0
497	63	Santa Marta de Penaguião	2010	114,4	2	214	353	0	0	320	0	0	33	0	0	0
498	63	Santa Marta de Penaguião	2009	115,4	2	202	374	0	0	217	0	0	157	0	0	0
499	63	Santa Marta de Penaguião	2008	116,5	2	211	289	0	0	249	0	0	40	0	0	0
500	63	Santa Marta de Penaguião	2007	117,8	2	203	258	0	0	199	0	0	59	0	0	0
501	63	Santa Marta de Penaguião	2006	119,1	2	188	174	0	0	166	0	0	8	0	0	0
502	63	Santa Marta de Penaguião	2005	120,1	2	119	656	0	189	184	0	0	283	0	0	0
503	63	Santa Marta de Penaguião	2004	121,2	2	85	590	0	433	155	0	2	0	0	0	0
504	63	Santa Marta de Penaguião	2003	122,5	2	119	599	0	434	144	0	0	21	0	0	0
505	64	Vila Real	2010	131,7	2	3215	306	0	0	25	0	0	277	0	0	4
506	64	Vila Real	2009	132	2	2840	277	0	0	71	0	0	204	0	1	1
507	64	Vila Real	2008	132,3	2	2968	528	0	0	54	0	0	470	0	1	3
508	64	Vila Real	2007	132,8	2	2657	408	0	0	19	0	0	388	0	0	1
509	64	Vila Real	2006	133,1	2	3111	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
510	64	Vila Real	2005	133,2	2	1981	38	0	38	0	0	0	0	0	0	0

511	64	Vila Real	2004	133,3	2	1759	518	0	518	0	0	0	0	0	0	0
512	64	Vila Real	2003	133,4	2	1545	2037	0	883	1147	0	0	7	0	0	0
513	65	Armamar	2010	58,9	3	349	232	0	0	232	0	0	0	0	0	0
514	65	Armamar	2009	59,7	3	349	131	0	0	131	0	0	0	0	0	0
515	65	Armamar	2008	60,3	3	300	197	0	0	197	0	0	0	0	0	0
516	65	Armamar	2007	61	3	329	406	0	0	406	0	0	0	0	0	0
517	65	Armamar	2006	61,6	3	331	200	0	0	200	0	0	0	0	0	0
518	65	Armamar	2005	62	3	264	263	0	90	113	0	0	60	0	0	0
519	65	Armamar	2004	62,4	3	246	262	0	86	176	0	0	0	0	0	0
520	65	Armamar	2003	62,8	3	230	333	0	55	253	0	0	25	0	0	0
521	66	Lamego	2010	152,2	2	1922	952	0	0	645	0	0	307	0	0	0
522	66	Lamego	2009	154,5	2	1819	1518	0	0	1246	0	0	272	0	0	0
523	66	Lamego	2008	156,4	2	1891	1562	0	0	1279	0	0	277	0	6	0
524	66	Lamego	2007	158,3	2	1715	1457	0	0	1240	0	0	217	0	0	0
525	66	Lamego	2006	160,1	2	1231	1583	0	0	1323	0	0	260	0	0	0
526	66	Lamego	2005	161,9	2	1034	2382	0	750	1369	0	0	263	0	0	0
527	66	Lamego	2004	163,6	2	1027	2244	0	1122	955	0	0	145	0	0	22
528	66	Lamego	2003	166,2	2	710	2492	0	907	1388	3	0	172	0	0	22
529	67	Moimenta da Beira	2010	49,3	3	611	472	0	0	413	0	0	59	0	0	0
530	67	Moimenta da Beira	2009	49,6	3	540	465	0	0	317	0	0	148	0	0	0
531	67	Moimenta da Beira	2008	49,7	3	660	660	0	0	613	0	0	47	0	0	0
532	67	Moimenta da Beira	2007	49,9	3	611	307	0	0	307	0	0	0	0	0	0
533	67	Moimenta da Beira	2006	50,1	3	470	308	0	0	308	0	0	0	0	0	0
534	67	Moimenta da Beira	2005	50,2	3	353	815	0	498	284	0	0	26	0	7	0
535	67	Moimenta da Beira	2004	50,2	3	299	795	0	499	266	0	0	23	0	7	0
536	67	Moimenta da Beira	2003	50,1	3	360	588	0	406	172	0	0	10	0	0	0
537	68	Penedono	2010	24,1	3	82	155	0	0	83	0	0	72	0	0	0
538	68	Penedono	2009	24,4	3	82	202	0	0	94	0	3	105	0	0	0
539	68	Penedono	2008	24,6	3	67	253	0	0	85	0	0	167	0	0	1
540	68	Penedono	2007	24,8	3	60	317	0	0	82	0	2	231	0	0	2
541	68	Penedono	2006	25	3	51	188	0	0	91	0	0	97	0	0	0
542	68	Penedono	2005	25,2	3	37	145	0	24	85	0	0	36	0	0	0
543	68	Penedono	2004	25,3	3	31	545	0	440	52	0	0	53	0	0	0
544	68	Penedono	2003	25,4	3	33	109	0	40	51	0	0	18	0	0	0
545	69	São João da Pesqueira	2010	29,3	3	361	85	0	0	85	0	0	0	0	0	0
546	69	São João da Pesqueira	2009	29,7	3	374	200	0	0	200	0	0	0	0	0	0
547	69	São João da Pesqueira	2008	30,1	3	373	241	0	0	241	0	0	0	0	0	0
548	69	São João da Pesqueira	2007	30,5	3	408	240	0	0	240	0	0	0	0	0	0
549	69	São João da Pesqueira	2006	30,8	3	295	469	0	0	389	0	0	80	0	0	0
550	69	São João da Pesqueira	2005	31,1	3	235	512	0	220	166	0	8	118	0	0	0

551	69	São João da Pesqueira	2004	31,4	3	237	228	0	39	154	0	0	23	0	0	12
552	69	São João da Pesqueira	2003	31,6	3	209	498	0	175	323	0	0	0	0	0	0
553	70	Sernancelhe	2010	25,9	3	277	747	0	0	680	0	0	67	0	0	0
554	70	Sernancelhe	2009	26,1	3	254	428	0	0	428	0	0	0	0	0	0
555	70	Sernancelhe	2008	26,3	3	233	197	0	0	197	0	0	0	0	0	0
556	70	Sernancelhe	2007	26,5	3	230	234	0	0	197	0	0	37	0	0	0
557	70	Sernancelhe	2006	26,7	3	223	222	0	0	222	0	0	0	0	0	0
558	70	Sernancelhe	2005	26,8	3	89	347	0	183	164	0	0	0	0	0	0
559	70	Sernancelhe	2004	26,9	3	80	189	0	16	173	0	0	0	0	0	0
560	70	Sernancelhe	2003	27	3	109	243	0	65	178	0	0	0	0	0	0
561	71	Tabuaço	2010	45,1	3	292	613	0	0	296	317	0	0	0	0	0
562	71	Tabuaço	2009	45,8	3	268	504	0	0	348	156	0	0	0	0	0
563	71	Tabuaço	2008	46,3	3	273	738	0	0	365	373	0	0	0	0	0
564	71	Tabuaço	2007	46,8	3	249	157	0	0	103	54	0	0	0	0	0
565	71	Tabuaço	2006	47,5	3	243	493	0	0	493	0	0	0	0	0	0
566	71	Tabuaço	2005	48,1	3	205	394	0	203	191	0	0	0	0	0	0
567	71	Tabuaço	2004	48,6	3	175	241	0	25	216	0	0	0	0	0	0
568	71	Tabuaço	2003	49,2	3	143	425	0	205	220	0	0	0	0	0	0
569	72	Tarouca	2010	82,7	3	326	546	0	0	323	0	0	223	0	0	0
570	72	Tarouca	2009	83,1	3	310	417	0	0	261	0	0	156	0	0	0
571	72	Tarouca	2008	83,2	3	292	506	0	0	329	0	0	177	0	0	0
572	72	Tarouca	2007	83,5	3	271	574	0	0	309	0	0	265	0	0	0
573	72	Tarouca	2006	83,5	3	310	449	0	0	298	0	0	151	0	0	0
574	72	Tarouca	2005	83,1	3	148	1181	0	781	337	0	0	63	0	0	0
575	72	Tarouca	2004	83	3	158	1242	0	965	223	0	0	54	0	0	0
576	72	Tarouca	2003	82,6	3	130	775	0	538	215	0	0	22	0	0	0
577	73	Alfândega da Fé	2010	16,1	3	240	311	0	0	264	0	0	24	0	0	24
578	73	Alfândega da Fé	2009	16,5	3	165	107	0	0	14	0	0	0	0	0	93
579	73	Alfândega da Fé	2008	16,7	3	148	113	0	0	14	0	0	0	0	0	99
580	73	Alfândega da Fé	2007	16,9	3	141	137	0	0	14	0	0	0	0	0	123
581	73	Alfândega da Fé	2006	17,2	3	129	109	0	0	11	0	0	0	0	0	98
582	73	Alfândega da Fé	2005	17,4	3	101	531	0	383	43	0	0	0	0	0	105
583	73	Alfândega da Fé	2004	17,7	3	138	356	0	170	89	0	0	0	0	0	97
584	73	Alfândega da Fé	2003	17,9	3	123	421	0	109	271	0	0	41	0	0	0
585	74	Bragança	2010	29	3	2984	2177	0	0	2006	0	0	170	0	0	0
586	74	Bragança	2009	29,2	3	2836	2506	0	0	2342	0	0	164	0	0	0
587	74	Bragança	2008	29,3	3	2814	2250	0	0	2057	0	0	193	0	0	0
588	74	Bragança	2007	29,4	3	2599	2162	0	0	2013	0	0	149	0	0	0
589	74	Bragança	2006	29,5	3	2374	1375	0	0	1200	0	0	175	0	0	0
590	74	Bragança	2005	29,6	3	1984	3718	0	1639	1832	0	0	247	0	0	0

591	74	Bragança	2004	29,6	3	2441	1901	0	685	1216	0	0	0	0	0
592	74	Bragança	2003	29,6	3	1212	2188	0	894	1294	0	0	0	0	0
593	75	Macedo de Cavaleiros	2010	23,5	3	892	615	0	0	395	0	0	220	0	0
594	75	Macedo de Cavaleiros	2009	23,8	3	830	926	0	0	743	0	0	183	0	0
595	75	Macedo de Cavaleiros	2008	24	3	803	788	0	0	625	0	0	163	0	0
596	75	Macedo de Cavaleiros	2007	24,2	3	719	947	0	0	488	0	0	459	0	0
597	75	Macedo de Cavaleiros	2006	24,3	3	568	588	0	0	346	0	0	242	0	0
598	75	Macedo de Cavaleiros	2005	24,5	3	508	1342	0	608	598	0	0	136	0	0
599	75	Macedo de Cavaleiros	2004	24,6	3	404	1785	0	1164	597	0	0	24	0	0
600	75	Macedo de Cavaleiros	2003	24,7	3	480	1823	0	1194	587	0	0	42	0	0
601	76	Miranda do Douro	2010	14,4	3	247	221	0	0	18	0	0	203	0	0
602	76	Miranda do Douro	2009	14,7	3	234	4247	0	0	1179	0	0	3068	0	0
603	76	Miranda do Douro	2008	15	3	221	854	0	0	440	0	0	414	0	0
604	76	Miranda do Douro	2007	15,2	3	207	686	0	0	95	0	0	591	0	0
605	76	Miranda do Douro	2006	15,4	3	61	149	0	0	7	0	0	136	0	6
606	76	Miranda do Douro	2005	15,6	3	194	1558	0	411	492	0	0	655	0	0
607	76	Miranda do Douro	2004	15,8	3	153	1233	0	1048	142	0	0	43	0	0
608	76	Miranda do Douro	2003	16	3	193	893	0	639	143	90	0	21	0	0
609	77	Mirandela	2010	38,3	3	975	1490	0	0	1201	0	0	281	0	9
610	77	Mirandela	2009	38,5	3	920	1538	0	0	1245	0	0	284	0	9
611	77	Mirandela	2008	38,6	3	1185	1245	0	0	1015	0	0	223	0	7
612	77	Mirandela	2007	38,8	3	827	649	0	0	457	0	0	192	0	0
613	77	Mirandela	2006	39	3	752	1228	0	0	1043	0	0	185	0	0
614	77	Mirandela	2005	39	3	668	810	0	173	144	0	0	493	0	0
615	77	Mirandela	2004	39,1	3	1073	1966	0	583	1146	0	0	237	0	0
616	77	Mirandela	2003	39,1	3	1120	1582	0	788	794	0	0	0	0	0
617	78	Mogadouro	2010	13,2	3	259	817	0	0	588	0	0	229	0	0
618	78	Mogadouro	2009	13,4	3	243	988	0	0	845	0	0	143	0	0
619	78	Mogadouro	2008	13,5	3	222	1089	0	0	578	0	5	506	0	0
620	78	Mogadouro	2007	13,8	3	198	1154	0	0	636	0	0	518	0	0
621	78	Mogadouro	2006	13,9	3	189	844	0	0	609	0	9	226	0	0
622	78	Mogadouro	2005	14	3	141	1316	0	677	510	0	5	124	0	0
623	78	Mogadouro	2004	14,2	3	121	1316	0	714	415	0	0	187	0	0
624	78	Mogadouro	2003	14,4	3	125	1251	0	592	506	0	0	153	0	0
625	79	Vimioso	2010	9,8	3	123	1787	0	0	311	0	0	1476	0	0
626	79	Vimioso	2009	10	3	124	382	0	0	229	0	0	153	0	0
627	79	Vimioso	2008	10,1	3	108	765	0	0	542	0	0	223	0	0
628	79	Vimioso	2007	10,2	3	102	403	0	0	216	1	0	186	0	0
629	79	Vimioso	2006	10,3	3	83	162	0	0	97	65	0	0	0	0
630	79	Vimioso	2005	10,5	3	70	679	0	360	261	58	0	0	0	0

631	79	Vimioso	2004	10,6	3	64	1296	0	1135	156	5	0	0	0	0	0
632	79	Vimioso	2003	10,7	3	73	831	0	603	199	29	0	0	0	0	0
633	80	Vinhais	2010	13	3	181	480	0	0	356	0	0	124	0	0	0
634	80	Vinhais	2009	13,3	3	199	481	0	0	365	0	0	116	0	0	0
635	80	Vinhais	2008	13,5	3	174	695	0	0	609	0	0	86	0	0	0
636	80	Vinhais	2007	13,8	3	210	452	0	0	356	0	0	96	0	0	0
637	80	Vinhais	2006	14	3	197	991	0	0	324	0	0	646	0	0	21
638	80	Vinhais	2005	14,2	3	126	668	0	280	285	0	0	103	0	0	0
639	80	Vinhais	2004	14,5	3	139	457	0	166	258	0	14	19	0	0	0
640	80	Vinhais	2003	14,7	3	112	772	0	435	304	0	0	33	0	0	0
641	81	Boticas	2010	17,3	3	114	185	0	0	117	0	0	68	0	0	0
642	81	Boticas	2009	17,6	3	174	248	0	0	101	0	0	147	0	0	0
643	81	Boticas	2008	17,8	3	200	88	0	0	88	0	0	0	0	0	0
644	81	Boticas	2007	18,1	3	188	159	0	0	159	0	0	0	0	0	0
645	81	Boticas	2006	18,4	3	193	92	0	0	81	0	0	11	0	0	0
646	81	Boticas	2005	18,7	3	113	1010	0	937	71	0	0	2	0	0	0
647	81	Boticas	2004	19	3	94	1204	0	1055	51	0	0	98	0	0	0
648	81	Boticas	2003	19,2	3	59	991	0	886	55	0	0	50	0	0	0
649	82	Chaves	2010	73,8	3	2436	568	0	0	472	0	0	86	0	0	10
650	82	Chaves	2009	74,2	3	2325	469	0	0	455	0	0	5	0	0	9
651	82	Chaves	2008	74,5	3	2309	2244	0	0	2216	0	0	12	0	0	16
652	82	Chaves	2007	74,7	3	2090	2090	0	0	1915	0	0	0	0	0	175
653	82	Chaves	2006	74,9	3	1732	1820	0	0	1761	0	0	59	0	0	0
654	82	Chaves	2005	74,9	3	1438	3645	0	1114	2327	0	0	204	0	0	0
655	82	Chaves	2004	74,7	3	1227	2658	0	958	471	0	0	1187	0	0	42
656	82	Chaves	2003	74,4	3	1241	3309	0	1718	1564	0	0	27	0	0	0
657	83	Montalegre	2010	13,7	3	680	692	0	0	515	0	0	177	0	0	0
658	83	Montalegre	2009	13,9	3	733	423	0	0	266	0	0	157	0	0	0
659	83	Montalegre	2008	14,2	3	806	1015	0	0	639	0	0	376	0	0	0
660	83	Montalegre	2007	14,4	3	676	646	0	0	589	0	0	57	0	0	0
661	83	Montalegre	2006	14,6	3	657	178	0	0	125	0	0	53	0	0	0
662	83	Montalegre	2005	14,9	3	719	607	0	217	311	0	0	79	0	0	0
663	83	Montalegre	2004	15,1	3	366	833	0	332	274	0	0	227	0	0	0
664	83	Montalegre	2003	15,3	3	441	619	0	327	222	0	0	70	0	0	0
665	84	Murça	2010	31,3	3	224	307	0	0	307	0	0	0	0	0	0
666	84	Murça	2009	31,8	3	233	244	0	0	244	0	0	0	0	0	0
667	84	Murça	2008	32,3	3	278	250	0	0	250	0	0	0	0	0	0
668	84	Murça	2007	32,8	3	316	268	0	0	268	0	0	0	0	0	0
669	84	Murça	2006	33,3	3	268	60	0	0	60	0	0	0	0	0	0
670	84	Murça	2005	33,9	3	214	463	0	434	29	0	0	0	0	0	0

671	84	Murça	2004	34,2	3	183	318	0	296	22	0	0	0	0	0	0
672	84	Murça	2003	34,6	3	125	255	0	253	2	0	0	0	0	0	0
673	85	Valpaços	2010	32,9	3	692	550	0	0	550	0	0	0	0	0	0
674	85	Valpaços	2009	33,4	3	689	547	0	0	547	0	0	0	0	0	0
675	85	Valpaços	2008	33,8	3	667	679	0	0	679	0	0	0	0	0	0
676	85	Valpaços	2007	34,1	3	649	438	0	0	438	0	0	0	0	0	0
677	85	Valpaços	2006	34,4	3	587	453	0	0	388	0	0	65	0	0	0
678	85	Valpaços	2005	34,7	3	522	987	0	538	331	0	0	118	0	0	0
679	85	Valpaços	2004	34,9	3	442	777	0	442	335	0	0	0	0	0	0
680	85	Valpaços	2003	35	3	432	603	0	286	296	21	0	0	0	0	0
681	86	Vila Pouca de Aguiar	2010	33,5	3	418	536	0	0	470	0	0	0	0	0	66
682	86	Vila Pouca de Aguiar	2009	33,7	3	408	579	0	0	468	0	0	0	0	0	111
683	86	Vila Pouca de Aguiar	2008	33,9	3	424	326	0	0	194	0	0	0	0	0	132
684	86	Vila Pouca de Aguiar	2007	34,2	3	411	591	0	0	471	0	0	0	0	0	120
685	86	Vila Pouca de Aguiar	2006	34,4	3	366	410	0	0	297	0	0	113	0	0	0
686	86	Vila Pouca de Aguiar	2005	34,5	3	334	1336	0	916	344	0	0	76	0	0	0
687	86	Vila Pouca de Aguiar	2004	34,5	3	266	1321	0	831	380	0	0	110	0	0	0
688	86	Vila Pouca de Aguiar	2003	34,5	3	252	919	0	535	329	0	0	55	0	0	0
689	87	Albufeira	2010	288,7	2	18377	3006	0	0	2906	0	3	29	0	0	67
690	87	Albufeira	2009	283,2	2	21339	4001	0	0	3491	0	2	432	0	0	76
691	87	Albufeira	2008	277,2	2	18369	5547	0	0	5178	0	1	368	0	0	0
692	87	Albufeira	2007	271,6	2	18060	3898	0	0	3846	0	0	6	0	0	46
693	87	Albufeira	2006	264,9	2	14644	3523	1	0	3431	68	0	0	0	0	23
694	87	Albufeira	2005	258,5	2	11489	5066	0	2408	2637	0	21	0	0	0	0
695	87	Albufeira	2004	251	2	8775	8442	0	3164	5248	0	0	30	0	0	0
696	87	Albufeira	2003	243,2	2	11495	7379	0	4340	2810	0	0	213	0	0	16
697	88	Alcoutim	2010	5,2	3	222	189	0	0	189	0	0	0	0	0	0
698	88	Alcoutim	2009	5,3	3	64	277	0	0	277	0	0	0	0	0	0
699	88	Alcoutim	2008	5,4	3	188	178	0	0	178	0	0	0	0	0	0
700	88	Alcoutim	2007	5,5	3	193	130	0	0	130	0	0	0	0	0	0
701	88	Alcoutim	2006	5,7	3	203	48	0	0	48	0	0	0	0	0	0
702	88	Alcoutim	2005	5,8	3	204	417	0	375	42	0	0	0	0	0	0
703	88	Alcoutim	2004	5,9	3	142	952	0	868	84	0	0	0	0	0	0
704	88	Alcoutim	2003	6,1	3	145	977	0	714	88	49	0	126	0	0	0
705	89	Aljezur	2010	16,5	3	1227	680	0	0	412	0	0	268	0	0	0
706	89	Aljezur	2009	16,5	3	1205	732	0	0	385	0	0	308	0	0	39
707	89	Aljezur	2008	16,5	3	1069	1409	0	0	341	0	3	1038	0	0	27
708	89	Aljezur	2007	16,5	3	937	594	0	0	512	0	0	40	0	0	42
709	89	Aljezur	2006	16,5	3	755	555	0	0	233	0	0	316	0	0	6
710	89	Aljezur	2005	16,5	3	535	1075	0	529	159	0	0	387	0	0	0

711	89	Aljezur	2004	16,5	3	403	722	0	229	237	0	12	244	0	0	0
712	89	Aljezur	2003	16,3	3	551	569	0	149	145	0	0	275	0	0	0
713	90	Castro Marim	2010	21,4	3	2140	897	0	0	738	0	0	99	0	0	60
714	90	Castro Marim	2009	21,5	3	2175	824	0	0	692	0	0	84	0	0	48
715	90	Castro Marim	2008	21,5	3	2142	907	0	0	752	0	0	110	0	0	45
716	90	Castro Marim	2007	21,6	3	1854	702	0	0	589	0	0	90	0	0	23
717	90	Castro Marim	2006	21,6	3	1721	769	0	0	525	0	1	219	0	0	24
718	90	Castro Marim	2005	21,5	3	1385	2151	0	1661	456	0	0	14	0	0	20
719	90	Castro Marim	2004	21,6	3	1156	1066	0	349	626	0	0	0	0	0	91
720	90	Castro Marim	2003	21,6	3	1020	1066	0	125	388	0	0	51	0	0	502
721	91	Faro	2010	290,4	2	8635	1081	0	0	0	0	0	1078	0	0	3
722	91	Faro	2009	291,1	2	8298	1641	0	0	0	0	0	1641	0	0	0
723	91	Faro	2008	291,2	2	7640	1626	0	0	0	16	0	1610	0	0	0
724	91	Faro	2007	291,4	2	6771	1558	0	0	0	0	0	1558	0	0	0
725	91	Faro	2006	291	2	6446	1406	0	0	0	0	0	1406	0	0	0
726	91	Faro	2005	290,5	2	5639	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
727	91	Faro	2004	289,2	2	4875	52	0	52	0	0	0	0	0	0	0
728	91	Faro	2003	287,6	2	7656	136	0	0	1	31	0	104	0	0	0
729	92	Lagoa	2010	293,2	2	7244	1797	0	0	1797	0	0	0	0	0	0
730	92	Lagoa	2009	287,6	2	999999	3580	0	0	3580	0	0	0	0	0	0
731	92	Lagoa	2008	281,9	2	6975	4100	0	0	4100	0	0	0	0	0	0
732	92	Lagoa	2007	276,4	2	6880	3854	0	0	3854	0	0	0	0	0	0
733	92	Lagoa	2006	270,1	2	6708	3724	0	0	3724	0	0	0	0	0	0
734	92	Lagoa	2005	263,6	2	4988	6000	0	2437	3563	0	0	0	0	0	0
735	92	Lagoa	2004	256,7	2	4788	5319	0	1325	3994	0	0	0	0	0	0
736	92	Lagoa	2003	250,1	2	5369	4134	0	954	2741	245	0	194	0	0	0
737	93	Lagos	2010	139,5	2	8656	3081	0	0	2923	0	0	156	0	0	2
738	93	Lagos	2009	137,7	2	8637	3177	0	0	3103	0	0	47	0	0	27
739	93	Lagos	2008	135,7	2	8510	3879	0	0	3758	0	0	54	0	0	67
740	93	Lagos	2007	133,9	2	8044	4305	0	0	4228	0	0	77	0	0	0
741	93	Lagos	2006	131,7	2	8402	3903	0	0	3684	0	0	219	0	0	0
742	93	Lagos	2005	129,4	2	5675	5660	0	2130	3265	0	0	265	0	0	0
743	93	Lagos	2004	127	2	5274	3846	0	765	2635	0	21	425	0	0	0
744	93	Lagos	2003	124,5	2	6071	4844	0	2669	1922	0	0	253	0	0	0
745	94	Loulé	2010	87,2	3	26499	9353	0	0	8173	0	0	1180	0	0	0
746	94	Loulé	2009	86,5	3	26712	11391	0	0	8533	0	0	2858	0	0	0
747	94	Loulé	2008	85,6	3	25099	11746	0	0	9078	0	0	2668	0	0	0
748	94	Loulé	2007	84,8	3	27329	10660	0	0	8215	0	0	2445	0	0	0
749	94	Loulé	2006	83,6	3	21802	10575	0	0	7999	0	0	2106	0	0	470
750	94	Loulé	2005	82,6	3	20267	15869	0	5844	6630	0	0	2343	0	0	1052

751	94	Loulé	2004	81,5	3	13293	14521	0	5404	6586	0	0	2531	0	0	0
752	94	Loulé	2003	80,1	3	16616	12084	0	3538	5653	0	0	2893	0	0	0
753	95	Monchique	2010	14,7	3	464	611	0	0	284	0	1	326	0	0	0
754	95	Monchique	2009	15	3	491	523	0	0	390	0	2	131	0	0	0
755	95	Monchique	2008	15,2	3	497	599	0	0	318	0	0	281	0	0	0
756	95	Monchique	2007	15,5	3	565	324	0	0	324	0	0	0	0	0	0
757	95	Monchique	2006	15,8	3	527	546	0	0	443	0	7	96	0	0	0
758	95	Monchique	2005	16	3	429	625	0	274	228	0	2	121	0	0	0
759	95	Monchique	2004	16,3	3	401	310	0	261	0	0	0	49	0	0	0
760	95	Monchique	2003	16,6	3	519	1301	0	508	384	0	0	409	0	0	0
761	96	Olhão	2010	345,8	2	4142	4723	0	0	3891	0	0	793	0	0	40
762	96	Olhão	2009	342,2	2	4051	5081	0	0	4169	0	0	858	0	0	54
763	96	Olhão	2008	338,6	2	4362	3914	0	0	3066	0	0	848	0	0	0
764	96	Olhão	2007	334,8	2	3821	3958	0	0	3124	0	0	834	0	0	0
765	96	Olhão	2006	331,1	2	3661	1695	0	0	1631	0	0	64	0	0	0
766	96	Olhão	2005	327,1	2	2750	3360	0	661	1771	0	0	928	0	0	0
767	96	Olhão	2004	323	2	2183	3438	0	355	2266	0	51	766	0	0	0
768	96	Olhão	2003	329	2	2181	2442	0	1409	244	0	0	789	0	0	0
769	97	Portimão	2010	280,1	2	14069	823	0	0	0	0	43	719	0	0	61
770	97	Portimão	2009	277,1	2	13889	749	0	0	0	0	42	650	0	1	56
771	97	Portimão	2008	273,9	2	16111	482	0	0	0	0	39	401	0	2	40
772	97	Portimão	2007	270,9	2	14595	359	0	0	0	0	20	298	0	0	41
773	97	Portimão	2006	267	2	12899	815	0	0	0	0	24	751	0	0	40
774	97	Portimão	2005	263,2	2	11050	537	0	0	0	0	22	476	0	0	39
775	97	Portimão	2004	259,2	2	8863	319	0	0	0	0	0	319	0	0	0
776	97	Portimão	2003	254,5	2	8766	3337	0	736	2165	0	0	436	0	0	0
777	98	São Brás de Alportel	2010	86,2	3	1131	1055	0	0	716	0	0	314	0	0	25
778	98	São Brás de Alportel	2009	84,1	3	1188	719	0	0	717	0	0	0	0	0	2
779	98	São Brás de Alportel	2008	82	3	1207	572	0	0	572	0	0	0	0	0	0
780	98	São Brás de Alportel	2007	79,8	3	1106	550	0	0	550	0	0	0	0	0	0
781	98	São Brás de Alportel	2006	77,4	3	996	746	0	0	500	0	0	245	0	0	1
782	98	São Brás de Alportel	2005	75,3	3	811	911	0	83	581	0	0	242	0	0	5
783	98	São Brás de Alportel	2004	73,1	3	654	1195	0	463	546	0	0	178	0	0	8
784	98	São Brás de Alportel	2003	72,3	3	635	784	0	97	538	0	0	121	0	0	28
785	99	Silves	2010	53,9	3	5769	2357	0	0	1769	0	0	589	0	0	0
786	99	Silves	2009	53,6	3	6349	2634	0	0	2030	0	0	604	0	0	0
787	99	Silves	2008	53,2	3	6937	2436	0	0	1976	0	0	460	0	0	0
788	99	Silves	2007	52,8	3	5655	2177	0	0	1830	0	0	347	0	0	0
789	99	Silves	2006	52,4	3	5201	1962	0	0	1441	0	0	521	0	0	0
790	99	Silves	2005	51,9	3	3786	3224	0	1374	1473	0	0	377	0	0	0

791	99	Silves	2004	51,3	3	2984	3417	0	1250	1821	0	0	346	0	0	0
792	99	Silves	2003	50,6	3	4086	3518	0	1438	1817	0	0	263	0	0	0
793	100	Tavira	2010	41,8	3	5501	1986	0	0	241	0	0	1060	0	0	685
794	100	Tavira	2009	41,9	3	5266	2240	0	0	106	0	0	1129	0	0	1005
795	100	Tavira	2008	41,8	3	5651	1620	0	0	158	0	0	915	0	0	547
796	100	Tavira	2007	41,9	3	5278	1998	0	0	114	0	0	1156	0	0	728
797	100	Tavira	2006	41,6	3	4426	851	0	0	0	0	0	851	0	0	0
798	100	Tavira	2005	41,6	3	3682	731	0	0	0	0	0	731	0	0	0
799	100	Tavira	2004	41,4	3	1808	2593	0	361	1175	0	0	1057	0	0	0
800	100	Tavira	2003	41	3	2480	1838	0	385	834	0	11	608	0	0	0
801	101	Vila do Bispo	2010	30,4	3	1489	732	0	0	553	0	0	179	0	0	0
802	101	Vila do Bispo	2009	30,4	3	1653	593	0	0	593	0	0	0	0	0	0
803	101	Vila do Bispo	2008	30,3	3	1289	419	0	0	419	0	0	0	0	0	0
804	101	Vila do Bispo	2007	30,4	3	1189	587	0	0	587	0	0	0	0	0	0
805	101	Vila do Bispo	2006	30,3	3	1061	1571	0	0	1238	0	0	299	0	34	0
806	101	Vila do Bispo	2005	30,2	3	859	1461	0	25	772	0	0	639	0	0	25
807	101	Vila do Bispo	2004	30,1	3	664	1009	0	149	538	0	0	271	0	0	51
808	101	Vila do Bispo	2003	29,8	3	884	1202	0	64	980	3	0	155	0	0	0
809	102	Vila Real de Santo António	2010	304,5	2	4732	1970	0	0	1759	0	0	148	0	0	63
810	102	Vila Real de Santo António	2009	303,5	2	4188	2048	0	0	1792	0	0	185	0	0	71
811	102	Vila Real de Santo António	2008	302,7	2	3989	1314	0	0	1099	0	0	174	0	0	41
812	102	Vila Real de Santo António	2007	301,2	2	3901	877	0	0	877	0	0	0	0	0	0
813	102	Vila Real de Santo António	2006	299,5	2	2966	1385	0	0	807	0	0	0	0	0	578
814	102	Vila Real de Santo António	2005	297,8	2	3267	5030	0	3172	1382	0	0	0	0	0	476
815	102	Vila Real de Santo António	2004	298,3	2	2606	8374	0	6489	1440	0	0	0	0	0	445
816	102	Vila Real de Santo António	2003	296,3	2	2892	6817	0	4920	1858	0	0	39	0	0	0
817	103	Águeda	2010	148,2	2	4444	1245	0	0	993	0	0	244	0	0	8
818	103	Águeda	2009	148,4	2	4291	1206	0	0	865	0	0	242	0	0	99
819	103	Águeda	2008	148,7	2	3871	1192	0	0	820	0	0	370	0	0	2
820	103	Águeda	2007	148,8	2	3324	1105	0	0	921	0	0	184	0	0	0
821	103	Águeda	2006	148,9	2	2973	1909	0	0	1693	0	0	216	0	0	0
822	103	Águeda	2005	148,8	2	2545	2029	0	0	1862	0	0	167	0	0	0
823	103	Águeda	2004	148,2	2	2044	2962	0	0	2783	0	9	170	0	0	0
824	103	Águeda	2003	147,5	2	2031	1893	0	0	1607	0	0	286	0	0	0
825	104	Albergaria-a-Velha	2010	167,2	2	1858	679	0	0	679	0	0	0	0	0	0
826	104	Albergaria-a-Velha	2009	166,3	2	1685	656	0	0	656	0	0	0	0	0	0
827	104	Albergaria-a-Velha	2008	165,5	2	1605	376	0	0	376	0	0	0	0	0	0
828	104	Albergaria-a-Velha	2007	164,3	2	1418	315	0	0	315	0	0	0	0	0	0
829	104	Albergaria-a-Velha	2006	164,5	2	1280	328	0	0	328	0	0	0	0	0	0
830	104	Albergaria-a-Velha	2005	163,2	2	937	2627	0	2295	332	0	0	0	0	0	0

831	104	Albergaria-a-Velha	2004	164,1	2	910	1592	0	1371	186	0	0	35	0	0	0
832	104	Albergaria-a-Velha	2003	162,4	2	913	1035	0	10	994	0	0	31	0	0	0
833	105	Anadia	2010	143,7	2	987	889	0	0	853	0	0	36	0	0	0
834	105	Anadia	2009	144,4	2	900	1153	0	0	955	94	0	104	0	0	0
835	105	Anadia	2008	145	2	792	1732	0	0	1184	471	0	77	0	0	0
836	105	Anadia	2007	145,7	2	750	1059	0	0	587	440	0	32	0	0	0
837	105	Anadia	2006	146,1	2	599	455	0	0	416	0	0	39	0	0	0
838	105	Anadia	2005	146,2	2	608	1020	0	682	258	0	0	80	0	0	0
839	105	Anadia	2004	146,2	2	499	1219	0	972	247	0	0	0	0	0	0
840	105	Anadia	2003	146	2	633	1839	0	1232	234	0	0	55	0	0	318
841	106	Aveiro	2010	367,5	2	8774	1075	0	0	559	0	2	458	0	0	56
842	106	Aveiro	2009	369,3	2	8695	1323	0	0	818	0	0	440	0	0	65
843	106	Aveiro	2008	370,2	2	9162	15432	0	0	15034	0	7	329	0	0	62
844	106	Aveiro	2007	371,4	2	8212	4151	0	0	3686	0	0	415	0	0	50
845	106	Aveiro	2006	372,5	2	7698	2843	0	0	2575	0	3	209	0	0	56
846	106	Aveiro	2005	373	2	7165	3590	0	1301	1967	0	0	302	0	0	20
847	106	Aveiro	2004	368,4	2	5976	895	0	0	895	0	0	0	0	0	0
848	106	Aveiro	2003	367,8	2	7211	1918	0	0	1856	0	0	62	0	0	0
849	107	Estarreja	2010	258,9	2	1860	1091	0	0	845	0	0	229	0	0	16
850	107	Estarreja	2009	259,9	2	1533	834	0	0	713	0	0	67	0	0	54
851	107	Estarreja	2008	260,6	2	1592	1032	0	0	808	0	0	169	0	0	55
852	107	Estarreja	2007	261,6	2	1457	961	0	0	838	0	0	60	0	0	63
853	107	Estarreja	2006	260,4	2	1431	798	43	0	551	43	9	141	0	0	11
854	107	Estarreja	2005	261,4	2	1058	3968	31	3150	610	31	8	129	0	0	9
855	107	Estarreja	2004	261	2	955	3051	30	2396	515	30	7	64	0	0	9
856	107	Estarreja	2003	260,7	2	777	3596	0	2845	638	0	11	102	0	0	0
857	108	Ílhavo	2010	572,7	2	4260	1596	0	0	1511	0	0	81	0	0	4
858	108	Ílhavo	2009	567,7	2	4014	2210	0	0	1865	0	6	273	0	0	66
859	108	Ílhavo	2008	561,7	2	4549	2056	0	0	1720	0	0	236	0	0	100
860	108	Ílhavo	2007	555,6	2	3905	1560	0	0	1450	0	0	79	0	0	31
861	108	Ílhavo	2006	549,2	2	3556	1646	0	0	1514	0	0	55	0	0	77
862	108	Ílhavo	2005	541,7	2	2798	1740	0	1104	546	0	14	65	0	0	11
863	108	Ílhavo	2004	534,3	2	2270	4570	0	3273	1297	0	0	0	0	0	0
864	108	Ílhavo	2003	524,9	2	2726	4571	0	3109	1286	0	4	172	0	0	0
865	109	Mealhada	2010	202,4	2	778	607	0	0	607	0	0	0	0	0	0
866	109	Mealhada	2009	201,6	2	910	590	0	0	590	0	0	0	0	0	0
867	109	Mealhada	2008	200,8	2	930	437	0	0	437	0	0	0	0	0	0
868	109	Mealhada	2007	199,7	2	1043	473	0	0	473	0	0	0	0	0	0
869	109	Mealhada	2006	198	2	905	470	0	0	458	0	0	12	0	0	0
870	109	Mealhada	2005	196,3	2	619	942	0	258	466	7	0	206	0	2	3

871	109	Mealhada	2004	194,3	2	541	835	0	431	384	20	0	0	0	0	0
872	109	Mealhada	2003	192,3	2	558	1457	0	979	371	26	0	81	0	0	0
873	110	Murtosa	2010	135,2	2	966	306	0	0	306	0	0	0	0	0	0
874	110	Murtosa	2009	135,2	2	942	383	0	0	383	0	0	0	0	0	0
875	110	Murtosa	2008	134,7	2	891	174	0	0	174	0	0	0	0	0	0
876	110	Murtosa	2007	134,7	2	820	220	0	0	220	0	0	0	0	0	0
877	110	Murtosa	2006	134,1	2	726	183	0	0	183	0	0	0	0	0	0
878	110	Murtosa	2005	133,1	2	547	3696	0	3415	281	0	0	0	0	0	0
879	110	Murtosa	2004	131,7	2	309	353	0	195	158	0	0	0	0	0	0
880	110	Murtosa	2003	130,9	2	446	1613	0	680	905	0	0	28	0	0	0
881	111	Oliveira do Bairro	2010	274,3	2	2031	668	0	0	668	0	0	0	0	0	0
882	111	Oliveira do Bairro	2009	271,9	2	1962	627	0	0	627	0	0	0	0	0	0
883	111	Oliveira do Bairro	2008	269,2	2	1608	597	0	0	597	0	0	0	0	0	0
884	111	Oliveira do Bairro	2007	266,2	2	1321	573	0	0	573	0	0	0	0	0	0
885	111	Oliveira do Bairro	2006	263	2	1100	551	0	0	551	0	0	0	0	0	0
886	111	Oliveira do Bairro	2005	259,8	2	923	1651	0	1105	546	0	0	0	0	0	0
887	111	Oliveira do Bairro	2004	256,1	2	782	2334	0	1869	465	0	0	0	0	0	0
888	111	Oliveira do Bairro	2003	252,1	2	796	3109	0	1822	439	0	5	843	0	0	0
889	112	Ovar	2010	395,1	2	5805	4477	0	0	3589	0	0	885	0	0	3
890	112	Ovar	2009	394,1	2	5298	3480	0	0	3252	0	0	228	0	0	0
891	112	Ovar	2008	392,6	2	5414	4444	0	0	4170	0	0	274	0	0	0
892	112	Ovar	2007	391,3	2	4987	3852	0	0	3632	0	0	220	0	0	0
893	112	Ovar	2006	390,1	2	4703	3435	0	0	3136	0	0	299	0	0	0
894	112	Ovar	2005	387,7	2	3640	3347	0	0	3287	0	0	60	0	0	0
895	112	Ovar	2004	384,7	2	3036	4249	0	2052	2167	0	0	30	0	0	0
896	112	Ovar	2003	381,9	2	2853	3845	0	1573	2238	19	0	15	0	0	0
897	113	Sever do Vouga	2010	95,7	3	687	441	0	0	355	0	0	86	0	0	0
898	113	Sever do Vouga	2009	96	3	681	300	0	0	235	0	0	65	0	0	0
899	113	Sever do Vouga	2008	96,7	3	622	540	0	0	192	0	0	335	0	0	13
900	113	Sever do Vouga	2007	97,4	3	521	446	0	0	230	0	0	216	0	0	0
901	113	Sever do Vouga	2006	98,9	3	581	191	0	0	151	0	0	40	0	0	0
902	113	Sever do Vouga	2005	99,5	3	374	227	0	118	106	0	0	3	0	0	0
903	113	Sever do Vouga	2004	99,8	3	337	217	0	90	106	0	0	21	0	0	0
904	113	Sever do Vouga	2003	100,1	3	343	242	0	115	105	0	0	22	0	0	0
905	114	Vagos	2010	147,8	2	1660	296	0	0	296	0	0	0	0	0	0
906	114	Vagos	2009	147	2	1517	304	0	0	304	0	0	0	0	0	0
907	114	Vagos	2008	146,2	2	1455	247	0	0	247	0	0	0	0	0	0
908	114	Vagos	2007	145,1	2	1316	237	0	0	237	0	0	0	0	0	0
909	114	Vagos	2006	143,8	2	1478	224	0	0	224	0	0	0	0	0	0
910	114	Vagos	2005	142,3	2	987	461	0	216	245	0	0	0	0	0	0

911	114	Vagos	2004	140,7	2	945	407	0	230	177	0	0	0	0	0	0
912	114	Vagos	2003	139,1	2	1075	1536	0	1369	167	0	0	0	0	0	0
913	115	Cantanhede	2010	99,4	3	3193	320	0	0	0	0	0	320	0	0	0
914	115	Cantanhede	2009	99,7	3	2891	180	0	0	0	0	0	180	0	0	0
915	115	Cantanhede	2008	99,6	3	2822	295	0	0	0	0	0	295	0	0	0
916	115	Cantanhede	2007	99,6	3	2574	294	0	0	0	0	0	294	0	0	0
917	115	Cantanhede	2006	99,4	3	2538	158	0	0	0	0	0	156	0	0	2
918	115	Cantanhede	2005	99,2	3	1840	753	0	590	0	28	0	135	0	0	0
919	115	Cantanhede	2004	98,7	3	1641	1762	0	1481	0	65	19	197	0	0	0
920	115	Cantanhede	2003	98,1	3	1373	1555	0	520	906	29	0	100	0	0	0
921	116	Coimbra	2010	411,5	2	22261	10278	0	0	6551	0	0	3727	0	0	0
922	116	Coimbra	2009	417,7	2	21242	8756	0	0	5946	0	2	2808	0	0	0
923	116	Coimbra	2008	423,7	2	19382	8678	0	0	5411	0	0	3267	0	0	0
924	116	Coimbra	2007	429,6	2	17521	9112	0	0	5383	0	0	3729	0	0	0
925	116	Coimbra	2006	435,4	2	15395	8444	0	0	4953	0	0	3491	0	0	0
926	116	Coimbra	2005	440,9	2	11247	9207	0	809	4338	0	0	4060	0	0	0
927	116	Coimbra	2004	445,8	2	11394	10483	0	2191	4315	0	11	3966	0	0	0
928	116	Coimbra	2003	450,3	2	11257	9301	0	1989	5155	0	1	2150	0	0	6
929	117	Condeixa-a-Nova	2010	132,3	2	1323	522	0	0	522	0	0	0	0	0	0
930	117	Condeixa-a-Nova	2009	130,2	2	1219	475	0	0	475	0	0	0	0	0	0
931	117	Condeixa-a-Nova	2008	127,9	2	1102	661	0	0	661	0	0	0	0	0	0
932	117	Condeixa-a-Nova	2007	125,6	2	1159	310	0	0	310	0	0	0	0	0	0
933	117	Condeixa-a-Nova	2006	123,2	2	986	489	0	0	489	0	0	0	0	0	0
934	117	Condeixa-a-Nova	2005	120,8	2	861	1716	0	1231	485	0	0	0	0	0	0
935	117	Condeixa-a-Nova	2004	118,7	2	653	1753	0	1146	607	0	0	0	0	0	0
936	117	Condeixa-a-Nova	2003	116,2	2	742	1659	0	1115	405	0	0	139	0	0	0
937	118	Figueira da Foz	2010	165,9	2	7463	3871	0	0	3041	0	0	824	0	0	6
938	118	Figueira da Foz	2009	166,3	2	7097	3821	0	0	2566	0	0	1234	0	0	21
939	118	Figueira da Foz	2008	166,6	2	7116	2368	0	0	1321	0	14	1030	0	0	3
940	118	Figueira da Foz	2007	166,8	2	6655	3191	0	0	2015	0	63	1113	0	0	0
941	118	Figueira da Foz	2006	167,2	2	6209	1452	0	0	577	0	5	846	0	0	24
942	118	Figueira da Foz	2005	167	2	4688	6649	0	4781	843	0	5	1006	0	0	14
943	118	Figueira da Foz	2004	166,6	2	3842	6173	0	3056	1902	0	0	1189	0	0	26
944	118	Figueira da Foz	2003	166,1	2	5215	3975	0	1025	1940	17	0	963	0	0	30
945	119	Mira	2010	107,2	2	1100	641	0	0	449	0	0	189	0	0	3
946	119	Mira	2009	107,2	2	1031	750	0	0	506	0	0	236	0	0	8
947	119	Mira	2008	107,2	2	1015	694	0	0	531	0	0	159	0	0	4
948	119	Mira	2007	107	2	975	917	0	0	733	0	0	181	0	0	3
949	119	Mira	2006	106,8	2	719	514	0	0	437	0	0	77	0	0	0
950	119	Mira	2005	106,6	2	589	729	0	212	396	0	0	121	0	0	0

951	119	Mira	2004	106	2	603	815	0	143	544	0	0	128	0	0	0
952	119	Mira	2003	105	2	540	780	0	162	513	0	0	105	0	0	0
953	120	Montemor-o-Velho	2010	107,6	2	1381	1145	0	0	932	0	0	197	0	0	16
954	120	Montemor-o-Velho	2009	107,9	2	1254	2492	0	0	2304	28	0	141	0	0	19
955	120	Montemor-o-Velho	2008	108,2	2	1184	2228	0	0	1797	275	0	140	0	0	16
956	120	Montemor-o-Velho	2007	108,4	2	1152	1675	0	0	1447	82	0	130	0	0	16
957	120	Montemor-o-Velho	2006	109	2	960	496	0	0	355	0	0	141	0	0	0
958	120	Montemor-o-Velho	2005	109,3	2	661	892	0	400	358	0	0	134	0	0	0
959	120	Montemor-o-Velho	2004	109,6	2	504	1507	0	949	392	0	19	147	0	0	0
960	120	Montemor-o-Velho	2003	109,7	2	403	2187	0	1421	434	0	0	332	0	0	0
961	121	Penacova	2010	77,3	3	574	346	0	0	280	0	0	66	0	0	0
962	121	Penacova	2009	77,6	3	542	307	0	0	242	0	0	65	0	0	0
963	121	Penacova	2008	77,8	3	601	561	0	0	259	0	0	302	0	0	0
964	121	Penacova	2007	77,9	3	578	502	0	0	221	0	0	281	0	0	0
965	121	Penacova	2006	78	3	500	443	0	0	221	0	0	222	0	0	0
966	121	Penacova	2005	78	3	381	1189	0	491	220	0	0	478	0	0	0
967	121	Penacova	2004	77,7	3	320	665	0	293	127	0	0	245	0	0	0
968	121	Penacova	2003	77,5	3	328	848	0	348	301	0	0	199	0	0	0
969	122	Soure	2010	76,5	3	992	933	0	0	594	0	0	339	0	0	0
970	122	Soure	2009	77	3	923	1082	0	0	722	0	0	360	0	0	0
971	122	Soure	2008	77,2	3	767	650	0	0	453	0	0	197	0	0	0
972	122	Soure	2007	77,6	3	788	429	0	0	429	0	0	0	0	0	0
973	122	Soure	2006	78	3	640	503	0	0	308	0	0	195	0	0	0
974	122	Soure	2005	78	3	550	1982	0	1670	150	0	0	162	0	0	0
975	122	Soure	2004	78,1	3	463	1405	0	925	259	0	0	221	0	0	0
976	122	Soure	2003	78	3	358	1026	0	537	250	7	0	232	0	0	0
977	123	Batalha	2010	155,9	2	1167	794	0	0	645	0	0	149	0	0	0
978	123	Batalha	2009	155,3	2	1103	1196	0	0	782	0	0	414	0	0	0
979	123	Batalha	2008	154,7	2	1156	1486	0	0	752	0	0	734	0	0	0
980	123	Batalha	2007	153,9	2	924	1087	0	0	763	0	0	324	0	0	0
981	123	Batalha	2006	152,7	2	874	871	0	0	828	0	0	43	0	0	0
982	123	Batalha	2005	151,5	2	737	1234	0	631	589	0	0	14	0	0	0
983	123	Batalha	2004	150,5	2	669	1953	0	1185	730	0	0	38	0	0	0
984	123	Batalha	2003	149,7	2	653	2380	0	1644	638	64	0	34	0	0	0
985	124	Leiria	2010	229,6	2	11969	5386	48	0	3882	0	32	1364	0	0	60
986	124	Leiria	2009	228,6	2	12271	9049	63	0	7435	0	36	1427	0	0	88
987	124	Leiria	2008	227,5	2	12258	9151	15	0	7154	111	12	1758	0	24	77
988	124	Leiria	2007	226,4	2	11121	7093	0	0	5479	41	24	1479	0	0	70
989	124	Leiria	2006	224,7	2	9657	3830	0	0	3424	0	47	195	0	0	164
990	124	Leiria	2005	222,8	2	8205	2145	47	143	1666	43	13	144	0	0	89

991	124	Leiria	2004	220,5	2	6642	7808	463	3897	3288	0	41	60	0	0	59
992	124	Leiria	2003	216,8	2	8265	3367	0	325	2786	9	0	247	0	0	0
993	125	Marinha Grande	2010	207	2	3313	1972	0	0	1615	0	0	317	0	0	41
994	125	Marinha Grande	2009	206,7	2	3303	1921	0	0	1387	0	0	486	0	0	48
995	125	Marinha Grande	2008	206,1	2	3325	2007	0	0	1623	0	0	330	0	0	54
996	125	Marinha Grande	2007	205,8	2	3189	1697	0	0	1470	0	0	227	0	0	0
997	125	Marinha Grande	2006	205,2	2	2957	1642	0	0	1463	0	0	179	0	0	0
998	125	Marinha Grande	2005	204,3	2	2700	1927	0	610	1118	0	0	199	0	0	0
999	125	Marinha Grande	2004	203,2	2	2164	1749	0	824	766	0	0	159	0	0	0
1000	125	Marinha Grande	2003	203,6	2	2176	4404	0	2748	1051	0	0	594	0	0	11
1001	126	Pombal	2010	95,7	3	4151	1564	0	0	1303	0	0	198	0	0	63
1002	126	Pombal	2009	95,8	3	4204	1689	0	0	1423	0	0	184	0	0	82
1003	126	Pombal	2008	95,6	3	3772	1818	0	0	1298	0	0	439	0	0	81
1004	126	Pombal	2007	95,5	3	3534	1846	0	0	1077	0	6	693	0	0	70
1005	126	Pombal	2006	95	3	2843	1527	0	0	1129	0	0	398	0	0	0
1006	126	Pombal	2005	94,3	3	2276	4089	0	2436	1302	4	0	347	0	0	0
1007	126	Pombal	2004	93,6	3	1863	3409	0	2226	888	1	0	294	0	0	0
1008	126	Pombal	2003	92,7	3	2496	3013	0	1494	1038	33	0	448	0	0	0
1009	127	Porto de Mós	2010	96,5	3	1362	1047	0	0	895	0	0	152	0	0	0
1010	127	Porto de Mós	2009	96,3	3	1308	1010	0	0	879	0	0	131	0	0	0
1011	127	Porto de Mós	2008	96,1	3	1381	919	0	0	798	0	0	121	0	0	0
1012	127	Porto de Mós	2007	95,8	3	1366	966	0	0	833	0	0	131	0	0	2
1013	127	Porto de Mós	2006	95,6	3	1428	1128	0	0	889	0	0	239	0	0	0
1014	127	Porto de Mós	2005	95,2	3	1103	1393	0	344	863	0	0	186	0	0	0
1015	127	Porto de Mós	2004	94,7	3	934	1787	0	619	1037	0	0	131	0	0	0
1016	127	Porto de Mós	2003	94,5	3	1040	1064	0	478	462	0	0	124	0	0	0
1017	128	Arganil	2010	37,2	3	875	241	0	0	241	0	0	0	0	0	0
1018	128	Arganil	2009	37,6	3	823	317	0	0	317	0	0	0	0	0	0
1019	128	Arganil	2008	38,1	3	814	247	0	0	247	0	0	0	0	0	0
1020	128	Arganil	2007	38,5	3	743	585	0	0	585	0	0	0	0	0	0
1021	128	Arganil	2006	39	3	655	260	0	0	254	0	6	0	0	0	0
1022	128	Arganil	2005	39,3	3	477	535	0	314	221	0	0	0	0	0	0
1023	128	Arganil	2004	39,6	3	723	509	0	344	165	0	0	0	0	0	0
1024	128	Arganil	2003	39,9	3	585	515	0	297	194	0	0	24	0	0	0
1025	129	Góis	2010	16,1	3	321	368	0	0	133	0	0	235	0	0	0
1026	129	Góis	2009	16,4	3	309	498	0	0	131	0	0	367	0	0	0
1027	129	Góis	2008	16,6	3	294	605	0	0	136	0	0	469	0	0	0
1028	129	Góis	2007	16,9	3	283	582	0	0	167	0	0	415	0	0	0
1029	129	Góis	2006	17,1	3	265	589	0	0	103	0	0	486	0	0	0
1030	129	Góis	2005	17,3	3	181	749	0	434	118	0	0	197	0	0	0

1031	129	Góis	2004	17,5	3	126	490	0	244	113	0	0	133	0	0	0
1032	129	Góis	2003	17,7	3	191	382	0	142	137	0	0	103	0	0	0
1033	130	Lousã	2010	145,8	2	1430	1217	0	0	589	0	0	628	0	0	0
1034	130	Lousã	2009	142,5	2	1368	1174	0	0	602	0	0	572	0	0	0
1035	130	Lousã	2008	139,1	2	1357	1397	0	0	642	0	0	755	0	0	0
1036	130	Lousã	2007	135,7	2	1320	1487	0	0	653	0	5	829	0	0	0
1037	130	Lousã	2006	132	2	1246	819	0	0	631	0	0	188	0	0	0
1038	130	Lousã	2005	128,3	2	1082	1759	0	1000	562	0	0	197	0	0	0
1039	130	Lousã	2004	124,7	2	892	2003	0	1148	538	0	0	317	0	0	0
1040	130	Lousã	2003	121	2	992	1682	0	487	563	62	2	568	0	0	0
1041	131	Miranda do Corvo	2010	109,7	2	600	211	0	0	155	0	0	34	0	0	22
1042	131	Miranda do Corvo	2009	109,4	2	452	264	0	0	175	0	0	89	0	0	0
1043	131	Miranda do Corvo	2008	108,8	2	477	272	0	0	213	0	0	51	0	0	8
1044	131	Miranda do Corvo	2007	108,3	2	477	222	0	0	222	0	0	0	0	0	0
1045	131	Miranda do Corvo	2006	107,8	2	418	194	0	0	189	0	0	5	0	0	0
1046	131	Miranda do Corvo	2005	106,8	2	290	658	0	488	131	0	0	39	0	0	0
1047	131	Miranda do Corvo	2004	106	2	244	693	0	509	173	0	0	11	0	0	0
1048	131	Miranda do Corvo	2003	105,4	2	275	373	0	228	141	0	0	4	0	0	0
1049	132	Oliveira do Hospital	2010	91,1	3	1533	857	0	0	526	0	0	331	0	0	0
1050	132	Oliveira do Hospital	2009	91,7	3	1435	814	0	0	506	0	0	308	0	0	0
1051	132	Oliveira do Hospital	2008	92,2	3	1373	849	0	0	461	0	0	388	0	0	0
1052	132	Oliveira do Hospital	2007	92,6	3	1429	781	0	0	429	0	0	352	0	0	0
1053	132	Oliveira do Hospital	2006	92,9	3	1349	1019	0	0	421	0	0	598	0	0	0
1054	132	Oliveira do Hospital	2005	93,2	3	1034	846	0	116	397	0	0	333	0	0	0
1055	132	Oliveira do Hospital	2004	93,4	3	1000	778	0	118	444	0	23	193	0	0	0
1056	132	Oliveira do Hospital	2003	93,6	3	962	1000	0	308	517	0	0	175	0	0	0
1057	133	Pampilhosa da Serra	2010	10,2	3	205	54	0	0	54	0	0	0	0	0	0
1058	133	Pampilhosa da Serra	2009	10,5	3	204	83	0	0	83	0	0	0	0	0	0
1059	133	Pampilhosa da Serra	2008	10,8	3	176	195	0	0	195	0	0	0	0	0	0
1060	133	Pampilhosa da Serra	2007	11,1	3	162	97	0	0	97	0	0	0	0	0	0
1061	133	Pampilhosa da Serra	2006	11,5	3	137	261	0	0	99	0	0	162	0	0	0
1062	133	Pampilhosa da Serra	2005	11,7	3	67	508	0	309	101	0	0	98	0	0	0
1063	133	Pampilhosa da Serra	2004	12	3	83	703	0	482	108	0	0	113	0	0	0
1064	133	Pampilhosa da Serra	2003	12,2	3	86	238	0	25	166	0	0	47	0	0	0
1065	134	Penela	2010	45,6	3	336	444	0	0	287	0	0	157	0	0	0
1066	134	Penela	2009	45,9	3	317	328	0	0	152	0	0	169	0	0	7
1067	134	Penela	2008	46,3	3	279	510	0	0	246	0	0	251	0	0	13
1068	134	Penela	2007	46,6	3	254	398	0	0	220	0	0	178	0	0	0
1069	134	Penela	2006	47	3	225	577	0	0	178	0	0	399	0	0	0
1070	134	Penela	2005	47,2	3	184	701	0	134	187	0	0	380	0	0	0

1071	134	Penela	2004	47,6	3	160	232	0	50	112	0	0	70	0	0	0
1072	134	Penela	2003	47,9	3	106	160	0	49	74	0	0	36	0	0	1
1073	135	Tábua	2010	60,9	3	525	391	0	0	267	0	0	124	0	0	0
1074	135	Tábua	2009	61,3	3	529	421	0	0	285	0	0	136	0	0	0
1075	135	Tábua	2008	61,6	3	473	729	0	0	341	0	0	388	0	0	0
1076	135	Tábua	2007	61,7	3	471	842	0	0	378	0	0	464	0	0	0
1077	135	Tábua	2006	62,1	3	390	738	0	0	295	0	0	443	0	0	0
1078	135	Tábua	2005	62,3	3	286	812	0	256	308	0	0	248	0	0	0
1079	135	Tábua	2004	62,3	3	260	968	0	530	354	0	13	71	0	0	0
1080	135	Tábua	2003	62,4	3	367	1135	0	751	342	0	0	42	0	0	0
1081	136	Vila Nova de Poiares	2010	90,8	3	553	145	0	0	145	0	0	0	0	0	0
1082	136	Vila Nova de Poiares	2009	90,2	3	500	237	0	0	237	0	0	0	0	0	0
1083	136	Vila Nova de Poiares	2008	89,5	3	510	94	0	0	94	0	0	0	0	0	0
1084	136	Vila Nova de Poiares	2007	88,7	3	486	302	0	0	260	0	0	42	0	0	0
1085	136	Vila Nova de Poiares	2006	88,3	3	432	277	0	0	239	0	0	38	0	0	0
1086	136	Vila Nova de Poiares	2005	87,4	3	354	455	0	136	129	0	0	190	0	0	0
1087	136	Vila Nova de Poiares	2004	86,3	3	327	455	0	67	132	0	0	256	0	0	0
1088	136	Vila Nova de Poiares	2003	85,5	3	416	875	0	109	226	75	0	465	0	0	0
1089	137	Alvaiázere	2010	46,9	3	378	219	0	0	141	0	0	77	0	0	0
1090	137	Alvaiázere	2009	47,5	3	391	226	0	0	134	0	0	84	0	0	8
1091	137	Alvaiázere	2008	48,1	3	286	179	0	0	179	0	0	0	0	0	0
1092	137	Alvaiázere	2007	48,8	3	344	131	0	0	131	0	0	0	0	0	0
1093	137	Alvaiázere	2006	49,5	3	246	566	0	0	150	0	0	416	0	0	0
1094	137	Alvaiázere	2005	50	3	194	350	0	70	138	0	0	142	0	0	0
1095	137	Alvaiázere	2004	50,5	3	171	453	0	109	178	3	0	163	0	0	0
1096	137	Alvaiázere	2003	51	3	198	322	0	97	108	0	0	110	0	0	7
1097	138	Ansião	2010	75,6	3	545	266	0	0	266	0	0	0	0	0	0
1098	138	Ansião	2009	76,2	3	822	242	0	0	242	0	0	0	0	0	0
1099	138	Ansião	2008	76,6	3	678	176	0	0	176	0	0	0	0	0	0
1100	138	Ansião	2007	77,2	3	562	152	0	0	152	0	0	0	0	0	0
1101	138	Ansião	2006	77,4	3	533	185	0	0	185	0	0	0	0	0	0
1102	138	Ansião	2005	77,6	3	323	1114	0	561	291	0	0	262	0	0	0
1103	138	Ansião	2004	77,6	3	298	983	0	537	238	0	15	184	0	0	9
1104	138	Ansião	2003	77,5	3	284	396	0	148	151	0	0	97	0	0	0
1105	139	Castanheira de Pêra	2010	45,5	3	179	47	0	0	47	0	0	0	0	0	0
1106	139	Castanheira de Pêra	2009	46,6	3	174	94	0	0	94	0	0	0	0	0	0
1107	139	Castanheira de Pêra	2008	47,6	3	149	260	0	0	260	0	0	0	0	0	0
1108	139	Castanheira de Pêra	2007	48,7	3	171	217	0	0	217	0	0	0	0	0	0
1109	139	Castanheira de Pêra	2006	49,7	3	147	269	0	0	239	0	0	30	0	0	0
1110	139	Castanheira de Pêra	2005	50,6	3	112	222	0	40	165	0	0	17	0	0	0

1111	139	Castanheira de Pêra	2004	51,9	3	91	295	0	41	229	0	0	25	0	0	0
1112	139	Castanheira de Pêra	2003	52,7	3	69	396	0	209	141	0	0	46	0	0	0
1113	140	Figueiró dos Vinhos	2010	38,5	3	377	491	0	0	182	0	0	310	0	0	0
1114	140	Figueiró dos Vinhos	2009	38,9	3	345	442	0	0	141	0	0	301	0	0	0
1115	140	Figueiró dos Vinhos	2008	39,3	3	318	614	0	0	134	0	0	480	0	0	0
1116	140	Figueiró dos Vinhos	2007	39,8	3	333	624	0	0	213	0	0	411	0	0	0
1117	140	Figueiró dos Vinhos	2006	40,1	3	291	646	0	0	192	0	0	454	0	0	0
1118	140	Figueiró dos Vinhos	2005	40,4	3	188	917	0	203	188	0	0	526	0	0	0
1119	140	Figueiró dos Vinhos	2004	40,8	3	163	523	0	27	194	0	0	302	0	0	0
1120	140	Figueiró dos Vinhos	2003	41,1	3	142	591	0	43	229	0	0	319	0	0	0
1121	141	Pedrógão Grande	2010	30,8	3	301	82	0	0	82	0	0	0	0	0	0
1122	141	Pedrógão Grande	2009	31,3	3	283	80	0	0	80	0	0	0	0	0	0
1123	141	Pedrógão Grande	2008	31,6	3	230	84	0	0	84	0	0	0	0	0	0
1124	141	Pedrógão Grande	2007	31,9	3	232	99	0	0	99	0	0	0	0	0	0
1125	141	Pedrógão Grande	2006	32,3	3	211	73	0	0	73	0	0	0	0	0	0
1126	141	Pedrógão Grande	2005	32,7	3	97	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1127	141	Pedrógão Grande	2004	33,1	3	125	23	0	0	23	0	0	0	0	0	0
1128	141	Pedrógão Grande	2003	33,5	3	109	103	0	8	44	0	0	51	0	0	0
1129	142	Aguiar da Beira	2010	29,3	3	302	177	0	0	177	0	0	0	0	0	0
1130	142	Aguiar da Beira	2009	29,5	3	269	177	0	0	160	0	0	17	0	0	0
1131	142	Aguiar da Beira	2008	29,8	3	230	144	0	0	139	0	0	5	0	0	0
1132	142	Aguiar da Beira	2007	30,1	3	223	214	0	0	114	0	0	100	0	0	0
1133	142	Aguiar da Beira	2006	30,3	3	191	211	0	0	204	0	0	7	0	0	0
1134	142	Aguiar da Beira	2005	30,3	3	156	626	0	437	182	0	0	7	0	0	0
1135	142	Aguiar da Beira	2004	30,3	3	138	676	0	420	203	0	0	53	0	0	0
1136	142	Aguiar da Beira	2003	30,3	3	204	516	0	328	182	0	0	6	0	0	0
1137	143	Carregal do Sal	2010	90,5	3	445	577	0	0	440	0	0	137	0	0	0
1138	143	Carregal do Sal	2009	90,7	3	412	399	0	0	286	0	2	111	0	0	0
1139	143	Carregal do Sal	2008	90,7	3	410	611	0	0	385	0	2	224	0	0	0
1140	143	Carregal do Sal	2007	91	3	376	457	0	0	311	0	0	146	0	0	0
1141	143	Carregal do Sal	2006	91	3	356	286	0	0	266	0	0	20	0	0	0
1142	143	Carregal do Sal	2005	90,7	3	260	524	0	160	273	0	0	91	0	0	0
1143	143	Carregal do Sal	2004	90,3	3	219	455	0	112	329	0	0	14	0	0	0
1144	143	Carregal do Sal	2003	89,7	3	256	415	0	131	264	0	0	20	0	0	0
1145	144	Castro Daire	2010	42,9	3	574	566	0	0	392	0	1	151	0	0	22
1146	144	Castro Daire	2009	43,2	3	640	654	0	0	499	0	2	152	0	0	1
1147	144	Castro Daire	2008	43,5	3	589	895	0	0	377	0	6	511	0	0	1
1148	144	Castro Daire	2007	43,8	3	537	1000	0	0	343	0	0	656	0	0	1
1149	144	Castro Daire	2006	44,1	3	513	308	0	0	217	5	1	85	0	0	0
1150	144	Castro Daire	2005	44,2	3	363	1457	0	912	324	0	5	179	0	0	37

1151	144	Castro Daire	2004	44,4	3	292	1291	0	911	281	0	19	80	0	0	0
1152	144	Castro Daire	2003	44,4	3	433	1248	0	370	779	0	0	99	0	0	0
1153	145	Mangualde	2010	96,2	3	1053	976	0	0	897	0	0	79	0	0	0
1154	145	Mangualde	2009	96,4	3	1151	998	0	0	936	0	0	62	0	0	0
1155	145	Mangualde	2008	96,5	3	1105	1223	0	0	1152	0	0	71	0	0	0
1156	145	Mangualde	2007	96,8	3	1092	725	0	0	654	0	0	71	0	0	0
1157	145	Mangualde	2006	96,9	3	839	556	0	0	500	0	0	56	0	0	0
1158	145	Mangualde	2005	96,7	3	721	1664	0	913	676	0	0	75	0	0	0
1159	145	Mangualde	2004	96,5	3	600	1202	0	664	439	0	0	99	0	0	0
1160	145	Mangualde	2003	95,9	3	669	1997	0	1372	562	0	0	63	0	0	0
1161	146	Mortágua	2010	39,8	3	435	694	0	0	459	0	0	226	0	0	9
1162	146	Mortágua	2009	40,1	3	424	673	0	0	408	0	0	265	0	0	0
1163	146	Mortágua	2008	40,4	3	421	656	0	0	328	0	0	324	0	0	4
1164	146	Mortágua	2007	40,7	3	477	580	0	0	301	0	0	275	0	0	4
1165	146	Mortágua	2006	40,9	3	366	768	0	0	242	0	0	526	0	0	0
1166	146	Mortágua	2005	41,1	3	288	1246	0	756	200	0	0	290	0	0	0
1167	146	Mortágua	2004	41,3	3	256	1073	0	716	194	0	0	163	0	0	0
1168	146	Mortágua	2003	41,3	3	218	745	0	471	219	0	0	55	0	0	0
1169	147	Nelas	2010	117,1	2	850	808	0	0	617	0	3	188	0	0	0
1170	147	Nelas	2009	117,2	2	778	400	0	0	267	0	3	130	0	0	0
1171	147	Nelas	2008	117,2	2	727	636	0	0	484	0	0	152	0	0	0
1172	147	Nelas	2007	117,1	2	664	270	0	0	194	0	0	76	0	0	0
1173	147	Nelas	2006	116,5	2	574	501	0	0	453	0	0	48	0	0	0
1174	147	Nelas	2005	116,1	2	473	435	0	196	199	0	0	40	0	0	0
1175	147	Nelas	2004	115,4	2	359	583	0	130	396	0	0	57	0	0	0
1176	147	Nelas	2003	114,5	2	420	628	0	74	530	0	0	24	0	0	0
1177	148	Oliveira de Frades	2010	73	3	536	446	0	0	395	0	0	50	0	0	0
1178	148	Oliveira de Frades	2009	73,2	3	520	121	0	0	121	0	0	0	0	0	0
1179	148	Oliveira de Frades	2008	73,2	3	511	187	0	0	187	0	0	0	0	0	0
1180	148	Oliveira de Frades	2007	73,2	3	508	278	0	0	269	0	9	0	0	0	0
1181	148	Oliveira de Frades	2006	73,2	3	367	335	0	0	313	0	6	7	0	9	0
1182	148	Oliveira de Frades	2005	73,1	3	316	560	0	279	221	0	0	60	0	0	0
1183	148	Oliveira de Frades	2004	72,9	3	270	293	0	75	218	0	0	0	0	0	0
1184	148	Oliveira de Frades	2003	72,6	3	279	670	0	387	244	0	0	39	0	0	0
1185	149	Penalva do Castelo	2010	61,5	3	169	231	0	0	199	0	0	31	0	0	0
1186	149	Penalva do Castelo	2009	62,4	3	157	157	0	0	157	0	0	0	0	0	0
1187	149	Penalva do Castelo	2008	63,1	3	156	274	0	0	274	0	0	0	0	0	0
1188	149	Penalva do Castelo	2007	63,8	3	145	187	0	0	187	0	0	0	0	0	0
1189	149	Penalva do Castelo	2006	64,4	3	134	120	0	0	100	0	0	1	0	0	19
1190	149	Penalva do Castelo	2005	64,8	3	106	343	0	257	86	0	0	0	0	0	0

1191	149	Penalva do Castelo	2004	65,3	3	79	357	0	234	103	0	20	0	0	0	0
1192	149	Penalva do Castelo	2003	65,6	3	89	461	0	347	90	0	0	24	0	0	0
1193	150	Santa Comba Dão	2010	108,4	2	859	382	0	0	382	0	0	0	0	0	0
1194	150	Santa Comba Dão	2009	109,1	2	835	689	0	0	689	0	0	0	0	0	0
1195	150	Santa Comba Dão	2008	109,5	2	829	392	0	0	392	0	0	0	0	0	0
1196	150	Santa Comba Dão	2007	110	2	726	374	0	0	374	0	0	0	0	0	0
1197	150	Santa Comba Dão	2006	110,4	2	512	350	0	0	255	0	0	95	0	0	0
1198	150	Santa Comba Dão	2005	110,5	2	496	535	0	154	307	0	0	74	0	0	0
1199	150	Santa Comba Dão	2004	110,7	2	376	631	0	227	381	0	0	23	0	0	0
1200	150	Santa Comba Dão	2003	111	2	479	688	0	387	283	0	0	18	0	0	0
1201	151	São Pedro do Sul	2010	54,9	3	755	568	0	0	497	0	0	42	0	0	29
1202	151	São Pedro do Sul	2009	54,9	3	689	918	0	0	918	0	0	0	0	0	0
1203	151	São Pedro do Sul	2008	55	3	613	1192	0	0	1192	0	0	0	0	0	0
1204	151	São Pedro do Sul	2007	55,1	3	554	543	0	0	543	0	0	0	0	0	0
1205	151	São Pedro do Sul	2006	55,2	3	592	420	0	0	420	0	0	0	0	0	0
1206	151	São Pedro do Sul	2005	55,3	3	492	472	0	148	324	0	0	0	0	0	0
1207	151	São Pedro do Sul	2004	55,1	3	371	248	0	4	244	0	0	0	0	0	0
1208	151	São Pedro do Sul	2003	54,8	3	408	274	0	226	48	0	0	0	0	0	0
1209	152	Sátão	2010	66,7	3	533	354	0	0	354	0	0	0	0	0	0
1210	152	Sátão	2009	66,9	3	485	515	0	0	515	0	0	0	0	0	0
1211	152	Sátão	2008	67	3	449	903	0	0	903	0	0	0	0	0	0
1212	152	Sátão	2007	67,1	3	392	370	0	0	370	0	0	0	0	0	0
1213	152	Sátão	2006	67	3	326	108	0	0	21	0	0	87	0	0	0
1214	152	Sátão	2005	66,8	3	227	165	0	2	105	0	0	58	0	0	0
1215	152	Sátão	2004	66,5	3	205	952	0	1	888	0	0	63	0	0	0
1216	152	Sátão	2003	66,1	3	142	817	0	5	700	0	0	112	0	0	0
1217	153	Tondela	2010	81,7	3	2060	1101	0	0	981	0	0	120	0	0	0
1218	153	Tondela	2009	82,3	3	1970	1067	0	0	944	0	0	123	0	0	0
1219	153	Tondela	2008	82,7	3	2164	1310	0	0	1189	0	0	121	0	0	0
1220	153	Tondela	2007	83,1	3	1841	852	0	0	619	86	0	147	0	0	0
1221	153	Tondela	2006	83,3	3	1553	705	0	0	570	0	0	135	0	0	0
1222	153	Tondela	2005	83,6	3	1180	1371	0	428	826	0	0	117	0	0	0
1223	153	Tondela	2004	83,6	3	959	745	0	332	286	0	0	127	0	0	0
1224	153	Tondela	2003	83,5	3	1133	1665	0	844	649	0	0	172	0	0	0
1225	154	Vila Nova de Paiva	2010	36,4	3	260	376	0	0	224	0	0	152	0	0	0
1226	154	Vila Nova de Paiva	2009	36,5	3	261	196	0	0	131	0	0	65	0	0	0
1227	154	Vila Nova de Paiva	2008	36,5	3	238	542	0	0	194	0	0	348	0	0	0
1228	154	Vila Nova de Paiva	2007	36,5	3	184	732	0	0	218	0	0	514	0	0	0
1229	154	Vila Nova de Paiva	2006	36,3	3	172	716	0	0	205	25	0	484	0	0	2
1230	154	Vila Nova de Paiva	2005	36,2	3	150	343	0	119	97	0	0	127	0	0	0

1231	154	Vila Nova de Paiva	2004	36	3	122	819	0	522	169	0	0	128	0	0	0
1232	154	Vila Nova de Paiva	2003	35,9	3	81	933	0	758	136	0	0	39	0	0	0
1233	155	Viseu	2010	196,7	2	8770	5105	33	0	4059	0	0	958	0	20	36
1234	155	Viseu	2009	196,2	2	9163	5612	41	0	4586	0	0	928	0	0	57
1235	155	Viseu	2008	195,3	2	9931	3410	0	0	2366	0	0	920	0	0	124
1236	155	Viseu	2007	194,5	2	7038	4368	0	0	3496	0	0	872	0	0	0
1237	155	Viseu	2006	193,6	2	6650	3513	0	0	2373	0	0	1137	0	0	3
1238	155	Viseu	2005	192,5	2	5197	8610	0	5530	2882	0	0	197	0	0	1
1239	155	Viseu	2004	190,9	2	4917	7425	0	4974	2005	0	0	446	0	0	0
1240	155	Viseu	2003	189	2	5572	7588	0	4385	2503	0	0	694	0	0	6
1241	156	Vouzela	2010	59,4	3	329	646	1	0	333	25	0	203	0	0	85
1242	156	Vouzela	2009	59,8	3	305	820	1	0	353	0	0	434	0	0	32
1243	156	Vouzela	2008	60,2	3	302	1832	1	0	904	0	5	884	0	0	38
1244	156	Vouzela	2007	60,5	3	252	592	1	0	165	0	0	394	0	0	32
1245	156	Vouzela	2006	60,7	3	233	454	3	0	189	0	0	237	0	0	25
1246	156	Vouzela	2005	60,9	3	210	408	2	107	207	0	3	47	0	0	42
1247	156	Vouzela	2004	61	3	169	240	0	40	141	0	8	17	0	0	34
1248	156	Vouzela	2003	61	3	163	334	0	65	243	0	0	26	0	0	0
1249	157	Oleiros	2010	11,7	3	189	486	0	0	375	0	0	111	0	0	0
1250	157	Oleiros	2009	11,9	3	220	264	0	0	176	0	0	88	0	0	0
1251	157	Oleiros	2008	12,2	3	185	308	0	0	179	0	0	129	0	0	0
1252	157	Oleiros	2007	12,5	3	189	230	0	0	230	0	0	0	0	0	0
1253	157	Oleiros	2006	12,7	3	142	215	0	0	124	0	0	0	0	0	91
1254	157	Oleiros	2005	12,9	3	105	413	0	221	112	0	0	0	0	0	80
1255	157	Oleiros	2004	13,2	3	90	351	0	156	96	0	0	31	0	0	68
1256	157	Oleiros	2003	13,4	3	104	231	0	112	56	0	0	63	0	0	0
1257	158	Proença-a-Nova	2010	21,7	3	339	748	0	0	532	0	0	216	0	0	0
1258	158	Proença-a-Nova	2009	22	3	322	609	0	0	319	0	0	290	0	0	0
1259	158	Proença-a-Nova	2008	22,4	3	321	722	0	0	326	0	0	396	0	0	0
1260	158	Proença-a-Nova	2007	22,7	3	287	547	0	0	349	0	0	198	0	0	0
1261	158	Proença-a-Nova	2006	22,9	3	166	713	0	0	301	0	0	412	0	0	0
1262	158	Proença-a-Nova	2005	23,2	3	223	925	0	315	438	0	0	172	0	0	0
1263	158	Proença-a-Nova	2004	23,4	3	190	1191	0	334	391	0	0	466	0	0	0
1264	158	Proença-a-Nova	2003	23,6	3	181	817	0	221	297	86	0	213	0	0	0
1265	159	Sertã	2010	34,4	3	542	1341	0	0	837	0	0	505	0	0	0
1266	159	Sertã	2009	34,7	3	631	754	0	0	300	0	0	454	0	0	0
1267	159	Sertã	2008	35,1	3	566	555	0	0	268	0	0	287	0	0	0
1268	159	Sertã	2007	35,5	3	486	638	0	0	271	0	0	367	0	0	0
1269	159	Sertã	2006	35,7	3	453	1088	0	0	199	0	0	889	0	0	0
1270	159	Sertã	2005	36	3	341	1562	0	332	165	0	0	1065	0	0	0

1271	159	Sertã	2004	36,3	3	191	1113	0	288	307	0	0	518	0	0	0
1272	159	Sertã	2003	36,4	3	323	641	0	298	224	102	0	17	0	0	0
1273	160	Vila de Rei	2010	15,6	3	138	83	0	0	83	0	0	0	0	0	0
1274	160	Vila de Rei	2009	15,9	3	140	118	0	0	118	0	0	0	0	0	0
1275	160	Vila de Rei	2008	16,1	3	106	116	0	0	116	0	0	0	0	0	0
1276	160	Vila de Rei	2007	16,3	3	109	193	0	0	114	0	0	79	0	0	0
1277	160	Vila de Rei	2006	16,5	3	109	390	0	0	114	0	0	276	0	0	0
1278	160	Vila de Rei	2005	16,7	3	90	150	0	58	37	0	0	55	0	0	0
1279	160	Vila de Rei	2004	16,9	3	73	140	0	10	82	0	0	48	0	0	0
1280	160	Vila de Rei	2003	16,9	3	108	220	0	39	160	0	0	21	0	0	0
1281	161	Mação	2010	16,8	3	364	330	0	0	166	0	0	164	0	0	0
1282	161	Mação	2009	17,3	3	379	415	0	0	206	0	0	209	0	0	0
1283	161	Mação	2008	17,7	3	471	624	0	0	282	0	0	342	0	0	0
1284	161	Mação	2007	18,1	3	399	554	0	0	233	0	0	321	0	0	0
1285	161	Mação	2006	18,5	3	380	1074	0	0	513	0	0	462	0	0	99
1286	161	Mação	2005	19	3	262	621	0	93	115	0	0	413	0	0	0
1287	161	Mação	2004	19,4	3	275	1892	0	121	187	0	0	1584	0	0	0
1288	161	Mação	2003	19,7	3	250	306	0	67	224	0	0	15	0	0	0
1289	162	Fornos de Algodres	2010	38,6	3	249	721	0	0	107	0	0	614	0	0	0
1290	162	Fornos de Algodres	2009	39,4	3	240	283	0	0	128	0	0	155	0	0	0
1291	162	Fornos de Algodres	2008	39,8	3	254	326	0	0	163	0	0	163	0	0	0
1292	162	Fornos de Algodres	2007	40,4	3	212	281	0	0	126	0	0	155	0	0	0
1293	162	Fornos de Algodres	2006	40,8	3	183	211	0	0	99	0	0	112	0	0	0
1294	162	Fornos de Algodres	2005	41,1	3	138	273	0	106	69	0	0	98	0	0	0
1295	162	Fornos de Algodres	2004	41,3	3	999999	376	0	185	132	0	0	59	0	0	0
1296	162	Fornos de Algodres	2003	41,5	3	125	386	0	222	124	0	0	40	0	0	0
1297	163	Gouveia	2010	49,8	3	898	567	0	0	397	0	0	144	0	0	26
1298	163	Gouveia	2009	50,4	3	863	593	0	0	454	0	0	119	0	0	20
1299	163	Gouveia	2008	51	3	922	654	0	0	335	0	0	319	0	0	0
1300	163	Gouveia	2007	51,6	3	795	687	0	0	470	0	0	217	0	0	0
1301	163	Gouveia	2006	52	3	473	626	0	0	409	0	0	217	0	0	0
1302	163	Gouveia	2005	52,2	3	365	1467	0	233	512	0	0	722	0	0	0
1303	163	Gouveia	2004	52,5	3	336	712	0	192	371	0	0	149	0	0	0
1304	163	Gouveia	2003	52,7	3	390	430	0	184	174	0	0	72	0	0	0
1305	164	Seia	2010	60,7	3	1547	2026	0	0	1164	0	0	773	0	0	90
1306	164	Seia	2009	61,1	3	1511	1721	0	0	961	0	0	685	0	68	7
1307	164	Seia	2008	61,6	3	1487	1408	0	0	891	0	0	447	0	58	12
1308	164	Seia	2007	62,2	3	1477	1365	0	0	862	0	0	445	0	42	16
1309	164	Seia	2006	62,6	3	1366	1265	19	0	753	22	14	284	0	49	124
1310	164	Seia	2005	63	3	1101	2259	19	955	740	4	8	382	0	38	113

1311	164	Seia	2004	63,3	3	947	1994	17	878	595	5	12	240	0	37	210
1312	164	Seia	2003	63,4	3	850	1934	14	958	650	0	7	157	0	37	111
1313	165	Almeida	2010	12,8	3	294	1267	0	0	1152	0	0	115	0	0	0
1314	165	Almeida	2009	13,2	3	313	1282	0	0	1166	0	0	116	0	0	0
1315	165	Almeida	2008	13,5	3	271	560	0	0	433	0	0	127	0	0	0
1316	165	Almeida	2007	13,9	3	302	844	0	0	724	0	0	120	0	0	0
1317	165	Almeida	2006	14,3	3	290	548	0	0	417	0	0	131	0	0	0
1318	165	Almeida	2005	14,7	3	238	747	0	147	463	0	0	137	0	0	0
1319	165	Almeida	2004	15	3	228	532	0	103	337	14	0	78	0	0	0
1320	165	Almeida	2003	15,3	3	265	471	0	22	338	22	0	82	0	0	7
1321	166	Celorico da Beira	2010	34,1	3	505	420	0	0	344	0	0	76	0	0	0
1322	166	Celorico da Beira	2009	34,4	3	506	349	0	0	349	0	0	0	0	0	0
1323	166	Celorico da Beira	2008	34,7	3	461	261	0	0	261	0	0	0	0	0	0
1324	166	Celorico da Beira	2007	35	3	434	70	0	0	70	0	0	0	0	0	0
1325	166	Celorico da Beira	2006	35,1	3	231	92	17	0	53	0	0	22	0	0	0
1326	166	Celorico da Beira	2005	35,3	3	278	179	0	0	69	0	0	110	0	0	0
1327	166	Celorico da Beira	2004	35,4	3	307	382	0	10	192	0	0	180	0	0	0
1328	166	Celorico da Beira	2003	35,6	3	300	357	0	31	286	0	0	40	0	0	0
1329	167	Figueira de Castelo Rodrigo	2010	12,5	3	161	706	0	0	615	0	0	91	0	0	0
1330	167	Figueira de Castelo Rodrigo	2009	12,7	3	167	751	0	0	751	0	0	0	0	0	0
1331	167	Figueira de Castelo Rodrigo	2008	12,9	3	150	178	0	0	178	0	0	0	0	0	0
1332	167	Figueira de Castelo Rodrigo	2007	13,1	3	141	485	0	0	425	0	0	60	0	0	0
1333	167	Figueira de Castelo Rodrigo	2006	13,2	3	125	810	0	0	703	0	0	107	0	0	0
1334	167	Figueira de Castelo Rodrigo	2005	13,4	3	192	660	0	88	475	0	0	97	0	0	0
1335	167	Figueira de Castelo Rodrigo	2004	13,5	3	156	728	0	123	481	0	0	124	0	0	0
1336	167	Figueira de Castelo Rodrigo	2003	13,6	3	121	653	0	194	383	0	0	76	0	0	0
1337	168	Guarda	2010	61,6	3	4256	2055	0	0	1699	0	0	205	0	0	151
1338	168	Guarda	2009	61,8	3	3925	4706	0	0	3959	0	0	275	0	0	472
1339	168	Guarda	2008	62	3	4318	2499	0	0	1928	0	0	215	0	0	356
1340	168	Guarda	2007	62,1	3	3705	1916	0	0	1266	0	0	386	0	0	264
1341	168	Guarda	2006	62,2	3	3171	1426	0	0	986	0	0	306	0	0	134
1342	168	Guarda	2005	62,2	3	2557	1661	0	0	1293	0	0	344	0	0	24
1343	168	Guarda	2004	62	3	2070	1319	0	0	1319	0	0	0	0	0	0
1344	168	Guarda	2003	61,8	3	2084	1647	0	334	1007	9	0	254	0	0	43
1345	169	Manteigas	2010	28,8	3	133	147	0	0	126	0	0	21	0	0	0
1346	169	Manteigas	2009	29,3	3	126	194	0	0	172	0	0	22	0	0	0
1347	169	Manteigas	2008	29,9	3	108	263	0	0	161	0	0	102	0	0	0
1348	169	Manteigas	2007	30,4	3	120	243	0	0	133	0	0	110	0	0	0
1349	169	Manteigas	2006	30,9	3	75	237	0	0	119	0	0	118	0	0	0
1350	169	Manteigas	2005	31,4	3	71	291	0	77	64	0	0	150	0	0	0

1351	169	Manteigas	2004	32	3	68	180	0	15	110	0	0	55	0	0	0
1352	169	Manteigas	2003	32,3	3	58	166	0	56	84	0	0	26	0	0	0
1353	170	Meda	2010	19,4	3	270	240	0	0	210	0	0	30	0	0	0
1354	170	Meda	2009	19,7	3	259	220	0	0	220	0	0	0	0	0	0
1355	170	Meda	2008	20	3	238	172	0	0	172	0	0	0	0	0	0
1356	170	Meda	2007	20,2	3	219	10384	0	0	10384	0	0	0	0	0	0
1357	170	Meda	2006	20,6	3	202	128	0	0	98	0	0	30	0	0	0
1358	170	Meda	2005	20,8	3	134	126	0	0	96	0	0	30	0	0	0
1359	170	Meda	2004	21	3	139	201	0	0	111	0	0	90	0	0	0
1360	170	Meda	2003	21,2	3	110	196	0	96	10	0	0	90	0	0	0
1361	171	Pinhel	2010	19,6	3	433	594	0	0	477	0	0	117	0	0	1
1362	171	Pinhel	2009	20	3	399	606	0	0	451	0	0	122	0	33	0
1363	171	Pinhel	2008	20,3	3	372	519	0	0	402	0	0	95	0	22	0
1364	171	Pinhel	2007	20,7	3	329	531	0	0	471	0	0	60	0	0	0
1365	171	Pinhel	2006	21	3	299	567	0	0	392	0	0	175	0	0	0
1366	171	Pinhel	2005	21,3	3	173	840	0	445	395	0	0	0	0	0	0
1367	171	Pinhel	2004	21,5	3	223	822	0	536	286	0	0	0	0	0	0
1368	171	Pinhel	2003	21,8	3	125	667	0	309	352	0	0	6	0	0	0
1369	172	Sabugal	2010	15,5	3	427	834	0	0	556	0	0	278	0	0	0
1370	172	Sabugal	2009	15,8	3	414	874	0	0	570	0	0	304	0	0	0
1371	172	Sabugal	2008	16,1	3	378	907	0	0	528	0	0	379	0	0	0
1372	172	Sabugal	2007	16,5	3	375	1005	0	0	573	0	0	432	0	0	0
1373	172	Sabugal	2006	16,7	3	370	1054	0	0	685	0	0	369	0	0	0
1374	172	Sabugal	2005	17	3	222	2325	0	1487	476	0	0	362	0	0	0
1375	172	Sabugal	2004	17,3	3	203	2147	0	1398	541	0	0	208	0	0	0
1376	172	Sabugal	2003	17,5	3	223	2353	0	1810	306	0	0	237	0	0	0
1377	173	Trancoso	2010	28	3	436	503	0	0	503	0	0	0	0	0	0
1378	173	Trancoso	2009	28,4	3	426	222	0	0	222	0	0	0	0	0	0
1379	173	Trancoso	2008	28,6	3	365	326	0	0	326	0	0	0	0	0	0
1380	173	Trancoso	2007	28,8	3	370	344	0	0	344	0	0	0	0	0	0
1381	173	Trancoso	2006	29,1	3	429	253	0	0	203	0	0	50	0	0	0
1382	173	Trancoso	2005	29,3	3	396	640	0	411	174	0	0	55	0	0	0
1383	173	Trancoso	2004	29,4	3	263	901	0	551	272	0	0	78	0	0	0
1384	173	Trancoso	2003	29,6	3	126	518	0	231	254	0	0	33	0	0	0
1385	174	Castelo Branco	2010	37	3	6260	528	0	0	0	0	0	528	0	0	0
1386	174	Castelo Branco	2009	37,3	3	5878	450	0	0	29	0	0	421	0	0	0
1387	174	Castelo Branco	2008	37,5	3	6149	441	0	0	91	0	0	350	0	0	0
1388	174	Castelo Branco	2007	37,7	3	5535	289	0	0	0	0	0	289	0	0	0
1389	174	Castelo Branco	2006	37,9	3	4672	288	0	0	0	0	0	288	0	0	0
1390	174	Castelo Branco	2005	38,1	3	3966	137	0	0	71	0	0	66	0	0	0

1391	174	Castelo Branco	2004	38,3	3	3606	105	0	0	29	0	0	76	0	0	0
1392	174	Castelo Branco	2003	38,3	3	3328	2293	0	0	1992	0	0	301	0	0	0
1393	175	Idanha-a-Nova	2010	6,9	3	407	946	3	0	376	140	0	425	0	0	0
1394	175	Idanha-a-Nova	2009	7	3	432	939	0	0	474	14	0	360	0	0	91
1395	175	Idanha-a-Nova	2008	7,2	3	717	988	0	0	560	11	0	316	0	7	94
1396	175	Idanha-a-Nova	2007	7,3	3	357	1053	0	0	498	257	0	204	0	13	81
1397	175	Idanha-a-Nova	2006	7,5	3	210	1344	0	0	538	6	21	708	0	1	70
1398	175	Idanha-a-Nova	2005	7,6	3	192	1821	0	636	522	1	0	653	0	6	3
1399	175	Idanha-a-Nova	2004	7,7	3	182	2748	0	880	1056	0	0	779	0	14	19
1400	175	Idanha-a-Nova	2003	7,9	3	236	1228	0	378	481	0	0	346	0	23	0
1401	176	Penamacor	2010	9,5	3	206	370	0	0	208	0	0	163	0	0	0
1402	176	Penamacor	2009	9,8	3	218	378	0	0	203	0	0	175	0	0	0
1403	176	Penamacor	2008	10	3	208	336	0	0	199	0	0	137	0	0	0
1404	176	Penamacor	2007	10,3	3	203	130	0	0	130	0	0	0	0	0	0
1405	176	Penamacor	2006	10,5	3	229	120	0	0	120	0	0	0	0	0	0
1406	176	Penamacor	2005	10,7	3	177	401	0	210	191	0	0	0	0	0	0
1407	176	Penamacor	2004	10,9	3	180	112	0	26	86	0	0	0	0	0	0
1408	176	Penamacor	2003	11,3	3	124	132	0	65	61	0	0	6	0	0	0
1409	177	Vila Velha de Ródão	2010	10	3	219	99	0	0	99	0	0	0	0	0	0
1410	177	Vila Velha de Ródão	2009	10,2	3	211	133	0	0	133	0	0	0	0	0	0
1411	177	Vila Velha de Ródão	2008	10,5	3	209	186	0	0	186	0	0	0	0	0	0
1412	177	Vila Velha de Ródão	2007	10,7	3	204	202	0	0	202	0	0	0	0	0	0
1413	177	Vila Velha de Ródão	2006	11	3	174	276	0	0	228	0	0	48	0	0	0
1414	177	Vila Velha de Ródão	2005	11,2	3	166	273	0	33	166	0	0	60	0	0	14
1415	177	Vila Velha de Ródão	2004	11,5	3	142	249	0	38	154	0	6	51	0	0	0
1416	177	Vila Velha de Ródão	2003	11,7	3	157	310	0	41	210	0	0	43	0	0	16
1417	178	Belmonte	2010	65,2	3	383	266	0	0	175	0	0	90	0	0	0
1418	178	Belmonte	2009	65,1	3	395	329	0	0	247	0	0	82	0	0	0
1419	178	Belmonte	2008	65,1	3	348	269	0	0	111	0	0	158	0	0	0
1420	178	Belmonte	2007	65,1	3	367	279	0	0	219	0	0	60	0	0	0
1421	178	Belmonte	2006	65	3	360	176	0	0	176	0	0	0	0	0	0
1422	178	Belmonte	2005	64,9	3	393	214	0	27	187	0	0	0	0	0	0
1423	178	Belmonte	2004	64,5	3	358	301	0	47	243	11	0	0	0	0	0
1424	178	Belmonte	2003	64,1	3	322	249	0	0	249	0	0	0	0	0	0
1425	179	Covilhã	2010	92,1	3	4262	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1426	179	Covilhã	2009	92,9	3	4169	500	0	0	500	0	0	0	0	0	0
1427	179	Covilhã	2008	93,8	3	4143	262	0	0	262	0	0	0	0	0	0
1428	179	Covilhã	2007	94,6	3	3472	1000	0	0	1000	0	0	0	0	0	0
1429	179	Covilhã	2006	95,3	3	3340	164	0	0	164	0	0	0	0	0	0
1430	179	Covilhã	2005	95,8	3	3108	1070	0	1020	50	0	0	0	0	0	0

1431	179	Covilhã	2004	96,3	3	2580	810	0	557	39	0	0	0	0	0	214
1432	179	Covilhã	2003	96,6	3	2681	2237	0	471	1766	0	0	0	0	0	0
1433	180	Fundão	2010	43,5	3	2441	397	0	0	267	0	0	130	0	0	0
1434	180	Fundão	2009	43,9	3	2439	776	0	0	566	0	0	176	0	0	34
1435	180	Fundão	2008	44,1	3	2270	1475	0	0	1091	0	0	332	0	0	52
1436	180	Fundão	2007	44,4	3	2130	594	0	0	271	0	0	296	0	0	27
1437	180	Fundão	2006	44,5	3	1952	1469	0	0	1305	0	31	30	0	0	103
1438	180	Fundão	2005	44,6	3	1738	1262	0	35	1051	0	23	44	0	0	109
1439	180	Fundão	2004	44,7	3	1573	1514	0	28	1171	0	57	123	0	0	135
1440	180	Fundão	2003	44,7	3	1279	351	0	141	129	0	0	81	0	0	0
1441	181	Alcobaça	2010	135,9	2	5691	4587	0	0	3218	0	0	1354	0	0	15
1442	181	Alcobaça	2009	136,3	2	5427	4476	0	0	3182	0	0	1233	0	0	61
1443	181	Alcobaça	2008	136,3	2	5870	3235	0	0	2343	0	0	832	0	0	60
1444	181	Alcobaça	2007	136,3	2	5287	3754	0	0	2839	0	0	795	0	0	120
1445	181	Alcobaça	2006	136,2	2	4569	2678	0	0	1986	0	0	633	0	0	59
1446	181	Alcobaça	2005	135,9	2	3977	2232	0	0	1529	0	0	654	0	0	49
1447	181	Alcobaça	2004	135,4	2	3256	4974	0	1632	2861	0	0	405	0	26	50
1448	181	Alcobaça	2003	135,3	2	2989	2064	0	0	1685	0	0	292	0	29	58
1449	182	Bombarral	2010	150,7	2	922	292	0	0	292	0	0	0	0	0	0
1450	182	Bombarral	2009	151,4	2	838	365	0	0	365	0	0	0	0	0	0
1451	182	Bombarral	2008	151,3	2	786	479	0	0	479	0	0	0	0	0	0
1452	182	Bombarral	2007	151,8	2	779	416	0	0	416	0	0	0	0	0	0
1453	182	Bombarral	2006	151,8	2	663	713	0	0	649	0	0	0	0	0	64
1454	182	Bombarral	2005	151,1	2	557	443	0	205	238	0	0	0	0	0	0
1455	182	Bombarral	2004	150,2	2	909	512	0	269	226	0	0	17	0	0	0
1456	182	Bombarral	2003	149,3	2	667	501	0	263	221	0	0	17	0	0	0
1457	183	Caldas da Rainha	2010	208,1	2	5532	1494	0	0	1467	0	0	28	0	0	0
1458	183	Caldas da Rainha	2009	207,3	2	5188	1442	0	0	1442	0	0	0	0	0	0
1459	183	Caldas da Rainha	2008	206,6	2	4697	1882	0	0	1882	0	0	0	0	0	0
1460	183	Caldas da Rainha	2007	205,6	2	4252	2177	0	0	2082	0	0	95	0	0	0
1461	183	Caldas da Rainha	2006	204,4	2	3921	1598	0	0	1542	0	0	55	0	0	1
1462	183	Caldas da Rainha	2005	202,8	2	3636	1230	0	0	1154	0	0	76	0	0	0
1463	183	Caldas da Rainha	2004	201	2	2687	1600	0	0	1527	0	0	46	0	0	27
1464	183	Caldas da Rainha	2003	199,7	2	3381	1482	0	0	1362	0	0	119	0	0	1
1465	184	Nazaré	2010	173	2	2461	1347	0	0	1168	0	0	171	0	0	9
1466	184	Nazaré	2009	174,5	2	2295	1799	0	0	1395	0	0	404	0	0	0
1467	184	Nazaré	2008	175,7	2	2358	1300	0	0	1086	0	0	214	0	0	0
1468	184	Nazaré	2007	176,9	2	2450	1255	0	0	1071	0	0	184	0	0	0
1469	184	Nazaré	2006	178,3	2	2337	1087	0	0	951	0	0	136	0	0	0
1470	184	Nazaré	2005	179,7	2	2725	1353	0	300	918	0	1	134	0	0	0

1471	184	Nazaré	2004	180,8	2	2274	1190	0	289	724	0	0	177	0	0	0
1472	184	Nazaré	2003	183,9	2	1390	1098	0	237	773	0	0	88	0	0	0
1473	185	Óbidos	2010	80,7	3	2242	579	0	0	579	0	0	0	0	0	0
1474	185	Óbidos	2009	80,5	3	2092	272	0	0	272	0	0	0	0	0	0
1475	185	Óbidos	2008	80,4	3	1902	347	0	0	347	0	0	0	0	0	0
1476	185	Óbidos	2007	80,1	3	1900	410	0	0	410	0	0	0	0	0	0
1477	185	Óbidos	2006	79,8	3	1773	151	0	0	151	0	0	0	0	0	0
1478	185	Óbidos	2005	79,4	3	1310	690	0	536	154	0	0	0	0	0	0
1479	185	Óbidos	2004	79	3	860	427	0	278	149	0	0	0	0	0	0
1480	185	Óbidos	2003	78,8	3	796	502	0	340	162	0	0	0	0	0	0
1481	186	Peniche	2010	369,7	2	3331	1743	0	0	1743	0	0	0	0	0	0
1482	186	Peniche	2009	369,5	2	3179	2102	0	0	2102	0	0	0	0	0	0
1483	186	Peniche	2008	369	2	3204	2015	0	0	2015	0	0	0	0	0	0
1484	186	Peniche	2007	368,7	2	2957	2030	0	0	2030	0	0	0	0	0	0
1485	186	Peniche	2006	367,3	2	2833	2008	0	0	1904	0	0	102	0	0	2
1486	186	Peniche	2005	365,5	2	2389	1905	0	0	1733	0	0	169	0	0	3
1487	186	Peniche	2004	363,2	2	2132	1846	0	0	1642	0	0	199	0	0	5
1488	186	Peniche	2003	362,9	2	2044	1738	0	8	1562	0	0	165	0	0	3
1489	187	Alenquer	2010	158,4	2	4304	1420	0	0	1021	34	0	319	0	0	46
1490	187	Alenquer	2009	155,8	2	4309	2122	0	0	1311	419	0	332	0	0	60
1491	187	Alenquer	2008	153	2	4482	2171	0	0	1642	183	0	300	0	0	46
1492	187	Alenquer	2007	150,2	2	3650	2626	0	0	2191	0	0	391	0	0	44
1493	187	Alenquer	2006	147,2	2	3716	3099	0	0	2830	0	0	205	0	0	64
1494	187	Alenquer	2005	144,2	2	2930	2454	0	677	1169	0	17	530	0	0	61
1495	187	Alenquer	2004	141,1	2	2231	2281	2	1251	671	0	0	302	0	0	55
1496	187	Alenquer	2003	137,7	2	2957	2932	48	2015	651	0	0	218	0	0	0
1497	188	Arruda dos Vinhos	2010	164,8	2	1073	194	0	0	194	0	0	0	0	0	0
1498	188	Arruda dos Vinhos	2009	161,5	2	1026	214	0	0	214	0	0	0	0	0	0
1499	188	Arruda dos Vinhos	2008	158	2	1150	223	0	0	223	0	0	0	0	0	0
1500	188	Arruda dos Vinhos	2007	154,8	2	947	235	0	0	235	0	0	0	0	0	0
1501	188	Arruda dos Vinhos	2006	151,3	2	865	208	0	0	208	0	0	0	0	0	0
1502	188	Arruda dos Vinhos	2005	147,6	2	695	278	0	66	212	0	0	0	0	0	0
1503	188	Arruda dos Vinhos	2004	143,8	2	558	273	0	77	196	0	0	0	0	0	0
1504	188	Arruda dos Vinhos	2003	140,4	2	660	220	0	7	213	0	0	0	0	0	0
1505	189	Cadaval	2010	84,2	3	921	304	0	0	236	0	0	67	0	0	1
1506	189	Cadaval	2009	84	3	867	416	0	0	313	0	0	90	0	0	13
1507	189	Cadaval	2008	83,7	3	860	528	0	0	456	0	0	71	0	0	1
1508	189	Cadaval	2007	83,4	3	792	473	0	0	407	0	0	65	0	0	1
1509	189	Cadaval	2006	83	3	759	123	0	0	123	0	0	0	0	0	0
1510	189	Cadaval	2005	82,6	3	639	172	0	172	0	0	0	0	0	0	0

1511	189	Cadaval	2004	82,2	3	515	280	0	178	101	1	0	0	0	0	0
1512	189	Cadaval	2003	81,8	3	594	651	0	415	213	0	0	0	23	0	0
1513	190	Lourinhã	2010	176,2	2	2803	1132	0	0	918	0	0	0	214	0	0
1514	190	Lourinhã	2009	175,2	2	2635	859	0	0	859	0	0	0	0	0	0
1515	190	Lourinhã	2008	174,1	2	2576	960	0	0	960	0	0	0	0	0	0
1516	190	Lourinhã	2007	172,4	2	1951	712	0	0	712	0	0	0	0	0	0
1517	190	Lourinhã	2006	170,9	2	1815	705	0	0	627	0	0	0	78	0	0
1518	190	Lourinhã	2005	168,9	2	1326	2069	0	1412	467	0	0	0	190	0	0
1519	190	Lourinhã	2004	167,1	2	1173	1299	0	689	462	0	0	0	145	0	3
1520	190	Lourinhã	2003	165	2	1243	1112	0	583	517	0	0	0	0	0	12
1521	191	Sobral de Monte Agraço	2010	208,8	2	696	369	0	0	282	0	0	0	87	0	0
1522	191	Sobral de Monte Agraço	2009	205,3	2	649	470	0	0	381	0	0	0	89	0	0
1523	191	Sobral de Monte Agraço	2008	202	2	621	541	0	0	449	0	0	0	92	0	0
1524	191	Sobral de Monte Agraço	2007	198,6	2	573	554	0	0	467	0	0	0	87	0	0
1525	191	Sobral de Monte Agraço	2006	195,5	2	552	580	0	0	471	0	0	0	109	0	0
1526	191	Sobral de Monte Agraço	2005	191,8	2	501	983	0	356	437	0	0	0	190	0	0
1527	191	Sobral de Monte Agraço	2004	187,9	2	427	776	0	5	691	0	0	0	80	0	0
1528	191	Sobral de Monte Agraço	2003	183,8	2	375	428	0	6	283	0	0	0	139	0	0
1529	192	Torres Vedras	2010	192,2	2	7546	2085	3	0	1754	0	0	0	329	0	0
1530	192	Torres Vedras	2009	191,6	2	6740	3000	7	0	2567	0	0	0	426	0	0
1531	192	Torres Vedras	2008	190,5	2	7001	2581	3	0	2475	103	0	0	0	0	0
1532	192	Torres Vedras	2007	189,6	2	6527	2098	2	0	2096	0	0	0	0	0	0
1533	192	Torres Vedras	2006	188,4	2	5879	2452	0	0	2452	0	0	0	0	0	0
1534	192	Torres Vedras	2005	186,9	2	4920	2614	0	0	2614	0	0	0	0	0	0
1535	192	Torres Vedras	2004	185,4	2	4511	2148	0	0	2077	0	0	0	71	0	0
1536	192	Torres Vedras	2003	183,9	2	4702	3331	0	895	2341	95	0	0	0	0	0
1537	193	Abrantes	2010	54,9	3	2985	1181	0	0	0	0	0	0	1181	0	0
1538	193	Abrantes	2009	55,4	3	2953	1584	0	0	0	0	0	0	1584	0	0
1539	193	Abrantes	2008	55,9	3	2861	867	0	0	211	0	0	0	656	0	0
1540	193	Abrantes	2007	56,5	3	2806	1785	0	0	1307	0	0	0	478	0	0
1541	193	Abrantes	2006	56,9	3	2470	3146	0	0	1327	0	0	0	1819	0	0
1542	193	Abrantes	2005	57,4	3	1985	1645	0	46	400	0	0	0	1199	0	0
1543	193	Abrantes	2004	57,8	3	2741	1473	0	0	455	0	0	0	1018	0	0
1544	193	Abrantes	2003	58,1	3	1972	3970	0	2039	1024	0	0	0	907	0	0
1545	194	Alcanena	2010	114,1	2	1207	1534	0	0	1015	0	0	0	519	0	0
1546	194	Alcanena	2009	114,6	2	1358	1435	0	0	718	0	0	0	717	0	0
1547	194	Alcanena	2008	115,1	2	1325	1260	0	0	609	0	0	0	651	0	0
1548	194	Alcanena	2007	115,4	2	1246	1935	0	0	1153	0	0	0	611	0	171
1549	194	Alcanena	2006	115,4	2	1223	913	0	0	253	0	0	0	658	0	2
1550	194	Alcanena	2005	115,7	2	1126	1189	0	87	496	0	0	0	495	0	69

1551	194	Alcanena	2004	115,9	2	878	1549	0	258	598	0	0	272	0	352	69
1552	194	Alcanena	2003	115,6	2	1002	1926	0	321	917	0	0	427	0	241	20
1553	195	Constância	2010	46,2	3	287	506	0	0	268	0	0	136	0	0	102
1554	195	Constância	2009	46,4	3	266	421	0	0	192	0	0	132	0	0	97
1555	195	Constância	2008	46,7	3	282	417	0	0	174	0	0	214	0	0	29
1556	195	Constância	2007	47	3	254	385	0	0	161	0	0	0	0	0	224
1557	195	Constância	2006	47,2	3	253	330	0	0	169	0	0	161	0	0	0
1558	195	Constância	2005	47,2	3	205	1258	0	586	166	0	0	494	0	0	12
1559	195	Constância	2004	47,2	3	199	713	0	422	162	115	0	14	0	0	0
1560	195	Constância	2003	47,2	3	145	341	0	0	122	0	0	219	0	0	0
1561	196	Entroncamento	2010	1641,6	1	2281	771	0	0	744	0	0	27	0	0	0
1562	196	Entroncamento	2009	1614,7	1	2022	819	0	0	792	0	0	27	0	0	0
1563	196	Entroncamento	2008	1584,3	1	2189	952	0	0	937	0	0	15	0	0	0
1564	196	Entroncamento	2007	1553,5	1	2007	979	0	0	948	0	0	31	0	0	0
1565	196	Entroncamento	2006	1522	1	1766	834	0	0	834	0	0	0	0	0	0
1566	196	Entroncamento	2005	1491,3	1	1248	594	0	143	451	0	0	0	0	0	0
1567	196	Entroncamento	2004	1461,4	1	1289	790	0	301	489	0	0	0	0	0	0
1568	196	Entroncamento	2003	1429,3	1	1123	730	0	312	418	0	0	0	0	0	0
1569	197	Ferreira do Zêzere	2010	47,1	3	482	681	0	0	500	0	0	181	0	0	0
1570	197	Ferreira do Zêzere	2009	47,5	3	462	641	0	0	501	0	0	140	0	0	0
1571	197	Ferreira do Zêzere	2008	47,9	3	401	597	0	0	476	0	0	121	0	0	0
1572	197	Ferreira do Zêzere	2007	48,2	3	362	397	0	0	276	0	0	119	0	0	2
1573	197	Ferreira do Zêzere	2006	48,5	3	286	256	0	0	160	0	0	96	0	0	0
1574	197	Ferreira do Zêzere	2005	48,7	3	222	422	0	0	256	0	0	166	0	0	0
1575	197	Ferreira do Zêzere	2004	49,1	3	215	266	0	0	243	0	0	23	0	0	0
1576	197	Ferreira do Zêzere	2003	49,6	3	287	281	0	0	230	0	0	51	0	0	0
1577	198	Sardoal	2010	40,2	3	237	684	0	0	146	0	0	538	0	0	0
1578	198	Sardoal	2009	40,8	3	232	787	0	0	229	0	0	558	0	0	0
1579	198	Sardoal	2008	41,3	3	232	784	0	0	213	25	0	546	0	0	0
1580	198	Sardoal	2007	41,9	3	200	855	0	0	347	16	0	492	0	0	0
1581	198	Sardoal	2006	42,3	3	168	752	0	0	180	0	0	572	0	0	0
1582	198	Sardoal	2005	42,9	3	168	654	0	28	104	0	0	522	0	0	0
1583	198	Sardoal	2004	43,3	3	125	671	0	21	131	0	0	519	0	0	0
1584	198	Sardoal	2003	43,7	3	125	645	0	38	125	0	0	482	0	0	0
1585	199	Tomar	2010	117,8	2	2628	2482	0	0	1508	0	0	951	0	0	22
1586	199	Tomar	2009	118,7	2	2637	2420	0	0	1549	0	0	871	0	0	0
1587	199	Tomar	2008	119,4	2	2568	2141	0	0	1293	0	0	848	0	0	0
1588	199	Tomar	2007	120,4	2	999999	2154	0	0	1148	0	0	1006	0	0	0
1589	199	Tomar	2006	121,2	2	2599	1959	0	0	1094	0	0	865	0	0	0
1590	199	Tomar	2005	121,9	2	2129	1141	0	0	1141	0	0	0	0	0	0

1591	199	Tomar	2004	122,4	2	1916	1157	0	0	1157	0	0	0	0	0	0
1592	199	Tomar	2003	122,7	2	2016	872	0	0	872	0	0	0	0	0	0
1593	200	Torres Novas	2010	135,9	2	2879	482	0	0	304	0	0	173	0	0	5
1594	200	Torres Novas	2009	136,3	2	2864	1795	0	0	1575	0	0	135	0	0	85
1595	200	Torres Novas	2008	136,9	2	2938	1286	1	0	1112	0	16	95	0	0	62
1596	200	Torres Novas	2007	137,4	2	2808	1176	0	0	1011	0	0	86	0	8	71
1597	200	Torres Novas	2006	137,7	2	2281	1716	0	0	1604	0	0	74	0	0	38
1598	200	Torres Novas	2005	137,8	2	1864	2875	0	1154	1610	0	0	111	0	0	0
1599	200	Torres Novas	2004	137,6	2	1647	1986	0	666	1239	0	0	81	0	0	0
1600	200	Torres Novas	2003	137,1	2	1227	1962	0	992	961	2	0	7	0	0	0
1601	201	Vila Nova da Barquinha	2010	167,2	2	399	291	0	0	271	0	0	20	0	0	0
1602	201	Vila Nova da Barquinha	2009	166	2	354	264	0	0	213	1	0	50	0	0	0
1603	201	Vila Nova da Barquinha	2008	164,9	2	331	397	0	0	397	0	0	0	0	0	0
1604	201	Vila Nova da Barquinha	2007	163,8	2	295	341	0	0	263	0	0	78	0	0	0
1605	201	Vila Nova da Barquinha	2006	162,4	2	269	310	0	0	244	0	0	66	0	0	0
1606	201	Vila Nova da Barquinha	2005	160,6	2	226	243	0	115	128	0	0	0	0	0	0
1607	201	Vila Nova da Barquinha	2004	158,9	2	312	139	0	24	115	0	0	0	0	0	0
1608	201	Vila Nova da Barquinha	2003	157	2	196	213	0	26	187	0	0	0	0	0	0
1609	202	Ourém	2010	123,1	2	3670	1782	0	0	1782	0	0	0	0	0	0
1610	202	Ourém	2009	122,8	2	3196	2462	0	0	2462	0	0	0	0	0	0
1611	202	Ourém	2008	122,2	2	3076	2266	0	0	2266	0	0	0	0	0	0
1612	202	Ourém	2007	121,5	2	2952	2014	0	0	2014	0	0	0	0	0	0
1613	202	Ourém	2006	120,5	2	2731	2475	0	0	2033	0	0	442	0	0	0
1614	202	Ourém	2005	119,5	2	2289	6795	0	4509	1962	0	0	324	0	0	0
1615	202	Ourém	2004	118,3	2	1909	5261	0	3406	1565	0	0	290	0	0	0
1616	202	Ourém	2003	116,8	2	1944	3919	0	1996	1677	0	0	246	0	0	0
1617	203	Cascais	2010	1957,1	1	41139	30573	37	0	27035	13	5	1970	0	5	1507
1618	203	Cascais	2009	1946,8	1	35104	33875	9	0	27805	6	14	3846	0	100	2095
1619	203	Cascais	2008	1933,1	1	42007	28531	3	0	25410	35	0	1688	0	207	1188
1620	203	Cascais	2007	1919,8	1	37080	28724	12	0	24538	0	4	3223	0	350	597
1621	203	Cascais	2006	1902,6	1	29991	36351	9	0	20477	152	4	1126	0	85	14498
1622	203	Cascais	2005	1885,1	1	25537	14016	5	0	13997	0	4	4	0	0	6
1623	203	Cascais	2004	1863,3	1	20870	6348	0	16	5898	0	21	410	0	0	3
1624	203	Cascais	2003	1843,3	1	23372	9987	4	6	9772	0	0	205	0	0	0
1625	204	Lisboa	2010	5527,4	1	104660	86684	0	0	51311	0	778	34285	0	0	311
1626	204	Lisboa	2009	5651	1	105208	77886	11	0	50003	0	634	26967	0	0	271
1627	204	Lisboa	2008	5777,8	1	99781	67959	4	0	38511	0	257	27611	0	0	1576
1628	204	Lisboa	2007	5896,9	1	88028	55217	0	0	22255	0	264	32565	0	0	133
1629	204	Lisboa	2006	6015,5	1	76087	57179	12	0	55147	0	231	1789	0	0	0
1630	204	Lisboa	2005	6134	1	67541	50052	21	176	47963	0	205	1687	0	0	0

1631	204	Lisboa	2004	6246,1	1	53340	50197	9	3240	45097	0	214	1637	0	0	0
1632	204	Lisboa	2003	6383,2	1	74750	55283	9	7529	45840	0	196	1709	0	0	0
1633	205	Loures	2010	1135,1	1	26084	9982	0	0	6690	0	0	2155	0	0	1136
1634	205	Loures	2009	1143,5	1	24840	10866	0	0	6939	40	45	2367	0	0	1475
1635	205	Loures	2008	1151,8	1	27011	9992	0	0	6051	0	0	2755	0	0	1186
1636	205	Loures	2007	1160,5	1	23235	8117	0	0	5055	0	63	2014	0	0	985
1637	205	Loures	2006	1166,7	1	19263	9904	0	0	6018	0	0	1938	0	0	1948
1638	205	Loures	2005	1172,9	1	16734	10836	0	0	6682	0	0	1707	0	0	2447
1639	205	Loures	2004	1176,7	1	15599	7716	0	0	4790	0	0	1157	0	0	1769
1640	205	Loures	2003	1185,2	1	15751	7346	0	0	4465	68	0	1427	0	0	1386
1641	206	Mafra	2010	258,1	2	9776	4226	0	0	2784	0	21	485	0	0	937
1642	206	Mafra	2009	250,5	2	9079	5240	0	0	3594	0	0	644	0	1	1001
1643	206	Mafra	2008	243	2	9464	5697	0	0	3852	0	2	481	0	8	1354
1644	206	Mafra	2007	235,6	2	8642	6307	1	0	3273	0	1	1841	0	2	1189
1645	206	Mafra	2006	227,8	2	7385	4715	1	0	2365	225	0	804	0	12	1308
1646	206	Mafra	2005	220,2	2	5959	9362	3	3655	3829	0	2	393	0	14	1466
1647	206	Mafra	2004	212,6	2	4480	9147	3	4807	2452	0	1	343	0	35	1506
1648	206	Mafra	2003	205,1	2	4747	8453	2	3408	3062	10	10	466	0	3	1492
1649	207	Oeiras	2010	3769,3	1	28119	8476	0	0	8308	0	0	0	0	0	168
1650	207	Oeiras	2009	3762,7	1	26740	11708	0	0	10890	0	0	0	0	0	818
1651	207	Oeiras	2008	3758,1	1	27119	10517	0	0	9912	0	0	0	0	0	605
1652	207	Oeiras	2007	3748,8	1	26637	13188	0	0	12572	0	0	0	0	0	616
1653	207	Oeiras	2006	3731,3	1	22674	9459	0	0	9459	0	0	0	0	0	0
1654	207	Oeiras	2005	3708,9	1	21734	8100	0	0	8100	0	0	0	0	0	0
1655	207	Oeiras	2004	3683,3	1	21460	9410	0	0	9410	0	0	0	0	0	0
1656	207	Oeiras	2003	3648,4	1	17338	9511	0	0	9511	0	0	0	0	0	0
1657	208	Sintra	2010	1447,2	1	46697	22155	0	0	18155	0	0	2581	0	0	1420
1658	208	Sintra	2009	1422,8	1	41972	20715	0	0	16947	0	0	2425	0	0	1343
1659	208	Sintra	2008	1396,8	1	41909	23166	0	0	19145	0	0	2550	0	0	1471
1660	208	Sintra	2007	1370,4	1	42186	24079	0	0	20524	0	0	1917	0	0	1638
1661	208	Sintra	2006	1342,3	1	35356	13060	0	0	9938	0	0	1617	0	0	1505
1662	208	Sintra	2005	1313,8	1	28992	13638	0	0	12820	0	17	524	0	0	277
1663	208	Sintra	2004	1282,8	1	23851	14113	0	53	13554	0	12	345	0	94	55
1664	208	Sintra	2003	1272,3	1	27932	16094	0	630	15155	0	0	282	0	0	27
1665	209	Vila Franca de Xira	2010	459,1	2	14441	3341	0	0	3341	0	0	0	0	0	0
1666	209	Vila Franca de Xira	2009	453,7	2	13865	3384	0	0	3384	0	0	0	0	0	0
1667	209	Vila Franca de Xira	2008	447,5	2	15198	3450	0	0	3450	0	0	0	0	0	0
1668	209	Vila Franca de Xira	2007	441	2	12831	3185	0	0	3185	0	0	0	0	0	0
1669	209	Vila Franca de Xira	2006	434,1	2	11387	3018	0	0	3018	0	0	0	0	0	0
1670	209	Vila Franca de Xira	2005	427	2	10542	6937	0	3885	3052	0	0	0	0	0	0

1671	209	Vila Franca de Xira	2004	419,4	2	7818	7028	0	3743	3285	0	0	0	0	0	0
1672	209	Vila Franca de Xira	2003	441,9	2	7568	2719	0	200	2519	0	0	0	0	0	0
1673	210	Amadora	2010	7125,4	1	19549	6683	0	0	6467	0	115	0	0	0	102
1674	210	Amadora	2009	7183,3	1	18206	6849	0	0	6506	0	145	76	0	0	122
1675	210	Amadora	2008	7237,2	1	19174	6262	0	0	5986	0	85	81	0	0	110
1676	210	Amadora	2007	7292,4	1	999999	6016	2	0	5743	0	98	76	0	0	97
1677	210	Amadora	2006	7338,1	1	15888	5747	0	0	5519	0	92	57	0	0	79
1678	210	Amadora	2005	7379,7	1	13543	12349	0	6490	5717	0	70	0	0	0	72
1679	210	Amadora	2004	7411,2	1	10497	10192	0	4171	5791	0	112	62	0	0	56
1680	210	Amadora	2003	7582,4	1	10146	9801	0	0	9801	0	0	0	0	0	0
1681	211	Odivelas	2010	6000	1	16942	4907	0	0	4135	0	1	770	0	0	0
1682	211	Odivelas	2009	5913,2	1	16445	5709	3	0	4551	0	18	1130	0	0	7
1683	211	Odivelas	2008	5828	1	16798	4710	6	0	3500	0	0	1191	0	0	13
1684	211	Odivelas	2007	5746,3	1	14079	1289	4	0	174	0	0	1092	0	0	19
1685	211	Odivelas	2006	5651,9	1	12783	434	2	0	358	0	0	60	0	0	14
1686	211	Odivelas	2005	5563,2	1	10941	5829	0	121	4808	0	0	900	0	0	0
1687	211	Odivelas	2004	5464,7	1	10107	5322	0	18	4353	0	0	951	0	0	0
1688	211	Odivelas	2003	5307,6	1	8184	1474	0	0	510	0	0	938	0	25	1
1689	212	Alcochete	2010	146,2	2	2410	744	0	0	674	0	0	70	0	0	0
1690	212	Alcochete	2009	141,1	2	1969	746	0	0	735	0	0	11	0	0	0
1691	212	Alcochete	2008	136	2	2106	658	0	0	611	0	0	47	0	0	0
1692	212	Alcochete	2007	131	2	1939	663	0	0	606	0	3	54	0	0	0
1693	212	Alcochete	2006	126,2	2	2065	476	0	0	468	0	7	0	0	0	1
1694	212	Alcochete	2005	121,1	2	858	722	0	170	547	0	5	0	0	0	0
1695	212	Alcochete	2004	116,6	2	589	270	0	97	113	0	16	0	0	0	44
1696	212	Alcochete	2003	151,8	2	610	735	0	207	282	0	0	0	0	0	246
1697	213	Almada	2010	2361	1	24164	10958	0	0	8754	9	0	715	0	0	1479
1698	213	Almada	2009	2364,5	1	22256	10395	66	0	8237	0	0	1053	0	0	1039
1699	213	Almada	2008	2366,1	1	21388	10679	143	0	8695	91	34	990	0	0	726
1700	213	Almada	2007	2366,8	1	19282	12740	0	0	10763	119	97	892	0	0	869
1701	213	Almada	2006	2364,8	1	16550	10994	0	0	9583	0	0	828	0	0	583
1702	213	Almada	2005	2361,4	1	14270	9090	0	0	7547	0	0	925	0	0	618
1703	213	Almada	2004	2355,6	1	12684	7328	0	100	6075	0	0	904	0	0	249
1704	213	Almada	2003	2348,2	1	13386	6968	0	0	6113	0	0	855	0	0	0
1705	214	Barreiro	2010	2119,5	1	7251	2275	0	0	1897	0	0	0	0	0	378
1706	214	Barreiro	2009	2129	1	6641	3387	0	0	3064	0	0	0	0	0	323
1707	214	Barreiro	2008	2139	1	6150	4335	0	0	4068	0	0	0	0	0	267
1708	214	Barreiro	2007	2463,1	1	5606	2698	0	0	2311	0	0	0	0	0	387
1709	214	Barreiro	2006	2473,9	1	5026	2895	0	0	2738	0	0	0	0	0	157
1710	214	Barreiro	2005	2479,6	1	4460	3695	0	676	2935	0	0	0	0	58	26

1711	214	Barreiro	2004	2486,4	1	3617	3448	0	642	2806	0	0	0	0	0	0
1712	214	Barreiro	2003	2485,8	1	3960	3217	0	681	2536	0	0	0	0	0	0
1713	215	Moita	2010	1302,1	1	5440	2368	0	0	1996	0	0	118	0	0	255
1714	215	Moita	2009	1300,1	1	4823	2614	0	0	2228	0	0	118	0	0	268
1715	215	Moita	2008	1295,6	1	4635	3187	0	0	2854	0	0	115	0	0	218
1716	215	Moita	2007	1291,6	1	4039	1410	0	0	1028	0	0	164	0	0	218
1717	215	Moita	2006	1285,1	1	3446	1570	0	0	449	0	0	209	0	0	912
1718	215	Moita	2005	1278,3	1	3108	4866	0	2310	658	0	0	158	0	0	1740
1719	215	Moita	2004	1270,8	1	3199	3420	0	1911	664	0	0	11	0	0	834
1720	215	Moita	2003	1258,6	1	2863	4395	0	1032	1772	52	0	0	0	0	1539
1721	216	Montijo	2010	119,9	2	5333	3224	0	0	3082	0	0	142	0	0	0
1722	216	Montijo	2009	119,4	2	4760	2561	0	0	2423	0	0	138	0	0	0
1723	216	Montijo	2008	118,9	2	5596	3173	0	0	3032	0	0	141	0	0	0
1724	216	Montijo	2007	118,4	2	5192	3444	0	0	3240	0	0	204	0	0	0
1725	216	Montijo	2006	117,6	2	4615	4433	0	0	4243	0	0	190	0	0	0
1726	216	Montijo	2005	116,9	2	4046	4193	0	0	3942	0	0	251	0	0	0
1727	216	Montijo	2004	116,3	2	2937	1319	0	0	1319	0	0	0	0	0	0
1728	216	Montijo	2003	118	2	2519	1984	0	0	1984	0	0	0	0	0	0
1729	217	Palmela	2010	139,6	2	8274	3218	0	0	2654	0	0	562	0	0	1
1730	217	Palmela	2009	137,3	2	8294	4039	0	0	3465	0	0	557	0	0	17
1731	217	Palmela	2008	135,7	2	8675	3546	0	0	3056	0	0	483	0	0	7
1732	217	Palmela	2007	133,4	2	7927	3606	0	0	3000	0	0	578	0	0	28
1733	217	Palmela	2006	131	2	6555	3852	0	0	3357	0	0	495	0	0	0
1734	217	Palmela	2005	128,3	2	6039	5961	0	2033	3928	0	0	0	0	0	0
1735	217	Palmela	2004	125,8	2	4851	5616	0	2307	3309	0	0	0	0	0	0
1736	217	Palmela	2003	123,2	2	8700	4841	0	1621	3158	0	0	0	0	0	62
1737	218	Seixal	2010	1892,6	1	18455	7900	0	0	6607	6	3	1249	0	0	35
1738	218	Seixal	2009	1868,2	1	17298	6628	0	0	5131	2	13	1425	0	0	57
1739	218	Seixal	2008	1842	1	16908	7499	0	0	6240	19	0	1182	0	0	58
1740	218	Seixal	2007	1816,5	1	14766	4632	0	0	3398	0	0	1174	0	0	60
1741	218	Seixal	2006	1787,4	1	12404	2052	0	0	2026	0	0	0	0	0	26
1742	218	Seixal	2005	1758,2	1	10527	3250	0	1110	2077	0	30	0	0	0	33
1743	218	Seixal	2004	1724,4	1	9118	3158	0	1163	1923	0	49	0	0	0	23
1744	218	Seixal	2003	1689,3	1	9707	3225	0	1248	1927	0	0	0	0	0	50
1745	219	Sesimbra	2010	289,8	2	8489	5004	0	0	3952	0	0	620	0	0	432
1746	219	Sesimbra	2009	279,3	2	8007	5483	0	0	4484	0	0	561	0	0	438
1747	219	Sesimbra	2008	268,2	2	7887	4487	0	0	3738	0	0	438	0	0	311
1748	219	Sesimbra	2007	257,6	2	7080	5910	0	0	4875	0	0	673	0	0	362
1749	219	Sesimbra	2006	246,7	2	6452	5322	0	0	3950	0	0	905	0	0	467
1750	219	Sesimbra	2005	236,4	2	4893	6603	0	2341	3234	0	0	646	0	0	382

1751	219	Sesimbra	2004	225,9	2	4045	7076	0	2403	3463	0	7	800	0	0	403
1752	219	Sesimbra	2003	215,8	2	4319	5533	0	2820	2101	126	0	486	0	0	0
1753	220	Setúbal	2010	547,2	2	14195	7700	0	0	3853	0	0	3812	0	0	35
1754	220	Setúbal	2009	544,3	2	14314	8780	0	0	4796	0	0	3926	0	0	58
1755	220	Setúbal	2008	724,2	2	15031	8829	0	0	5181	0	9	3602	0	0	37
1756	220	Setúbal	2007	719	2	12963	6308	0	0	2510	0	10	3763	0	0	25
1757	220	Setúbal	2006	713,1	2	999999	12116	0	0	8860	0	0	3256	0	0	0
1758	220	Setúbal	2005	706,3	2	10224	11637	1	2891	8606	0	77	62	0	0	0
1759	220	Setúbal	2004	698,9	2	7209	5504	27	2710	2767	0	0	0	0	0	0
1760	220	Setúbal	2003	690,1	2	8578	4682	37	1195	3450	0	0	0	0	0	0
1761	221	Odemira	2010	14,6	3	2323	1744	0	0	1215	0	0	528	0	0	0
1762	221	Odemira	2009	14,7	3	2139	1934	0	0	1031	0	0	903	0	0	0
1763	221	Odemira	2008	14,7	3	1698	2776	0	0	1122	0	0	1654	0	0	0
1764	221	Odemira	2007	14,8	3	2131	1191	0	0	1191	0	0	0	0	0	0
1765	221	Odemira	2006	14,9	3	1933	1347	0	0	1001	0	0	318	0	0	28
1766	221	Odemira	2005	14,9	3	1452	2221	0	678	1018	0	2	462	0	0	61
1767	221	Odemira	2004	15	3	1331	2753	0	717	1012	0	0	740	0	60	224
1768	221	Odemira	2003	14,9	3	1400	1684	0	784	749	0	0	82	0	0	69
1769	222	Alcácer do Sal	2010	8,5	3	996	911	0	0	755	0	0	156	0	0	0
1770	222	Alcácer do Sal	2009	8,6	3	948	1298	0	0	1124	0	0	174	0	0	0
1771	222	Alcácer do Sal	2008	8,9	3	2146	404	0	0	223	0	0	181	0	0	0
1772	222	Alcácer do Sal	2007	9	3	949	1527	0	0	761	0	0	189	0	0	577
1773	222	Alcácer do Sal	2006	9,1	3	804	1386	0	0	681	0	0	174	0	0	531
1774	222	Alcácer do Sal	2005	9,2	3	595	1882	0	634	669	0	0	0	0	0	579
1775	222	Alcácer do Sal	2004	9,3	3	516	687	0	266	309	0	0	0	0	0	112
1776	222	Alcácer do Sal	2003	9,4	3	406	1258	0	325	684	0	0	0	0	0	249
1777	223	Grândola	2010	16,6	3	2455	914	7	0	810	0	0	98	0	0	0
1778	223	Grândola	2009	16,8	3	2304	759	0	0	759	0	0	0	0	0	0
1779	223	Grândola	2008	17,3	3	3231	1105	0	0	1105	0	0	0	0	0	0
1780	223	Grândola	2007	17,4	3	2266	710	0	0	710	0	0	0	0	0	0
1781	223	Grândola	2006	17,6	3	1629	464	0	0	464	0	0	0	0	0	0
1782	223	Grândola	2005	17,7	3	1521	920	0	105	812	0	0	0	0	0	3
1783	223	Grândola	2004	17,9	3	1153	497	0	48	448	0	0	0	0	0	1
1784	223	Grândola	2003	18,1	3	1153	798	0	181	591	0	0	24	0	0	2
1785	224	Santiago do Cacém	2010	27,4	3	2345	1940	0	0	1786	0	0	154	0	0	0
1786	224	Santiago do Cacém	2009	27,7	3	2352	2321	0	0	2138	0	0	183	0	0	0
1787	224	Santiago do Cacém	2008	27,8	3	1178	2009	0	0	1854	0	0	155	0	0	0
1788	224	Santiago do Cacém	2007	28	3	2113	2894	0	0	2795	0	0	99	0	0	0
1789	224	Santiago do Cacém	2006	28,2	3	1878	2794	0	0	2633	0	0	161	0	0	0
1790	224	Santiago do Cacém	2005	28,4	3	1281	2924	0	607	2139	0	0	178	0	0	0

1791	224	Santiago do Cacém	2004	28,5	3	1494	3465	0	650	2656	0	0	159	0	0	0
1792	224	Santiago do Cacém	2003	28,6	3	1416	3068	0	622	2306	0	0	140	0	0	0
1793	225	Sines	2010	67,4	3	1924	1442	0	0	1267	0	0	175	0	0	0
1794	225	Sines	2009	67,6	3	1810	1789	0	0	1640	0	0	149	0	0	0
1795	225	Sines	2008	67,5	3	1374	1021	0	0	1021	0	0	0	0	0	0
1796	225	Sines	2007	67,5	3	1858	658	0	0	658	0	0	0	0	0	0
1797	225	Sines	2006	67,5	3	1520	264	0	0	201	0	0	63	0	0	0
1798	225	Sines	2005	67,3	3	1068	336	0	23	250	0	0	63	0	0	0
1799	225	Sines	2004	67,2	3	1026	1199	0	284	617	30	0	268	0	0	0
1800	225	Sines	2003	66,8	3	1057	835	0	119	545	58	0	113	0	0	0
1801	226	Mora	2010	11,4	3	210	328	0	0	250	0	0	0	0	0	78
1802	226	Mora	2009	11,6	3	213	326	0	0	245	0	0	0	0	0	81
1803	226	Mora	2008	11,8	3	188	320	0	0	263	0	1	0	0	0	56
1804	226	Mora	2007	11,9	3	216	403	0	0	403	0	0	0	0	0	0
1805	226	Mora	2006	12	3	220	277	0	0	277	0	0	0	0	0	0
1806	226	Mora	2005	12,2	3	208	330	0	67	263	0	0	0	0	0	0
1807	226	Mora	2004	12,3	3	189	698	0	266	432	0	0	0	0	0	0
1808	226	Mora	2003	12,5	3	183	1189	0	817	372	0	0	0	0	0	0
1809	227	Alter do Chão	2010	9,1	3	229	512	0	0	338	0	0	98	0	0	76
1810	227	Alter do Chão	2009	9,3	3	207	567	0	0	356	0	0	203	0	0	8
1811	227	Alter do Chão	2008	9,5	3	117	448	0	0	385	0	0	55	0	0	8
1812	227	Alter do Chão	2007	9,7	3	183	438	0	0	344	0	0	86	0	0	8
1813	227	Alter do Chão	2006	9,8	3	98	596	0	0	396	0	0	192	0	0	8
1814	227	Alter do Chão	2005	10	3	90	470	0	81	338	0	0	42	0	0	9
1815	227	Alter do Chão	2004	10,1	3	114	416	0	44	318	0	4	40	0	0	10
1816	227	Alter do Chão	2003	10,3	3	105	361	0	41	280	0	0	27	0	0	13
1817	228	Arronches	2010	10,1	3	119	285	0	0	251	0	0	34	0	0	0
1818	228	Arronches	2009	10,2	3	144	180	0	0	132	0	0	48	0	0	0
1819	228	Arronches	2008	10,2	3	37	293	0	0	228	0	0	65	0	0	0
1820	228	Arronches	2007	10,3	3	138	108	0	0	108	0	0	0	0	0	0
1821	228	Arronches	2006	10,3	3	124	119	0	0	119	0	0	0	0	0	0
1822	228	Arronches	2005	10,3	3	89	196	0	15	181	0	0	0	0	0	0
1823	228	Arronches	2004	10,4	3	81	100	0	0	100	0	0	0	0	0	0
1824	228	Arronches	2003	10,5	3	59	111	0	11	100	0	0	0	0	0	0
1825	229	Avis	2010	7,9	3	221	84	0	0	84	0	0	0	0	0	0
1826	229	Avis	2009	8	3	231	84	0	0	84	0	0	0	0	0	0
1827	229	Avis	2008	8,1	3	215	93	0	0	93	0	0	0	0	0	0
1828	229	Avis	2007	8,2	3	203	189	0	0	189	0	0	0	0	0	0
1829	229	Avis	2006	8,3	3	193	85	0	0	85	0	0	0	0	0	0
1830	229	Avis	2005	8,3	3	156	146	0	5	128	0	0	12	0	0	1

1831	229	Avis	2004	8,3	3	152	99	0	15	84	0	0	0	0	0	0
1832	229	Avis	2003	8,4	3	150	143	0	12	127	4	0	0	0	0	0
1833	230	Campo Maior	2010	33,4	3	274	971	0	0	971	0	0	0	0	0	0
1834	230	Campo Maior	2009	33,6	3	433	988	0	0	988	0	0	0	0	0	0
1835	230	Campo Maior	2008	33,6	3	773	870	0	0	870	0	0	0	0	0	0
1836	230	Campo Maior	2007	33,5	3	329	982	0	0	982	0	0	0	0	0	0
1837	230	Campo Maior	2006	33,7	3	299	171	0	0	171	0	0	0	0	0	0
1838	230	Campo Maior	2005	33,8	3	233	374	0	20	354	0	0	0	0	0	0
1839	230	Campo Maior	2004	33,8	3	200	778	0	19	759	0	0	0	0	0	0
1840	230	Campo Maior	2003	33,6	3	264	619	0	12	607	0	0	0	0	0	0
1841	231	Castelo de Vide	2010	13,8	3	213	207	0	0	149	0	0	57	0	0	0
1842	231	Castelo de Vide	2009	13,9	3	209	241	0	0	179	7	0	55	0	0	0
1843	231	Castelo de Vide	2008	14	3	80	513	0	0	222	7	0	284	0	0	0
1844	231	Castelo de Vide	2007	14,1	3	217	440	0	0	203	7	0	230	0	0	0
1845	231	Castelo de Vide	2006	14,1	3	179	291	0	0	189	7	0	95	0	0	0
1846	231	Castelo de Vide	2005	14,2	3	86	170	0	17	94	0	0	47	0	0	12
1847	231	Castelo de Vide	2004	14,3	3	141	149	0	50	88	0	0	0	0	0	11
1848	231	Castelo de Vide	2003	14,3	3	105	96	0	19	77	0	0	0	0	0	0
1849	232	Crato	2010	8,9	3	156	154	0	0	154	0	0	0	0	0	0
1850	232	Crato	2009	9,1	3	245	342	0	0	342	0	0	0	0	0	0
1851	232	Crato	2008	9,3	3	83	228	0	0	228	0	0	0	0	0	0
1852	232	Crato	2007	9,5	3	175	100	0	0	100	0	0	0	0	0	0
1853	232	Crato	2006	9,6	3	162	92	0	0	92	0	0	0	0	0	0
1854	232	Crato	2005	9,8	3	129	125	0	0	125	0	0	0	0	0	0
1855	232	Crato	2004	10	3	104	61	0	0	61	0	0	0	0	0	0
1856	232	Crato	2003	10,5	3	61	287	0	20	257	0	0	10	0	0	0
1857	233	Elvas	2010	34,6	3	1798	734	0	0	734	0	0	0	0	0	0
1858	233	Elvas	2009	34,8	3	1688	650	0	0	650	0	0	0	0	0	0
1859	233	Elvas	2008	35	3	1835	753	0	0	753	0	0	0	0	0	0
1860	233	Elvas	2007	35,3	3	1430	793	0	0	793	0	0	0	0	0	0
1861	233	Elvas	2006	35,6	3	1208	709	0	0	709	0	0	0	0	0	0
1862	233	Elvas	2005	35,8	3	896	953	0	1	939	0	0	13	0	0	0
1863	233	Elvas	2004	35,9	3	743	536	0	0	536	0	0	0	0	0	0
1864	233	Elvas	2003	36	3	1010	897	0	76	821	0	0	0	0	0	0
1865	234	Fronteira	2010	12,1	3	180	162	0	0	162	0	0	0	0	0	0
1866	234	Fronteira	2009	12,4	3	158	176	0	0	176	0	0	0	0	0	0
1867	234	Fronteira	2008	12,7	3	148	141	0	0	141	0	0	0	0	0	0
1868	234	Fronteira	2007	13	3	141	176	0	0	176	0	0	0	0	0	0
1869	234	Fronteira	2006	13,2	3	110	294	0	0	294	0	0	0	0	0	0
1870	234	Fronteira	2005	13,5	3	100	276	0	32	244	0	0	0	0	0	0

1871	234	Fronteira	2004	13,8	3	84	123	0	28	91	0	4	0	0	0	0
1872	234	Fronteira	2003	14,2	3	88	78	0	5	73	0	0	0	0	0	0
1873	235	Gavião	2010	13	3	208	494	0	0	162	0	0	332	0	0	0
1874	235	Gavião	2009	13,3	3	207	479	0	0	129	0	0	350	0	0	0
1875	235	Gavião	2008	13,7	3	118	432	0	0	132	0	0	300	0	0	0
1876	235	Gavião	2007	14,1	3	182	399	0	0	151	0	0	248	0	0	0
1877	235	Gavião	2006	14,4	3	154	476	0	0	156	0	0	320	0	0	0
1878	235	Gavião	2005	14,7	3	90	522	0	60	100	0	0	362	0	0	0
1879	235	Gavião	2004	15,1	3	70	664	0	253	103	0	0	308	0	0	0
1880	235	Gavião	2003	15,4	3	68	776	0	444	88	0	0	244	0	0	0
1881	236	Marvão	2010	21,5	3	181	293	0	0	188	0	0	0	0	0	105
1882	236	Marvão	2009	22	3	198	99	0	0	99	0	0	0	0	0	0
1883	236	Marvão	2008	22,5	3	63	134	0	0	134	0	0	0	0	0	0
1884	236	Marvão	2007	23	3	154	91	0	0	91	0	0	0	0	0	0
1885	236	Marvão	2006	23,4	3	114	57	0	0	57	0	0	0	0	0	0
1886	236	Marvão	2005	23,8	3	99	314	0	252	62	0	0	0	0	0	0
1887	236	Marvão	2004	24,1	3	84	321	0	238	83	0	0	0	0	0	0
1888	236	Marvão	2003	24,5	3	65	408	0	266	142	0	0	0	0	0	0
1889	237	Monforte	2010	7,2	3	86	244	0	0	189	0	0	55	0	0	0
1890	237	Monforte	2009	7,3	3	87	283	0	0	253	0	0	30	0	0	0
1891	237	Monforte	2008	7,3	3	211	150	0	0	105	0	0	45	0	0	0
1892	237	Monforte	2007	7,4	3	116	78	0	0	78	0	0	0	0	0	0
1893	237	Monforte	2006	7,6	3	117	89	0	0	89	0	0	0	0	0	0
1894	237	Monforte	2005	7,6	3	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1895	237	Monforte	2004	7,7	3	73	925	0	925	0	0	0	0	0	0	0
1896	237	Monforte	2003	7,8	3	63	129	0	29	72	0	0	28	0	0	0
1897	238	Nisa	2010	12,6	3	322	722	0	0	319	0	0	243	0	99	60
1898	238	Nisa	2009	12,9	3	338	521	0	0	330	0	0	144	0	0	47
1899	238	Nisa	2008	13,1	3	311	1072	0	0	330	0	0	704	0	0	38
1900	238	Nisa	2007	13,4	3	300	656	0	0	350	0	0	276	0	0	30
1901	238	Nisa	2006	13,6	3	317	480	0	0	292	151	0	35	0	0	2
1902	238	Nisa	2005	13,8	3	225	565	0	54	338	129	0	32	0	0	12
1903	238	Nisa	2004	14	3	190	558	0	144	233	95	0	83	0	0	3
1904	238	Nisa	2003	14,3	3	222	1025	0	640	140	193	0	52	0	0	0
1905	239	Ponte de Sor	2010	20	3	1200	727	0	0	671	0	0	56	0	0	0
1906	239	Ponte de Sor	2009	20,1	3	1288	997	0	0	871	0	20	106	0	0	0
1907	239	Ponte de Sor	2008	20,3	3	640	778	0	0	657	0	2	119	0	0	0
1908	239	Ponte de Sor	2007	20,5	3	1315	688	0	0	616	0	0	72	0	0	0
1909	239	Ponte de Sor	2006	20,6	3	967	718	0	0	687	0	4	27	0	0	0
1910	239	Ponte de Sor	2005	20,8	3	842	1188	0	664	504	0	0	20	0	0	0

1911	239	Ponte de Sor	2004	21	3	718	980	0	550	394	0	3	33	0	0	0
1912	239	Ponte de Sor	2003	21,1	3	680	1073	0	852	206	0	0	15	0	0	0
1913	240	Portalegre	2010	51,7	3	2075	927	0	0	927	0	0	0	0	0	0
1914	240	Portalegre	2009	52,4	3	1821	622	0	0	622	0	0	0	0	0	0
1915	240	Portalegre	2008	53,1	3	930	941	0	0	941	0	0	0	0	0	0
1916	240	Portalegre	2007	53,7	3	1807	985	0	0	985	0	0	0	0	0	0
1917	240	Portalegre	2006	54,5	3	1468	1126	0	0	975	0	0	151	0	0	0
1918	240	Portalegre	2005	54,9	3	1226	1558	0	535	1023	0	0	0	0	0	0
1919	240	Portalegre	2004	55,4	3	1056	1406	0	138	1268	0	0	0	0	0	0
1920	240	Portalegre	2003	55,9	3	1130	1108	0	221	887	0	0	0	0	0	0
1921	241	Alandroal	2010	10,9	3	232	298	0	0	298	0	0	0	0	0	0
1922	241	Alandroal	2009	11	3	232	248	0	0	248	0	0	0	0	0	0
1923	241	Alandroal	2008	11,1	3	297	177	0	0	177	0	0	0	0	0	0
1924	241	Alandroal	2007	11,3	3	228	214	0	0	199	0	0	15	0	0	0
1925	241	Alandroal	2006	11,4	3	216	184	0	0	184	0	0	0	0	0	0
1926	241	Alandroal	2005	11,4	3	157	182	0	53	129	0	0	0	0	0	0
1927	241	Alandroal	2004	11,6	3	119	168	0	49	119	0	0	0	0	0	0
1928	241	Alandroal	2003	11,7	3	126	337	0	119	218	0	0	0	0	0	0
1929	242	Arraiolos	2010	10,3	3	315	406	0	0	403	0	0	4	0	0	0
1930	242	Arraiolos	2009	10,4	3	309	753	0	0	749	0	0	4	0	0	0
1931	242	Arraiolos	2008	10,5	3	821	322	0	0	318	0	0	4	0	0	0
1932	242	Arraiolos	2007	10,6	3	279	252	0	0	252	0	0	0	0	0	0
1933	242	Arraiolos	2006	10,7	3	243	290	0	0	287	0	0	3	0	0	0
1934	242	Arraiolos	2005	10,7	3	207	297	0	7	287	0	0	3	0	0	0
1935	242	Arraiolos	2004	10,8	3	170	385	0	2	379	0	0	4	0	0	0
1936	242	Arraiolos	2003	10,8	3	175	1104	0	2	210	0	0	892	0	0	0
1937	243	Borba	2010	50,1	3	353	449	0	0	366	0	0	84	0	0	0
1938	243	Borba	2009	50,5	3	335	346	0	0	295	0	0	51	0	0	0
1939	243	Borba	2008	50,8	3	141	431	0	0	400	0	0	31	0	0	0
1940	243	Borba	2007	51,3	3	315	381	0	0	381	0	0	0	0	0	0
1941	243	Borba	2006	51,5	3	265	127	0	0	127	0	0	0	0	0	0
1942	243	Borba	2005	51,8	3	216	765	0	465	300	0	0	0	0	0	0
1943	243	Borba	2004	52	3	190	994	0	570	424	0	0	0	0	0	0
1944	243	Borba	2003	52,1	3	181	823	0	501	322	0	0	0	0	0	0
1945	244	Estremoz	2010	27,5	3	691	596	0	0	466	0	0	130	0	0	0
1946	244	Estremoz	2009	27,9	3	713	546	0	0	403	0	0	143	0	0	0
1947	244	Estremoz	2008	28,2	3	570	516	0	0	385	0	0	131	0	0	0
1948	244	Estremoz	2007	28,5	3	16	358	0	0	358	0	0	0	0	0	0
1949	244	Estremoz	2006	28,8	3	534	600	0	0	464	0	0	99	0	0	37
1950	244	Estremoz	2005	29,1	3	413	388	0	56	295	0	0	0	0	0	37

1951	244	Estremoz	2004	29,3	3	373	307	0	50	220	0	0	0	0	0	37
1952	244	Estremoz	2003	29,5	3	398	866	0	201	579	0	0	0	0	0	86
1953	245	Évora	2010	41,4	3	3851	2950	0	0	2535	0	0	415	0	0	0
1954	245	Évora	2009	41,7	3	4216	3348	0	0	2906	0	0	442	0	0	0
1955	245	Évora	2008	41,9	3	3842	3744	0	0	2312	1089	0	343	0	0	0
1956	245	Évora	2007	42,2	3	4721	4999	0	0	3381	1158	0	460	0	0	0
1957	245	Évora	2006	42,4	3	4215	5634	0	0	3177	1295	0	1162	0	0	0
1958	245	Évora	2005	42,5	3	3687	5732	0	789	3017	1106	0	820	0	0	0
1959	245	Évora	2004	42,6	3	3278	5353	0	847	2642	1079	0	785	0	0	0
1960	245	Évora	2003	42,5	3	2678	3109	0	587	1511	555	0	456	0	0	0
1961	246	Montemor-o-Novo	2010	14,8	3	989	1124	0	0	996	0	0	109	0	0	19
1962	246	Montemor-o-Novo	2009	14,9	3	1031	864	0	0	656	0	0	104	0	0	104
1963	246	Montemor-o-Novo	2008	14,9	3	729	1598	0	0	1083	0	0	473	0	0	42
1964	246	Montemor-o-Novo	2007	15	3	933	1892	0	0	1097	0	0	517	0	0	278
1965	246	Montemor-o-Novo	2006	15	3	895	1339	0	0	835	0	0	504	0	0	0
1966	246	Montemor-o-Novo	2005	15,1	3	780	1450	0	269	917	0	0	238	0	0	26
1967	246	Montemor-o-Novo	2004	15	3	889	1407	0	275	825	0	0	260	0	0	47
1968	246	Montemor-o-Novo	2003	15	3	544	1778	0	434	1042	0	0	196	0	0	106
1969	247	Mourão	2010	12,2	3	137	55	0	0	55	0	0	0	0	0	0
1970	247	Mourão	2009	12,2	3	149	52	0	0	52	0	0	0	0	0	0
1971	247	Mourão	2008	12,2	3	111	95	0	0	95	0	0	0	0	0	0
1972	247	Mourão	2007	12,1	3	169	42	0	0	42	0	0	0	0	0	0
1973	247	Mourão	2006	12,1	3	138	78	0	0	78	0	0	0	0	0	0
1974	247	Mourão	2005	12,1	3	117	40	0	4	36	0	0	0	0	0	0
1975	247	Mourão	2004	12	3	88	68	0	1	62	0	0	5	0	0	0
1976	247	Mourão	2003	11,9	3	66	70	0	11	59	0	0	0	0	0	0
1977	248	Portel	2010	11,7	3	246	327	0	0	327	0	0	0	0	0	0
1978	248	Portel	2009	11,8	3	256	294	0	0	294	0	0	0	0	0	0
1979	248	Portel	2008	11,8	3	3	274	0	0	274	0	0	0	0	0	0
1980	248	Portel	2007	11,8	3	198	281	0	0	281	0	0	0	0	0	0
1981	248	Portel	2006	11,8	3	179	271	0	0	271	0	0	0	0	0	0
1982	248	Portel	2005	11,8	3	151	342	0	98	244	0	0	0	0	0	0
1983	248	Portel	2004	11,8	3	23	246	0	10	236	0	0	0	0	0	0
1984	248	Portel	2003	11,7	3	74	211	0	42	169	0	0	0	0	0	0
1985	249	Redondo	2010	17,7	3	325	335	0	0	335	0	0	0	0	0	0
1986	249	Redondo	2009	17,9	3	334	301	0	0	261	0	0	40	0	0	0
1987	249	Redondo	2008	18,1	3	163	289	0	0	268	0	0	21	0	0	0
1988	249	Redondo	2007	18,3	3	338	328	0	0	303	0	0	25	0	0	0
1989	249	Redondo	2006	18,5	3	316	370	0	0	277	0	0	93	0	0	0
1990	249	Redondo	2005	18,7	3	243	237	0	12	212	0	0	0	0	8	5

1991	249	Redondo	2004	18,9	3	196	564	0	163	401	0	0	0	0	0	0
1992	249	Redondo	2003	19	3	210	403	0	15	351	0	1	36	0	0	0
1993	250	Reguengos de Monsaraz	2010	25	3	782	460	0	0	460	0	0	0	0	0	0
1994	250	Reguengos de Monsaraz	2009	25	3	788	462	0	0	462	0	0	0	0	0	0
1995	250	Reguengos de Monsaraz	2008	24,9	3	352	476	0	0	476	0	0	0	0	0	0
1996	250	Reguengos de Monsaraz	2007	24,9	3	796	302	0	0	302	0	0	0	0	0	0
1997	250	Reguengos de Monsaraz	2006	24,9	3	759	287	0	0	287	0	0	0	0	0	0
1998	250	Reguengos de Monsaraz	2005	24,8	3	513	719	0	260	459	0	0	0	0	0	0
1999	250	Reguengos de Monsaraz	2004	24,7	3	311	1038	0	453	585	0	0	0	0	0	0
2000	250	Reguengos de Monsaraz	2003	24,3	3	379	711	0	276	435	0	0	0	0	0	0
2001	251	Vendas Novas	2010	55,7	3	765	530	0	0	458	0	0	61	0	0	11
2002	251	Vendas Novas	2009	55,5	3	912	628	0	0	504	0	0	93	0	0	31
2003	251	Vendas Novas	2008	55,2	3	503	647	0	0	537	0	0	77	0	0	33
2004	251	Vendas Novas	2007	55	3	773	670	0	0	549	0	0	66	0	0	55
2005	251	Vendas Novas	2006	54,7	3	691	504	0	0	362	0	2	39	0	0	101
2006	251	Vendas Novas	2005	54,3	3	506	866	0	497	258	0	0	74	0	0	37
2007	251	Vendas Novas	2004	53,8	3	450	825	0	390	313	0	0	0	0	0	122
2008	251	Vendas Novas	2003	52,7	3	564	948	0	400	390	0	0	87	0	0	71
2009	252	Viana do Alentejo	2010	14,4	3	225	216	0	0	216	0	0	0	0	0	0
2010	252	Viana do Alentejo	2009	14,5	3	219	189	0	0	189	0	0	0	0	0	0
2011	252	Viana do Alentejo	2008	14,5	3	205	196	0	0	196	0	0	0	0	0	0
2012	252	Viana do Alentejo	2007	14,5	3	210	321	0	0	321	0	0	0	0	0	0
2013	252	Viana do Alentejo	2006	14,5	3	206	284	0	0	258	0	0	26	0	0	0
2014	252	Viana do Alentejo	2005	14,4	3	161	189	0	51	138	0	0	0	0	0	0
2015	252	Viana do Alentejo	2004	14,3	3	132	166	0	28	138	0	0	0	0	0	0
2016	252	Viana do Alentejo	2003	14,2	3	125	130	0	14	116	0	0	0	0	0	0
2017	253	Vila Viçosa	2010	44,1	3	500	488	0	0	488	0	0	0	0	0	0
2018	253	Vila Viçosa	2009	44,3	3	530	604	0	0	604	0	0	0	0	0	0
2019	253	Vila Viçosa	2008	44,4	3	300	364	0	0	364	0	0	0	0	0	0
2020	253	Vila Viçosa	2007	44,6	3	369	513	0	0	513	0	0	0	0	0	0
2021	253	Vila Viçosa	2006	44,7	3	340	606	0	0	606	0	0	0	0	0	0
2022	253	Vila Viçosa	2005	44,8	3	337	413	0	221	192	0	0	0	0	0	0
2023	253	Vila Viçosa	2004	44,9	3	313	1473	0	757	716	0	0	0	0	0	0
2024	253	Vila Viçosa	2003	45,1	3	326	544	0	283	261	0	0	0	0	0	0
2025	254	Sousel	2010	18,5	3	306	191	0	0	191	0	0	0	0	0	0
2026	254	Sousel	2009	18,7	3	294	204	0	0	204	0	0	0	0	0	0
2027	254	Sousel	2008	19	3	190	190	0	0	190	0	0	0	0	0	0
2028	254	Sousel	2007	19,2	3	242	169	0	0	169	0	0	0	0	0	0
2029	254	Sousel	2006	19,5	3	229	123	0	0	123	0	0	0	0	0	0
2030	254	Sousel	2005	19,7	3	191	424	0	220	204	0	0	0	0	0	0

2031	254	Sousel	2004	20	3	190	475	0	156	319	0	0	0	0	0	0
2032	254	Sousel	2003	19,9	3	103	128	0	30	92	0	0	6	0	0	0
2033	255	Aljustrel	2010	20,1	3	441	613	0	0	613	0	0	0	0	0	0
2034	255	Aljustrel	2009	20,4	3	401	483	0	0	483	0	0	0	0	0	0
2035	255	Aljustrel	2008	20,6	3	545	564	0	0	564	0	0	0	0	0	0
2036	255	Aljustrel	2007	20,9	3	359	440	0	0	440	0	0	0	0	0	0
2037	255	Aljustrel	2006	21,2	3	310	369	0	0	369	0	0	0	0	0	0
2038	255	Aljustrel	2005	21,4	3	263	438	0	100	338	0	0	0	0	0	0
2039	255	Aljustrel	2004	21,7	3	225	382	0	55	327	0	0	0	0	0	0
2040	255	Aljustrel	2003	22	3	210	456	0	123	333	0	0	0	0	0	0
2041	256	Almodôvar	2010	8,9	3	244	533	0	0	310	0	0	221	0	3	0
2042	256	Almodôvar	2009	9,1	3	236	465	0	0	382	0	0	83	0	0	0
2043	256	Almodôvar	2008	9,2	3	253	1391	0	0	532	0	0	859	0	0	0
2044	256	Almodôvar	2007	9,4	3	194	549	0	0	548	0	1	0	0	0	0
2045	256	Almodôvar	2006	9,6	3	178	514	0	0	513	0	1	0	0	0	0
2046	256	Almodôvar	2005	9,7	3	113	922	0	484	438	0	0	0	0	0	0
2047	256	Almodôvar	2004	9,8	3	107	527	0	188	339	0	0	0	0	0	0
2048	256	Almodôvar	2003	10	3	162	679	0	252	427	0	0	0	0	0	0
2049	257	Alvito	2010	10,2	3	98	46	0	0	46	0	0	0	0	0	0
2050	257	Alvito	2009	10,2	3	89	50	0	0	50	0	0	0	0	0	0
2051	257	Alvito	2008	10,3	3	247	76	0	0	76	0	0	0	0	0	0
2052	257	Alvito	2007	10,3	3	78	64	0	0	64	0	0	0	0	0	0
2053	257	Alvito	2006	10,3	3	62	60	0	0	60	0	0	0	0	0	0
2054	257	Alvito	2005	10,2	3	62	50	0	24	26	0	0	0	0	0	0
2055	257	Alvito	2004	10,2	3	52	75	0	17	58	0	0	0	0	0	0
2056	257	Alvito	2003	10,1	3	45	94	0	38	56	0	0	0	0	0	0
2057	258	Barrancos	2010	9,7	3	38	55	0	0	55	0	0	0	0	0	0
2058	258	Barrancos	2009	9,9	3	50	60	0	0	60	0	0	0	0	0	0
2059	258	Barrancos	2008	10,1	3	63	10	0	0	10	0	0	0	0	0	0
2060	258	Barrancos	2007	10,3	3	48	23	0	0	23	0	0	0	0	0	0
2061	258	Barrancos	2006	10,5	3	31	105	0	0	48	0	0	57	0	0	0
2062	258	Barrancos	2005	10,7	3	29	146	0	64	20	12	1	49	0	0	0
2063	258	Barrancos	2004	10,8	3	22	94	0	65	26	0	0	3	0	0	0
2064	258	Barrancos	2003	10,9	3	18	188	0	116	54	0	0	4	0	3	11
2065	259	Beja	2010	29,6	3	2290	1864	0	0	1721	0	0	133	0	0	10
2066	259	Beja	2009	29,8	3	2115	2406	0	0	2160	0	0	227	0	0	19
2067	259	Beja	2008	30	3	1933	1751	0	0	1506	0	0	229	0	0	16
2068	259	Beja	2007	30,2	3	2017	1698	0	0	1467	0	1	227	0	0	3
2069	259	Beja	2006	30,3	3	1847	1570	0	0	1339	0	1	230	0	0	0
2070	259	Beja	2005	30,4	3	1347	1400	0	0	1171	0	0	229	0	0	0

2071	259	Beja	2004	30,5	3	1020	1305	0	0	1078	0	1	218	0	0	8
2072	259	Beja	2003	30,7	3	1198	1339	0	0	1137	0	0	202	0	0	0
2073	260	Castro Verde	2010	13,6	3	270	407	0	0	326	0	0	81	0	0	0
2074	260	Castro Verde	2009	13,6	3	268	440	0	0	322	0	0	118	0	0	0
2075	260	Castro Verde	2008	13,7	3	764	389	0	0	331	0	0	58	0	0	0
2076	260	Castro Verde	2007	13,7	3	242	406	0	0	307	0	0	99	0	0	0
2077	260	Castro Verde	2006	13,7	3	258	344	0	0	291	0	0	53	0	0	0
2078	260	Castro Verde	2005	13,6	3	207	754	0	325	363	0	0	66	0	0	0
2079	260	Castro Verde	2004	13,5	3	172	655	0	222	424	0	0	9	0	0	0
2080	260	Castro Verde	2003	13,5	3	155	519	0	200	306	0	0	13	0	0	0
2081	261	Cuba	2010	26,8	3	197	144	0	0	97	0	0	48	0	0	0
2082	261	Cuba	2009	27,1	3	217	292	0	0	222	0	0	70	0	0	0
2083	261	Cuba	2008	27,2	3	621	233	0	0	172	0	0	61	0	0	0
2084	261	Cuba	2007	27,3	3	154	314	0	0	263	0	0	51	0	0	0
2085	261	Cuba	2006	27,5	3	148	241	0	0	194	0	0	47	0	0	0
2086	261	Cuba	2005	27,6	3	144	163	0	39	79	0	0	45	0	0	0
2087	261	Cuba	2004	27,8	3	113	245	0	56	186	0	1	2	0	0	0
2088	261	Cuba	2003	28	3	104	130	0	25	94	1	0	10	0	0	0
2089	262	Ferreira do Alentejo	2010	12,2	3	356	422	0	0	246	0	0	85	0	0	92
2090	262	Ferreira do Alentejo	2009	12,4	3	371	366	0	0	366	0	0	0	0	0	0
2091	262	Ferreira do Alentejo	2008	12,5	3	1188	311	0	0	311	0	0	0	0	0	0
2092	262	Ferreira do Alentejo	2007	12,7	3	261	490	0	0	490	0	0	0	0	0	0
2093	262	Ferreira do Alentejo	2006	12,9	3	253	489	0	0	445	0	0	44	0	0	0
2094	262	Ferreira do Alentejo	2005	13	3	167	567	0	73	453	0	0	41	0	0	0
2095	262	Ferreira do Alentejo	2004	13,1	3	134	686	0	294	349	0	0	43	0	0	0
2096	262	Ferreira do Alentejo	2003	13,3	3	130	379	0	49	330	0	0	0	0	0	0
2097	263	Mértola	2010	5,4	3	288	716	0	0	716	0	0	0	0	0	0
2098	263	Mértola	2009	5,6	3	281	918	0	0	918	0	0	0	0	0	0
2099	263	Mértola	2008	5,7	3	243	343	0	0	343	0	0	0	0	0	0
2100	263	Mértola	2007	5,8	3	246	387	0	0	387	0	0	0	0	0	0
2101	263	Mértola	2006	5,9	3	260	357	0	0	357	0	0	0	0	0	0
2102	263	Mértola	2005	6,1	3	165	2770	0	2167	603	0	0	0	0	0	0
2103	263	Mértola	2004	6,2	3	130	2403	0	1854	549	0	0	0	0	0	0
2104	263	Mértola	2003	6,4	3	132	2298	0	1761	537	0	0	0	0	0	0
2105	264	Moura	2010	16,6	3	727	1027	0	0	1027	0	0	0	0	0	0
2106	264	Moura	2009	16,7	3	606	1290	0	0	1290	0	0	0	0	0	0
2107	264	Moura	2008	16,8	3	732	1004	0	0	1004	0	0	0	0	0	0
2108	264	Moura	2007	16,9	3	554	1851	0	0	1785	0	0	0	0	0	66
2109	264	Moura	2006	17	3	546	1422	0	0	1422	0	0	0	0	0	0
2110	264	Moura	2005	17,1	3	315	1966	0	634	1332	0	0	0	0	0	0

2111	264	Moura	2004	17,1	3	362	1864	0	585	1279	0	0	0	0	0	0
2112	264	Moura	2003	17,2	3	412	1201	0	281	920	0	0	0	0	0	0
2113	265	Ourique	2010	7,9	3	280	208	0	0	136	0	0	71	0	0	0
2114	265	Ourique	2009	8	3	276	147	0	0	147	0	0	0	0	0	0
2115	265	Ourique	2008	8,2	3	203	118	0	0	118	0	0	0	0	0	0
2116	265	Ourique	2007	8,4	3	211	142	0	0	142	0	0	0	0	0	0
2117	265	Ourique	2006	8,6	3	156	112	0	0	112	0	0	0	0	0	0
2118	265	Ourique	2005	8,7	3	106	13	0	13	0	0	0	0	0	0	0
2119	265	Ourique	2004	8,8	3	155	33	0	4	29	0	0	0	0	0	0
2120	265	Ourique	2003	9	3	146	115	0	0	115	0	0	0	0	0	0
2121	266	Serpa	2010	13,6	3	468	490	0	0	490	0	0	0	0	0	0
2122	266	Serpa	2009	13,8	3	552	490	0	0	490	0	0	0	0	0	0
2123	266	Serpa	2008	14	3	828	382	0	0	382	0	0	0	0	0	0
2124	266	Serpa	2007	14,2	3	535	349	0	0	349	0	0	0	0	0	0
2125	266	Serpa	2006	14,3	3	418	549	0	0	549	0	0	0	0	0	0
2126	266	Serpa	2005	14,4	3	318	549	0	266	283	0	0	0	0	0	0
2127	266	Serpa	2004	14,5	3	326	559	0	174	385	0	0	0	0	0	0
2128	266	Serpa	2003	14,7	3	250	927	0	247	680	0	0	0	0	0	0
2129	267	Vidigueira	2010	18,4	3	286	654	0	0	413	0	0	240	0	0	0
2130	267	Vidigueira	2009	18,6	3	253	689	0	0	490	0	0	199	0	0	0
2131	267	Vidigueira	2008	18,6	3	373	416	0	0	332	0	0	84	0	0	0
2132	267	Vidigueira	2007	18,7	3	269	315	0	0	260	0	0	55	0	0	0
2133	267	Vidigueira	2006	18,9	3	258	438	0	0	397	0	0	41	0	0	0
2134	267	Vidigueira	2005	18,9	3	170	468	0	59	365	0	0	44	0	0	0
2135	267	Vidigueira	2004	19	3	165	377	0	51	296	0	0	30	0	0	0
2136	267	Vidigueira	2003	19,2	3	188	324	0	61	233	0	0	30	0	0	0
2137	268	Azambuja	2010	83,4	3	2034	1038	0	0	1038	0	0	0	0	0	0
2138	268	Azambuja	2009	83,3	3	1863	1132	0	0	1132	0	0	0	0	0	0
2139	268	Azambuja	2008	83,2	3	1267	1587	0	0	1587	0	0	0	0	0	0
2140	268	Azambuja	2007	83	3	1650	844	0	0	844	0	0	0	0	0	0
2141	268	Azambuja	2006	82,8	3	1524	877	0	0	877	0	0	0	0	0	0
2142	268	Azambuja	2005	82,3	3	1397	1992	0	1172	820	0	0	0	0	0	0
2143	268	Azambuja	2004	81,9	3	1224	916	0	144	745	0	0	27	0	0	0
2144	268	Azambuja	2003	81,9	3	1508	1110	0	435	675	0	0	0	0	0	0
2145	269	Almeirim	2010	103,6	2	1527	818	0	0	818	0	0	0	0	0	0
2146	269	Almeirim	2009	103,5	2	1466	745	0	0	745	0	0	0	0	0	0
2147	269	Almeirim	2008	103,3	2	841	865	0	0	865	0	0	0	0	0	0
2148	269	Almeirim	2007	102,8	2	1305	731	0	0	731	0	0	0	0	0	0
2149	269	Almeirim	2006	102,5	2	1212	658	0	0	658	0	0	0	0	0	0
2150	269	Almeirim	2005	102,1	2	1083	916	0	243	673	0	0	0	0	0	0

2151	269	Almeirim	2004	101,8	2	889	1031	0	204	827	0	0	0	0	0	0
2152	269	Almeirim	2003	101,2	2	970	801	0	307	494	0	0	0	0	0	0
2153	270	Alpiarça	2010	86,5	3	378	956	0	0	443	0	0	513	0	0	0
2154	270	Alpiarça	2009	86,6	3	449	1136	0	0	500	0	0	636	0	0	0
2155	270	Alpiarça	2008	86,7	3	264	821	0	0	406	0	0	359	0	0	56
2156	270	Alpiarça	2007	86,6	3	414	569	0	0	212	0	0	295	0	0	62
2157	270	Alpiarça	2006	86,3	3	401	504	0	0	192	0	0	272	0	0	40
2158	270	Alpiarça	2005	86,2	3	336	841	0	169	174	0	0	416	0	0	82
2159	270	Alpiarça	2004	86	3	269	703	0	18	122	0	0	399	0	0	164
2160	270	Alpiarça	2003	86,4	3	243	1134	20	56	70	122	0	852	0	0	14
2161	271	Benavente	2010	56,5	3	3567	1759	0	0	1759	0	0	0	0	0	0
2162	271	Benavente	2009	55,4	3	3534	934	0	0	934	0	0	0	0	0	0
2163	271	Benavente	2008	54,3	3	3687	471	0	0	471	0	0	0	0	0	0
2164	271	Benavente	2007	53,2	3	3599	2054	0	0	2054	0	0	0	0	0	0
2165	271	Benavente	2006	52	3	3053	1584	0	0	1346	0	0	238	0	0	0
2166	271	Benavente	2005	50,8	3	2613	1657	0	611	1046	0	0	0	0	0	0
2167	271	Benavente	2004	49,5	3	1989	1114	0	446	668	0	0	0	0	0	0
2168	271	Benavente	2003	48,3	3	2806	995	0	378	617	0	0	0	0	0	0
2169	272	Cartaxo	2010	160,5	2	1498	1598	0	0	657	0	0	941	0	0	0
2170	272	Cartaxo	2009	159,9	2	1475	1447	0	0	415	0	0	1032	0	0	0
2171	272	Cartaxo	2008	159	2	1055	2615	0	0	1701	0	0	914	0	0	0
2172	272	Cartaxo	2007	158,2	2	1489	1647	0	0	732	0	0	915	0	0	0
2173	272	Cartaxo	2006	157	2	1330	1686	0	0	711	0	0	975	0	0	0
2174	272	Cartaxo	2005	155,9	2	1340	2105	0	245	899	0	0	961	0	0	0
2175	272	Cartaxo	2004	154,7	2	1404	2183	0	415	898	0	0	870	0	0	0
2176	272	Cartaxo	2003	155	2	1622	2709	0	348	1605	7	0	749	0	0	0
2177	273	Chamusca	2010	14,5	3	451	965	0	0	274	0	0	690	0	0	2
2178	273	Chamusca	2009	14,6	3	470	1233	0	0	307	0	0	924	0	0	2
2179	273	Chamusca	2008	14,7	3	529	870	0	0	338	0	0	530	0	0	2
2180	273	Chamusca	2007	14,8	3	455	920	0	0	476	0	0	437	0	0	7
2181	273	Chamusca	2006	15	3	400	338	0	0	212	0	0	126	0	0	0
2182	273	Chamusca	2005	15,1	3	306	606	0	284	212	0	0	110	0	0	0
2183	273	Chamusca	2004	15,2	3	275	596	0	286	118	0	0	192	0	0	0
2184	273	Chamusca	2003	15,3	3	243	744	0	321	355	0	0	68	0	0	0
2185	274	Coruche	2010	17,1	3	1319	1595	0	0	649	0	0	946	0	0	0
2186	274	Coruche	2009	17,3	3	436	1570	0	0	531	0	0	1039	0	0	0
2187	274	Coruche	2008	17,6	3	453	2199	0	0	1289	0	0	900	0	0	10
2188	274	Coruche	2007	17,8	3	1343	1348	0	0	578	0	0	759	0	0	11
2189	274	Coruche	2006	18,1	3	1193	1136	0	0	640	0	0	490	0	0	6
2190	274	Coruche	2005	18,3	3	1221	706	0	94	553	0	0	52	0	0	7

2191	274	Coruche	2004	18,5	3	887	551	0	151	391	0	0	0	0	0	9
2192	274	Coruche	2003	18,7	3	715	791	0	32	730	0	0	29	0	0	0
2193	275	Golegã	2010	70,9	3	381	228	0	0	99	39	0	50	0	0	40
2194	275	Golegã	2009	71,5	3	344	185	0	0	101	45	0	0	0	0	39
2195	275	Golegã	2008	72,2	3	147	124	0	0	71	11	0	0	0	0	42
2196	275	Golegã	2007	72,7	3	300	359	0	0	211	86	0	0	0	0	62
2197	275	Golegã	2006	72,9	3	264	224	0	0	199	25	0	0	0	0	0
2198	275	Golegã	2005	73,4	3	212	325	0	103	173	9	0	40	0	0	0
2199	275	Golegã	2004	73,5	3	204	194	0	22	128	7	0	1	0	4	32
2200	275	Golegã	2003	73,9	3	205	264	0	113	144	7	0	0	0	0	0
2201	276	Rio Maior	2010	80,1	3	1855	880	0	0	703	0	0	176	0	0	1
2202	276	Rio Maior	2009	80,1	3	1936	1197	0	0	1029	0	0	164	0	0	4
2203	276	Rio Maior	2008	80	3	1205	1055	0	0	927	0	0	124	0	0	4
2204	276	Rio Maior	2007	79,9	3	1896	1055	0	0	935	0	0	120	0	0	0
2205	276	Rio Maior	2006	79,8	3	1677	1023	0	0	909	0	0	114	0	0	0
2206	276	Rio Maior	2005	79,6	3	1289	2291	0	1345	835	0	0	111	0	0	0
2207	276	Rio Maior	2004	79,3	3	967	2052	0	1232	711	0	0	109	0	0	0
2208	276	Rio Maior	2003	78,9	3	955	2683	0	2034	541	3	0	105	0	0	0
2209	277	Salvaterra de Magos	2010	88,8	3	906	850	0	0	732	0	0	118	0	0	0
2210	277	Salvaterra de Magos	2009	88,5	3	904	851	0	0	737	0	0	114	0	0	0
2211	277	Salvaterra de Magos	2008	88,1	3	840	781	0	0	668	0	0	113	0	0	0
2212	277	Salvaterra de Magos	2007	87,7	3	940	820	0	0	708	0	0	112	0	0	0
2213	277	Salvaterra de Magos	2006	87,2	3	974	695	0	0	568	0	0	127	0	0	0
2214	277	Salvaterra de Magos	2005	86,4	3	855	2233	0	1476	461	0	0	296	0	0	0
2215	277	Salvaterra de Magos	2004	86,4	3	657	1369	0	499	685	0	0	183	0	0	2
2216	277	Salvaterra de Magos	2003	84,7	3	651	1797	0	1144	469	0	0	183	0	0	1
2217	278	Santarém	2010	112,7	2	5264	4097	0	0	3200	3	0	740	0	0	154
2218	278	Santarém	2009	113,2	2	5165	4455	0	0	2967	4	0	1253	0	24	207
2219	278	Santarém	2008	113,6	2	3676	3581	0	0	2052	5	0	1265	0	3	256
2220	278	Santarém	2007	114	2	4531	2788	0	0	1492	3	0	1144	0	0	149
2221	278	Santarém	2006	114,3	2	4191	4197	0	0	2901	0	0	968	0	0	328
2222	278	Santarém	2005	114,5	2	3395	4083	0	801	2221	0	0	998	0	0	63
2223	278	Santarém	2004	114,5	2	3300	5270	0	1991	1307	0	0	1912	0	0	60
2224	278	Santarém	2003	114,2	2	3542	6792	0	778	1732	1215	0	2321	0	0	746
2225	279	Vila do Porto	2010	57,4	3	134	110	0	0	110	0	0	0	0	0	0
2226	279	Vila do Porto	2009	57,5	3	199	124	0	0	124	0	0	0	0	0	0
2227	279	Vila do Porto	2008	57,5	3	152	124	0	0	124	0	0	0	0	0	0
2228	279	Vila do Porto	2007	57,4	3	121	103	0	0	103	0	0	0	0	0	0
2229	279	Vila do Porto	2006	57,3	3	80	547	0	0	547	0	0	0	0	0	0
2230	279	Vila do Porto	2005	57	3	66	1051	0	745	306	0	0	0	0	0	0

2231	279	Vila do Porto	2004	56,9	3	44	72	0	0	72	0	0	0	0	0	0
2232	279	Vila do Porto	2003	56,7	3	42	117	0	0	117	0	0	0	0	0	0
2233	280	Lagoa (R.A.A)	2010	350,9	2	699	405	0	0	405	0	0	0	0	0	0
2234	280	Lagoa (R.A.A)	2009	346	2	615	328	0	0	328	0	0	0	0	0	0
2235	280	Lagoa (R.A.A)	2008	341,8	2	593	398	0	0	398	0	0	0	0	0	0
2236	280	Lagoa (R.A.A)	2007	337,1	2	640	406	0	0	406	0	0	0	0	0	0
2237	280	Lagoa (R.A.A)	2006	332,1	2	579	363	0	0	342	0	21	0	0	0	0
2238	280	Lagoa (R.A.A)	2005	327,4	2	326	410	0	207	203	0	0	0	0	0	0
2239	280	Lagoa (R.A.A)	2004	322,4	2	770	1526	0	1308	218	0	0	0	0	0	0
2240	280	Lagoa (R.A.A)	2003	317	2	272	2594	0	2379	215	0	0	0	0	0	0
2241	281	Nordeste	2010	52,5	3	91	196	0	0	196	0	0	0	0	0	0
2242	281	Nordeste	2009	52,5	3	87	147	0	0	147	0	0	0	0	0	0
2243	281	Nordeste	2008	52,3	3	74	285	0	0	285	0	0	0	0	0	0
2244	281	Nordeste	2007	53	3	66	378	0	0	378	0	0	0	0	0	0
2245	281	Nordeste	2006	52,8	3	70	525	0	0	217	0	0	308	0	0	0
2246	281	Nordeste	2005	52,7	3	62	821	0	687	0	0	0	134	0	0	0
2247	281	Nordeste	2004	52,6	3	28	290	0	269	0	0	0	21	0	0	0
2248	281	Nordeste	2003	52,2	3	37	158	0	0	147	0	0	11	0	0	0
2249	282	Ponta Delgada	2010	273,4	2	4927	4386	0	0	3981	0	0	385	0	0	20
2250	282	Ponta Delgada	2009	274,4	2	4433	3857	0	0	3468	0	1	354	0	19	15
2251	282	Ponta Delgada	2008	275,1	2	4112	4396	0	0	3975	0	0	410	0	11	0
2252	282	Ponta Delgada	2007	275,7	2	3845	4426	0	0	4122	0	0	295	0	9	0
2253	282	Ponta Delgada	2006	276,3	2	3021	3982	0	0	3711	0	0	271	0	0	0
2254	282	Ponta Delgada	2005	276,8	2	3595	4195	0	28	3833	0	24	310	0	0	0
2255	282	Ponta Delgada	2004	276,9	2	2307	4349	0	511	3639	0	0	199	0	0	0
2256	282	Ponta Delgada	2003	277,3	2	1551	5193	0	211	4760	0	10	212	0	0	0
2257	283	Povoação	2010	64,3	3	154	101	0	0	54	0	2	19	0	0	25
2258	283	Povoação	2009	64,3	3	171	301	0	0	220	0	0	43	0	0	38
2259	283	Povoação	2008	64,1	3	138	331	0	0	241	0	14	76	0	0	0
2260	283	Povoação	2007	62,9	3	127	164	0	0	94	0	0	70	0	0	0
2261	283	Povoação	2006	62,7	3	111	274	0	0	193	0	0	68	0	13	0
2262	283	Povoação	2005	62,5	3	111	287	0	47	149	0	0	76	0	15	0
2263	283	Povoação	2004	62	3	89	342	0	49	211	0	0	64	0	18	0
2264	283	Povoação	2003	61,7	3	80	214	0	44	94	0	0	57	0	19	0
2265	284	Ribeira Grande	2010	175,5	2	648	859	0	0	595	0	0	264	0	0	0
2266	284	Ribeira Grande	2009	173,3	2	683	861	0	0	727	0	7	127	0	0	0
2267	284	Ribeira Grande	2008	171,3	2	648	1052	0	0	905	0	0	147	0	0	0
2268	284	Ribeira Grande	2007	169	2	668	1987	0	0	1987	0	0	0	0	0	0
2269	284	Ribeira Grande	2006	166,6	2	433	1239	0	0	1112	0	7	120	0	0	0
2270	284	Ribeira Grande	2005	164,8	2	404	2440	0	1850	590	0	0	0	0	0	0

2271	284	Ribeira Grande	2004	162,7	2	302	1543	0	999	544	0	0	0	0	0	0
2272	284	Ribeira Grande	2003	160,3	2	410	1431	0	715	716	0	0	0	0	0	0
2273	285	Vila Franca do Campo	2010	143,4	2	399	416	0	0	372	0	0	44	0	0	0
2274	285	Vila Franca do Campo	2009	143,4	2	380	422	0	0	371	0	0	51	0	0	0
2275	285	Vila Franca do Campo	2008	143,2	2	384	201	0	0	198	0	3	0	0	0	0
2276	285	Vila Franca do Campo	2007	142,8	2	337	423	0	0	362	0	0	53	0	0	8
2277	285	Vila Franca do Campo	2006	142,2	2	240	354	0	0	283	0	0	0	0	0	71
2278	285	Vila Franca do Campo	2005	142	2	224	200	0	5	195	0	0	0	0	0	0
2279	285	Vila Franca do Campo	2004	141,6	2	139	263	0	54	209	0	0	0	0	0	0
2280	285	Vila Franca do Campo	2003	141,2	2	160	412	0	45	367	0	0	0	0	0	0
2281	286	Angra do Heroísmo	2010	145,9	2	1136	368	0	0	278	0	0	90	0	0	0
2282	286	Angra do Heroísmo	2009	146,4	2	1038	694	0	0	369	0	0	325	0	0	0
2283	286	Angra do Heroísmo	2008	146,7	2	945	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0
2284	286	Angra do Heroísmo	2007	146,9	2	855	1596	0	0	1596	0	0	0	0	0	0
2285	286	Angra do Heroísmo	2006	146,9	2	926	243	0	0	100	0	0	143	0	0	0
2286	286	Angra do Heroísmo	2005	147	2	915	270	0	13	205	0	0	52	0	0	0
2287	286	Angra do Heroísmo	2004	146,9	2	3	500	0	0	500	0	0	0	0	0	0
2288	286	Angra do Heroísmo	2003	146,6	2	743	1132	0	784	300	0	0	48	0	0	0
2289	287	Vila da Praia da Vitória	2010	130,2	2	542	273	0	0	0	248	0	25	0	0	0
2290	287	Vila da Praia da Vitória	2009	129,7	2	490	2879	0	0	0	0	0	2873	0	0	6
2291	287	Vila da Praia da Vitória	2008	129,3	2	460	1537	0	0	0	0	0	1537	0	0	0
2292	287	Vila da Praia da Vitória	2007	128,5	2	420	28	0	0	0	0	0	28	0	0	0
2293	287	Vila da Praia da Vitória	2006	127,6	2	555	1629	0	0	1629	0	0	0	0	0	0
2294	287	Vila da Praia da Vitória	2005	126,9	2	361	2349	0	0	2328	0	0	21	0	0	0
2295	287	Vila da Praia da Vitória	2004	126,1	2	267	1874	0	0	1854	0	0	20	0	0	0
2296	287	Vila da Praia da Vitória	2003	125,3	2	278	396	0	313	83	0	0	0	0	0	0
2297	288	Santa Cruz da Graciosa	2010	81,6	3	112	240	0	0	60	0	0	180	0	0	0
2298	288	Santa Cruz da Graciosa	2009	81,4	3	97	64	0	0	23	0	0	41	0	0	0
2299	288	Santa Cruz da Graciosa	2008	80,9	3	79	41	0	0	11	0	0	30	0	0	0
2300	288	Santa Cruz da Graciosa	2007	80,4	3	109	127	0	0	15	0	0	112	0	0	0
2301	288	Santa Cruz da Graciosa	2006	79,8	3	61	57	0	0	41	0	0	16	0	0	0
2302	288	Santa Cruz da Graciosa	2005	79,3	3	52	68	0	6	20	0	0	10	0	0	32
2303	288	Santa Cruz da Graciosa	2004	78,8	3	19	38	0	1	8	0	19	10	0	0	0
2304	288	Santa Cruz da Graciosa	2003	78,2	3	14	153	0	5	138	0	0	10	0	0	0
2305	289	Calheta (R.A.A.)	2010	30	3	542	128	0	0	128	0	0	0	0	0	0
2306	289	Calheta (R.A.A.)	2009	30,3	3	487	125	0	0	125	0	0	0	0	0	0
2307	289	Calheta (R.A.A.)	2008	30,5	3	84	377	0	0	377	0	0	0	0	0	0
2308	289	Calheta (R.A.A.)	2007	30,7	3	367	59	0	0	59	0	0	0	0	0	0
2309	289	Calheta (R.A.A.)	2006	30,9	3	356	810	0	0	690	0	0	0	0	0	120
2310	289	Calheta (R.A.A.)	2005	31,1	3	224	707	0	0	6	0	0	0	0	0	701

2311	289	Calheta (R.A.A.)	2004	31,5	3	182	77	0	0	46	0	0	0	0	0	31
2312	289	Calheta (R.A.A.)	2003	31,5	3	153	184	0	0	79	0	0	10	0	0	95
2313	290	Velas	2010	47,8	3	114	386	0	0	386	0	0	0	0	0	0
2314	290	Velas	2009	47,9	3	149	249	0	0	208	1	0	0	0	0	40
2315	290	Velas	2008	47,8	3	132	230	0	0	189	1	0	0	0	0	40
2316	290	Velas	2007	47,8	3	145	161	0	0	120	1	0	0	0	0	40
2317	290	Velas	2006	47,7	3	126	207	0	0	157	0	0	50	0	0	0
2318	290	Velas	2005	47,6	3	50	510	0	0	125	0	0	30	0	0	355
2319	290	Velas	2004	47,6	3	73	444	0	29	54	0	0	30	0	0	331
2320	290	Velas	2003	47,3	3	101	33	0	33	0	0	0	0	0	0	0
2321	291	Lajes do Pico	2010	29,8	3	78	148	0	0	148	0	0	0	0	0	0
2322	291	Lajes do Pico	2009	30	3	67	99	0	0	99	0	0	0	0	0	0
2323	291	Lajes do Pico	2008	30,1	3	59	104	0	0	104	0	0	0	0	0	0
2324	291	Lajes do Pico	2007	30,5	3	56	88	0	0	88	0	0	0	0	0	0
2325	291	Lajes do Pico	2006	30,7	3	48	86	0	0	86	0	0	0	0	0	0
2326	291	Lajes do Pico	2005	30,9	3	36	171	0	0	171	0	0	0	0	0	0
2327	291	Lajes do Pico	2004	31,2	3	27	175	0	0	175	0	0	0	0	0	0
2328	291	Lajes do Pico	2003	31,4	3	23	199	0	0	199	0	0	0	0	0	0
2329	292	Madalena	2010	43,4	3	194	179	0	0	179	0	0	0	0	0	0
2330	292	Madalena	2009	43,2	3	168	174	0	0	174	0	0	0	0	0	0
2331	292	Madalena	2008	42,9	3	152	194	0	0	194	0	0	0	0	0	0
2332	292	Madalena	2007	42,8	3	131	81	0	0	81	0	0	0	0	0	0
2333	292	Madalena	2006	42,5	3	128	283	0	0	283	0	0	0	0	0	0
2334	292	Madalena	2005	42,2	3	61	307	0	0	307	0	0	0	0	0	0
2335	292	Madalena	2004	42	3	66	294	0	0	294	0	0	0	0	0	0
2336	292	Madalena	2003	41,7	3	98	286	0	0	286	0	0	0	0	0	0
2337	293	São Roque do Pico	2010	27,5	3	117	110	0	0	60	0	0	22	0	0	28
2338	293	São Roque do Pico	2009	27,2	3	165	75	0	0	75	0	0	0	0	0	0
2339	293	São Roque do Pico	2008	27,1	3	142	71	0	0	71	0	0	0	0	0	0
2340	293	São Roque do Pico	2007	26,8	3	118	56	0	0	56	0	0	0	0	0	0
2341	293	São Roque do Pico	2006	26,5	3	86	107	0	0	80	0	0	27	0	0	0
2342	293	São Roque do Pico	2005	26,3	3	101	125	0	0	117	0	8	0	0	0	0
2343	293	São Roque do Pico	2004	26	3	87	77	0	0	77	0	0	0	0	0	0
2344	293	São Roque do Pico	2003	25,7	3	59	12	0	0	12	0	0	0	0	0	0
2345	294	Horta	2010	91,2	3	727	4243	0	0	4243	0	0	0	0	0	0
2346	294	Horta	2009	90,7	3	687	4519	0	0	4519	0	0	0	0	0	0
2347	294	Horta	2008	90,3	3	694	4155	0	0	4155	0	0	0	0	0	0
2348	294	Horta	2007	89,7	3	605	3174	0	0	3174	0	0	0	0	0	0
2349	294	Horta	2006	89,1	3	511	951	0	0	836	0	0	97	0	0	18
2350	294	Horta	2005	88,7	3	544	1466	0	90	710	0	0	580	0	0	86

2351	294	Horta	2004	88	3	388	2513	0	45	1598	0	0	30	0	0	840
2352	294	Horta	2003	87,1	3	520	1348	0	337	437	0	0	32	0	1	541
2353	295	Lajes das Flores	2010	22	3	29	21	0	0	20	0	0	2	0	0	0
2354	295	Lajes das Flores	2009	21,9	3	25	58	0	0	58	0	0	0	0	0	0
2355	295	Lajes das Flores	2008	21,9	3	22	30	0	0	21	0	0	9	0	0	0
2356	295	Lajes das Flores	2007	21,8	3	19	25	0	0	18	0	0	0	0	0	7
2357	295	Lajes das Flores	2006	21,6	3	14	24	0	0	17	0	0	7	0	0	0
2358	295	Lajes das Flores	2005	21,4	3	12	22	0	0	22	0	0	0	0	0	0
2359	295	Lajes das Flores	2004	21,3	3	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2360	295	Lajes das Flores	2003	21,3	3	5	6	0	0	6	0	0	0	0	0	0
2361	296	Santa Cruz das Flores	2010	37	3	51	65	0	0	65	0	0	0	0	0	0
2362	296	Santa Cruz das Flores	2009	36,8	3	49	32	0	0	32	0	0	0	0	0	0
2363	296	Santa Cruz das Flores	2008	36,4	3	44	34	0	0	34	0	0	0	0	0	0
2364	296	Santa Cruz das Flores	2007	36,2	3	40	143	0	0	143	0	0	0	0	0	0
2365	296	Santa Cruz das Flores	2006	35,9	3	40	115	0	0	98	0	0	17	0	0	0
2366	296	Santa Cruz das Flores	2005	35,6	3	43	115	0	0	104	0	0	11	0	0	0
2367	296	Santa Cruz das Flores	2004	35,3	3	31	94	0	0	87	0	0	7	0	0	0
2368	296	Santa Cruz das Flores	2003	34,9	3	37	111	0	0	76	0	28	7	0	0	0
2369	297	Corvo	2010	29,6	3	6	54	0	0	54	0	0	0	0	0	0
2370	297	Corvo	2009	29,2	3	6	50	0	0	50	0	0	0	0	0	0
2371	297	Corvo	2008	28,5	3	7	53	0	0	53	0	0	0	0	0	0
2372	297	Corvo	2007	28	3	6	71	0	0	71	0	0	0	0	0	0
2373	297	Corvo	2006	27,4	3	3	68	0	0	63	0	0	5	0	0	0
2374	297	Corvo	2005	26,9	3	2	34	0	0	34	0	0	0	0	0	0
2375	297	Corvo	2004	26,4	3	3	136	0	24	102	0	0	0	0	0	10
2376	297	Corvo	2003	26	3	0	68	0	26	42	0	0	0	0	0	0
2377	298	Calheta (R.A.M.)	2010	106,1	2	117	419	0	0	419	0	0	0	0	0	0
2378	298	Calheta (R.A.M.)	2009	106,4	2	110	373	0	0	373	0	0	0	0	0	0
2379	298	Calheta (R.A.M.)	2008	106,8	2	420	452	0	0	452	0	0	0	0	0	0
2380	298	Calheta (R.A.M.)	2007	107,1	2	89	476	0	0	476	0	0	0	0	0	0
2381	298	Calheta (R.A.M.)	2006	106,6	2	24	610	0	0	610	0	0	0	0	0	0
2382	298	Calheta (R.A.M.)	2005	106,6	2	48	732	0	274	458	0	0	0	0	0	0
2383	298	Calheta (R.A.M.)	2004	107,5	2	39	760	0	0	760	0	0	0	0	0	0
2384	298	Calheta (R.A.M.)	2003	106,9	2	20	106	0	0	106	0	0	0	0	0	0
2385	299	Câmara de Lobos	2010	698,4	2	1451	909	0	0	709	0	0	200	0	0	0
2386	299	Câmara de Lobos	2009	695,7	2	1500	780	0	0	780	0	0	0	0	0	0
2387	299	Câmara de Lobos	2008	692,7	2	1737	890	0	0	890	0	0	0	0	0	0
2388	299	Câmara de Lobos	2007	689,7	2	1247	813	0	0	813	0	0	0	0	0	0
2389	299	Câmara de Lobos	2006	684,3	2	1054	972	0	0	864	0	0	108	0	0	0
2390	299	Câmara de Lobos	2005	680,2	2	681	1350	0	368	874	0	0	108	0	0	0

2391	299	Câmara de Lobos	2004	668,9	2	402	1172	0	356	704	0	0	112	0	0	0
2392	299	Câmara de Lobos	2003	663,2	2	315	1356	0	268	978	0	0	110	0	0	0
2393	300	Funchal	2010	1294,2	1	12612	18282	0	0	13097	0	0	5185	0	0	0
2394	300	Funchal	2009	1284,4	1	11901	17575	0	0	13018	0	0	4557	0	0	0
2395	300	Funchal	2008	1294,7	1	11930	18929	0	0	14301	0	0	4628	0	0	0
2396	300	Funchal	2007	1302,9	1	11104	17538	0	0	13524	0	0	4014	0	0	0
2397	300	Funchal	2006	1310	1	9111	10685	0	0	7136	0	0	3549	0	0	0
2398	300	Funchal	2005	1317,5	1	7624	9974	0	4120	3924	0	0	1930	0	0	0
2399	300	Funchal	2004	1331,8	1	5964	11049	0	1440	6234	0	0	2758	0	129	488
2400	300	Funchal	2003	1337,6	1	6491	10874	0	2713	5457	0	0	2644	0	0	60
2401	301	Machico	2010	304,7	2	1044	1645	0	0	827	0	0	815	0	0	2
2402	301	Machico	2009	306,2	2	1013	2679	0	0	1898	0	0	781	0	0	0
2403	301	Machico	2008	307,8	2	918	1247	0	0	748	0	0	499	0	0	0
2404	301	Machico	2007	309,1	2	902	933	0	0	370	0	0	537	0	0	26
2405	301	Machico	2006	310,4	2	870	1904	0	0	1147	0	0	757	0	0	0
2406	301	Machico	2005	311,5	2	451	1120	0	308	557	0	0	255	0	0	0
2407	301	Machico	2004	315,5	2	264	1665	0	0	989	0	0	676	0	0	0
2408	301	Machico	2003	315,7	2	348	2279	0	35	1619	0	0	625	0	0	0
2409	302	Ponta do Sol	2010	182,5	2	516	622	0	0	444	0	0	113	0	0	64
2410	302	Ponta do Sol	2009	181,8	2	325	789	0	0	700	0	0	89	0	0	0
2411	302	Ponta do Sol	2008	181	2	379	656	0	0	535	0	0	86	0	0	35
2412	302	Ponta do Sol	2007	180,8	2	288	433	0	0	321	0	0	9	0	0	103
2413	302	Ponta do Sol	2006	179,6	2	230	460	0	0	424	0	0	36	0	0	0
2414	302	Ponta do Sol	2005	178,3	2	211	618	0	337	273	0	0	0	0	0	8
2415	302	Ponta do Sol	2004	175	2	169	391	0	184	207	0	0	0	0	0	0
2416	302	Ponta do Sol	2003	173	2	71	341	0	122	219	0	0	0	0	0	0
2417	303	Porto Moniz	2010	30,9	3	68	137	0	0	137	0	0	0	0	0	0
2418	303	Porto Moniz	2009	31,5	3	65	132	0	0	132	0	0	0	0	0	0
2419	303	Porto Moniz	2008	31,9	3	49	442	0	0	287	0	0	0	0	0	155
2420	303	Porto Moniz	2007	32,3	3	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2421	303	Porto Moniz	2006	32,6	3	48	194	0	0	170	0	0	24	0	0	0
2422	303	Porto Moniz	2005	33	3	30	212	0	27	185	0	0	0	0	0	0
2423	303	Porto Moniz	2004	33,4	3	20	120	0	17	100	0	0	3	0	0	0
2424	303	Porto Moniz	2003	33,6	3	36	169	0	0	154	0	0	15	0	0	0
2425	304	Ribeira Brava	2010	191,8	2	478	201	0	0	201	0	0	0	0	0	0
2426	304	Ribeira Brava	2009	192,4	2	406	213	0	0	213	0	0	0	0	0	0
2427	304	Ribeira Brava	2008	192,6	2	402	832	0	0	832	0	0	0	0	0	0
2428	304	Ribeira Brava	2007	192,6	2	431	5548	0	0	4822	726	0	0	0	0	0
2429	304	Ribeira Brava	2006	192,1	2	338	5096	0	0	5096	0	0	0	0	0	0
2430	304	Ribeira Brava	2005	192,1	2	250	1896	0	1090	806	0	0	0	0	0	0

2431	304	Ribeira Brava	2004	193	2	604	980	0	0	980	0	0	0	0	0	0
2432	304	Ribeira Brava	2003	191	2	248	801	0	0	801	0	0	0	0	0	0
2433	305	Santa Cruz	2010	464,3	2	2526	3700	0	0	2166	0	0	1533	0	0	0
2434	305	Santa Cruz	2009	469,6	2	999999	3592	0	0	2108	0	0	1484	0	0	0
2435	305	Santa Cruz	2008	455,5	2	2613	3627	0	0	2280	0	0	1347	0	0	0
2436	305	Santa Cruz	2007	441,5	2	999999	2504	0	0	1174	0	0	1330	0	0	0
2437	305	Santa Cruz	2006	427,7	2	1598	2164	0	0	790	0	0	0	0	0	1374
2438	305	Santa Cruz	2005	414,6	2	1065	3398	0	753	926	0	0	0	0	0	1719
2439	305	Santa Cruz	2004	481	2	1119	2312	0	0	776	0	0	0	0	0	1536
2440	305	Santa Cruz	2003	464,5	2	798	2933	0	0	1447	0	0	1486	0	0	0
2441	306	Santana	2010	85	3	328	380	0	0	380	0	0	0	0	0	0
2442	306	Santana	2009	85,8	3	295	411	0	0	411	0	0	0	0	0	0
2443	306	Santana	2008	86,6	3	277	518	0	0	518	0	0	0	0	0	0
2444	306	Santana	2007	87,1	3	257	444	0	0	444	0	0	0	0	0	0
2445	306	Santana	2006	87,6	3	199	411	0	0	411	0	0	0	0	0	0
2446	306	Santana	2005	88,2	3	156	592	0	206	386	0	0	0	0	0	0
2447	306	Santana	2004	62,3	3	190	388	0	0	388	0	0	0	0	0	0
2448	306	Santana	2003	62,4	3	128	361	0	0	361	0	0	0	0	0	0
2449	307	São Vicente	2010	77,1	3	183	288	0	0	288	0	0	0	0	0	0
2450	307	São Vicente	2009	77,4	3	176	716	0	0	714	0	0	0	0	0	2
2451	307	São Vicente	2008	77,6	3	184	225	0	0	225	0	0	0	0	0	0
2452	307	São Vicente	2007	77,7	3	162	247	0	0	246	0	0	0	0	0	1
2453	307	São Vicente	2006	77,3	3	135	178	0	0	178	0	0	0	0	0	0
2454	307	São Vicente	2005	77,2	3	70	1261	0	1096	165	0	0	0	0	0	0
2455	307	São Vicente	2004	75	3	73	1344	0	0	1344	0	0	0	0	0	0
2456	307	São Vicente	2003	74,9	3	93	439	0	0	439	0	0	0	0	0	0
2457	308	Porto Santo	2010	103	2	1346	1098	0	0	1098	0	0	0	0	0	0
2458	308	Porto Santo	2009	102,8	2	1222	985	0	0	985	0	0	0	0	0	0
2459	308	Porto Santo	2008	103,3	2	1451	720	0	0	720	0	0	0	0	0	0
2460	308	Porto Santo	2007	103,3	2	1084	4611	0	0	4611	0	0	0	0	0	0
2461	308	Porto Santo	2006	103,3	2	633	1340	0	0	1340	0	0	0	0	0	0
2462	308	Porto Santo	2005	103,3	2	467	1398	0	6	1392	0	0	0	0	0	0
2463	308	Porto Santo	2004	103,5	2	395	845	0	0	845	0	0	0	0	0	0
2464	308	Porto Santo	2003	103,4	2	316	1066	0	0	1066	0	0	0	0	0	0